DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 60 — ANNO 113 | DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1938

O COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO

avisa aos seus freguezes que
com os ultimos melhoramentos introduzidos em
sua fabrica ficou apparelhado com

A MELHOR E A MAIS MODERNA

ESTAMPARIA

DO NORTE DO PAIZ

Technicos especializados adaptam ao gosto local
desenhos enviados por todos
os vapores pelos seus correspondentes em
Paris, Londres, Berlim, Vienna e New-York

Os pannos estampados pelo Cotonificio rivalizam com os productos das grandes fabricas do Rio e S. Paulo

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
E IMITAÇÕES

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

O HOMEM DESPERCEBIDO, E A SURPRESA DE UMA REVELAÇÃO

Alfredo PESSÔA
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 9 — Desde 1930, vivia a Nação num estado politico provisorio. A propria Constituição de 1934 foi recebida sem enthusiasmo, sem confiança.

E' que não é mais possivel governar com a dispersão do poder. Só a concentração do commando da autoridade e só com inteira autoridade ha plena responsabilidade.

Os effeitos desse systema frouxo, o pretexto de democracia, se fizeram logo sentir. O progresso foi entravado, e nada se fazia de util, senão depois de esforços inauditos e de um tempo muito superior ao necessario.

Confundindo fraternidade com democracia, muitos pensam que ser democrata é saber collocar a todos no mesmo nivel social. E dahi o erro de, honestamente preferirem alguns esse regimen, quando, na realidade, isso e desordem são, hoje, quasi a mesma coisa.

O governo do povo pelo povo é uma forma vaga e anarchica. Como é que o povo pode previamente julgar as competencias?

Que seria, por exemplo, das industrias, si os technicos fossem escolhidos por eleição?

O povo — ainda que fosse constituido só de intellectuaes — não teria, em conjuncto, competencia para escolher os chefes praticos.

Como um poeta julgaria previamente da capacidade de um administrador?

E é nisso que se resume a democracia: em reconhecer em todos, mesmo sem preparo nenhum, competencia para resolver sobre qualquer assumpto.

Assim, os postos de maior responsabilidade devem ser preenchidos mediante eleição, que é um julgamento.

Pois, bem. Nós, com a Constituição de 1934, continuavamos nesse systema, que se fosse rigorosamente observado, levaria qualquer paiz á desgraça.

O presidente da Republica não passava de um titular, que, para agir segundo o interesse nacional, tinha de exhorbitar das suas funcções.

Precisamente dentro daquellas normas constitucionaes era muito difficil construir alguma coisa.

A propria personalidade do chefe da Nação passava despercebida. O dr. Getulio Vargas era um nome respeitado, mas tido sem as virtudes politicas, que só mais tarde se revelaram.

Quando se examinava a sua figura, desappareciam mesmo a sua coragem civica e outras qualidades, deante do crime monstruoso — erroneamente a elle attribuido em maior parte — de dar-se á Nação um codigo como o de 1934, apto unicamente para subordinal-a a appetites desregrados e immoraes.

Um regimen, onde os valores sobressaiam pelo seu merito real, não poderia convir de modo algum áquelles cujo prestigio sempre foi titio á custa do patrimonio da Nação.

Eis, porem, que surge a aurora de 10 de novembro, que reivindica para o poder central toda a autoridade para governar.

A transformação é forte! alta. Desde muito se sabe que os parlamentos são um fóco de corrupção e de perturbação da ordem. No Brasil chegou a não ter prestigio algum.

E parecia que o presidente Vargas não via nada disso. Nós todos o reconhecíamos, e culpavamos de displicencia, deante do desastre imminente.

Mas veiu o golpe, e os corações patrioticos exultaram de enthusiasmo.

Uma surpresa! Uma revelação!

Só depois é que se fez o exame retrospectivo, para entender-se o desenrolar dos factos, e então comprehender-se a pericia com que o homem agiu, sem produzir abalos desaggregadores.

Aquillo tudo que se imaginava que elle não via, estava sob o melhor exame. E hoje se tem a certeza de que a precipitação teria complicado a marcha natural dos acontecimentos.

Era preciso educar, antes, o povo, fazer que por si enxergasse as chagas do regimen, as manchas dos muitos que, invocando a palavra **moralidade**, o faziam para agir á sua sombra, em beneficio dos interesses contra a Nação.

A virtude da paciencia de esperar, fez do dr. Getulio Vargas um heroe moderno, que conduz um grande povo, preparando-o para dias maiores.

O presidente Vargas sempre pensou assim. Para dar o golpe salutar de novembro, não mudou fundamentalmente de idéas. Elle é o mesmo; nada forçou; apenas assistiu a evolução cujo caminho conhecia bem.

As transformações dessa natureza não se completam num dia. Ha muito ainda a fazer em prol do regimen republicano. O presidente aguarda os momentos opportunos, não lhe importam do muito que gritemos, soffregos, a pedir o que elle tambem vê e quer, mas que a experiencia lhe diz não poder vir já.

Sente que o problema republicano, que já poderia ter sido resolvido quasi totalmente, não o pode ser agora, de uma só vez, quando o mundo inteiro, no seu empirismo, exhala desassombradamente, systemas inadequados, que reagem forte e perigosamente sobre a paiz.

O presidente quer que a nação trabalhe e produza o maximo, dentro das normas que se crearam e que se desenvolverão.

O tempo dirá — depois de estar nos olhos de todos a necessidade de se completarem as leis — quando deveremos subir mais.

Não foi assim em relação ao Congresso?

Si em 34 o Congresso tivesse desapparecido, a politicagem teria commandado a grita. Já em 37 — graças ao trabalho do presidente deixando ao proprio povo as lições da experiencia — o seu fechamento foi recebido dentro do maior contentamento civico.

Em torno do presidente Vargas cria-se, então, uma mystica. Passou-se á acceitar que tudo o que faz é para melhor. A confiança nos seus propositos renasce mais forte.

Generoso, honesto, corajoso e sem guardar rancores, é elle incontestavelmente um chefe que bem merece a confiança dos seus concidadãos.

Não sabemos si somos nós os primeiros a penitenciar-nos publicamente do estado de desesperança em que vivemos, mas a verdade é que o homem, que vivia despercebido, revelou-se de tal forma, que hoje o seu nome congrega em torno de si — mais pelo prestigio moral — todos os corações patrioticos, capazes de lutar em defesa do ideal politico, que é a construcção, immortal, de uma patria feliz, forte e veneravel.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
CLINICA MEDICA
DR. POPPE GYRAO
CONSULTA COM HORA MARCADA
Atende a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DA CONCORDIA, 193
Telefone 6754

MELADO "PERNAMBUCO"
(Saboroso mel de Engenho)
Deliciosa sobremesa!!!
A' venda nas boas casas de comestiveis da cidade.
(Unico distribuidor: A. F. Souto — R. dos Guararapes, 43 — Phone 9520)

Theatros

RENATO VIANNA E PERNAMBUCO

Na mensagem que Renato Vianna enviou a nós todos, que lida hontem ao Radio Club e devera ser hoje publicada pela imprensa, disse elle uma phrase expressiva: em 1922 soltou em Pernambuco o seu grito de guerra contra o theatro histrionico...

E' exacto e lembro-me muito bem. Estive a seu lado naquelle tempo e dos amigos da epoca sou o unico que continúa na estacada. Os outros vieram depois, com o caminho já em começo desbravado. Irmão de ideal, estive com Renato Vianna em 1922; elle seguiu para brilhar em campo mais vasto e eu, premido pela hostilidade do meio ou pela falta de talento, continuei a lutar mas não venci. Lutarei sempre até o ultimo cartucho. Outros, mais novos, estão vencendo tambem e eu continúo queimando polvora... Vê-se, pois, que não é só a hostilidade do meio, o que me persegue é a burrice...

Mas, voltemos ao começo.

Gomes Cardim, que fôra outro grande batalhador do theatro nacional, trouxe ao Recife em 1921 a sua companhia dramatica estrellada pela maior de nossas actrizes, no genero: Italia Fausta.

A peça de estréa foi Salomé, assignada por um nome até então desconhecido para nós: Renato Vianna. A platéa, habituada aos dramas de capa e espada dos puros estrangeiros, saindo as vezes dos dramalhões para os enredos apenas adulterinos que a França nos enviava aos borbotões e eram copiados servilmente pelos nossos raros experimentadores da literatura theatral, sentiu-se em frente de um autor de novos moldes. Surprendeu-a aquella forma agil de escrever e agitar paixões, dentro do circulo de ferro de tres actos de uma peça e nos ambientes restrictos que o theatro offerece, e para muitos é uma inferioridade ao cinema quando ao contrario é superioridade porque se torna mais difficil em ser attingido. A platéa pernambucana sentiu o nascimento de um dramaturgo. A critica dos jornaes estava entregue no DIARIO DE PERNAMBUCO, *a Mario Melo; no* Jornal do Recife, *a Oswaldo Machado; no* Jornal do Commercio, *a Anisio Galvão, substituido ás vezes por Austro Costa, e a mim n' A Provincia. Columnas e mais columnas se abriram para a Companhia de Gomes Cardim que nos apresentou tambem, ao par de Bernesteln, Bataille, Ibsen, Zola, Rossignol, Dumas, tantos outros, drama de autores brasileiros como Pinto da Rocha Veiga Miranda, José Oiticica e mais alguns.*

De Renato Vianna tivemos Salomé, Phantasmas e Na Voragem, *com interpretes da força de Italia Fausta, Antonio Ramos, Jorge Diniz, Carlos ed Abreu, Graziella Diniz, Cora Costa, Mendonça Balcemão, etc. Foi o autor que empolgou na temporada. Era o mais novo, o que ainda não tinha nome, não trazia rotulo estrangeiro, e as maiores palmas foram para elle e as suas peças as que occuparam mais vezes o cartaz.*

Renato Vianna impoz-se e quando, em dezembro de 1921, Leopoldo Fróes era o artista do Santa Isabel, elle tambem aportou, pela primeira vez, ás nossas plagas e chegou a trabalhar ao lado do notavel comediante brasileiro, numa peça de sua autoria: Luciano, o encantador.

Si não foi essa a estréa de Renato, como actor, foi uma das primeiras vezes que subiu á scena. Autor novo, tinha a gloria de ser representado por Italia Fausta; actor principiante tinha gloria maior que era a de contracenar com Leopoldo Fróes.

Nascido no Rio de Janeiro mas criado e educado no Ceará, Renato Vianna é um temperamento de nortista, vibrante, sonhador, impulsivo, persistente e audaz.

Chegou intellectualmente, primeiro, chegou pessoalmente, depois, á terra que lhe deu os melhores applausos no começo de sua vida de theatro.

E foi assim, que em janeiro de 1923 já Renato Vianna asseptava as suas baterias para a batalha que ainda está dirigindo e da qual é, hoje, o general em chefe.

O seu primeiro tiro foi com a Ultima encarnação de Fausto que, antes do publico, tive o prazer de saborear em leitura no Recife Hotel onde Renato Vianna se hospedara. Foi depois interpretada por elle e Simões Coelho, duas vezes, em noites memoraveis, no Theatro do Parque.

E Renato partiu para alcar, mais de frente, o intimigo. Passou dez annos no Rio e seus campos de batalha tiveram nomes como Chimera, Colmeia, Caverna Magica... Esses nomes, já tenho citado varias vezes mais a historia do Brasil tambem cita Tuyuty, Humaytá, Riachuelo... Titulos de gloria não cansam nunca.

Um dia cansado, meio desilludido, como um Osorio que se retirava doente, Renato Vianna voltou ao Ceara. Dizia-se vencido.

Foi em 1932 e o Grupo Gente Nossa que tinha poucos mezes de existencia, desejoso tambem de fazer proezas, foi ter a aguia de perto. Foi ver Renato Vianna e levar-lhe uma mensagem de saudação, pedindo-lhe de joelhos para não abandonar o theatro.

A treguа foi pequena e Renato veiu para novos embates, trazendo na bagagem Mona Lisa *para estrear a temporada do* Theatro Municipal, *em 1933, com* Jayme Costa e Lydia Sarmento.

Lembrando-se do modesto Gente Nossa, *desta vez foi Renato Vianna que o recebeu. Offereceu-lhe uma festa a bordo e naquellas tres horas de encantadora simplicidade, de musica e de versos, de danças e de pulseiras, estabeleceu-se entre o mestre e a gente de theatro de Pernambuco, uma amisade duradoura.*

Surgiu, mais tarde o Theatro Escola e *Renato não esqueceu Pernambuco. Apresentou no seu repertorio a maior peça de Silvino Lopes que é* Ladra, *com muitas representações no Rio e São Paulo e fez estrear um outro autor pernambucano com E' assim que elles amam: o dr. Porto Carreiro, a cuja memoria ainda Pernambuco não dedicou a mais simples homenagem, numa chocante ingratidão para tão illustre filho, medico entre os maiores, escriptor e sabio.*

Apresentado a Pernambuco, como autor, em 1921, apresentando-se elle mesmo em 1922, como actor e autor, confraternisando com a nossa gente de theatro em 1932 e 1933, Renato Vianna reorganiza agora a sua companhia e vem estrear em Pernambuco. Vem reproduzir o grito de guerra de 1922 e vem trazendo peças de Porto Carreiro, Silvino Lopes e Waldemar de Oliveira, autores pernambucanos e vem apresentar uma actriz pernambucana que embora nascida aqui, a nossa platéa já viu em cinema mas não conhece pessoalmente: Déa Selva.

Renato Vianna não esquece Pernambuco.

Pernambuco saberá recebel-o como elle merece?

Confio que sim.

S. C.

Para informar

Barreto Junior, Lenita Lopes e Luiz Carneiro seguiram para Maceió onde realizarão alguns espectaculos ligeiros e demandarão o interior do Estado.

— Jovelina Soares, que fez parte do *Grupo Gente Nossa* no inicio deste, retirando-se de scena em 1932, vae voltar á actividade theatral.

— Voltou do Rio, a actriz-cantora Jupyra Nadir.

— A Companhia Lysou Gaster dará o seu ultimo espectaculo no *Theatro Santa Isabel*, no dia 20, começando terça-feira os festivaes.

— Será no dia 22 a representação de *Ladra*, no *Santa Isabel*, em homenagem ao seu autor Silvino Lopes, promovido por um grupo de intellectuaes.

O desempenho da conhecida peça está entregue aos que a representaram pela primeira vez, com excepção apenas do actor Oswaldo Barreto que se encontra doente, sendo substituido por Vicente Cunha. Os outros interpretes serão Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Leticia Flora e Luiza de Oliveira, criadores da peça.

Para *Ladra*, no dia 22, já ha varias localidades marcadas.

— Representante da companhia de Renato Vianna encontra-se no Recife, o dr. Aristides de Basile, jornalista em São Paulo e autor theatral e critico que escreve sob o pseudonymo de Jean Coquelin.

— As assignaturas para a temporada de Renato Vianna estão abertas, em poder do bilheteiro Carlos Lisbôa.

(Conclue na 6.ª pagina)

IACTA
CHOCOLATE E LEITE

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO
MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR
— O —
ELIXIR 914
NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.o — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.
VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Europa vive, nessas ultimas vinte e quatro horas, momentos de intenso nervosismo, com a hitlerização brusca da Austria.

Até a crise do gabinete francez, que vinha impressionando tão fundamente a opinião, passou para segundo plano. O facto do dia é o gesto de Hitler, annexando pura e simplesmente a Austria ao Reich. Porque a occupação symbolica da Austria é a prova de que os 10 milhões de allemães austriacos hoje se acham definitivamente incorporados á communidade germanica, formando um bloco unico e indissoluvel.

A muitos causou espanto que a Italia, dantes tão sensivel a qualquer movimento de tropas, a ponto de uma vez ter mobilisado na fronteira do Brenner, se mostrasse neutra deante dos acontecimentos, guardando a maior indifferença ao gesto theatral e fulminante do Fuehrer.

Na verdade, a attitude italiana muito se modificara nesses ultimos tempos. Mesmo deante do accordo de Berchtesgaden, Roma ficou perfeitamente insensivel. Ella se contentava de olhar a situação, sem tomar qualquer attitude.

O que parece é que a Italia fascista considera a situação, como si se tratasse do desenvolvimento fatal de acontecimentos e de conjuncturas que nenhum jogo diplomatico e nenhuma vontade poderia remediar.

A sua resignação e a sua inercia podem se explicar tambem pelo facto de que si rebentar o conflicto europeu a Austria se tornará automaticamente uma terra de ligação, um traço de união entre o Reich e a peninsula, porque as duas potencias do eixo não têm fronteira commum.

No caso concreto de uma guerra, o Anschluss seria pois uma vantagem para a Italia e lhe seria util. Póde acontecer que o alargamento da potencia allemã na Austria seja compensada em favor da Italia por uma serie de vantagens.

A attitude do governo italiano demonstra emfim que certos interesses communs italo-allemães são de tal envergadura que transformaram a questão austriaca vis-á-vis de Roma numa questão simples e secundaria.

As unicas chancellarias que reagem são Paris e Londres. Mas Paris está desgovernado e Londres não quererá tomar a si o onus de um gesto isolado.

O facto brutal e verdadeiro é que a poussée germanica avança triumphalmente. Soou a hora da Austria. A Tcheco-Slovaquia virá depois, pois sente-se que ella não pode resistir contra a osmose interior e a pressão exterior que já deram seus resultados em Vienna.

UM RECANTO NO CORAÇÃO DO BRASIL ONDE HA THEMAS PARA LIVROS SENSACIONAES

GOYANNIA, fevereiro, 1938 — (Por **Camara Filho**, director do Departamento de Propaganda do D. F. de Goyaz) — Os escriptores brasileiros, na sua quasi totalidade, têm horror ao sertão e, como tal, pouco ou nada sobre elle escrevem.

O interior do Brasil, esse immenso e grandioso **hinterland**, pelo que se observa não os interessa. O Brasil é para a maioria dos nossos homens de letras o Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Recife ou reste as cidades de maior tumulto.

Quando lhes offerece uma opportunidade de viagem turistica, vão os nossos homens de letras á America do Norte, á Europa, á Africa, á Asia. Preferem, como se vê, conhecer o estrangeiro ao seu paiz, desconhecido da quasi totalidade de seus filhos.

Contam-se a dedo os escriptores que, deixando o conforto do litoral, vêm ao **hinterland**, estudar os habitos, os costumes, a crença das populações do sertão immenso e onde predominam as caracteristicas de um primitivismo sadio.

O exemplo de Couto Mazalhães, Visconde de Taunay, Euclides da Cunha, Roquette Pinto, Hermano Ribeiro da Silva e outros é, grandemente suggestivo, no entretanto pouco seguido.

De pouco tempo a esta parte vem se notando um certo interesse dos centros populosos do litoral pelo **hinterland**, onde ainda existem regiões, como a do Rio das Mortes, no Estado de Goyaz, virgens do contacto do homem civilizado.

O presidente Getulio Vargas, como que querendo despertar a attenção do paiz para a potencia economica existente no **hinterland** brasileiro, deu o grito de **Marcha ao Oeste**.

O gesto do Chefe Nacional define o grande interesse que estão a lhe merecer os problemas do **hinterland**, cujas populações viviam até bem pouco á margem das cogitações dos poderes centraes.

E é assim que dia a dia vão se descortinando ao **hinterland** perspectivas de progresso e perspectivas de civilização.

O Estado de São Paulo, revivendo a epopéa das bandeiras, volta as suas vistas, num gesto de elevada significação patriotica, para o Sertão immenso e para o sertão desconhecido, enviando até o Rio das Mortes, as suas expedições.

Por lá já andaram a **Bandeira Anhanguera**, chefiada pelo saudoso sertanista Hermano Ribeiro da Silva e a **Bandeira Piratininga**, chefiada pelo escriptor Willi Aureli.

Parece que a São Paulo vae caber a tarefa arriscada e nobilitante de revelar ao Brasil, a região do Rio das Mortes, habitada pelos ferozes **Chavantes** e onde se suppõe existir grandes thesouros, dentre elles as lendarias minas de Aredão.

Esteve tambem no rio Araguaya, que tem como affluente o Rio das Mortes, o dr. Armando de Arruda Pereira, alto membro do **Rotary Club de S. Paulo**.

Esse illustre paulista fez pelo interior do Brasil uma interessante viagem, partindo da capital de São Paulo, passando por Goyannia e descendo o rio Araguaya até Belem do Pará.

Nessa excursão, o dr. Armando de Arruda Pereira procurou estudar aspectos mediios dos tres reinos da natureza, de toda a importante região por elle percorrida. Para isso se demorou o tempo sufficiente na Ilha do Bananal, que, como sabemos, é considerada pela sua enorme extensão de territorio, a maior ilha fluvial do mundo.

Dando conta de sua excursão, aos seus companheiros do **Rotary Club**, o illustrado **sertanista** publicou, sob o titulo **Diario de viagem**, um volume que merece ser lido por todos quantos desejam conhecer Araguaya, na grandiosidade dos seus motivos naturaes e sob a sua fulminante realidade.

Para isso, conviveu o dr. Armando de Arruda Pereira o tempo necessario com os indigenas daquella região brasileira.

O seu livro que está illustrado por varias e interessantes photographias, evidencia o espirito profundamente observador de quem o escreveu.

No **Brasil Central**, ou melhor, no rio Araguaya, no Rio das Mortes, na Ilha do Bananal, os nossos homens de letras encontrarão motivos para um livro sensacional saindo, deste modo, do circulo vicioso da literatura de ficção tão em moda no litoral e que abarrota as livrarias do paiz.

Penetrar no sertão, tal qual fizeram os brasileiros cujos nomes já registrámos atraz, é realizar obra de verdadeiro nacionalismo.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada.
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Assistente da Cadeira de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia do Recife e assistente da Polyclinica do Hospital Pedro II
Consultas: De 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua João Pessôa, 208, 1.º — Tel. 6.1.5.7



MUTILADO

Ante a acção decisiva do "fuehrer", o presidente da Austria entrega o poder aos nazistas

O chanceller-presidente Adolph Hitler, no seu discurso em Linz, confirma que o exercito allemão atravessou as fronteiras austriacas

O Reich regeita os protestos da Inglaterra e da França, como inadmissiveis — Satisfeita a Allemanha com a neutralidade da Italia, ante os acontecimentos — Fechadas as fronteiras austro-hungaras — A Suissa teme pela integridade de seu territorio — Impressão dolorosa no Vaticano — Intensa a actividade do Duce — Vigiada a embaixada germanica em Londres

TROPAS MOTORIZADAS, CARROS BLINDADOS, DIVISÕES DE INFANTARIA ALLEMA, INVADEM A CAPITAL E AS CIDADES PRINCIPAES DA AUSTRIA — GUARNIÇÃO MILITAR AUSTRIACA SOB O COMMANDO ALLEMÃO — A PASSAGEM DE HITLER POR BRENNAU, LINZ, NEIZE, SALSBURG — TODA A GUARDA PESSOAL DO FUEHRER, COMPOSTA DE TRES MIL HOMENS, SEGUIU HONTEM PARA VIENNA — "PROCLAMAMOS NULLO O ART. 88, DO TRATADO DA PAZ, ASSIGNADO EM VERSALHES", O QUE EQUIVALE A DIZER QUE A AUSTRIA SERA' ANNEXADA A' ALLEMANHA — 300 AVIÕES VOARAM SOBRE LINZ — ESPERADO O GROSSO DAS TROPAS — SCHUCHSNIGG DETIDO EM SUA RESIDENCIA

BERLIM, 12 (U.P.) — O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, declarou á United Press: "Todas as noticias de que as tropas allemãs já atravessaram a fronteira austriaca são inveridicas. Ainda não foi tomada qualquer deliberação. O telegramma do sr. Seiss Inquart ainda está sendo examinado."



O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

AS TROPAS ALLEMÃS ENTRARAM MESMO EM TERRITORIO AUSTRIACO

BERLIM, 12 (H.) — As tropas allemãs de facto penetraram no territorio austriaco hontem á noite, apezar dos desmentidos.

O "Voelkischer Beobachter", em longo artigo dedicado aos acontecimentos na Austria, esclarece textualmente:

"Nossos irmãos austriacos acolhem com enthusiasmo as tropas allemãs. Não se trata de uma marcha em paiz estranho; parece, muito antes, o regresso á patria perdida."

DOIS ASSUMPTOS FUNDAMENTAES

PARIS, 12 (H.) — A crise ministerial franceza em primeiro logar e os problemas levantados pelo projecto de plebiscito austriaco são os dois assumptos fundamentaes que preoccupam os editorialistas da imprensa parisiense.

O sr. Wladimir d'Ormesson escreve a proposito da crise franceza no "Figaro":

"Póde-se dizer que dentro de quatro dias a sorte da Europa vae ser jogada e foi precisamente esse momento que nossos politicos escolheram para provocar a crise! Não é possivel que semelhante escandalo prosiga um dia mais. A França deve ter amanhã um governo de salvação publica que não sómente goze da confiança dos francezes como inspire respeito á Europa."

No "Petit Journal", o sr. La Rocque declara:

"A defesa do franco e as nossas relações com o estrangeiro e em primeiro logar com a Grã Bretanha, dominarão os proximos acontecimentos. O armisticio entre os homens de boa vontade donde quer que venham, é o unico meio de salvação."

MANTEMOS NOSSA HOSTILIDADE"

O sr. Emile Roche, na "Republique", escreve: "Mantemos nossa hostilidade formal a qualquer Ministerio com participação dos communistas. A decadencia de nossa economia, as perturbações sociaes permanentes, o enfraquecimento de nossa moeda, nos levam a não modificar as opiniões a respeito da nossa posição que ha cerca de dois annos recebe a comprovação dos factos."

O ex-ministro Paul Faure affirma no "Populaire":

"Uma grande democracia como a França não póde mais ver detida sua marcha por difficuldades do Thesouro, que renascem a cada passo sem causas justificadas. Creio firmemente que a opinião publica confia antecipadamente nos homens e partidos que tentarão corajosamente a salvação da Nação."

SCHUSCHNIGG E O REICH

A proposito dos acontecimentos austriacos, o sr. De Kerylis escreve na "Epoche": "A Austria vota no domingo. O chanceller Schuschnigg dá um magnifico exemplo (poderá pensar-se que só existem ainda homens de coragem nos pequenos paizes) chamando o povo a proclamar perante o mundo a sua vontade de viver independente. O Reich surpreendido e exasperado por essa tenacidade corajosa começa a ameaçar e a se preparar talvez para intervir integralmente. Se a Austria succumbe está acabada toda a resistencia ao pan-germanismo na Europa Central. Emquanto isso a França nada póde fazer porque tem "sua" crise."

O "Figaro", tambem sobre o mesmo assumpto, escreve: "Na Italia, pessoas habitualmente bem informadas asseguram que o plebiscito austriaco foi decidido com o assentimento do sr. Mussolini e talvez mesmo sob sua inspiração directa. Seria uma manobra habil e bem conforme aos habitos do "Duce", que conseguiria assim uma "revanche" espectacular aos desgostos que lhes causaram os accordos de Berchtesgaden.

"A Austria pode por suas proprias forças, conclue o editorial do "Figaro", voltar a um equilibrio interno, mas sob a condição de que não seja esmagada pela intervenção do Reich. E' o que acontecerá se Londres e Paris não assumirem posição politica clara em relação á Europa Central."

O QUE SE DIZ DE ROMA

ROMA, 12 (D.A.) — A imprensa italiana publica, em typos bem marcados, o desmentido de Berlim ás noticias propaladas com relação á invasão de parte da Allemanha do territorio austriaco.

Berlim desmente, outrosim, que o Reich tenha pedido ao governo de Vienna o adiamento do plebiscito.

"A adopção de providencias especiaes — diz o communicado de Berlim — e relativas aos movimentos das tropas da Bavaria, obedeceu simplesmente á necessidade de reforçar algumas guarnições da fronteira, em vista da effervescencia reinante entre as populações fronteiriças com a Austria, a assumir um papel muito apaixonado em relação aos acontecimentos de além-fronteira."

ADIADA A PARTIDA DO FUEHRER PARA HAMBURGO

BERLIM, 12 (H.) — O chanceller Hitler adiou a sua partida para Hamburgo, onde devia assistir amanhã ao lançamento de um navio pertencente á organização "Força pela Alegria."

A decisão do sr. Hitler de adiar a viagem áquella cidade é interpretada nesta capital como indicio de que gravissimas decisões deverão ser tomadas de um momento para outro.

Circulam boatos ainda não confirmados de que a entrada dos destacamentos militares allemães na Austria foi prevista para breve.

ATTITUDE DA ITALIA—"PARTICULARMENTE DECEPCIONANTE"

PARIS, 12 (H.) — Sabe-se que foi particularmente decepcionante a acção do encarregado de Negocios da França em Roma, junto ao governo italiano, visando a cooperação da França, Italia e Grã-Bretanha numa acção diplomatica a favor da Austria.

O diplomata francez recebeu como simples resposta que a Italia não acceitava collaborar com o governo da França numa acção daquella natureza. Não foi siquer adduzido um argumento em justificação daquella attitude passiva do governo italiano deante da iniciativa do Reich, a qual affecta os interesses da Italia antes dos de qualquer outra potencia occidental.

COMO SEYSS INQUART SE DIRIGIU' A HITLER

BERLIM, 12 (H.) — O sr. Seyss Inquart dirigiu ao chanceller Hitler o telegramma seguinte:

"O governo provisorio da Austria, que depois da demissão do chanceller Schuschnigg considera que a sua missão consiste em restabelecer a calma e a ordem na Austria, pede encarecidamente ao governo allemão que o apoie no cumprimento da sua tarefa e o auxilie a evitar derramamento de sangue. Para esse fim solicita ao governo do Reich a remessa urgente de tropas allemãs. — (a) Seyss Inquart."

NEGAM CATEGORICAMENTE

BERLIM, 12 (H.) — De fonte official allemã declara-se que as informações segundo as quaes tropas allemãs já tinham penetrado na Austria eram devidas a um malentendido provocado pela má audição do discurso irradiado do sr. Seyss Inquart, ministro do Interior da Austria.

Este tinha dito, declara a nota, que nenhuma resistencia devia ser opposta ás tropas allemãs se estas entrassem "eventualmente" (Allfallig). Os auditores estrangeiros teriam confundido a palavra "Allfallig" com a "Allmahlig", que significa pouco a pouco."

MALENTENDIDO

MUNICH, 12 (H.) — Multiplicaram-se os movimentos de tropas na fronteira austro-allemã.

Annuncia-se que mais de dois mil soldados de cavallaria chegaram esta tarde a Kiefersfelden o que eleva a cinco mil o numero de soldados que se acham aquartelados naquella cidade da fronteira. As tropas occupam os edificios publicos e numerosas residencias particulares. Em todas as estradas que levam á fronteira da Austria passam continuamente baterias de artilharia e secções de carros de assalto.

De Rossehain, na provincia de Salzburg, annunciam que mais de dois mil soldados de infantaria, cavallaria e artilharia estão ali acampados, tendo seus commandantes declarado que ali permanecerão até segunda-feira.

Em Munich, todas as escolas foram fechadas até segunda ordem, sem duvida para serem utilizadas como quarteis para os reservistas.

"IDIOTA O INFORME"

BERLIM, 12 (U.P.) — A proposito da movimentação de tropas allemãs, um porta-voz official declarou que a Allemanha tomará todas as medidas necessarias no sentido de garantir sua fronteira, mas ao mesmo tempo classificou de idiota o informe, segundo o qual teria sido mobilizado o Setimo Corpo do Exercito.

Foram vendidas todas as passagens mara os trens e aviões de Berlid a Munich, a partirem hoje.

SEYSS INQUART NO GOVERNO

VIENNA, 12 U.P.) — O presidente Miklas somente nomeou o sr. Seyss Inquart para chefiar o gabinete depois de ter tentado em vão persuadir o sr. Schuschnigg a conservar-se na chancellaria.

O sr. Schuschnigg recusou-se obstinado a continuar em seu posto, baseando-se nos termos do ultimatum allemão, e declarando que esse documento era incompativel com as suas convicções."

INUTILIDADE DE UMA RESISTENCIA

VIENNA, 12 (H.) — Causou surpresa o facto de ter o presidente Miklas encarregado o sr. Seiss Inquart de formar o novo gabinete, depois de ter recusado acceitar a demissão do sr. Schuschnigg. E' possivel que, deante do caracter inexoravel da pressão militar allemã, elle se tenha convencido da inutilidade de uma resistencia prolongada e tenha querido salvar da independencia da Austria o pouco que ainda restava salvar. Parece que o facto de ter o presidente ficado privado de qualquer communicação com o povo influenciou a sua decisão. Realmente, ha varias horas que a Rawag (Sociedade Radiophonica de Vienna) está occupada por pessoal nacional-socialista, que se recusa a irradiar qualquer documento que não tenha o visto do sr. Jury, chefe socialista, que está substituindo o sr. Seiss Inquart. Parece, assim, que o presidente não póde scientificar a população de que resistira ao ultimatum allemão.

TAMBEM MINISTRO DA DEFESA

VIENNA, 12 (U.P.) — A formação do novo gabinete foi annunciada á 1 hora.

O sr. Seyss Inquart, novo chanceller, será tambem o ministro da Defesa.

O NOVO GABINETE

VIENNA, 12 (U. P.) — E' o seguinte o novo gabinete austriaco, incluindo sete nazistas, tres sympathizantes do nazismo e dois não nazistas.

Chanceller e ministro da Defesa — Arthur Seyss Inquart.

Vice-chanceller — Edmundo Geisedas Horstenau.

Relações Exteriores — Wilhelm Wolff.

Finanças — Rudolph Neumayer.

Justiça — Franz Lueger.

Educação — Oswald Kenghin.

Assistencia Social—Hugo Jury.

Agricultura — Anton Reinthaler.

Commercio — Hans Finshboeck.

Chefe de policia — Michael Skeob.

Secretario da Segurança Publica — L. Kaltenbrunner.

Secretario da Educação Politica — Major Hugo Klausner.

O PRESIDENTE MIKLAS APPELLOU PARA TODOS OS MINISTROS

VIENNA, 12 (U. P.) — A proposito da attitude do presidente Miklas ao receber o ultimatum allemão, o communicado official diz que s. exca. se recusou a acceital-o e prosegue: "Elle tambem se recusou a demittir o sr. Schuschnigg. Disse aos negociadores allemães que, sendo elle eleito como chefe deste paiz, que lo escolheu por esmagadora maioria, não poderia receber instrucções de potencia estrangeira. O presidente Miklas tambem appellou para os outros ministros no sentido de que permanecessem em seus postos. O presidente concluiu declarando ser o unico representante constitucional deste paiz, que era responsavel somente perante Deus e sua consciencia pelos seus actos."

TODA NAZISTA

BERLIM, 12 U.P.) — A agencia official DNB declarou que Vienna, assim como toda a Austria, se tornou nazista ás 22 horas de hontem.

CONSTITUIDO O GOVERNO NACIONAL-SOCIALISTA

VIENNA, 12 (H.) — As estações de radio annunciam officialmente que foi contituido um governo nacional-socialista.

CONFERENCIA

VIENNA, 12 (U.P.) — O sr. Rudolph Hess, logar-tenente do chanceller Hitler, conferenciou até alta noite com o ministro Seiss Inquart e os principaes dirigentes do Partido Nazista da Austria.

CHEGOU A VIENNA

BERLIM, 12 (U.P.) — O chefe da policia allemã chegou a Vienna, acompanhado de altos funcionarios da policia do Reich.

FECHADAS AS ESCOLAS

VIENNA, 12 (U.P.) — Informa-se officialmente que todas as escolas da Austria serão fechadas.

NAO ESTA' DISPOSTA A' GUERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — E' provavel a realização de um plebiscito na Grã Bretanha, afim de que o governo conheça a opinião do povo sobre o caso austriaco em consequencia do Reich ter regeitado o protesto franco-britannico.

A impressão dominante é que a Inglaterra não está disposta á guerra.

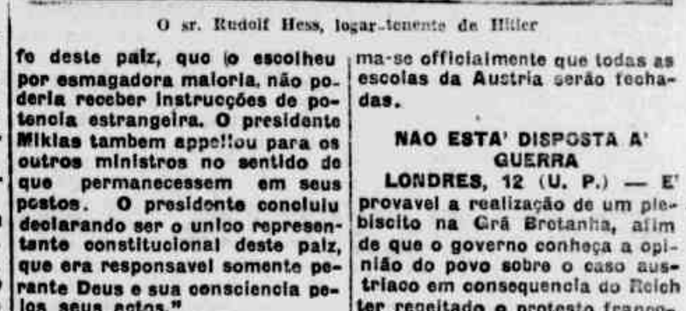
NENHUMA MEDIDA IMMEDIATA

LONDRES, 12 (U. P.) — O gabinete encerrou a sua reunião ás 12 horas e 15 minutos.

Ficou decidido não se tomar nenhuma medida immediata sobre a situação da Austria.

O gabinete delegou, ainda, poderes aos srs. Neville Cham-

(Conclue na ultima pagina)



O sr. Rudolf Hess, logar-tenente de Hitler

Emulsão de Scott

Nutre — fortalece

Remedios caseiros e Remedios chimioterapicos

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores ruraes. Depois que se iniciou em todo o paiz a grande campanha contra as verminoses e o impaludismo, vastas regiões se tornaram prosperas e a vida dos trabalhadores ruraes mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a hygiene ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aquelles individuos pallidos, magros, cadavericos ou então ventrudos e inchados, que tanta pena nos causam. O combate ás verminoses prosegue. Toda a pessôa anemica sabe, hoje em dia, que deve tomar um remedio para expellir os parasitos que lhes roubam e envenenam o sangue. Quem soffre crises de impaludismo não mais se engana com o uso de remedios caseiros, tisanas e xaropes de plantas do matto; procura um medico ou um posto sanitario para receber a medicação necessaria.

Dentre as mais modernas destaca-se por sua efficacia e facilidade de uso a Atebrina da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e prompto para a defesa da saude propria e da familia, contra o terrivel flagello que é o impaludismo.

Todos os fazendeiros, sitiantes, emfim, os que vivem na roça, devem se interessar em conhecer e ter em casa este producto Bayer.

LAURO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 239

1.º andar

Fones: 6878 e 2636





VISITEM O

CASINO ICARAHY

Praia de Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio

Direcção de Alberto Quatrini Bianchi

Funcciona, diariamente, das 15 horas em deante.



Poços de Caldas é sempre alegre, principalmente nas temporadas de verão!

CAÇADAS
HIPPISMO — CYCLISMO
PARTIDAS CAMPESTRES
BAILADOS
CAMPEONATOS DE FOOT-BALL
FESTAS NAUTICAS
SEMANA DE AVIAÇÃO
CONCERTOS PUBLICOS
OPERA TYPICA
MUSICA SYMPHONICA
COMEDIA
CARNAVAL BRASILEIRO

Grande Hotel Lealdade, de Reinaldo Amaranto
Grande Hotel, de Amelia M. C. Rabello
Cambrinus Hotel, de Fosco Pardini
Hotel d'Oeste, de João Saccoman
Cox Hotel, de José Acylino dos Santos

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Mario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S PAULO: Libero Badaró, 24,-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o snr. José Florio.

A POLITICA QUE CONVEM AO BRASIL

A situação da Europa é de tanta gravidade, que ninguem neste continente deixará de sentir uma sensação de alivio só em pensar que vive afastado daquella "zona de tufões".

Emquanto o ambiente europeu é de inquietação, de duvida, de desassocego e de uma monstruosa "paz armada" (na Europa todo mundo vae dormir com o pensamento na mobilização), na America se respira uma atmosphera de tranquillidade e de confiança.

As nações liquidaram todas as suas pendencias de fronteiras; não ha odios ancestraes; não ha as legiões de sem-trabalho, que vivem pelas cidades a morrer de fome; tudo se encaminha para soluções razoaveis e humanas.

No Brasil, a propria natureza concorre para dirimir uma porção de difficuldades; não temos nem o excesso de frio e de calor que affligem grande numero de povos. A situação do homem americano e do homem brasileiro não se pode comparar á do homem europeu ou do homem asiatico.

Póde ser que a questão austriaca não leve desta vez á guerra. Mas em toda a parte os prognosticos são os mais reservados e de momento para outro tudo póde tomar um rumo imprevisto. A nota ingleza, tão concisa e de palavras bem medidas e bem pesadas, não disfarça a gravidade da hora que o mundo está vivendo.

Afastado em hóra occasião da Liga das Nações, onde era apenas um espectador de "interesses limitados", o Brasil orientou a sua politica para o unico paiz, cuja amizade todos nós temos o dever de conservar: os Estados Unidos da America do Norte.

Velhos paizes da Europa nos trouxeram a civilização, as artes, as letras e as sciencias e esse patrimonio espiritual viverá sempre na alma do nosso povo. Mas, num mundo contingente, cheio de interesses e de conveniencias, tinhamos de escolher tambem o nosso rumo. E o meridiano que convem ao Brasil é mesmo o de Washington.

São os Estados Unidos que absorvem maior quantidade de nossos artigos exportaveis e o café brasileiro encontra nas praças americanas o seu escoadouro natural. Emquanto os paizes da Europa alargam as suas conquistas coloniaes, para se abastecer de materias primas e dos generos de que somos grandes exportadores (a Italia cultiva o café na Ethiopia e por toda a parte o que se vê é uma propaganda intensa em favor das autarchias) os Estados Unidos continuam a ser os nossos melhores clientes e amigos.

Agora mesmo, cogita-se ali de alargar o commercio com o Brasil, pela acquisição de minerios e outros materias primas necessarias á industria da guerra. Si os bons negocios fazem os bons amigos, essa approximação torna-se cada dia mais necessaria.

Da Europa tudo nesse instante nos separa. Os nossos interesses não são communs. Vemos no Velho Mundo a luta de duas grandes influencias. A victoria de qualquer dessas tendencias constitue um episodio inquietador. No dia em que saimos da Liga das Nações praticamos uma acção de bom senso. A Liga é uma creação européa, para attender a interesses europeus e no final das contas a nada tem attendido, porque lhe faltam autoridade e cohesão.

Ficamos assim com o nosso pensamento e com os nossos sentimentos que são de paz e de concordia universal, mas sobretudo de approximação pan-americana. Paz com os nossos visinhos, paz e amizade solida com os Estados Unidos.

O presidente Getulio Vargas o tem comprehendido tão bem que agora mesmo, para dar uma demonstração de sua fidelidade ás directrizes tradicionaes de nossa politica externa, acaba de nomear o sr. Oswaldo Aranha para o ministerio do Exterior. Esse é um testemunho de que o Brasil prosegue a orientação de sua politica internacional de perfeito entendimento com a grande Republica do Norte.

Lamentemos que a Europa se suicide numa monstruosa carreira de ambições, de rancores recalcados, de odios insatisfeitos, de desejos surdos de vinganças. E' pena que um Continente, tão rico de tradições e de cultura, sacrifique os seus valores intellectuaes, espirituaes e moraes para seguir nesse rastro sangrento.

Mas não podemos ir atrás do Velho Mundo em desvario. Ficamos, não indifferentes, mas alheiados daquellas competições e daquellas lutas que não nos interessam.

Queremos ficar fiéis ao ideal americano e continuar a desfructar os dias de paz, de felicidade e de bonança que Deus nos outorgou

SUCCEDEM-SE AS HOMENAGENS AO GENERAL GÓES MONTEIRO NO CHILE

VISITA A' FABRICA DE MATERIAL DE GUERRA — ALMOÇO NA ESCOLA AEREA DEL BOSQUE — O DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO

SANTIAGO, 13 (U. P.) — *O general Góes Monteiro visitou a fabrica de material de guerra e em seguida foi a Club de Tiro ao Alvo, onde os officiaes de sua comitiva fizeram disparos com fuzis fabricados no Chile e que são considerados tão bons como os europeus.*

A fabrica fará presente ao general Góes Monteiro de um revolver totalmente manufacturado no Chile.

O ex-ministro da Guerra no Brasil tomará parte em um almoço que lhe offerecerá a Escola Aerea del Bosque, onde lhe será tributada grandiosa e significativa homenagem.

O general depositará uma corôa no monumento O'Higgins, momentos antes de apresentar suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores.

O DISCURSO DO GENERAL GOES MONTEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — *E' o seguinte o texto do discurso hontem pronunciado pelo general Góes Monteiro, por occasião do banquete que lhe fôra offerecido, e que causou a melhor impressão nos circulos officiaes desta capital:*

— "Hontem, em memoravel reunião, tive occasião de dizer que tenho vivido de sensação em sensação desde a fronteira chilena até chegar ao coração deste magnifico paiz, embora seja eu pouco susceptivel de commover-me ou sentir-me embargado pela emoção pois tantas e tão inequivocas são as provas de amizade pelo Brasil que na minha viagem me foi dado receber.

E se é verdade que cada cerimonia, cada manifestação parecer ser melhor do que a precedente, é apenas uma questão de perspectiva mental, visto avultarem sempre num quadro, as figuras mais proximas do observador.

A harmonia do conjuncto, porém, depende daquella unidade interior, que na caso da pintura, é a alma do artista e, no panorama da minha peregrinação, a amizade do povo chileno pelo meu paiz.

Nos fortes camponios ao pé dos lagos andinos, nos trigueiros marujos da vossa esquadra, nos parbosos soldados da terra e do ar, nos homens de governo, na população das vossas cidade, senti sempre, através de multiplas manifestações, pulsar este sentimento unanime de sympathia e amizade pelo Brasil.

IDEAES DE PAZ E DE CONCORDIA

A minha presença, no Chile, senhor ministro, é a reciproca do sentimento que, como vossa excellencia muito bem disse, pude auscultar nos breves dias de convivencia entre vós. Embora separados pela distancia physica, nós brasileiros, como os chilenos, cultivamos com amor a planta secular da amizade que nos liga. E essa amizade, estimulada pelos mesmos ideaes de paz e de concordia, integra os nossos dois paizes no concerto das nações americanas, onde desempenharam e terão ainda de desempenhar, um papel á altura das grandes responsabilidades que lhes legou a tradição.

Depois de tantas manifestações fidalgas de hospitalidade, quiz vossa excellencia, unindo a acção á palavra, convocar á roda desta mesa não só o que ha de mais alto e selecto neste nobre paiz, mas tambem os representantes das nações do continente, transformando dest'arte uma festa de amisade chileno-brasileira, numa festa de cordialidade americana.

Como militar e como brasileiro, agradeço do todo o coração as homenagens prestadas ás forças armadas do meu paiz, ás quaes me honro de pertencer, forças que são o espelho do anhelo e dos sentimentos do nosso povo, custodias da nossa tradição, que, através do tempo e dos regimens, saberão guardar, como galardão precioso, a lembrança das homenagens prestadas a um dos seus.

"Penso interpretar fielmente o pensamento do sr. embaixador do Brasil, dizendo a vossa excellencia quanto o penhoram os vossos amaveis conceitos.

Senhores, levanto a minha taça pelo Chile, pelo sr. presidente Alturo Alessandri e pelo sr. ministro das Relações Exteriores."

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MERITO, DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — *O general Góes Monteiro e o embaixador do Brasil, Mauricio de Nabuco, foram condecorados com a Ordem do Merito. A cerimonia realizou-se ás 14 horas.*

A's 15 horas, o general Góes Monteiro depositou uma corôa de flores no monumento a O'Higgins.

SEGUIU PARA VALPARAISO

SANTIAGO, 12 (U. P.) — *O general Góes Monteiro seguiu para Valparaiso.*

SUSPENSA A PROMPTIDÃO DA FORÇA FEDERAL EM SÃO PAULO

Declarações do novo commandante da 2.ª Região aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 12 (A. M.) — O general Silva Junior, pouco depois de sua posse no commando da 2ª Região Militar, concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados".

— "Não trago, propriamente, um programma — principiou — pois que tudo farei por cumprir á risca os regulamentos de instrucção e de administração os quaes traçam perfeitamente a conducta que deve manter um commandante de Região Militar.

Assim, como soldado, envidarei o melhor dos meus esforços para corresponder á confiança que em mim depositaram o presidente da Republica e o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

No commando da 2ª Região Militar me portarei do mesmo modo — isto é — como soldado e acima de qualquer partido ou côr politica.

Sinto-me bastante honrado em commandar esta Região e conviver de novo com o patriotico e culto povo paulista.

A uma pergunta do reporter sobre a actual situação do paiz, o general Silva Junior, disse:

— "Deixei a capital da Republica em perfeita e absoluta tranquillidade, decorrendo a vida do seu povo normalmente."

SUSPENSA A PROMPTIDÃO NA CAPITAL

— "Logo após o acto da minha posse — prosseguiu — e depois de obter as melhores informações sobre a ordem reinante neste Estado, resolvi suspender immediatamente a promptidão que existia, por verificar que não havia razão que a justificasse.

Póde o povo estar tranquillo que o Exercito tudo fará para que a ordem publica não seja alterada.

E eu, como commandante desta Região Militar e executor do estado de emergencia, não esmorecerei um só momento para que esse objectivo seja alcançado."

O ESTADO MAIOR DO GENERAL SILVA JUNIOR

Continuando, o general Silva Junior, informa:

— "Como chefe do meu Estado Maior, escolhi o coronel Dermeval Peixoto.

Nos outros postos conservarei, até segunda ordem, os demais officiaes que já vinham desempenhando aqui na Região essas funcções.

Foi das melhores a impressão que tive da officialidade da 2ª Região Militar.

Amanhã mesmo começarei a fazer inspecções ás unidades do Exercito aquarteladas nesta capital e em seguida ás do interior do Estado."

—

S. PAULO, 12 (A. M.) — A' tarde o general Silva Junior esteve no Palacio dos Campos Elyseos afim de agradecer o comparecimento do representante do sr. Cardoso de Mello Netto no seu desembarque.

Recebido pelo interventor federal no "Salão Vermelho", o novo commandante da Região manteve cordial palestra com o chefe do governo paulista.

O EIXO WASHINGTON-RIO DE JANEIRO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 11 — Nomeou ante-hontem o presidente da Republica o embaixador do Brasil nos Estados Unidos ministro das Relações Exteriores. E' a segunda vez que um embaixador em Washington vem directamente occupar a Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros. Rodrigues Alves, em 1918, teve o gesto que vinte annos depois seria repetido pelo sr. Getulio Vargas.

Em que condições o chefe do governo nacional nomeia o sr. Oswaldo Aranha para o Itamaraty? Foi elle designado para sentar-se na cadeira de Rio Branco por motivos de politica interna? Curiosa ironia do destino! Foi preciso que o sr. Oswaldo Aranha abandonasse toda a actividade, no scenario interior do paiz, que elle deixasse de ser um militante politico no Rio Grande do Sul, para que, ao alcance do seu braço, lhe passasse um posto á altura da vocação que revelou em Washington, para comprehender a missão do Brasil no continente. Quando partiu, em 1934, para os Estados Unidos, o sr. Oswaldo Aranha emergia do frenesi das paixões da politica interna. Sendo um mental, elle era um agitador de idéas revolucionarias, que fizera quasi toda a carreira no campo das guerras civis. Temos que apreciar, pois, antes de tudo, o rapido processo de adaptação, mercê do qual elle assimilou a civilização americana, e o ideal elevado do seu povo. Viu o sr. Oswaldo Aranha, logo de entrada, em Washington, que os Estados Unidos eram a nação-irmã. Levou o Brasil a trabalhar com ella dentro de um espirito de cooperação, que em todos os sentidos só fez robustecer os laços que unem os dois povos amigos. O que os brasileiros, que têm o sentido dos rumos da nossa politica internacional, se acham na obrigação de salientar na conducta do ex-embaixador em Washington é a clarividencia com que elle accentuou, nestes ultimos tempos, não tanto os direitos do Brasil no continente, senão os seus imperiosos deveres. Ha individuos arrogantes, estupidos, que enchem a boca para falar só dos seus direitos exclusivamente dos seus direitos. Os povos, com os individuos, têm tambem deveres, que é preciso preparar almas e collectividades para bem comprehendel-os e melhor exercital-os. Não são diversas as leis que regem os individuos como as collectividades. Por via de regra, as nações latino-amebricanas não sabem tratar o grande irmão do norte com a justiça que elle faz ju's. Falando, por varias vezes, ao Brasil, o embaixador Aranha não cessou de mostrar uma subtil intelligencia do papel do monroismo no problema da paz e da seguranaç do continente. Tenho desenvolvido por diversas vezes, aqui, a significação desse facto permanente, para a sobrevvencia do é a doutrina de Monroe, para ter necessidade de a elle volver. Basta dizer que a essencia do principio permanente, para a sobrevivencia do "self government" continental, que sr. Aranha em Washington, e assim póde ser elle um notavel diplomata da America, e não apenas do Brasil.

* *

A doutrina do Monroe tem um movel moral, artruistico e humano, que a ignorancia e a má fé serão sempre incapazes de compreender. Ella affirma um principio, e erige uma regra de conducta nacional para o povo dos Estados Unidos, a que nenhuma nação americana, se pode mostrar indifferente. O principio e a regra são apenas isto: que nenhum trecho do territorio continental deve ser considerado como susceptivel de colonização. Que fardo immenso, que responsabilidade formidavel não assume a nação americana, perfilhando a these de Monroe! Para que os Estados da America venham a ter uma idéa do que elles são devedores aos Estados Unidos, não precisam volver os olhos sobre o passado. Basta contemplar o presente. Consideramos a natureza das ambições que têm hoje por theatro a China, e outras que procuram satisfazer-se á custa de uma nova partilha do continente africano. Tal seria a situação do orbe latino americano, si os Estados Unidos, em vez de agirem aqui nipponicamente, como o Japão em face da China, não fossem os primeiros a proclamam o universo o respeito da lei internacional na America. Deram nascimento os Estados Unidos a uma consciencia mundial, que se traduz no acatamento da independencia de todos os povos grandes e pequenos, desse lado do Atlantico, e ao respeito integral das suas respectivas soberanias. A Europa tem sobre a Africa, a Asia e a Oceania os pontos de vista, que mais convêm ao egoismo dos seus appetites imperialistas e ás concepções do seu materialismo politico. Em face da America, entretanto, ella muda de attitude. Nossa paz, nossa honra, nossa dignidade são aferidas por criterios diversos através de uma moral mais honesta do que aquella que regula as relações da Europa com outros povos do orbe. No seu orgulho nacional, cada Estado da America se suppõe garantido pelas reacções da propria personalidade. Mas que elles mirem a China e reflictam si no patriotismo efficiente, desarmado, ou sem equivalencia com as forças de aggressão que tentam subjugal-os.

* *

A escolha do sr. Oswaldo Aranha tem, neste instante, o sentido de um esforço de approximação cada vez maior do Brasil com os Estados Unidos. Somos, com o povo americano, no plano continental, uma unidade historica e uma unidade moral. Enormes forças de coheão nos identificam e nos unem. Que os brasileiros se capacitem de que não ha, no proprio plano economico, nenhuma politica de recuperação sem os Estados Unidos. Com que paciencia de avô terno, não têm elles supportado as nossas esturderias e as nossas estroinices! Ha varios escombros que remover na estrada que vae do Rio a Washington. Ella anda entulhada, e era preciso um pulso da autoridade do sr. Oswaldo Aranha para restituir a esse eixo o grave e harmonioso movimento com que elle funccionava, sem attritos, em favor da paz e de uma melhor compenetração dos interesses americano-brasileiros.

THEATRO UNIVERSITARIO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Cuida-se de fundar aqui o **Theatro Universitario**. Outras nações o possuem, desenvolvido e com grandes resultados espirituaes.

Os estudantes organizam-se em companhias de amadores e representam peças escolhidas de mestres classicos, contemporaneos e modernos.

Apuram-se as vocações para o theatro e é vasta e auspiciosa a messe de actores sahidos dessas escolas desinteressadas e nobres.

Na verdade, o objectivo não é formar gente para a ribalta, mas desenvolver na juventude os dotes physicos e intellectuaes ligados á arte comica.

* *

O theatro é uma poderosa escola de educação e seria até descabido enumerar assim dogmaticamente um conceito ao alcance de todos.

Mas neste paiz é tal o habito de confundir as coisas que não faltaria talvez quem condemnasse o **Theatro Universitario** como uma actividade prejudicial ao estudo e á cultura dos moços.

No entanto, grandes seriam as vantagens de toda a ordem, si conseguissemos fazer do theatro uma preoccupação da juventude, afastando-a assim de vicios e distracções perniciosas, para a realização do ideal de belleza, que deve ser o estimulo dos que começam a vida.

* *

A mocidade brasileira afundou-se num abastardamento incomprehensivel.

A desmoralisação do ensino amesquinhou-a a ponto de que muito poucos acreditam que ella ainda se mobilize em beneficio da cultura e da arte.

O **Theatro Universitario** poderá ser uma clarideira.

Existe, felizmente, um fermento bom e para elle voltam-se as ultimas esperanças do Brasil.

COUSAS DA CIDADE

ZONA CALÇADA

O melhoramento que a Prefeitura está fazendo nas ruas do Pires, Santa Cruz e São Gonçalo, reclamado durante muito tempo, jamais foi levado a sério pelas administrações anteriores.

Póde-se dizer que essas ruas estiveram mais de meio seculo sem alteração de especie alguma. Apenas o bond electrico veiu abrir uma pequena excepção.

Calçadas como vão ficar, o accesso ao Hospital Pedro II ficará assegurado com a ligação com o caes José Marianno.

Antigamente, no inverno ou no verão era um supplicio andar por essa zona da cidade. Dentro de mais alguns dias uma importante área será entregue á serventia publica.

Esse calçamento facilitará tambem as communicações com a Usina Hygienisadora do Leite hontem inaugurada e cuja bella e simples architectura veiu melhorar muito o aspecto do velho caes, dantes tão esquecido. — Z.

"O ESTADO NOVO FARÁ RETORNAR O ANTIGO ESPLENDOR DA MARINHA BRASILEIRA"

PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, E' ABORDADO O NOSSO PROBLEMA NAVAL — O DISCURSO DE S. EXCIA. — A CHEGADA DOS SUBMARINOS — BATIDAS AS QUILHAS DE DOIS NAVIOS MINEIROS

RIO, 12 (A. M.) — Em o novo edificio da Escola Naval, na ilha de Villegaignon, o vice-almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, offereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento ao carinho com que o chefe do governo tem resolvido os problemas navaes.

A's 13 horas o sr. Getulio Vargas chegou ao Arsenal, sendo recebido por altas autoridades. Uma companhia de fuzileiros prestou-lhe as honras regulamentares.

Terminado o almoço foram recebidos os novos submarinos vindos da Italia.

Realizou-se então o batimento da quilha dos navios mineiros "Cabedello" e "Caravelas".

O ministro Guilhem discursou dizendo que os dois navios completariam nove qu estão sendo construidos nos nossos estaleiros.

A Marinha vae, assim, cumprindo o programma traçado pelo sr. Getulio Vargas.

Accentuou que a cerimonia tem ainda um cunho de novidade, porém daqui para o futuro entrará para o rol das cousas habituaes.

A obra que se verifica nos estaleiros nacionaes é um attestado vivo da competencia dos nossos engenheiros navaes e da capacidade dos operarios brasileiros.

O ministro Guilhem terminou assim sua oração:

"Espero que no correr do presente anno alguns desses navios deslizem sobre as aguas da Guanabara, reaffirmando o valor da nossa gente. Eu me congratulo com o presidente da Republica por tão auspicioso acontecimento".

O DISCURSO DO PRESIDENTE

RIO, 12 (A. M.) — Foi a seguinte a fala do presidente da Republica por occasião do batimento das quilhas dos caça-minas "Cabedello" e "Caravellas":

"Brasileiros!

O destino das nações está, quasi sempre, condicionado á caracteristicas e accidentes de sua conformação geographica. A vocação de navegante, no homem brasileiro, deriva, incontestavelmente, de sua ascendencia ethnica, actuando num ambiente apropriado de amplas costas marinhas e rios caudalosos.

Para transformal-a em acção constructiva, conjugaram-se, assim, o factor humano e o territorial, fundamentaes á vida politica dos povos.

A base physica e o substrato racial commandam as nossas actividades no mar.

Trabalhando nelle, conquistmos um dominio seguro e permanente.

Por longo periodo, andamos esquecidos dessa predestinação. Agora resolvemos reatar com animo decidido as nossas gloriosas tradições de navegadores.

Já tivemos, na industria naval, uma esquadra de renome entre as melhores do mundo. Inaugurado, porém, o cyclo de navegação a vapor, estacionamos por falta de iniciativa official e incompreensão do nosso problema siderurgico, substancial num paiz de vastos e abundantes recursos mineraes.

Ao Estado Novo cabe a missão patriotica de restituir á Marinha brasileira o esplendor perdido, criando, com a frota de commercio, uma frota de guerra capaz de garantir a expansão de nossa economia e a dignidade do pavilhão nacional.

A cerimonia civica hoje organizada, com o fim de bater as quilhas de dois navios mineiros e solennizar a incorporação de três modernas unidades submersiveis á nossa Marinha, assume uma significação excepcional. Demonstra, praticamente, a renovação empreendida, evidenciando, ainda, o empenho patriotico e a dedicação do ministro da Marinha, como fiel executor do programma governamental nesse campo de actividades.

Outras quilhas serão batidas e outras unidades poderosas virão.

Dir-se-ia que com a esquadra renovada resurgem as energias criadoras da nacionalidade.

O regimen de 10 de novembro, implantado para servir de instrumento ás verdadeiras aspirações e necessidades nacionaes, possue um programma constructivo que vem sendo executado firme e methodicamente, sem prejuizo das medidas saneadoras e da segurança nacional que se fazem mistér e que a opinião publica conhece e applaude.

Elle abateu as forças desintegradoras da unidade nacional, destruiu os mandarinatos politicos, eliminou os privilegios de casta, extinguiu o monopolio dos empregos publicos, acabou com a exploração do poder para servir aos interesses de grupos ou facções, collocando os deveres para com a sociedade acima dos direitos dos individuos.

"O Brasil reclama patriotismo dos seus filhos e devotamento sem restricções. Uma minoria quasi imponderavel, constituida de despeitados e descontentes pelos semeadores de boatos derrotistas e sabotadores, perde o seu tempo.

Os que ouzarem perturbar a ordem, qualquer que seja o pretexto serão punidos exemplamente.

Brasileiros! Como chefe da nação, exulto e sinto fortalecida a fé que sempre tive no futuro do Brasil. Os brasileiros devotados ao serviço da patria, que se esforçam pelo seu engrandecimento, sabem que o imperativo do momento é a paz para o trabalho. Edifica-se sobre bases novas a economia nacional. Preparam-se os homens de amanhã, accrescentando-lhes patrimonio moral e material. Forja-se a riqueza do paiz em multiplos empreendimentos.

O plano de acção do governo requer primordialmente ordem. Para mantel-a conta com o apoio dedicado e leal das forças armadas empenhadas tambem nas magnas tarefas de seu proprio apparelhamento.

A virtude nacional nesse momento deve ser uma virtude militar: a disciplina.

As circumstancias impõem á nossa conducta um attributo dos povos fortes: a tenacidade. A nação disciplinada e tenaz ha de realizar os seus altos objectivos do progresso sobre a protecção do pavilhão auri-verde, symbolo da unidade deste grande Brasil".

AVIÕES NACIONALISTAS SOBRE A CIDADE DE REUS

O GENERAL CARROCERE PERANTE O TRIBUNAL DE OVIEDO — ADHERE AO PROGRAMMA DA PHALANGE—DE SIMPLES OPERARIO A CHEFE REPUBLICANO

PERPINHAN, 12 (U. P.) — Duas esquadrilhas nacionalistas fizeram novos raids sobre a cidade de Reus.

Os aviões de guerra do general Franco levantaram vôo da ilha de Mayorca; na primeira vez voaram por cima da cidade de Reus, ás oito e meia da manhã, hora em que crianças e mulheres, aproveitando o bom tempo que fazia passeavam pelas ruas da cidade.

Os aviões deixaram cair 30 bombas que, ao explodir, causaram oito mortos e 26 feridos, a maior parte mulheres e crianças.

Tres horas após esse primeiro vôo, voltaram as esquadrilhas a bombardear a cidade, porem já não causando tantos feridos.

A população da cidade está aterrorizada, porquanto esses vôos se caracterizam pela rapidez, tanto no chegar como no desapparecer dos aviões.

EXPLICANDO O EXITO DAS ACTUAES OPERAÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")

BURGOS, 12 — O avanço rapido dos nacionalistas nos dois ultimos dias, explica-se pela perfeita organização de todos os serviços do exercito e pelo numeroso e importante material empregado, assim como pelos effectivos postos em acção. Tudo foi previsto. Comboios de viveres e munições, sempre carregados de generos alimenticios, continuam a cruzar em todas as direcções.

A artilharia está prompta a mudar de posição a cada momento e a cavallaria acompanhando de perto a primeira linha, está prompta a intervir á primeira ordem. Caminhões de essencia seguem sempre a primeira linha para abastecer todos os vehiculos.

Deve-se salientar igualmente que o serviço de ligação funccionou perfeitamente, pois a primeira linha esteve sempre ligada á retaguarda pela radiotelephonia.

Pode-se dizer que a perfeita organização deste serviço foi um dos principaes factores do avanço rapido dos dois ultimos dias.

O recuo dos republicanos tem sido muito commentado nos meios militares nacionalistas que não o podem explicar senão pelo receio de exporem o material de que dispõem ao perigo de cair nas mãos dos nacionalistas.

Os franquistas entraram em Belchite ás 17 horas e 15 minutos, e os republicanos recuaram para os planaltos proximos da cidade.

Belchite tinha sido tomada pelos governamentaes depois de violentos combates no dia 3 de setembro passado.

Os nacionalistas atravessaram a estrada de Munieca e occuparam posições que lhes ficaram mais proximas. A's 12 horas uma columna motorizada chegou a Oliete onde encontrou um esquadrão republicano que defendeu a retirada sem perdas.

CARROCERO PERANTE O TRIBUNAL DE OVIEDO

BADAJOZ, 12 (U. P.) — Annuncia-se que ao Conselho de Guerra de Oviedo compareceu hontem o combatente legalista Higino Carrocero, natural de Langreb e que, de simples operario que era ao ter inicio a guerra civil, tornou-se general de brigada do Exercito popular, apezar de sua pouca idade e falta de experiencia.

Trata-se de um joven militante anarchista que foi um dos chefes republicanos mais habeis da frente das Asturias, motivo por que foi condecorado com a medalha da Liberdade.

Acusado de haver commettido varios assaltos, inclusive a uma filial do Banco de Hespanha, Carrocero declarou no Tribunal:

"Combati a Phalange porque não conhecia os seus postulados até entrar no carocere. Devo dizer que encontrei ali coisas sublimes e, agora, posso affirmar que a Hespanha será grande com o programma nacional-syndicalista."

NÃO-INTERVENÇÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 12 — O presidente do Comité de Não-Intervenção recebeu o embaixador da França e o encarregado de Negocios da Italia com os quaes combinou desenvolver novos esforços para encontrar uma formula que permitta resolver o problema da vigilancia na fronteira franco-hespanhola.

Os italianos querem o estabelecimento do controle terreste por commissões de inquerito e, ao que se diz, concordam com a suspensão do controle se dentro de dois mezes não começar a retirada dos voluntarios. Os francezes querem restabelecer o controle na fronteira somente quinze dias depois da partida de Londres das commissões e acham que, se dentro de outros quinze dias as commissões não iniciarem a execução da retirada dos voluntarios, o controle deve ser de novo levantado.

Os inglezes, do seu lado, esforçam-se por encontrar uma formula intermediaria. Foi justamente com este objectivo que se realizou a reunião de hoje.

OS DIREITOS DAS MULHERES PROVOCOU DISCUSSÕES NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO GAUCHO

Num concurso de dactylographo, apenas foi approvada uma senhorita — Um desembargador requereu annullação — Os debates

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Na sessão de hontem do Tribunal de Appellação, foi julgado o concurso de dactylographo para prencher uma vaga da secretaria.

Foram candidatos dois homens e uma senhorita.

Apenas a senhorita foi approvada.

Terminado o julgamento, o des. Samuel Silva pediu a annullação do concurso, allegando ser contrario ao preenchimento de cargos publicos por moças, que geralmente não têm responsabilidade de familia e tomam os logares de homens que podiam occupal-os, obtendo rendimentos para sustento de suas familias.

Originou-se, então, interessante debate.

O presidente do Tribunal aparteou dizendo que a lei concede iguaes direitos ao homem e á mulher.

Alguns desembargadores allegaram, como ponto de partida, que existia, no proprio tribunal, o caso do presidente Lahire, que era solteiro.

Este, por sua vez, citou um seu collega, de nome Innocencio, que, sendo viuvo, tambem se acha nas mesmas condições.

Finalmente, terminou o debate num ambiente em contraste com a sisudez e austeridade que devem caracterizar a Alta Côrte de Justiça do Estado.

A senhorita foi approvada e nomeada.

ABOLIDA A TOLERANCIA

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O interventor federal determinou o horario de 6 horas para os funccionarios do Estado, abolindo a tolerancia de 15 minutos para entrada dos mesmos.

CONDEMNADOS Á MORTE

A SENTENÇA DO TRIBUNAL DE MOSCOU

MOSCOU, 12 (U. P.) — **Dos 21 accusados da ultima conspiração, 18 foram condemnados á morte. Rakovsky foi condemnado a 20 annos de prisão, Blietnev a 25 annos e Bessinov a 15 annos.**

EXISTE CACAO CREOULO NA BAHIA

RIO, 12 (A. M.) — Noticiou-se, ha dias, que o Ministerio da Agricultura importaria sementes de cacáo creoulo da Venezuela e procuraria plantal-as no Estado do Espirito Santo.

Agora, porém, a repartição competente verificou a existencia de tal variedade na Bahia. Por isso o Ministerio recorrerá ao Instituto do Cacáo afim de serem remettidas mudas para Espirito Santo

LISONGEIRA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PIAUHY

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR LEONIDAS DE MELLO

RIO, 12 (A. M.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Leonidas Mello, interventor federal no Piauhy, que veiu tratar de assumptos de interesse para aquelle Estado.

A cera de carnauba, a maior fonte de riqueza do Piauhy, está encontrando melhores cotações na Europa.

A cera de carnauba, a maior fonte de riqueza do Piauhy, é lisongeira, havendo no Thesouro um saldo de 2.000 contos.

RESOLVERAM SUICIDAR-SE

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Informam de Patrocinio, que três moças da sociedade daquella localidade, após o baile de segunda-feira de carnaval, firmaram um pacto de morte.

Na madrugada, dirigiram-se á praça do centro da cidade. Ahi, duas executaram o plano combinado. A terceira moça fugiu.

Uma irmã de uma das suicidas, abalada com o facto, apunhalou o peito, achando-se em estado gravissimo.

MUTILADO

O Estado Novo e a administração publica em Pernambuco

Como o sr. Archimedes de Oliveira, antigo deputado federal, encara a situação politica e economica

Para o Rio de Janeiro deverá seguir por estes dias o sr. Archimedes de Oliveira, ex-deputado federal por Pernambuco e um dos mais prestigiosos politicos do antigo regimen, neste Estado.

Conversando com o reporter do DIARIO, hontem no **Café Lafayette**, o sr. Archimedes de Oliveira manifestou a mais viva confiança no Estado-Novo e no governo de Pernambuco, sob a chefia do sr. Agamemnon Magalhães.

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

— "Um dos actos mais opportunos do governo forte de 10 de novembro foi a dissolução do parlamento. Não é que o regimen parlamentar tenha fallido, mas vinha se desmoralisando cada anno de tal sorte que chegou a 10 de novembro ao ultimo degrão de desmoralização.

Já se vê que se salvaram nomes notaveis, que se impunham e se impõrão sempre ao respeito do paiz, para honra nossa. O parlamento não falliu; fallida era a maioria de seus membros, quando lá entraram.

O presidente nomeou ministros capazes. O exercito prestigia-o, em toda linha.

O sr. Getulio Vargas procurou cercar-se, tambem, tanto quanto possivel, nas Interventorias dos Estados de elementos sãos, honestos e' trabalhadores, descartando-se, intelligentemente, daquelles que vinham sacrificando o interesse publico, como acontecia entre nós.

O sr. Agamemnon Magalhães, assumindo o governo, em poucos dias esclareceu o publico da situação de fallencia financeira e economica em que encontrou o Estado.

Mas tenho esperança de que dentro de poucos mezes Pernambuco se levantará, desde que neste momento todos ajudem e prestigiem o seu governo, cheio de vontade de bem administrar.

AS QUESTOES ECONOMICAS

A agricultura em todo o paiz está sendo muito bem cuidada e como é base de nossa riqueza, havemos em breves dias de colher os melhores proveitos.

A rede ferroviaria do paiz está sendo melhorada e augmentada. Aqui mesmo em Pernambuco se vão facilitar todos os meios de transportes, com a construcção de estradas carroçaveis, no que está vivamente empenhado o secretario da Viação, dr. Gercino Pontes, com o apoio do interventor.

Animado dos melhores desejos, o governo fomenta a polycultura e a pecuaria, o que é indispensavel para desenvolver e augmentar a nossa riqueza e é a propria riqueza da população.

No proximo anno já se poderá melhorar a acção tributaria.

Encaro com optimismo o futuro do paiz e particularmente de Pernambuco, com a acção e organização do interventor Agamemnon Magalhães, que promette dar as melhores garantias aos homens do campo.

O governo promete cuidar tambem das aguas mineraes de Salgadinho e Fazenda Nova, desviando assim a emigração annual de milhares de pessôas que vão a Minas e São Paulo, e que terão de ficar em Pernambuco, talvez com melhor proveito, porque as nossas aguas são superiores ás melhores daquelles Estados.

Hontem, á noite, o sr. Archimedes de Oliveira esteve na redacção desta folha em visita de despedida por ter de seguir para o Rio no proximo quarta-feira, pelo **Almanzora**.

DA PARAHYBA

Visita á Fabrica de Cimento Portland — Desastres — Excursão dos funccionarios do ministerio da Agricultura

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — O tenente coronel Magalhães Barata visitou hontem a Fabrica de Cimento Portland.

Falando á imprensa, o commandante do 22º B. C. teceu elogios ao conde Dolabella Portella.

COLHIDO POR UM TREM DA GREAT WESTERN

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — Em Cabedello, o ajudiador da praticagem da barra Manoel Peixoto Flores, conhecido por Nezinho, foi colhido por uma das machinas da **Great Western**, tendo morte immediata.

O corpo da victima ficou reduzido a frangalhos.

O foguista que conduzia a locomotiva foi preso em flagrante quando pretendia fugir.

"NÃO ENCONTRARAM O VELHO CARRO DE BOI"

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — Os srs. Newton Belleza e Paulo Silvado, altos funccionarios do ministerio da Agricultura, acabam de realizar uma excursão a varios municipios brejeiros e a Campina Grande.

Depois de elogiarem amplamente essa ultima cidade — "a maior do interior nortista", declararam:

"Durante toda a nossa excursão não encontrámos o velho carro de boi. E' que as estradas são boas. As estradas boas expulsam o carro de bois, por só comportarem a vertiginosidade dos automoveis e caminhões."

PRETENDE CRIAR O CURSO COMPLEMENTAR

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — Noticia-se que, para attender á situação precaria de muitos estudantes que terminaram o curso fundamental, o Collegio Diocesano Pio X possivelmente creará, nesta cidade, o curso complementar.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — Falleceu em Itabayana o sr. João Lins de Albuquerque, antigo tabellião naquella cidade.

CAPOTOU UM CAMINHÃO

JOÃO PESSOA, 12 (D. P.) — Na estrada de Cobé, capotou num de suas curvas um caminhão.

Do desastre, saiu ferido o sr. Christovão Vieira de Mello, agricultor em Sapé.

Apresentando os novos CAMINHÕES FORD V-8 para 1938



OS caminhões Ford V-8, para 1938, foram desenhados com linhas inteiramente novas. De nova apparencia, offerecem freios aperfeiçoados, direcção mais facil e construcção mais resistente. Completando a serie, foi creado um caminhão com 122" entre eixos, para transportes de cargas até uma tonelada — modelo intermediario entre os grandes caminhões Ford e os carros commerciaes de 112" entre eixos.

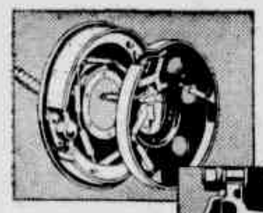
O novo estylo de toda a serie é deveras imponente. Nova e suggestiva frente, novo e sólido radiador, novos pharóes, paralamas massicos, contornando elegantemente as rodas... Pelo seu todo distincto e moderno, qualquer unidade da nova serie Ford será uma digna representante de sua firma.

Sejam quaes forem suas exigencias de transporte, V. S. encontrará, na ampla linha Ford, a solução racional e satisfactoria para seu problema.

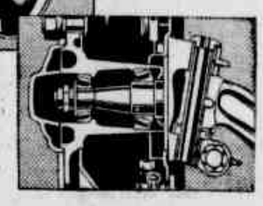
Outros melhoramentos para 1938 são: cabinas mais commodas... um novo modelo com 134", na serie dos grandes caminhões... maior largura dos chassis de 134" e 157".

O novo modelo de uma tonelada e os carros commerciaes offerecem opção entre os motores de 85 e 60 C.V.

O agente Ford convida-o para conhecer e examinar a nova serie Ford. Terá, ainda, prazer em proporcionar-lhe, sem compromisso, uma demonstração pratica, nas suas condições de transporte, com sua propria carga e com seu proprio conductor ao volante.



Freios de acção mais rapida, proporcionam, atravez de cabos de aço e conductos flexiveis, tambem de aço, a segurança de aço, do pedal ás rodas.



Maiores pontas de eixos, nos caminhões de 134" e 157". Superficie augmentada dos pinos e buchas — menor desgaste, maior firmeza da direcção.

★ **Eixo traseiro inteiramente fluctuante, com rolamentos tubulares conicos.**

★ **Pinhão apoiado entre rolamentos — engrenagem annular apoiada no disco.**

★ **Embreagem type centrifugo — minima pressão sobre o pedal — grande capacidade de torsão.**

★ **Molas com jogo livre.**

EM EXPOSIÇÃO NAS AGENCIAS FORD

Inauguradas, hontem, a Usina Hygienisadora do Leite e a Cooperativa de Lacticinios

Compareceram altas autoridades do Estado — O discurso do sr. Apolonio Salles, secretario da Agricultura — Terminará amanhã a «Semana do Leite»



Aspectos colhidos hontem na inauguração da Cooperativa de Leite

Com a inauguração, hontem, da Usina Hygienisadora de Leite, proseguiram os trabalhos da "Semana do Leite".

Hontem, ás 10 horas, os carros especiaes para distribuição da Cooperativa de Lacticinios entregaram 3.000 frascos ao *Grupo João Barbalho*, Escola Experimental, Escola Normal Official e Collegio Alemão.

A INAUGURACAO DA USINA HYGIENISADORA

A's 16 horas e 30 teve logar a inauguração da Usina Hygienisadora, no caes José Mariano.

Compareceram ao acto o prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal, representante do commandante da 7ª. Região, srs. Arthur de Moura, secretario do Interior, Apolonio de Salles, secretario da Agricultura, Gercino Malagueta de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas e interino da Fazenda, Novaes Filho, prefeito da capital, Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica, Nilo Pereira, director do Departamento de Educação, Renato Farias, director do Departamento de Producção Animal, technicos da Secretaria de Agricultura, familias, representantes dos jornaes, industriaes e commerciantes.

Em frente do edificio e no alpendre externo da Usina, agglomerava-se grande numero de pessoas.

No portão de entrada, a banda de musica da Brigada Militar executou musicas do repertorio.

Foi dada a benção do predio pelo vigario da parochia das Graças.

Ao chegar á Usina, o interventor federal foi recebido pelo agronomo Renato Farias, director do Serviço de Producção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Em companhia do sr. Apolonio Salles e funccionarios da Usina, as autoridades percorreram todas as secções onde lhes foram dadas explicações pelos chefes de serviços.

No gabinete do director se realizou a cerimonia da inauguração official.

O agronomo Renato Farias leu um discurso sobre a construcção da Usina, ressaltando as difficuldades e os atropelos vencidos.

O secretario da Agricultura pronunciou o discurso que publicamos abaixo.

Em seguida o prof. Agamemnon Magalhães disse algumas palavras, dando a Usina por inaugurada.

Accentuou que a intelligencia por si só nada constróe e é necessario ter o sentimento do bem publico. Naquella occasião, desejava agradecer e elogiar o esforço e a dedicação do grupo obstinado de technicos da Secretaria de Agricultura que tornaram possivel a inauguração daquella obra.

NA COOPERATIVA DE LACTICINIOS

Depois de percorrer as diversas secções da Usina, o Interventor federal em companhia das outras autoridades, se dirigiu para a Cooperativa de Lacticinios.

Ali foram todos recebidos pela directoria da Cooperativa.

Na mesa da presidencia, tomaram assento as autoridades e o presidente da Cooperativa.

Este passou a presidencia ao prof. Agamemnon Magalhães e deu a palavra ao orador official para exprimir o regosijo da directoria pela inauguração dos serviços de distribuição do leite no Recife.

O prof. Agamemnon Magalhães disse algumas palavras sobre a importancia do facto e assignalou que aquella solemnidade era uma prova do triumpho da cooperação e do trabalho organizado.

Servida champagne aos presentes, foi encerrada a sessão pouco depois.

A PARADA DOS TRANSPORTES

A's 17 horas os novos caminhões, "camionettes" e carroças distribuidoras do leite da Cooperativa de Lacticinios percorreu as ruas principaes da cidade.

Passou tambem em frente do Palacio do Campo das Princezas onde o prof. Agamemnon Magalhães assistiu o desfile da sacada.

Os carros trazem pintadas na parte externa, legendas expressivas com o fim de fomentar o consumo do leite por parte da população: *Beba mais leite, Leite é saude.*

Em todas as ruas a parada dos meios de transporte da Cooperativa despertou grande curiosidade no povo.

A' noite, occupou o microphone da P. R. A. 8 o sr. Elpidio Brandão, director-commercial da Cooperativa.

Hoje — 6º. dia — *a)* Reportagem pelos jornaes e pelo Radio Club; *b)* Manchete, nos jornaes, do dr. Cruz Ribeiro, representante do Departamento de Saude Publica; *c)* Recepção aos medicos da cidade, na séde da Usina Hygienisadora; *d)* Occupará o microphone da P. R. A. 8, um representante da Liga Contra a Mortalidade Infantil.

Amanhã — 7º. dia — *a)* Continuação das reportagens e encerramento da "Semana do Leite".

Hoje e amanhã das 19 ás 21 horas, a Usina Hygienisadora será franqueada á visita publica. Durante toda a "Semana do Leite", a Cooperativa de Lacticinios annunciará, pelo Radio Club e pelos jornaes, a localização de seus entrepostos de distribuição, fornecendo outros dados necessarios para melhor orientação do povo sobre os seus serviços.

O DISCURSO DO SR. APOLLONIO SALLES

— "Tres annos faz, meus senhores, que se iniciou, aqui, esta nova officina de trabalho em que se completam as operações da ordenha pelo beneficiamento, em processo modernissimo, do leite que vae servir á cidade.

Não quero analysar agora os motivos que determinaram tão longo espaço de tempo para serem concluidas as obras que ora vamos inaugurar. Não convem, talvez, que evoquemos os nimbos de um passado tão perto, para a nuviamento do céo da nossa satisfação nesta solemnidade.

O que convem realçar, meus amigos, é que em pouco mais de dois annos, a Interventoria de Pernambuco presteia a industria nimal do Estado com o nucleo mais poderoso que se póde desejar para o incentivo á bôa pratica do pastoreio de animaes de eleição.

Não intimidaram á nova administração do Estado as aperturas financeiras do erario publico, gravado com a maior divida fluctuante que até hoje se verificou no Estado, attingindo, só na Secretaria de Agricultura, ao quinto de sua previsão orçamentaria.

Não fizeram arrefecer o enthusiasmo com que o governo novo de Pernambuco se entrega ás realizações de cunho agro-pastoril, as encenações duvidosas dos pessimistas que descobrem abysmos, ou percebem fracassos diante de montanhas que não têm coragem de subir, ou de empreendimentos de que foram afastados por incapazes de concluil-os.

Esta Usina Hygienisadora do Leite e a Cooperativa de Lacticinios são bem uma amostra do bom acolhimento que o sr. interventor dispensa ás soluções que se apresentem aos intrincados problemas da administração do Estado.

Imaginae, meus senhores, o que significa para Recife, ter assegurado de um modo perfeitissimo o seu abastecimento de leite, na hora em que todos os estadistas do mundo olham com especial carinho para os aspectos mais delicados da saude publica.

Nesta Usina que chamo geradora de vidas, o leite, pelo modernissimo processo de Stassano, irá ao consumo publico liberto de todos os germens pathogenicos, conservadas as actividades das vitaminas, normalmente destruidas pela fervura. Quando o liquido alvo e vivificador, colhido das tétas das vaccas pachorrentas dos arredores ingressa nesta Usina, não lhe destróe a riqueza alimentar. Somente a pressão poderosa de bombas especiaes, o faz percorrer as paredes hygienicas dos filtros efficientes, para, ao abrigo do ar, se submetter em operarão seriada, ao aquecimento em lamina delgada e, ao arigo do ar, á "stassanisação" preservadora.

Automaticamente o leite será resfriado e engarrafado e, sem que as mãos do homem o tentem conspurcar, a cidade do Recife irá beber um liquido homogeneo, com theor constante de gordura, prefixado pelos conselhos sabios dos pediatras e dos clinicos.

Estabelecei, tambem, o contraste, senhores, do que, até agora, vinha até nós, com o nome pomposo de leite. Si subirdes ao laboratorio desta casa e examinardes as provas de filtragem e outros ensaios que se procedem, vereis que ao alludido branco que davamos aos nossos filhos se ajuntava até agora, o que de menos hygienico e, porque não dizer, de mais immundo se podia conceber.

Esta casa é portanto uma geradora de vida e estou certo que em pouco tempo, irá descer o indice de mortalidade infantil tão compromettedor aos nossos fóros de cidade civilizada.

Mas, a Usina de Leite, de mãos dadas com a Cooperativa a que o governo dispensou favores especiaes, que apparelhou de modo tão perfeito, será tambem um estimulo poderosissimo para a ruralização dos arredores da cidade, por se descortinar agora mais um meio de vida seguro e promissor.

Qualquer empreendimento agricola para que subsista, para que prospere, para que se avulte, é preciso ter um mercado estavel e vantajoso.

Si observardes attentamente o phenomeno agro-economico do paiz, vereis, com surpreza, uma disparidade muito grande entre a propaganda exercida pelo governo e pela imprensa e os fructos por ella alcançados.

Quantas vezes a imprensa diaria, as revistas agricolas, os technicos das Secretarias e do Ministerio, os professores das Escolas de Agronomia e, ás vezes, de outros estabelecimentos de ensino, fazem thema de algum producto novo a accenar para a riqueza do paiz, com as bandeiras de uma prosperidade indiscutivel?!

Entretanto, a alma simples e ponderada do agricola do Brasil, acostumado ás praticas lentas do grangeio da terra ou do pastoreio dos bovinos, não se deixa emocionar, e o novo producto fica limitado ao cultivo dos jardins de experiencia ou aos modelos de exposição.

Será que o nosso agricultor é um insensivel ou um retardado? Será que elle se arreceia do progresso? Não, meus senhores, a psichologia do agricultor, em todas as eras e em todas as nações é, mais ou menos, a mesma.

A riqueza agricola é o producto mais immediato de trabalho, é a resultante das madrugadas longe do leite quente e aconchegante; é o resultado das soalheiras supportadas estoicamente; das caminhadas, das canseiras, em meio da natureza hostil submettida á vontade ferrea do camponez enrigecido no physico, mas repleto da mais delicada sensibilidade.

E', portanto, uma riqueza ligada muito intimamente a quem a produz e que, portanto, não se cria ao acceno remoto de mercados não existentes ou pelo menos incertos.

Suspendei a propaganda pela imprensa, suspendei as prelecções, parae com as promessas dos cartazes berrantes nas "gares" e nos ajuntamentos. Criae, porém, um mercado garantido e altamente compensador para qualquer novo producto agricola, fazei conhecido este mercado, afastando duvidas, e vereis, meus amigos, o agricultor de canna, enveredando pelo plantio do gergelim, por exemplo, ou o criador do gado orelhudo e cheio de ossos, á procura de animaes de eleição.

A Usina e a Cooperativa, meus senhores, irão exercer uma missão interessantissima, serão os factores da criação intensiva nos arredores do Recife, extendendo o seu raio de acção em bôa parte da zona da matta.

O governo de Pernambuco não poderia ao momento, amparar de modo mais seguro, menos ruidoso, talvez, a industria animal, do que accelerando a inauguração da Usina e da Cooperativa de Lacticinios.

O sr. interventor, interpreto o pensamento dos que foram attingidos pelas medidas que a sua orientação administrativa permittiu fossem tomadas, na conclusão desta grande obra, interpreto o pensamento do technico dr. Renato Farias que hoje colhe os fructos do seu sonho de profissional trabalhador e progressista; interpreto o pensamento dos demais technicos da Directoria de Industria Animal; interpreto meu proprio pensamento, erguendo a taça do regosijo pela nova phase de prosperidade que descubro para os negocios do leite neste Estado nordestino."

Banhos de sol e as creancinhas

Abusa-se, em todo o mundo, dos banhos de sol. Os medicos e hygienistas, á vista dos accidentes graves immediatos ou tardios e dos accidentes mortaes que têm occorrido, fazem grande propaganda pelos jornaes, afim de que o publico se acautele, usando com moderação este grande remedio da natureza, que é o sol.

Faz pena ver adultos, jovens e creanças, por horas e horas, ás vezes sem qualquer agasalho na cabeça, a se incandescerem aos raios solares nas praias.

Muitos nada soffrem no presente, para padecerem no futuro; outros são acommettidos de perturbações renaes; outros de embaraço gastrico febril.

Para tratar destas ultimas perturbações, quando se acompanham de diarrhéa, convém logo ao inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Usem-se, pois, os banhos de sol e de mar, porque são beneficos, não esquecendo, porém, que o abuso é sempre perigoso, mesmo ás mais robustas constituições.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Zulmira Pinto Rocha, esposa do sr. Antonio Pinto da Rocha; Ruth Silva, esposa do sr. Eduardo Silva.

As senhoritas: Sarah Cunha, filha do sr. Benedicto Cunha; Laura Rodrigues Martins Saldanha, já fallecido, e da sra. Martins Saldanha, já fallecido, e da sra. Maria Augusta Rodrigues Saldanha.

Os senheres: Francisco Moreira Carvalho; Eugenio Villas Bôas; Eduardo Sacramento; Albino Costa; padre José Fernandes; José Candido Carneiro Fernandes de Barros, reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os meninos: Guilherme, filho do sr. Josquim de Mello Pradines; Newton, filho do sr. Oscar Simas e de sua esposa, sra. Francisca Simas.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senheras: Zuleide Lima, esposa do sr. Zoroastro Lima; Abigail de Barros Passos, esposa do sr. Paulo de Barros Passos; Elisa de Barros Falcão, esposa do sr. Anthenor de Mello Falcão; viuva Anna Carneiro Borba Ramos, Joaquina Soares, esposa do sr. Alexandre Soares.

As senhoritas: Cremilda Cunha, filha do sr. Polycarpo Cunha; Aracy Penna, filha do sr. Dyonisio Penna; Angela Monteiro, filha do sr. Arthur Monteiro.

Os senhores: dr. José Robalinho Cavalcanti; Ulysses Preyre Henrique de Oliveira Freitas; Durval Araujo; Pedro Costa Santos; Euphrasio Rocha; Napoleão Maranhão Angelino Perrelli; Anthenor Gonçalves Rocha; Dorotheu Menezes; Edson Xavier de Andrade; José Possôa Dantas; dr. Boaventura Tavares, Francisco Tavares de Lima; José Monteiro de Oliveira; Elias Lopes da Silva.

Os meninos: Paulo, filho do sr. Paulo Gomes Lucillo, filho do sr. David Lemos; Francisco, filho o sr. João Tavares de Lima e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lima; José filho do sr. Antonio Marques de Mello e de sua esposa sra. Severina Clotilde de Mello; Nelson, filho do sr. Luiz Azevedo Gusmão e de sua esposa, sra. Severina de Azevedo Gusmão, José Augusto, filho do sr. Aynsio Moreira; Ernesto, filho do sr. Pedro Albuquerque; Newton Ramiro, filho do sr. João Ramiro da Silva e de sua esposa, sra. Severina Maria da Silva.

As meninas: Eugenia, filha do sr. Antonio Magalhães Lapa e de sua esposa, sra. Judith Santiago Lapa Yvette, filha do sr. José Antonio da Silva.

BAPTISADOS

Na Matriz da Paz, em Afogados, será levado, hoje, á pia baptismal, o menino Paulo Roberto, filho do dr. Almir Antunes e de sua esposa, sra. Lorilei Figueiredo Antunes, residentes no Rio.

NOIVADOS

Com a senhorinha Ridette Zaira Peixoto, filha do sr. Francisco Macio da Silva Peixoto, tabellião publico em Moreno, contractou casamento o sr. Vanio Augusto Dias, funccionario publico estadual.

CASAMENTOS

A sra. Consuêlo de Lemos Duarte, escrevente Juramentada do 2º cartorio que funcciona nos districtos da Bôa Vista Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Eduardo Ferreira Lôbo e Carmelita Ferreira Sobral, solteiros, deste Estado, residentes na Bôa Vista; João Henrique de Oliveira e Henriqueta da Cunha Coêlho, elle solteiro e ella viuva, deste Estado, residentes na Graça.

BODAS DE PRATA

Em commemoração á passagem de suas bodas de prata o casal João Ulbricht-Rennée Ulbricht fará celebrar depois de amanhã, missas em acção de graças, ás 7 horas, na capella do Collegio Salesiano.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º B. C. realisará, hoje, das 17 ás 18.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano Peixoto, uma retreta. Foi organizado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — The Stars Stripes and Forever, marcha Americana; Não posso-te dizer adeus, Fox-trot, Faustina, samba; Julia, Frevo canção; Si j'Etais Roi, Fantasia.

SEGUNDA PARTE — Luar ou sombra, fox-trot; Corôa Imperial maracatu"; Meninas das Lojas, marchinha; Cançado de Sambar, samba; Federação, frevo.

VIAJANTES

Pelo "Neptunia", viajará, amanhã para o Rio, o sr. Pedro Affonso de Medeiros, prefeito de Palmares.

Acompanha-no sua esposa sra. Olga Lopes de Medeiros, e sua sobrinha senhorita Neuza Cordeiro de Miranda.

Procederam, hontem, do norte e do Sul os "clippers" da carreira da "Panair"

Desembarcaram os srs. Montaigne Jay, Eynard Dantas Carrilho, Luiz Gonçalves da Rocha, de Natal; Plinio Spinola, de Fortaleza; João Baptista de Miranda Junior, Joseph Buncks e Mario Paredes, de Belem.

Em transito viajam os srs. Americo Pacheco de Carvalho, do Rio para S. Luiz, dr. Mario de Queiroz, Irineuma de Queiroz, Harold Shedby, Gontron Costa, do Rio para Belem; Zoltan Schwarz, do Rio para Manáos; Fred Massay, do Rio para S. Juan; Charles Ritter, do Rio para Port Lyain; Mitchell F. Ryan, James Lawrence, dr. William Alran Evans, Edward Wellulton Powers, do Rio para Miami.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, na Bahia, a sra. Astrogilda Humbert, esposa do dr. Honis Humbert, engenheiro que trabalhou na construcção do porto do Recife.

A extinta deixa cinco filhos e o seu sepultamento realizou-se hontem mesmo na cidade do Salvador.

NOVO PRAZO CONCEDIDO AO SR. LEON BLUM PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

PRETENDE CHEGAR AO FIM DE SUA MISSÃO, NÃO OBSTANTE A OPPOSIÇÃO DA MINORIA PARLAMENTAR — O GOVERNO SERA' CONSTITUIDO DE ELEMENTOS DOS PARTIDOS QUE PROMETTEM CONCLUIR A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA DA FRENTE POPULAR — UMA CARTA DO CHEFE SOCIALISTA AO SR. DALADIER

PARIS, 12 (H.) — Uma carta dirigida ao sr. Daladier, presidente do Partido Socialista e ex-ministro de Defesa Nacional, o sr. Leon Blum annuncia que o programma do gabinete que tenta constituir só poderá ser o do Agrupamento Popular.

Nessa carta, o sr. Leon Blum recorda o "incidente" verificado durante a ultima crise quando surgiram entre radical-socialistas e socialistas divergencias de interpretações, a respeito da decisão tomada pelo Partido Radical Socialista acerca da participação dos communistas. E' por esse motivo que o sr. Blum pede ao presidente do Partido Radical fixar em carta as intenções actuaes de seu Partido quanto á participação eventual no governo que o sr. Blum tenta organizar. A carta do sr. Blum prosegue:

"A ordem do dia que me communicasteis, depois de ter affirmado a fidelidade do Partido Radical Socialista á Frente Popular, responde á minha consulta com outra pergunta referente ao programma futuro do governo principalmente em relação ao ponto de vista financeiro e ao ponto de vista da politica internacional.

PROBLEMA PRIMORDIAL

"Permitto-me rememorar que nada de semelhante nos foi indagado em junho de 1936, no momento em que o Partido Radical Socialista participou do primeiro governo de Frente Popular nem nada foi perguntado por nós em junho de 1937, quando o Partido Radical Socialista participou do segundo gabinete. Na realidade, o programma de um governo de Frente Popular é necessariamente o programma commum do agrupamento elaborado com o concurso de quatro partidos, revestidos de suas assignaturas e rectificado pelo suffragio universal. O problema primordial que se apresenta hoje é o de quaes os partidos cuja collaboração pode ser obtida agora para acabar a execução do programma de Frente Popular.

Eis ahi a verdadeira questão prévia sobre a qual solicito de novo resposta do Partido Radical. Somente quando isso estiver resolvido é que as modalidades da applicação poderão ser utilmente discutidas entre os Partidos que tiverem acceitado participar do governo".

INQUIETA A IMPRENSA DE LONDRES

LONDRES, 12 (H.) — Os jornaes britannicos mostram-se inquietos pela situação da Austria e se voltam para a França, manifestando confiança na solução da crise ministerial franceza. Acreditam mesmo que a gravidade da situação internacional permittirá a constituição de um governo apoiado em ampla base reunindo a maioria dos francezes.

O "Times", entretanto, manifesta-se pessimista em relação á situação. "O Thesouro francez deverá este anno lançar emprestimos equivalentes a cerca de 15 % da renda nacional para cobrir as despesas de defesa nacional, mas só poderá obtel-os se fôr restaurada a confiança e si os capitaes voltarem. Senão, — accrescenta o jornal — será necessario desvalorizar a moeda e instaurar o controle cambial. Mas, — continua o "Times" — os recursos do povo francez são tão grandes que uma simples politica disciplinada poderá fazer voltar a França á normalidade".

O "Financial Times" declara confiar que a entrada no governo do sr. Paulo Reynaud permittirá crear uma administração sufficientemente nacional, representando um justo meio termo entre as reformas sociaes e a orthodoxia financeira.

Ainda sobre a crise ministerial da França o "Financial News" diz julgar ter chegado o momento de ampliar a base do governo, pois sobre as questões da defesa nacional e da politica externa já existe um accordo entre os partidos como as recentes votações em massa na Camara dos Deputados demonstraram e conclue: "Si a crise actual permittir a constituição de um governo de união nacional não se poderá censurar e sim facilitar os que a provocaram. E' necessario formar na França um governo que gose da confiança do povo francez e da Europa".

UM GOVERNO DE UNIAO NACIONAL

PARIS, 12 (H.) — A agencia Havas está habilitada a annunciar que o sr. Leon Blum, tirando dos actuaes acontecimentos internacionaes a lição que elles impõem, não hesitou em reunir todos os representantes das forças vivas do paiz e de todos os partidos para constituir um "ministerio estavel e poderoso", indispensavel nas excepcionaes circumstancias presentes.

Renunciando ao projecto de formar um gabinete á imagem da Frente Popular, como hontem se deliberava, está resolvido a dar ao novo ministerio uma base mais ampla, que lhe permitta, tanto no interior como no exterior, dispôr da precisa autoridade para fazer face aos difficeis problemas da actualidade.

Embora não se conheçam as intenções do sr. Blum, póde-se, comtudo, prever que solicitará os mais variados concursos, esforçando-se em reunir, não só deelgados dos quatro partidos do Agrupamento Popular, communistas, socialistas, união-socialistas-republicanos e radicaes-socialistas, mas ainda representantes dos grupos do centro, taes como os srs. Raynaud e Marin.

A Confederação Geral do Trabalho tambem, provavelmente, será convidada para participar do gabinete.

O sr. Blum, que communicou o projecto á delegação radical-socialista, ao começo da noite, não encontrou senão quem o animasse para evitar o prolongamento da crise.

A reunião dos parlamentares radicaes-socialistas, que devia reunir-se ás 22 horas, foi adiada para hoje ás 11 horas.

Entretanto, o sr. Blum porá o grupo da S. F. I. O. ao corrente das negociações, contando como certa a sua adhesão, bem como a do Conselho Nacional Socialista.

Salvo qualquer incidente imprevisto actualmente, o novo gabinete ficará constituido hoje, á tarde.

NOVA PROROGAÇAO DO PRASO

PARIS, 12 (H.)—O sr. Leon Blum conseguiu nova prorogação do praso para formação do gabinete.

— PROPOSTAS

PARIS, 12 (H.) — O conselho nacional do Partido Socialista resolveu propor que todos os partidos republicanos contribuam para a formação do novo gabinete.

APPROVAÇAO

PARIS, 12 (H.) — A convenção nacional do Partido Socialista approvou por 6.575 contra 1.684 votos a constituição de um governo nacional.

O sr. Leon Blum começou immediatamente a distribuir convites para a formação do Ministerio francez. Demonstra esperanças de que a decisão final seja obtida dentro de três horas.

OS RADICAES-SOCIALISTAS APPROVAM

PARIS, 12 (H.) — O partido socialista approvou a formação do gabinete da união nacional, com a participação dos communistas.

REGRESSOU O COMMANDANTE DA REGIÃO

O general Christovão Barcellos dá as suas impressões sobre a guarnição do 20 B. C. — A construcção dos novos alojamentos, em Maceió — O Brasil em face do momento politico internacional

A bordo do *Itapé*, regressou, hontem, de Maceió, acompanhado de sua familia, o general Christovam Barcellos, commandante da Região.

Ao seu desembarque compareceram o interventor Agamemnon Magalhães e altas autoridades civis e militares.

A' noite, falando á imprensa, o general Christovam Barcellos declarou que volta de Alagôas muito bem impressionado pelo estado em que se encontra a guarnição militar ali aquartelada.

Visitou o local onde em breves dias será iniciada a construcção do edificio do novo quartel do 20º. B. C.

Os terrenos foram doados pelo governo do Estado e uma faixa por um particular que se promptificou a fazer a cessão de direitos sem nenhuma remuneração.

O projecto da construcção é calcado em estylo sobrio e confortavel e a guarnição do 20º. B. C. ficará com uma installação que nada terá a desejar.

— "Aliás, disse o commandante da Região, essas obras fazem parte do programma de construcções do general Manoel Rabello, que na direcção dos serviços de Engenharia do Exercito não se tem descurado em continuar as realizações iniciadas quando no commando desa Região."

REINA ORDEM NO PAIZ

Abordado sobre a situação actual do paiz, o commandante da Região declarou que reina a mais absoluta ordem em todo o paiz.

As providencias que vêm sendo tomadas pelas autoridades nacionaes têm a mais completa justificativa: é a repressão absoluta aos bostos tendenciosos que visam confundir os mais ingenuos.

O Brasil comprehendeu immediatamente após a implantação do novo regimen, que lhe cumpria fortalecer incondicionalmente o governo e assim o tem feito, na certeza de que caminha para uma situação de progresso real.

O BRASIL EM FACE DA SITUAÇAO MUNDIAL

Referindo-se aos acontecimentos europeus em projecção, disse o general Barcellos:

— "Acredito que não obstante a situação que turva presentemente o ambiente da politica europêa, ainda assim será afastado, mais uma vez, o perigo da guerra. As nações que se defrontam são sufficientemente fortes para cometter o grave erro de se guerrearem.

Todavia, se assim succedesse, o Brasil razoavelmente não poderá pensar em ser arrastado á catastrophe.

Nada nos liga á Europa em questão bellica e a nossa condição de paiz soberano, tornar-nos-ia respeitado por quem quer que se degladiasse em campo europeu.

Ao contrario, nosso paiz pela sua situação productiva privilegiada poderia tornar-se o celeiro dos belligerantes, tirando maior partido do que o fizera na guerra de 1914."

—

A's 21 horas de hontem o interventor Agamemnon Magalhães offereceu em Palacio, um jantar intimo ao general Christovam Barcellos e familia.

Tomaram parte nessa homenagem as familias Agamemnon Magalhães e Christovam Barcellos, secretarios de Estado e altas autoridades.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

ERROL TAGGART

AMEAÇA DE MORTE

AMEAÇA DE MORTE

(Sinner Take All)

Mais um film policial. Os personagens e o publico passam todo o tempo a fazer palpites, e como sempre acontece, os mais suspeitos são os mais innocentes. A historia foi filmada mediocremente, e, a não ser o interesse que desperta o conhecimento do culpado, não lhe descobrimos nenhum outro factor de attracção.

O film policial requer certa "atmosphera", o abuso de sombras, um ambiente mais torrificante; seu prestigio cresce na razão do phantastico. Quanto mais elle restringir-se a esta ambiencia, mais policial.

O film não deixa de ter o seu impre-visto. Mas, os typos são tão antypathicos que pouco se nos dá seja A ou B. A scena do assassinato do velho é hôa, com aquellas expressões em primeiro plano. O ruido da queda muito contribue para a horrificar, embora repugne-nos reconhecer alguma utilidade no ruido. Dissemos atrás, que o publico e o espectador desconhecem o assassino. Para Georges Champeaux esta é a historia policial cem por cento "où le public et le détective chargé de l'enquête ignorent également, au depart, l'identité de l'auteur du crime".

Se concordamos e tomamos ao pé da letra a opinião do critico de "Gringoire", só nos resta entoar lôas ao film, pois elle attinge satisfatoriamente esse objectivo. "La grande affaire ici est de dérouter le public" disse elle. Vejam o film e scientifiquem-se do perigo a que as generalisações expõem os criticos. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje na matinée e na soirée — "Primavera", da Metro, com Nelson Eddy e Jeannette Mac Donald.

Amanhã — "O amor nasceu do odio", da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Padrinho da tropa", comedia da Metro, a 2.ª serie de "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix, e um desenho colorido.

Nas outras sessões — "Bombonzinho", da Sono Films, com Palmeirim Silva e Dircinha Baptista.

Amanhã — Flirt", da Metro, com William Powell e Luise Rainer.

ROYAL — "Ameaça de morte", da Metro, com Margaret Lindsay e Bruce Cabot.

Amanhã — "O dedo accusador", da Paramount, com Robert Cummings.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Pobre menina rica", da 20th Century Fox.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Ramona", da 20th Century Fox, com Don Ameche e Loretta Young.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O homem da nota".

Nas outras sessões e amanhã — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismuller e Maureen O'Sullivan.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Casado com minha noiva", da Metro, com William Powell, Myrna Loy, Spencer Tracy e Jean Harlow.

PINA — Hoje e amanhã — "O poder invisivel", da Universal, com Boris Karloff e Bela Lugosi, e a penultima serie de "O cavalleiro phantasma", da Universal, com Buck Jones.

CASA AMARELLA — "Viagem do barulho", da Metro, com Edmund Love e Elissa Landi, "Companheiros de luta", com Rex Lease, e "De puro sangue", comedia da Metro, com o Gordo e o Magro.

REAL — Hoje e amanhã — "Rainha da Escocia", da R.K.O. Radio, com Katharine Hepburn e Fredric March.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio Ferreira.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Amor de dansarina", da Metro, com Clark Gable, Franchot Tone e Jean Crawford.

GLORIA — Hoje e amanhã — "O diabo branco", com Ivan Mosjoskine.

CINE OLINDA (Olinda) — "Rose-Marie", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

CINE OLINDA (Feitosa) — "O segredo da policia franceza", com Frank Morgan.

Musicaes

MENSAGEM A PERNAMBUCO

Renato VIANNA

Conclusão da 5.ª pagina

Em 1922 eu lançava, na imprensa do Recife e apoiado na cultura pernambucana, o meu primeiro grito de guerra contra o histrionismo do Theatro Brasileiro: "A ultima encarnação de Fausto", que serviu de plano á *Batalha da Chimera*.

Nunca mais repousei.

Derrotado, desterrado, injuriado, calumniado, apedrejado — mantive sempre, até este momento, o compromisso que assumira, no Recife, perante a consciencia intellectual do Brasil.

E' por isso, Pernambuco, que eu estou orgulhoso de rever-te e anseio pela noite mais gloriosa da minha vida — a noite que ahi vem de 26 de março.

Então, verás com os teus proprios olhos que não trahi á fé jurada.

De certo que não sou mais aquelle jovem de cabellos negros e olhar ingenuo, notivago optimista e delirante da tua bohemia do espirito, quando, sob os céos constellados e profundos do Recife, iamos todos, eu e os teus poetas, os teus idealistas ,os teus tribunos os teus lideres da opinião, pelas noites em fóra, até ás madrugadas, investigar nas estrellas do infinito o rastro luminoso do ideal.

Hoje ,amigos, os meus cabellos embranqueceram e eu fiquei velho.

Mas ainda procuro, na solidão de mim mesmo e na noite do meu abandono, a luz cosmica das minhas esperanças — a divina estrella da minha adolescencia.

Vou levar-te, Pernambuco, os trophéos da *Chimera*, arrebatados ás mãos sacrilegas do inimigo em quinze annos de batalhas tremendas e implacaveis, entre rugidos de colera e dilacerações do meu Sonho.

Ainda estão humidos de lagrimas — sangue azul de meu espirito.

Vou depol-os a teus pés, oh Pernambuco g'gante do Brasil! Foi á Sombra generosa do teu amor que eu os sonhei, quando, sob os céos constellados e profundos, eu investigava a lua mysteriosa do ideal.

Onde estão os meus companheiros de outr'ora, os teus sonhadores de hontem, Pernambuco?

Envelheceram, tambem.

Mas uma geração nova surge do teu clima privilegiado nas zonas do pensamento — e forja os novos valores da tua cultura na mesma tempera das tuas antigas glorias. Waldemar de Oliveira, Samuel Campello, Luiz Teixeira, Silvino Lopes, Lucillo Varejão, Filgueira Filho, Luiz Lapa e tantos outros — são hoje as tuas sentinellas avançadas para o alarma da tua defesa historica e do patrimonio da tua cultura contra a ronda traiçoeira dos piratas da Arte, que cubiçam o Norte como ao thesouro selvagem de ha quatrocentos annos.

O Theatro é justamente a grande e invencivel, a inexpugnavel fortaleza da civilização e da cultura.

Construamo-lo depressa.

Mas um Theatro que seja legitima expressão artistica e não o fructo espurio de uma epoca immoral.

Um Theatro dentro da Historia e não á margem das sargetas.

Ajuda-me, Pernambuco! e protege-me com a tua Gloria!

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

Vida Militar

7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7ª. Região Militar, afim de tratar de assumptos de seus interesses, os srs. Isidoro Gomes Arouxa, Mucio Salgado Medeiros Moraes, Marcos de Almeida Castro e Deusdedit Augusto de Albuquerque Maranhão.

O CASAMENTO DE GRETA GARBO E STOKOWSKI

TAORMINA, (Sicilia), 12 (H.) — Chegaram a esta cidade as bagagens de Greta Garbo e do maestro Stokowski.

Acredita-se que o enlace da estrella com o regente da orchestra de Philadelphia se celebrará nesta cidade em data muito proxima.

EXPLOSAO NUMA FABRICA DE POLVORA DA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 12 (A. M). — Noticias de Nazareth informam que ali se verificou violenta explosão numa fabrica de polvora.

Em consequencia morreu um operario e dez se acham feridos.

INAUGURADO, HONTEM, SOLENNEMENTE, O SEMINARIO PEDAGOGICO



Flagrante da installação do Seminario Pedagogico quando discursava o sr. Arthur de Moura

Teve logar, hontem, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal Official, a inauguração solenne do Seminario Pedagogico.

A sessão foi presidida pelo sr. Arthur de Moura, secretario do Interior.

Compareceram os srs. Arnobio Tenorio, representante do interventor federal, Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica, Nilo Pereira, director do Departamento de Educação, professores, familias e representantes dos jornaes.

O sr. Arthur de Moura fez um discurso sobre os problemas da educação.

O sr. Nilo Pereira, em discurso, salientou a importancia da inauguração do Seminario Pedagogico para a formação dos novos professores de Pernambuco.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Apparelhos para PONTO DE AGULHA: GROSSA

Vende-se na "A CONDESSA".
Facilita-se o pagamento.
Av. Marquez de Olinda, 35. Phone 9013.

CYCLONE NAS INDIAS INGLEZAS

LONDRES, 12 (H.) — A agencia Reuter informa que, em Gibruggar, Indias Inglezas, se desencadeou violento cyclone.

O numero de mortos eleva-se a 60 e o de feridos a 300.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Sancha.

EPISTOLA (Gen. 37, 6-22) — *Naquelles dias: Disse José a seus irmãos: Ouvi o sonho que eu sonhei: parecia-me que estavamos atando molhos no campo, e que o meu molho como que se levantava, e ficava em pé, e os vossos molhos em redor se inclinavam a meu molho. responderam-lhe seus irmãos: Porventura serás nosso rei? Ou seremos nós sujeitos ao teu poder? Estes sonhos e palavras, fomentaram maior inveja e odio. E sonhou ainda outro sonho que contou a seus irmãos, dizendo: Vi em sonho o sol e a lua, e onze estrellas como que se inclinavam a mim. E contando isso a seu pae e irmãos, reprehendeu-o seu pae, e disse-lhe: Que significa esse sonho? Acaso eu e tua mãe e teus irmãos teremos de inclinar-nos a ti sobre a terra? E estando seus irmãos em Sichem apascentando os rebanhos de seu pae, disse Israel a Joseph: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Sichem, vem e enviar-te-ei a elle. E respondendo-lhe disse: Eis-me aqui. Enviado pois do valle de Hebrom veiu a Sichem e um homem o encontrou perdido no campo. Busco a meus irmãos: ora dize-me aonde elles apascentam os rebanhos. E disse-lhe aquelle homem: Foram-se daqui, porém eu lhes ouvi dizer: Vamo-nos a Dothain. Partiu, pois, José após seus irmãos, e achou-os em Dothain. E vendo-o elles de longe, antes que chegasse a elles, conspiraram matal-o e diziam entre si: Eis ahi vem o sonhador. Vinde matemol-o e lancemol-o numa cisterna velha e diremos: Uma fera o devorou. E Ruben ouvindo isto, trabalhava por livral-o de suas mãos e dizia: Não o mateis, nem derrameis seu sangue, e não ponhaes mãos nelle. E isto dizia elle para livral-o de suas mãos, e tornal-o a seu pae.*

EVANGELHO (Matt. 21, 37-46) — *Naquelle tempo disse Jesus ás turbas dos Judeus e aos principes dos Sacerdotes esta parabola: Houve um homem, pae de familia, o qual plantou uma vinha, e a cercou com vallado, e nella fundou um logar, e edificou uma torre, e arrendou a uns lavradores, e afastou-se para longe. E chegando o tempo dos fructos, enviou seus servos aos lavradores, para receberem seus fructos. E os lavradores tomando os seus servos a um feriram, a outro mataram e a outro apedrejaram. Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros. E fizeram-lhe o mesmo. E por ultimo lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho. Mas os lavradores, vendo o filho disseram entre si: Este é o herdeiro, vinde, matemol-o e teremos a herança, e tomando-o, lançaram-no fóra da vinha que será daquelles lavradores? Disseram elles: Aos máos má morte dará, e sua vinha arrendara. E Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escripturas: A pedra que os edificadores regeitaram esta foi feita a principal da esquina? Pelo Senhor foi feito isso, e maravilhoso é a nossos olhos? Pois eu vos digo, que vos será tirado o reino de Deus, e se dará a gente, que renda seus fructos. E quem cair sobre esta pedra será quebrantado e sobre quem ella cair o esmagará. E ouvindo os principes dos sacerdotes e os Phariseus suas palavras, entenderam que delles falava. E procurando prendel-o, temeram mas turbas por quanto o tinham por propheta.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de março de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Offerece-se tijolio d'alvenaria preço a 17 mil reis na Olaria do Giquiá, e a 2 mil rs. posto na porta do comprador em qualquer dos 3 Bairros do Recife, Santo Antonio e Boavista, refugando o mesmo comprador o que não estiver cozido, e inteiro, e vende-se tambem pedaços de 4 por hum tijolio pelo mesmo preço na dita Olaria a fallar com Francisco José dos Prazeres Camboim e ha huma porção de 40 milheiros cozidos, e ajusta-se com quem quiser comprar até sem milheiros.

— Precisa-se de uma escrata para o serviço interno de uma casa, e que com especialidade saiba engomar: quem a tiver, e a queira allugar annuncie, ou dirija-se ao 1º. andar dos sobrados D. 45 na rua da Moeda, que ahi achará com quem tratar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que se propoz a ensinar as Primeiras Letras, Gramatica Portugueza, Arithimetica, e o Edioma Francez, de que tem alguma versabilidade, e protesta ensinar com zelo e perfeição: todos os Snrs. Pais de Familia, que se quiserem utilisar de seu limitado prestimo; dirijão-se a Fora de Portas na rua de S Amaro, em casa do Sr. Manoel Joaquim do Paraiso, onde já se acha dando Liçoens desde o dia 10 do corrente.

— Francisca Martins Duarte, tendo de retirar-se desta praça, faz sciente a todas as pessoas, que se julgarem seus credores, lhe apresentem suas contas no praso impreterivel de 15 dias, ou antes se for possivel: a fim de serem pagos.

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas

Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º

Fones: 6457 e 2483

ESCOLA DE ENFERMEIROS DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscripções da Escola de Enfermeiros de Pernambuco.

Os interessados poderão se dirigir á Rua da Imperatriz, 173-1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde.

ARTES E ARTISTAS

ALDENORA E YOLANDA CARDOSO

Amanhã, das 13 1|2 ás 14 horas, as meninas Aldenora e Yolanda Cardoso de Castro realizarão uma audição na **Radio Club.**

Ainda no corrente mez se farão ouvir no **Theatro Santa Isabel**, em um recital, cujo producto reverterá em beneficio de uma instituição de menores, que o Juizado escolher.

Yolanda e Aldenora cantam e se acompanham ao violão.

JAZZ AMADORES DO RECIFE

Na proxima sexta-feira passa mais um anniversario da fundação da **Jazz Amadores do Recife**, conjuncto musical desta cidade.

Solennizando o acontecimento, sua directoria se reunirá no domingo proximo, offerecendo um almoço aos representantes da imprensa e componentes da orchestra.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 133 — DERBY

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

MUTILADO

Sports

1.° Campeonato Mixto de Volley Ball do Sport Club do Recife

Seis teams disputarão hoje o certamen — O torneio inicio — Como se acham organizados os quadros

Conforme vem sendo annunciado, realizar-se-á, hoje, ás 8 horas, na quadra do **Sport**, o **1.° Campeonato Mixto de Volley-ball**, realizado em Pernambuco.

Esse interessante certamen, que desperta grande interesse entre todos os desportistas locaes, promette um cunho de brilhantismo.

O **Sport Club do Recife**, por intermedio de seus directores, não tem poupado esforços em prol dos sports em Pernambuco, haja visto os seus innumeros campeonatos internos, os quaes teem alcançado os maiores triumphos.

Em novembro do anno passado realizou o **Sport** o seu 3.° campeonato interno de **volley-ball**, do qual saiu vencedor o **team** do **Jandyra**.

Em fevereiro ultimo, consagrou-se campeão de tennis, de seu primeiro campeonato interno, a dupla **Adhemar Costa Carvalho** e **José Cordeiro**.

Agora, em pleno desenvolvimento o 1.° campeonato de **basket-ball** e para o brilho de todas as competições sportivas, vem a directoria chamar os elementos femininos para realizar em conjunto com os elementos masculinos, uma interessante competição pela primeira vez realizada no norte do paiz.

Os **teams** que disputarão hoje o torneio, teem as seguintes denominações e jogarão com as seguintes côres:

TUPY — Camisa toda preta com barra vermelha.

TUPAM — Camisa toda vermelha com a barra preta.

YARA — Camisa toda branca com o escudo **rubro-negro**.

AYMORE' — Camisa vermelha e preta horizontal.

TIMBYRA — Camisa vermelha e preta vertical.

PERY — Camisa toda vermelha com o escudo **rubro-negro**.

O sub-director está avisando a todos os elementos dos teams disputantes para estarem na séde ás 8 horas, impreterivelmente, uma vez que o torneio terá inicio ás 8½ em ponto.

SAO PAULO SPORT CLUB x YPIRANGA F. CLUB

Realiza-se, hoje, no campo do *São Paulo*, em Agua Fria, o encontro das equipes acima.

O director dos sports pede o comparecimento de todos os jogadores.

AMERICA F. CLUB

O director de sports está convidando todos os jogadores abaixo, para realizarem um rigoroso treino, hoje, ás 7 horas da manhã, no campo social. Lembra a necessidade de comparecerem todos em vista do preparo urgente dos quadros que disputarão o campeonato de foot-ball do anno de 1938:

1.° TEAM — Pedro — Djalma — Lucas — Camara — Allemão — Mulatinho — Popó — Guilherme — Zéorlando — Jayme — Arsenio — Casado — Nylo — Ayrton — Valdir — Acacio — Prazeres — Bellinho — Léo — Pranzé — Caiomaro — Prego — Quinca.

2.° TEAM — Lucas — Alvr — Pina — Amaro — Rodovalho I — Rodovalho II — Néco — Moacyr — Gyrão — Trigueiro — Avelino — Nélito — Luisinho — Virginio — Waldéry.

JUVENIS: Está convidado tambem todos os juvenis para comparecerem a este treino afim de ser organisado o quadro official.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE CYCLISMO

O sr. Ernesto da Matta Ribeiro, director do departamento de cyclismo, está convidando os directores dos sports dos clubs filiados, para uma reunião, hoje, na séde provisoria, sita á rua da Concordia n.° 302, 1.°, ás 9 horas, afim de tratar das provas eliminatorias a serem realizadas no dia 27 deste mez.

HUMAYTA' x A. T. A.

Realiza-se, hoje, na praça de sports do **A. T. A.** o encontro entre os clubs acima. O director de sports do **Humaytá** convoca os amadores abaixo na séde social, ás 6 e 30.

Euclides — Silva — Isaac — Edson — Moacyr — Elysio — Rios — Pará — Domingos — China — Castellar — Curto — Odenar — Otto — Lima — Djalma — Marques — Ruy — Hamilton — Sant'Anna — Jayme — Lins — Nena — Lotario — Lindo — Sabino — Luiz e Motta.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(SECÇÃO DE FOOT-BALL)

Para o jogo de campeonato, com o 2.° quadro do **Sport Club do Recife**, a realizar-se, hoje, no campo do **America F. C.**, o director de foot-ball escalou os jogadores abaixo que devem se achar na séde social, ás 14 horas:

Ozires — Gantois — Joel — Aecio — Caedu — Aldo — Evaristo — Reda — Moah — Periquito — Vadinho — Moacyr — J. Elihimas — F. Costa — J. Manoel — Ennydio — Fernando — Edivaldo — Dido — Lapa — C. Leal.

Moles de estomago
Peptoramomila
FIGADO-ESTOMAGO-INTESTINOS

O "COURT" DE TENNIS DO "NAUTICO"

VAE SER INAUGURADO NESTES DIAS — PROGRAMMA DAS FESTAS — O PREMIO DE UMA RAQUETTE

O **Nautico** vae inaugurar por estes dias o seu **court** de tennis com dimensões olympicas.

E' um trabalho que vae á prova a dedicação dos dirigentes alvi-rubros pelos sports e pelos interesses dos seus associados.

O **Nautico** vae promover um grande certamen inter-clubs, no acto da inauguração do **court**.

Hontem esteve em nossa redacção o sr. Arnaldo Fonseca, um dos valores tennisticos do Estado, e nos disse que, sabedor das grandes iniciativas alvi-rubras, desejava prestar um pouco do seu concurso á parte tennistica.

Assim, offerecia ao **Nautico** uma **raquette** das marcas de sua representação, afim de ser disputada num torneio com **handcap** entre os socios do **Nautico**.

Agradecemos a attenção de termos sido procurados pelo acatado tennista e pomos á disposição do **Nautico** a raquette em apreço.



Flagrante do sr. Arnaldo Fonseca

MAX BAER X TOMMY FARR

VENCEU O PRIMEIRO

NOVA YORK, 12 (H.) — O pugilista norte-americano Max Baer venceu o inglez Tommy Farr, por decisão, no combate em 15 rounds realizado hontem a noite, em Madison Square Garden.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

Em sessão realizada na sexta-feira ultima, ficou resolvido e approvado o seguinte:

a) autorizar a Federação Cyclistica Brasileira, a transferencia de filiação do Cyclo Club de Pernambuco, para a Federação Pernambucana de Cyclismo;

b) nomear o sr. Alberto S. de Britto para o cargo de vice-director dos sports;

c) conceder ao consocio honorario orador José Teixeira de Albuquerque dispensa de comparecer ás sessões, ficando somente para os caracteres de maiores necessidade;

d) por proposta do mesmo consocio nomear a senhorita Beatriz Ribeiro, vice-oradora, fazendo a respectiva communicação;

e) officiar a todos os associados em atraso com os cofres sociaes, afim de solicitar officialmente dos mesmos uma ordem sobre as suas exonerações;

f) assumir effectivamente o cargo de presidente o sr. Wildeck Renault, em vista do presidente licenciado ter acceitado o cargo de membro do conselho superior da Federação Pernambucana de Cyclismo, perdendo assim de accordo com os estatutos a presidencia do Cyclo Club de Pernambuco;

g) conceder ao conde Ernesto Pereira Carneiro o titulo de presidente de honra e designal-o para representante de honra do Cyclo Club de Pernambuco, nas proximas temporadas internacionaes no Rio de Janeiro, em maio vindouro;

h) officiar a todos os corredores solicitando com a maior brevidade duas photographias typo Universal, de 4x3 1|2 para as inscripções dos mesmos junto á Federação Pernambucana de Cyclismo.

i) levar ao conhecimento do director de sports que estando presente o sr. Ernesto da Matta Ribeiro, director do departamento de cyclismo da Federação Pernambucana de Cyclismo, ficou marcado para o proximo dia 27 do corrente a primeira eliminatoria com os clubs filiados;

j) marcar para a proxima sexta-feira uma reunião de todos os corredores e membros da directoria, punindo aquelles que faltarem sem motivos justificaveis.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A GRANDE CORRIDA DE HOJE EM HOMENAGEM AO GENERAL CHRISTOVAO BARCELLOS

O **Jockey Club de Pernambuco** realiza hoje uma festa hippica em homenagem ao general Christovam Barcellos, commandante da 2.ª Região Militar.

Assim organizando um programma de 5 pareos, destinando o ultimo para homenagear o illustre militar.

Esse pareo reune os melhores parelheiros do nosso turf. A distancia é de 1.800 metros com a dotação de 2:000$000.

O programma é o seguinte:

1.° Pareo — 1.100 metros (13.30 horas)
Premio — Escola de Bellas Artes — Premio: 400$000
CONDOR
DON QUERIDO
MARGA

2.° Pareo — 1.600 metros (14.05 horas)
Premio — Associação de Imprensa de Pernambuco — Premio: 600$000
HARPA
OFFEGANTE
SABRE

3.° Pareo — 1.200 metros (14.40 horas)
Premio — Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
LA VALETE
REDAME'S
GALOPIN
JACITARA
LE'A

4.° Pareo — 1.600 metros (15.15 horas)
Premio — Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
BANJO
ITABIRA
LITTORIA
BRACATINGA

5.° Pareo — 1.800 metros (15.15 horas)
Grande Premio General Christovam Barcellos
Premios: 2:000$000 e 200$000 (Betting)
NATACHO
ALVORADA
CORSARIO
ARACY

JUVENIL DO BOTAFOGO

O juvenil do **Botafogo** reiniciando a sua actividade jogará hoje com o **Tompestade**.

No domingo p. passado abateu o quadro do **C. S. Corinense** pelo score de 4x0.

O director dos sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 7 horas, na residencia do sr. Evilasio, afim de seguirem para o campo do **Iris**:

Venicio — Miguel — Arnaldo — Cabedello — Salathiel — Renato — Tonho — Antonino — Erasmo — Alluyde — Edesio — Ruben — Mario — Ignacio — Guachelo — Orestes — Bianor — Walfrido — Joãosinho — Nózinho — Raul — Marreta e os demais pertencentes ao club.

MADUREIRA x ARCO IRIS

Em match amistoso jogarão, hoje, no campo do segundo na Ilha do Leite os teams acima. Para esse jogo o director do **Madureira** está convocando os amadores abaixo escalados para estarem na séde ás 7 horas, afim de, incorporados, seguirem para o campo.

Artindo — Vavá — Ester — Milton — Durval — Popó — Dudão — Zezinho — Tintas — Manoel — Pitota — Miro — Armando — Clovis — Aranha — Dudu — Eurico — Né — Luiz — Lila — Aloisio — Gondim — Lulinha — Marcilio — Secretario — Mavi e todos os demais inscriptos.

Sejamos Brasileiros
COMPRANDO
TECIDOS DE ALGODÃO
marca ANDORINHA
Fabricados pela
NAS PEÇAS EXIJAM ESTA MARCA ANDORINHA
A marca que se impôs no estrangeiro
AMERICA FABRIL
KAKI
CAVADOR
MARCAS REGISTRADAS
os tecidos de
ALGODAO SAO MAIS
DURAVEIS
CÔRES FIRMES
E
RESISTENTES A LAVAGEM
NA OURELA
ANDORINHA

PREPARAM-SE OS FERROVIARIOS

A COMPOSIÇAO DO SEU QUADRO PRINCIPAL ESTA' SENDO ESTUDADA COM O MAIOR INTERESSE

A **Associação A. da Great Western** reune, neste momento, todos os seus melhores elementos para composição do primeiro **team**.

Estamos informados de que o club ferroviario está sendo amparado por funccionarios de categoria na Great Western e que por isto o Rocha anda em actividade no intuito de obter bons jogadores.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TACA CAFE' SAO PAULO" 2.° ANNO

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1°. pareo, D. Querido-Condorá 3°. pareo, Sabre-Offegante; 3°. pareo, Littoria-Banjo; 4°. pareo, Galopin-Jacitara; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

ROMEU MEDEIROS — 1°. pareo, Condor-Marga; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, Itabira-Banjo; 4°. pareo, La Valete-Galopin; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

LUIZ CLERICUZI — 1°. pareo, Condor-Marga; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, Galopin-Jacitara; 4°. pareo, Itabira-Littoria; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

BOAVENTURA TAVARES — 1°. pareo, Marga-Condor; 2°. pareo, Offegante-Sabre; 3°. pareo, Léa-Jacitara; 4°. pareo, Banjo-Bracatinga; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

MANOEL MARCKMAN — 1°. pareo, Marga-Condor; 2°. pareo, Ofyfegante-Harpa; 3°. pareo, Léa-Galopin; 4°. pareo, Banjo-Itabira; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

CHAVES MARTINS — 1°. pareo, Condor-D. Querido; 2°. pareo, SabreOffegante; 3°. pareo, La Valete-Galopin; 4°. pareo, Itabira-Banjo; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

RENATO P. MEDEIROS — 1°. pareo, Condor-D. Querido; 2°. pareo, Harpa-Sabre; 3°. pareo, Jacitara-La Valete; 4°. pareo, Littoria-Bracatinga; 5°. pareo, Alvorada-Natacho.

ANTONIO ALMEIDA — 1°. pareo, D. Querido-Condor; 2°. pareo, Harpa-Offegante; 3°. pareo, Léa-Galopin; 4°. pareo, Banjo-Littoria; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

MARIO LIBANIO — 1°. pareo, Marga-D. Querido; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, Jacitara-Galopin; 4°. pareo, Banjo-Itabira; 5°. pareo, Alvorada-Corsario.

JOSE' RAMOS FILHO — 1°. pareo, Condor-Marga; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, Galopin-Jacitara; 4°. pareo, Itabira-Littoria; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

FRANCIS HOLDER — 1°. pareo, Condor-D. Querido; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, Galopin-La Valete; 4°. pareo, Littoria-Itabira; 5°. pareo, Alvorada-Natacho.

AUGUSTO BASTO — 1°. pareo, Condor-Marga; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, La Valete-Galopin; 4°. pareo, Itabira-Littoria; 5°. pareo, Corsario-Natacho.

J. P. COSTA — 1°. pareo, Marga-D. Querido; 2°. pareo, Offegante-Harpa; 3°. pareo, La Valete-Galopin; 4°. pareo, Itabira-Littoria; 5°. pareo, Natacho-Corsario.

PRUDENCIANO LEMOS — 7°. pareo, Condor-Marga; 2°. pareo, Sabre-Harpa; 3°. pareo, La Valete-Galopin; 4°. pareo, Itabira-Banjo; 5°. pareo, Natacho-Alvorada.

A SCIENCIA Recommenda

Estes dois maravilhosos preparados:
TONINFAN
O RECONSTITUINTE ESPECIFICO DAS Creanças Fracas e Desnutridas
E O
PURINFAN
EXCELLENTE DEPURATIVO DAS CREANÇAS. DEPURA-FORTALECE E NUTRE.

MAGNIFICOS TERRENOS NA BOA-VISTA E AFFLICTOS
Vendem-se 3 lotes, sendo um na Rua José Alencar, no trecho asfaltado, todo murado, e dois na Rua Angustura (oitão do Nautico). Preço commodo. Trata-se com o corretor geral PAULA LOPES.
Av. Rio Branco, 193 — Sala 18 — Fone 9320.

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
Influenza Grippe? Calcificante dos Ossos?
ALLIUM SATIVUM — OSSEOTONICA
Golpes Contusões? Coqueluche Tosses?
BALSAMO DE ARNICA — ROSALINA
Tosse Bronquite? Garganta e Respiração?
CARDOSINA — SANAGRYPPE
Antes e durante o Parto? Grippe e Vermifugo?
DOLORIFORA — SANAOPIL
Calmante e Anti-espasmodico Na Syphilis?
DUARTINA — SANASYPHILIS
Nas Diarrhéas Como Tonico e Anti-Syphilitico?
DYSENTERIUM — SANATONICA
Dores de Dentes? Tosses Bronquites?
ESS.CIA BENEDICTINA — SANATOSSE
Na Dentição? Impaludismo?
GYPSUM BRASILIENSE — SEZORINA
Para os Olhos? Na Dentição?
OPHTALMINA — TABLELAXO
MARCA REGISTR. ALMEIDA CARDOSO ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

MUTILADO

Todos os Sports

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

NOTA DA SECRETARIA SOBRE PEDIDOS DE TRANSFERENCIA, INSCRIPÇÃO E NOMEAÇÃO

A secretaria geral da F. P. D. está avisando aos clubs filiados que, de conformidade com os dispositivos regulamentares, os pedidos de inscripção, renovação, transferencia e passe de jogadores devem ser encaminhados pelos respectivos clubs juntamente com toda a documentação exigida.

Comprehende a documentação do pedido de renovação de inscripção:

a) requerimento, sellado com 2$000, assignado pelo jogador interessado;

b) carteira do mesmo jogador ou, na sua falta, um seu requerimento, sellado com 2$000, e acompanhado de 2 photographias, para que lhe seja concedida 2ª via.

Comprehende a documentação para o pedido de transferencia:

a) requerimento do jogador, sellado com 2$000;

b) autorização do club a que pertence o jogador que deseja transferir-se, assignado pelo presidente, secretario, thesoureiro e director de sports;

c) carteira do mesmo jogador.

Compreende a documentação para o pedido de passe:

a) requerimento do jogador ao presidente da F. P. D., sellado com 2$000, solicitando encaminhar o seu pedido á Federação Brasileira de Football;

b) requerimento do mesmo jogador á Federação Brasileira de Football.

A falta desses documentos acima discriminados impossibilita esta secretaria em receber e encaminhar o despacho da presidencia qualquer dos pedidos acima.

O presidente assignou os seguintes actos:

P. D., de accordo com a indicação do sr. Alberto Collares, presidente do Inquerito mestaurdao pelo acto n. 26, de 3 do corrente, resolve nomear para exercer as funcções de escrivão do mesmo inquerito o sr. Biancard Santos, funccionario desta Federação.

CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente deste poder convocou uma reunião para amanhã, ás 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) discussão e approvação do regimento interno;

b) discussão e approvação do projecto de campeonato de **foothall** de 1938.

COMMISSÕES TECHNICAS DE REMO E NATAÇÃO E WATER-POLO

O vice-presidente desta Federação está encarecendo o comparecimento dos representantes dos clubs filiados accreditados junto ás commissões technicas de remo e natação e **water-polo**, ao acto da sua installação, a realizar-se amanhã, ás 19 e 30.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Secção de football — Para o jogo de hoje entre os 2os. quadros do Sport e Nautico, foram tomadas as deliberações abaixo:

Campo: do **America**.

Juiz, sr. Armulpho Lins e Silva.

Delegado e chronometrista, sr. José Albert.

Medico assistente, dr. Argemiro Costa.

Horario: 15 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: Almeida; Campello; Muniz e Alves que devem estar no campo do **America** ás 13 horas em ponto.

O NAUTICO E O SPORT

NUM GRANDE CHOQUE HOJE A' TARDE

Jogam hoje, no campo da Jaqueira, em disputa do campeonato de **foot-ball** de 2.ª categoria as arregimentadas **équipes** do **Nautico** e do **Sport**. A peleja vae ser sensacional e promette grande assistencia.

Com o embate de hoje decide-se o campeonato parcial do segundo turno. O **Sport** leva sobre o **Nautico** a vantagem de um ponto. Basta empatar para conseguir collocação.

Ha um enthusiasmo grande entre os contendores e torcedores.

O embate terá logar no campo da Jaqueira.

Estamos certos de que a presidencia da **Federação** tomará as devidas providencias sobre o policiamento do campo.

NOVOS ELEMENTOS PARA O RUBRO-NEGRO

E' O QUE INFORMARAM SOBRE AS ACTIVIDADES DO SPORT

Estamos com o campeonato de **foot-ball** ás portas. Por isto mesmo os commentarios se multiplicam. Hontem, por exemplo, circulou nos meios sportivos a noticia da proxima chegada para o **Sport** de dois extremas e um medio.

O nosso informante garantiu que era gente muito bôa que iria garantir uma posição de relevo para a esquadra do rubro-negro.

A noticia vae transmittida sem o nome do informante, mas perfeitamente igual como nos foi transmittida.

ONZE SPORT CLUB

De ordem do sr. director dos sports está escalado o **team** abaixo que vae enfrentar o **Torre Sport Club**, hoje.

Gago — Caetano — Pedro Ernesto — Costella — Bello — Walfrido — Damião — J. Silva — Arlindo — Arnaldo — Zezinho 2º.

O CASO DE JAHÚ

RIO, 12 (A. M.) — O Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Foot-ball, decidiu o caso de Jahu', sendo a sua sentença favoravel ao Corinthians.

LIGA CELOTEX DO ESPINHEIRO

Inicia-se, hoje, o campeonato de celotex da **Liga do Espinheiro**. Estão escalados para o primeiro jogo os **teams** do **America** e **Fluminense**.

Os dois conjuntos teem jogadores de peso que justificam o conceito dos combatentes.

A peleja está marcada para as 9.30.

Apitará o jogo o juiz Homero de Oliveira.

"GRAN PREMIO ARGENTINO DEL SUR"

BUENOS AIRES, 12 — Teve inicio hontem, ás cinco horas, a corrida automobilistica **Gran Premio Argentino del Sur**, organizada pelo **Automovel Club Argentino** e que deverá ser realizado entre Buenos Aires, Rio Gallegos e La Plata, num percurso total de 6.486 kilometros.

A primeira etapa da importante corrida foi ganha pelo volante Angel Levolvo, que de accordo com informação official percorreu a distancia de Buenos Aires a Santa Rosa em 6 horas e 52 minutos 16 segundos e 2|5. Em segundo logar chegou um concurrente uruguayo, com o tempo de 6 hs. 52 ms. 58 s. e 2|5, e em terceiro logar o argentino Ricardo Risatti, com 6 hs. 56 ms. 45 s. 2|5.

O primeiro classificado até agora desenvolve a velocidade média de 93,898 kilometros horarios.

Ha duas maneiras de aguardar uma



OPORTUNIDADE

ESTUDANDO E... ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

AMANHÃ NO MODERNO

WILLIAM POWELL e LUISE RAINER

Os interpretes de "ZIEGFELD, O CREADOR de ESTRELLAS, novamente juntos, em

"FLIRT"



Após mil aventuras, elle julgava impossivel amar novamente, quando, como caida do céo, aquella creatura deliciosa invadiu sua vida! E Vienna foi, então, o ninho do mais differente dos romances...

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY o querido par de "Oh, Marietta" e "Rose Marie", em

PRIMAVERA

Uma deliciosa opereta da METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos: — Documentario n. 3 (Nacional D. F. B.) Fox Movietone News 20 x 44 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PALMERIM SILVA OSCARITO CONCHITA DE MORAES e muitos outros, em

BOMBONZINHO

Um grande film nacional com entrecho de Viriato Correia e direcção de Joracy Camargo

Complemento: — Don Donald (Desenho colorido de Walter Disney) Metrotone News (Jornal)

AMANHÃ NO MODERNO

Os interpretes de "ZIEGFELD, O CR

Uma historia inspirada nos mais bellos sentimentos humanos e repleta de musicas lindas!



BOBBY BREEN

a voz melodiosa que provoca sorrisos e lagrimas, num poema de belleza e emoção!

CANTANDO SAUDADES

com CHARLES BUTTERWORTH MAY ROBSON e BENITA HUME

AMANHÃ NO PARQUE

Marlene — ella mesma, a Marlene de quem todos gostam, a quem se offerece uma incondicional admiração! Robert Donat — o creador immortal de "O Conde de Monte-Christo"! Ambos em um romance de amor e soffrimento, transcorrido na Russia, em plena revolução rubra...

Marlene DIETRICH · Robert DONAT



apresentados por ALEXANDER KORDA em

O AMOR NASCEU DO ODIO

(KNIGHT WITHOUT ARMOUR)

Direcção JACQUES FEYDER

Seu dever era matal-a. Mas preferiu dar-lhe a vida e, com a vida, seu grande amor!

UNITED ARTISTS

Em pleno funccionamento as machinas da piscina do Club Portuguez

Ha dias foram suspensos os banhos e natação na piscina do **Club Portuguez**, em virtude de defeitos nas suas machinas captadoras, hygienizadoras e filtradoras dagua.

Quiz a direcção do conceituado club remover o obstaculo, entregando as machinas a exame dos technicos. Os trabalhos deram exito completo e já se encontra cheia a piscina que hoje volta ser utilizada pelos associados do **Club Portuguez**. E vae voltar assim a alegria dos nadadores que ali se aperfeiçoam.

Fiquem avisados os interessados.

NO CAMPO DO IRIS

O ENCONTRO DE HOJE A' TARDE

Jogarão hoje á tarde, no campo do **Iris** os principaes quadros do **Arco Iris** e do **Centro Sportivo de Santo Amaro.**

Essa partida será uma das melhores dos suburbios.

O team do **Arco-Iris** será o mesmo que já vem actuando nos campos suburbanos.

Os dois clubs deverão formar em campo assim:

ARCO IRIS: Arlindo, Carlos, Oscar, Bio, Fausto Roque, Waldevino, Beroni, Armando, Joãosinho e Avelino.

CENTRO SPORTIVO: Velhinho, Ivan, Miguel, Arlindo, Aloisio, Ramalho, Miolo, Tenente, Calixto, Guerra e Duda.

VAE REUNIR AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DA F. P. D.

Reune-se, amanhã, ás 20 horas, o Conselho Deliberativo da **Federação Pernambucana dos Desportos**, afim de discutir e approvar o seu regimento interno e o projecto do campeonato de **foot-ball**.

Para essa reunião encarece o presidente a presença de todos os membros do referido conselho.

E' bem provavel que dentro de 72 horas já esteja publicada a lei que regulará o certamen official da cidade.

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo de hoje em decisão do campeonato do 2.º quadro de 1937 com o **Club Nautico Capibaribe**, a direcção do **Sport** escalou os jogadores abaixo para estarem no campo ás 14 horas afim de, incorporados, seguirem para o campo do **America**, onde se realiza a partida:

Eneson — Zezinho — Mulatinho — Jonas — Alcino — Morato — Ferreira — Vanildo — Dinart — Normando — Guilherme — Ruy — Dedé — Edival — Elias — Zeca — Mélithon — Vadu' — Hans — Castello — Dubeux — Perez — Severino — Joaquim — Milton.

SPORT CLUB CASA AMARELLA x HAWAI SPORT CLUB

No campo do **Casa Amarella** defrontar-se-ão as equipes acima. O director do **Casa Amarella** pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados:

1.º quadro: Djalma — Amaro — J. Soares — Nilo — Betinho — Themistocles — Gena — Prazeres — Leopoldo — Malaquias e Osny.

2.º quadro: Expedito — Jardim — Sebinha — Vale — Angelo — Geraldo — Ary — Edzard — Praça — Xuxa e Beco.

S. C. FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para uma reunião amanhã, ás 20 horas, são convidados todos os jogadores inscriptos pelo club afim de ser organizado em definitivo os quadros que irão disputar no proximo campeonato.

Além desse assumpto, outros que interessam os quadros disputantes serão focalizados.

Por isso faz-se mister o comparecimento de todos os jogadores.

DR. ALBERTO CAMPOS

Avisa aos seus collegas, amigos e clientes, que de volta de sua viagem a São Paulo, onde durante oito mezes frequentou as clinicas de notaveis cirurgiões e molestia — Benedicto Montenegro e Luciano Gualberto, e onde adquiriu os mais modernos apparelhos de suas especialidades, installou o seu consultorio á Rua Nova 263-1.º andar, onde se encontra, a partir do dia 15 de Março do corrente.

VIAS URINARIAS — RECTO E ANUS

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

COMMISSÕES TECHNICAS DE REMO E NATAÇÃO E WATER-POLO — O vice-presidente desta Federação está encarecendo o comparecimento dos representantes dos clubs filiados accreditados ás Commissões Technicas de remo e natação e water polo, ao acto de sua installação, a realizar-se amanhã, ás 19 e 30.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de foot-ball** — Para o jogo de hoje, entre os 2os. quadros do **Sport** e **Nautico**, foram tomadas as deliberações abaixo:

Campo: do **America**.

Juiz: sr. Armulysho Lins e Silva.

Juiz: se. Armulpho Lins e Silva.

Delegado e chronometrista — sr. José Albert.

Medico assistente: dr. Argemiro Costa.

Horario: 15 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

— Em virtude das escusas apresentadas pelo sr. Antonio Casado Junior, foi indicado para arbitrar a partida official de hoje, com os 2os. quadros **Nautico e Sport**, o sr. Armulpho Lins e Silva.

* * *

GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Pelas 7 horas iniciou-se, em Santa Rosa de Toay, a disputa do Grande Premio Automobilistico Sul-Americano.

NADADORES BRASILEIROS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 12 — O jornal **Mercurio**, commenta desfavoravelmente a attitude dos directores da natação chilena, nenhum dos quaes compareceu á chegada dos nadadores brasileiros que vão tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Lima.

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realiza-se hoje na **Liga Celotex da Torre** a partida do campeonato de 1938 entre as **équipes** do **Santos x S. Christovão**.

O **S. Christovão** contractou dois **players** na Liga, sendo Bahia e Grandola que formarão ao lado de Martins como a melhor linha media e na linha dianteira figuram Lico e Jarbas.

O **Santos**, sendo um dos mais novos da Liga, deve pisar o campo em forma com o seu quadro, figurando Tarrio, o centro-avante do **Madureira**, campeão de 1937, e Lio como o maio **full-back** da **Liga Celotex da Torre** vae contractado pelo **Santos** o jogador botafoguense.

Para esse jogo a Liga tomou a seguinte providencia:

Campo da **Liga**. Juiz — João Franco, do **Madureira**.

* * *

S. CHRISTOVÃO CLUB CELOTEX

Para o jogo hoje com o **Santos** o **S. Christovão** escalou o seguinte **team**:

Vital — Canale — Virgilio — Walter — Coquinho — Martins — Bahia — Grandola — Coia — Munt — Rey — Lico — Luna — Jarbas — Ibanez e Dodó.

HUMAYTA' FOOT-BALL CLUB

Para o encontro de hoje com a **Associação Tejipioense de Athletismo**, estão escalados os dois quadros abaixo, cujos componentes deverão se achar na séde social, á rua do Hospicio, 394, ás 6.30:

José Euclydes — Moacyr — Paulo — Charuto — Xavier — Rios — Odojam — Ely (cap) — Adhemir — Domingos — Curto — Castellar — Djalma — Falcão — Otto — Otto II — Rodrigues — Shell e Lamana.

O 2.º quadro, ás mesmas horas.

THEATRO STA. ISABEL

LYZON GASTER e sua brilhante companhia de theatro comico musicado

Direcção de A. VIVIANI

HOJE — Domingo, 13 de Março de 1938 — HOJE

A'S 15 HORAS — GRANDIOSA VESPERAL POPULAR — Com apresentação da peça em 2 actos:

DEUS E O DIABO

Como complemento a revista em 12 quadros:

LAMINAS DE OURO

Preços Populares: Cadeira 2$000 — Frizas e Camarotes de 1.ª 15$000 — Entradas para camarotes de 2.ª 3$000 — Galeria 1$500 — Estudantes e Militares, na galeria 1$000 (Imposto incluso)

A' NOITE — A'S 20,45 HORAS EM PONTO

DE SUCCESSO EM SUCCESSO! NOITE DE GARGALHADAS!

Primeira representação da peça comica em 2 actos de THEODORO VILLAR

SINFRONIO, ALPISTE & CIA.

Como complemento: A super revista phantasia em 12 quadros:

BRASIL GRANDIOSO

Preços — Cadeira 3$000 — Frizas e Camarotes de 1.ª 25$000 — Entrada para camarote de 2.ª 3$000 — Geral 2$000 — Estudantes e Militares 1$000 (imposto incluso)

DE ALAGÔAS

Grassa typho na capital alagoana — A cidade está alarmada com os progressos da enfermidade — Declarações do director da Saude Publica para o "associado" local — Difficil o prolongamento da linha de bond para o Mercado Novo

MACEIO', 12 (D. P.) — Registram-se, presentemente, nesta capital, diversos casos de febre typhoide.

A ppoulação está alarmada com os progressos da enfermidade, que traz familias inteiras presas ao leito.

A proposito, o dr. Reynaldo Gama, director de Departamento de Saude Publica, ouvido pelo **associado** local, declarou que o typho era endemico, não constituindo, portanto, um caso de alarme.

Como medida preventiva foram remettidos guardas sanitarios para os bars e **restaurants** da cidade, com ordens severas e expressa, no sentido de hygienização dos utensilios de uso collectivo.

Finalizando, o dr. Reynaldo Gama declarou que havia expedido uma circular aos medicos, pedindo-lhes notificassem ao Departamento todos os casos, afim de que se providenciasse o isolamento.

LINHA DE BOND PARA O MERCADO NOVO

MACEIO', 12 (D. P.) — Ouvido por um matutino, o sr. S. F. Goodwin, director da Companhia Luz e Força do Nordeste do Brasil, que fornece energia electrica e mantem o serviço de bonds em Maceió, declarou que era quasi impossivel prolongar a linha para o Mercado Novo, como desejam os pequenos commerciantes dali.

Isso porque o prolongamento iria, talvez, trazer prejuizos á companhia.

No entanto, esta estaria disposta a levar a effeito o empreendimeno no caso de uma collaboração por parte do governo do Estado.

OS DIREITOS DOS FUNCCIONARIOS E A NOVA CONSTITUIÇÃO

MACEIO', 12 (D. P.) — O dr. Octavio Gomes, juiz de direito de Pilar, concedeu o mandado requerido pela professora publica do municipio, Julia Barbosa Pacheco, referente á sua volta ao exercicio do magisterio.

A referida professora havia sido afastada do cargo, em novembro ultimo, pelo prefeito municipal, que allegara conveniencia de ensino.

A sentença do dr. Octavio Gomes frisa que a Constituição de 10 de novembro ão vae contra os direitos e garantias do funccionalismo.

O "COCO DE ALAGOAS

MACEIO', 12 (D. P.) — Causou grande enthusiasmo nesta cidade a noticia de que o "côco de Alagoas" estava sendo divulgado, no Mexico e em outros paizes da America, pela compositora e pianista pernambucana Amelia Brandão, que realiza uma tournée pelas nações do Novo Mundo.

TORNEIO INICIO

MACEIO', 12 (D. P.) — As equipes do **Club de Regatas Brasil, Centro Sportivo Alagoano, Nordeste, Barroso, Santa Cruz** e **Vasco da Gama** disputarão, amanhã, no campo do Mutange, o **torneio-inicio** da Federação Alagoana de Desportos.

MUTILADO

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

concedendo a Marietta Tavares Aragão, viuva, no caracter de irmã do ex-soldado da Brigada Militar, Hugo de Souza Aragão, assassinado no dia 3 de outubro do anno ultimo, no municipio de Agua Preta, quando em defesa da ordem publica, e tendo em vista as informações prestadas a respeito pelo secretario da Segurança Publica e pela Directoria Geral do Thesouro, uma pensão annual de um conto cento e vinte e tres mil e duzentos réis nos termos da alinea d) do art. 2º, do decreto n. 5, de 30 de novembro do anno ultimo;

a Luiz Dourado de Albuquerque Maranhão, 3º escripturario da Recebedoria, 3 mezes de licença, com ordenado, para companhar o tratamento de pessoa de sua familia;

nomeando Allan Kardec Ribeiro de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª classe, vazo em virtude do fallecimento de Isaac Raymundo de Farias;

Noé Leoncio de Moura, ex-guarda fiscal, para exercer, em commissão, o logar de guarda do posto fiscal de São José do Siriry, existente na collectoria do municipio de São Vicente, devendo servir com o seu antigo titulo, devidamente apostillado;

reformando, tendo em vista o officio n. 401, que lhe foi dirigido pelo commandante da Brigada Militar, e o resultado da inspecção de saude a que se submetteu o cabo da mesma corporação, José Luiz do Nascimento, com os vencimentos integraes, de accordo com o parag. unico do art. 7º do decreto n. 20, de 28 de dezembro de 1937;

tendo em vista o officio n. 403, que lhe foi dirigido pelo commandante da Brigada Militar, e o resultado da inspecção de saude a que se submetteu o soldado da mesma corporação, José Bellarmino de Souza, de conformidade com a lei n. 1281, de 21 de maio de 1919, visto contar mais de 10 annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

exonerando Augusto Rodrigues de Queiroz do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Esquecido existente na collectoria do municipio de São Vicente, e nomeando para exercer o mesmo cargo o ex-guarda José Xavier Borba, que deverá servir com o seu antigo titulo, devidamente apostillado;

removendo José Ulysses de Oliveira e Silva, escrivão da collectoria de Flores (3ª classe) para igual cargo na agencia de Novo Exu, (4ª classe) e promovendo o escrivão deste Armando Francisco Alves ao cargo de escrivão de 3ª classe, em Flores, na vaga daquelle funccionario, que deverá servir com o titulo anterior, devidamente apostillado;

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao dr. Alcides d'Avila Codeceira, alienista da Assistencia a Psychopathas, e em face do laudo medico e das informações prestadas a respeito do seu pedido, 30 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

removendo, por conveniencia do ensino, a professora Quiteria Wanderley Simões da cadeira n. 216, 4ª entrancia, da Escola Pinto Damaso, para a de n. 190, de igual entrancia, do grupo es. colar Fernandes Vieira, e desta para aquella cadeira a professora Maria José Cavalcanti Carneiro Leão, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla;

nomeando o bacharel José Cypriano de Moura Lemos para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Itambé, presentemente vago;

concedendo á professora Maria Augusta dos Santos, da cadeira n. 14, 3ª, entrancia, localizada no grupo escolar João Pessoa, na séde do municipio de Barreiros, e tendo em vista o parecer do posto de hygiene municipal daquelle municipio e as informações prestadas a respeito do seu pedido, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 3 do corrente;

dispensando, a pedido, o bacharel Ismael Lumachi de Hollanda Cavalcanti do cargo de delegado de ensino de Jaqueira do municipio de Maraval.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Renda do dia 11 .... 18:417$000; renda até o dia 10 — .. 287:909$100; total — 306:326$100.

— Convida-se a comparecer a esse secretaria o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos Officiaes em Recife, afim de tratar de assumpto referente ao officio n. 61AD, de 2º de fevereiro do corrente anno, que dirigiu á directoria de Saneamento do Estado.

RECEBEDORIA

De accordo com a nova distribuição de serviços recentemente procedida pelo director da Recebedoria, já se acham exercendo suas funcções nas differentes freguezias e secções desta capital, os funccionarios destacados para fiscalizar a sellagem dos livros de vendas mercantis, não só na parte relativa a esse imposto como na que diz respeito ao de industrias e profissões.

Todos os commerciantes deverão portanto trazer em ordem os seus livros fiscaes, sellando-os com as estampilhas dos impostos de industrias e profissões e vendas mercantis, afim de evitar que os funccionarios que estão procedendo ao exame das casas commerciaes, encontrem qualquer infracção dos dispositivos em vigor, e sejam por isso obrigados a agir nos termos dos regulamentos respectivos.

C'ub de Ioias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 79:

SERIE 95 — Sr. Edgar Franco de SA — Perfumaria Oriental.

SERIE 95 — Sr. Herminio Cunha — Rua Imperial, 1031.

SERIE 96 — Sr. Samuel Vasconcellos — Villa de Xexéo.

SERIE 97 — Sr. Walter Rodrigues — Rua Imperador, 215.

SERIE 98 — Sr. Tancredo Barreto — Rua do Progresso, 388.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 99 e correr brevemente!!

THESOURO DO ESTADO

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, 14º dia util, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Funccionarios em disponibilidade, lentes e professores em disponibilidade, alugueis de casa, reformados 3º livro e professores de trabalhos manuaes do interior.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — professores de 2ª entrancia.

— O Monte Pio pagará amanhã, 14 os pensionistas inscriptos de fls. 1.401 ao fim.

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores de juros de apolices inscriptas de ns. 496 a 510.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adson Alvares da Silva, Alberting Novaes, Aluisio de Souza Góes, Amara Ferreira de Lima, Benjamin Clemente Vandelved, Candido Carneiro Campello, Antonio Francisco da Silva, Achile Leonardo Schuler, Candido Francisco Quaresma, Deocleciо da Silva Guimarães, Felippe Francisco Gomes, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, João Paes de Lyra, João Hermenegildo do Nascimento Silva, Joaquim Isaias de Oliveira, José Coutinho Pereira, José Luiz são, João Campello Filho, José Martiniano de Oliveira, José Leite Correia, José Gomes de Andrade, José de Lima, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Damasceno Soares, Manoel Canuto da Silva, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Nelson Pinto da Silva, Orlando Damião da Silva, Ovidio Uchôa Campello, Pedro Vital, Pedro Fernandes de Farias, Severina Candida de Moraes Pradines, Severino Cavalcanti da Silva e Severino Trajano de Lima.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando que, tendo ficado diversos conhecimentos para a devida extracção, de accordo com as reducções de que trata o decreto n. 9, prorogado pelo de n. 30, permitte, por tolerancia, o recebimento dos impostos de que trata aquelle decreto, com abatimento e dispensa de multa.

— A sra. Guiomar Guedes da Silva Rosas Leal, signataria da petição n. 2275, de 9 de março do corrente anno, está sendo convidada a comparecer no pavimento terreo do predio n. 265, sito na rua da Aurora, afim de entender-se com o procurador fiscal, que é encontrado das 9 ás 12 horas, diariamente.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Acham-se retidos, no Departamento dos Correios e Telegraphos, despachos para: Nogan, Tacaruna; Linaré; dr. Rodrigues Pontual rua Humberto de Campos, 239; Tecelagem; José Sergio hospital Portuguez; Antonio Bento Tourinho; Manilha, Tigre para Arthur Danzi; Mariano Malagre; Benda; Vinicius; Hertou; Tricosta; Linare; Ferrobeton; Sindayd Maximino rua Tobias Barretto 109; Fausto; Gilberto Rosas rua S. Cecilia 76; Genni; Mellor; Tricosta; Palmeira; Luiz Paes hotel do Forte 111; Antonio Pinheiro Bibliotheca.

Educação e Instrucção

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizar-se-á no proximo dia 16, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a solemnidade da abertura do anno lectivo.

Ao acto comparecerão autoridades, familias, e estudantes.

O prof. Luiz de França Pereira fará a preleção de mestre. Falará tambem um representante do corpo discente.

FACULDADE DE COMMERCIO

Reabrir-se-ão em 16 do corrente, ás 19 horas, as aulas da Faculdade de Commercio.

Na sessão inaugural, será feita, pelo director, professor Hermes Joven da Silva, uma palestra sobre o thema Contabilidade — arte e sciencia.

A directoria está convidando todos os professores e alumnos a comparecerem ao acto.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acabam de ser creadas nesse educandario mais duas aulas: de canto, sob a direcção do prof. Antonio Diomedes Ferreira e a de tachygraphia, sob a direcção da professora Maria do Carmo Albanez.

As matriculas para essas cadeiras se encontram abertas até o fim do corrente mez, e bem assim as matriculas para desenho, musica, dactylographia, corte geometrico, flores, chapéos, bordados, pinturas decorativas, portuguez e linguas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Encerram-se amanhã na Escola Normal Pinto Junior, as matriculas para as diversas series do curso fundamental e pedagogico. O expediente é de 15 ás 19 horas.

A directoria está convidando as alumnas do 1º anno mesmo as que não estão ainda uniformizadas para comparecerem á séde da Escola ás 10 horas do dia 15, terça-feira, afim de conhecerem o horario e a turma a que pertencem.

"CIRCULO DE CONFERENCIAS"

A proposito da recente inauguração do "Circulo de Conferencias" sobre o Estado Novo, recebeu o sr. Davino da Costa Ribeiro, em resposta a sua carta de communicação ao presidente Getulio Vargas, o seguinte despacho:

"Presidente da Republica tomou conhecimento e agradece expressões de vossa carta de 6 do corrente. Luiz Vergara, secretario presidencia."

COLLEGIO S. JOSÉ'

O Collegio de São José está communicando que se acham abertas as matriculas para o curso complementar pré-medico, no qual podem ser matriculadas as candidatas que terminaram o curso gymnasial, de accordo com a legislação de ensino em vigor.

AS TURMAS SUPPLEMENTARES DA ESCOLA NORMAL

O secretario do Interior, de accordo com as suggestões do Conselho Technico-Administrativo da Escola Normal, e tendo em vista o interesse do ensino, baixou as seguintes instrucções para a regencia das turmas supplementares daquella Escola:

1º. — A regencia das turmas supplementares da Escola Normal compette aos professores cathedraticos do referido estabelecimento e, na falta deste, aos assistentes e docentes auxiliares das respectivas disciplinas.

2º. — Os professores cathedraticos poderão designar turmas supplementares até o limite de oito, considerada cada turma com oitenta tres aulas semanaes.

3º. — Não havendo no quadro do magisterio da Escola professores em numero sufficiente para a regencia de todas as turmas supplementares, o Conselho Technico-Administrativo designará annualmente para regencia das excedentes, professores de idoneidade comprovada, estranhos ao estabelecimento.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Termina amanhã, de accordo com as instrucções em vigor, sahidas pelo ministerio da Educação, o prazo improrogavel para matricula nos cursos fundamental e complementar, mantidos pelo Gymnasio Pernambucano.

Até hontem, á hora do encerramento do expediente, era o seguinte o numero de matriculados no curso complementar:

DIREITO — 1º. anno 34; 2º. anno 38.

MEDICINA — 1º. anno 44; 2º. anno 23.

ENGENHARIA — 1º. anno 65; 2º. anno 27.

Depois de amanhã, 15 do corrente, se realizará a solemnidade da installação dos cursos.

Estará presente o prof. Agamemnon Magalhães, antigo cathedratico de Geographia, a quem será conferido o titulo de professor emerito, de accordo com a deliberação unanime da congregação.

Falará o director do estabelecimento, prof. Annibal Fernandes.

O pe. Baptista Cabral, cathedratico de Potrugues, fará a oração de sapiencia.

Não quer saldar o compromisso

Recusa-se a pagar as despezas do aluguel do automovel

Luiz Soares da Silva, conhecido por Luiz Montana, proprietario do automovel n. 5707, da praça de Garanhuns, esteve na delegacia de investigações e capturas e prestou a seguinte queixa:

Nelson Moura Campos, inspector da Empresa Paulista de Construcções e Serviços, alugara o seu automovel, a razão de 50$000 diarios, rodando por sua conta, durante 16 dias. Por fim, disse ao queixoso que vinha retirar 800$000 em Recife para o respectivo pagamento, assignando nesse sentido um compromisso em papel timbrado daquella empresa.

Como a divida não viesse a ser saldada, o prejudicado procurou a Succursal da Empresa, á rua Sigismundo Gonçalves, 75, 1º, andar, entendendo-se sobre o assumpto com o director da empresa. Este promettеu effectuar o pagamento da divida, dentro de poucos dias. Não o fez, todavia.

Voltou Luiz Soares então á sua presença, tendo o referido director allegado que resolvera nada pagar, uma vez que nada tinha com o assumpto.

Considerando-se logrado, o queixoso procurou então a delegacia de investigações, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

Pharmacias de plantão

Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellizario Penna; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Arouche; Afogados, Salva Vidas; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Cavangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Clinic de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada; Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

NÃO SE FURTE AO DEVER DE AMPARAR E EDUCAR SEUS FILHOS

Communicado do Juizado de Menores

As innumeras causas do pauperismo em certas familias provocam a entrega dos filhos cujos paes vêm nessa medida a unica solução para resolverem seus problemas. Em outras occasiões é a mãe viuva ou desamparada ou o pae cujo lar se desfez (por fallecimento da esposa) ou desintegrou (em virtude de desavenças, conducta immoral de um dos conjuges, etc.), quem resolve confiar os filhos menores á guarda de parentes, compadres, amigos ou mesmo pessoas estranhas.

Essas pessoas, principalmente aquellas incluidas na ultima classe, nem sempre offerecem ás creanças o exemplo de probidade ou harmonia e moralidade conjugaes que influam favoravelmente sobre o norteamento de sua conducta ulterior.

Em grande numero de casos infelizmente o que se vê é o contrario.

Lares mal constituidos, viciosos, cuidadores poucos idoneos, alcoolatras ou pouco probos. A instabilidade desses lares e principalmente os máos exemplos, a falta de equilibrio, harmonia e tranquillidade de taes ambientes, influem de modo nefasto sobre os menores ali collocados. Isso, quando não succede um phenomeno odioso o que o Juizado de Menores vem combatendo tenazmente: a exploração do trabalho servil desses menores. Esse topico que já foi objecto do communicado anterior não necessita maior esclarecimento. Basta salientar que não eram somente os menores retirados dos "orphanatos" e entregues criminosamente pelos responsaveis por taes instituições, com as necessarias precauções, a "tutores" pouco idoneos ou que iam praticar modalidade de "amparo" e "protecção", como ainda a pratica se generalizava, abrangendo os menores entregues pelos proprios paes. Os primeiros ficavam inteiramente abandonados á propria sorte e finalizavam tristemente fugindo, se prostituindo ou buscando de moto-proprio uma vida melhor. Os segundos, ás vezes mais felizes, eram retirados posteriormente pelos proprios paes.

Ainda hoje são apresentadas ao juiz queixas contra taes "tutores".

O problema dos filhos cujos paes se furtam ao dever de velar pelo seu futuro, de cuidar de sua educação — ás vezes por motivos justos, mas em occasiões sem razão plausivel — ainda subsiste actualmente embora se apresente revestido de um outro aspecto: a entrega dos menores ao juiz afim de serem collocados em orphanatos.

Examinemos a titulo de demonstração os casos de *delinquencia* apresentados ao Juizado em 1937, com quem viviam os menores:

De 450 creanças, 133 viviam na companhia de seus genitores, 237 com parentes e estranhos, não se tendo apurado em 80 casos com quem viviam. Se virmos as percentagens das cifras acima e sobre o total de creanças delinquentes (450) veremos que *residiam com os seus paes 29% e com parentes ou pessoas estranhas 52%.*

Esses dados são bem demonstrativos e dispensa commentarios. A sua expressão entretanto realçará consideravelmente se nos lembrarmos de que na delinquencia se encontram factores de ordem biologica e factores sociaes. A observação cuidadosa de delinquentes menores realizadas pelas Clinicas de Conducta Infantil não só nos Estados Unidos (onde taes instituições são numerosas) como em outros paizes demonstrou que são muito mais frequentes os casos em que predominam na motivação do delicto causas de ordem social (isto é, influencia nociva do ambiente familiar, profissional, social) ou estas juntamente com causas biologicas (deficit da intelligencia e ambiente familiar nocivo etc.). Ha mesmo autores que negam poder se demonstrar após completa e minuciosa observação do menor delinquente que na motivação do seu delicto só agram factores de ordem biologica (Thelma Becca).

O que ficou acima exposto demonstra o perigo a que expõe os filhos aquelles paes que sem *descriminação* confiam-nos a parentes ou pessoas estranhas, quer por motivo justificado quer simplesmente por commodismo.

Hoje em dia dispõe o Juizado de um Serviço Social, subordinado á Clinica de Conducta que realiza uma completa investigação do ambiente paterno e do ambiente onde os paes desejam collocar seus filhos afim de verificar se existem motivos justificados para a entrega dos menores, bem como para despistar os factores nocivos que por acaso existam no meio onde estes serão collocados.

Ora, a actividade desse serviço permittiu comprovar em diversas occasiões que nem sempre a entrega de creanças ao juiz (para internamento em orphanatos) ou a familias que se encarregar am de sua educação, instrucção etc., tem como motivo difficuldades financeiras e outras razões plausiveis, resultando falsas até certas imputações sobre a conducta dos menores que taes paes fazem. Felizmente taes casos não são maioria, porém determinam claramente um desconhecimento dos deveres e obrigações que os paes têm de assumir.

Essa conducta erronea teria ainda outra consequencia se não dispuzesse o Juizado dos meios de verificação das reaes necessidades dos genitores que allegam falta de recursos ou outras impossibilidades para educar seus filhos: seriam collocados em abrigos e collegios de orphãos menores que não necessitavam de tal medida e que iriam contribuir para superlotação desses estabelecimentos, motivando a permanencia em completo desamparo de outros realmente necessitados.

FACTOS DIVERSOS

ASSASSINOU O AGRICULTOR

No logar denominado Tambury, municipio de Bello Jardim, por motivos de somenos importancia, o individuo João Lourenço Moreira assassinou a faca de ponta, ao agricultor José Francisco, quando este regressava de uma feira. Corre na delegacia local inquerito a respeito.

O AUTOMOVEL CHOCOU-SE COM O BOND

Em Santo Amaro, um bond de Olinda guiado pelo motorneiro 432, abalroou com uma limousine guiada pelo chauffeur Euphrozino Tavares, que ficou contundido no braço direito.

O delegado de permanencia na secretaria da Segurança inteirou-se no facto. O conductor foi preso itenreconfacto. 71 89 93 04505 71899006

ABALROAMENTO

Antehontem, ás 21 horas, na avenida Cruz Cabugá, houve um abalroamento.

O auto de passeio n. 2540 chocou-se com o bond da linha de Olinda, guiado pelo motorneiro n. 682, saindo este vehiculo bastante damnificado e ferido o seu conductor.

COOPERATIVISMO

Communicado do Departamento de Assistencia ás Cooperativas:

"Onze maneiras de matar uma Cooperativa:

I — Não indo ás assembléas geraes da sociedade.

II — Ou, no caso de ir, ir o mais tarde possivel.

III — Si faz mau tempo, regosijar-se com o pretexto para faltar á reunião.

IV — Estar systematicamente em opposição ao Conselho de Administração e seu presidente.

V — Nunca acceitar cargos, pois é mais facil criticar do que trabalhar.

VI — Quando se faz parte do Conselho de Administração, faltar sempre ás suas reuniões; si por acaso se comparece, achar tudo muito ruim.

VII — Não dar parecer algum, quando é consultado; mas, no café, ou em qualquer outra parte, dizer o que devera ter dito na reunião.

VIII — Fazer o menos possivel, quando não seja possivel evitar de fazer alguma coisa; assim se obriga os outros a fazer tudo, e a gente pode dizer que a sociedade está nas mãos de uma camarilha.

IX — Não cumprindo os deveres sociaes, pagando o mais tarde possivel.

X — Não angariando novos socios, deixando esse trabalho para os outros.

XI — Queixando-se por "abrir do desligamento do pessoal, sem o incommodo de haver as queixas á gerencia, para que seja corrigida qualquer deficiencia."

Movimento Syndical

SYNDICATO DE ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 11 do corrente, sob a presidencia do engenheiro Sizenando Carneiro Leão, a directoria, com a presença de varios associados.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, e como não houvesse expediente o presidente communicou que, em visita de ter recebido do sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Usina Santa Theresinha S|A, convite para visitar a referida usina, convidava todos os associados a participar da visita, partindo-se no proximo sabbado, 19, ás 14 horas, da séde do Syndicato.

Tambem o presidente avisou que a visita ás obras do Jockey Club se realizará hoje, por occasião das corridas effectuaras naquelle dia.

Importante diligencia da Ordem Social

José Avelino, um dos chefes do movimento extremista de dezembro de 1935, foi capturado pela delegacia da Ordem Publica e Social



José Avelino de Carvalho

No dia 12 de dezembro de 1937, foi recolhido ao Hospital do Centenario, afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, o ex-sargento José Avelino de Carvalho.

Em vesperas de alta, no dia 6 de janeiro de 1938, o mesmo, judibriando a vigilancia, empreendeu uma fuga audaciosa e inesperada.

Dirigindo-se ao W. C. daquelle nosocomio, alcançou o cano do saneamento e escalou-o, conseguindo a liberdade depois de um esforço exhaustivo.

Dirigiu-se então para o Espinheiro, onde alugou um automovel; saiu na rua Estreita do Rosario, onde permutou, Miqueado, vende roupas, chapéos e outros objectos de seu uso. Aluga em seguida um mucambo no logar Pedra Molle, em Dois Irmãos.

A policia, porem, não lhe dá treguas. Permanecendo vigilante, o delegado Edson Moury não perde as esperanças de conseguir a re-captura. Faz recommendações e dá instrucções pessoalmente.

As batidas iniciaes resultam infructiferas. O agitador entretanto, premido pelas difficuldades financeiras, não tarda a pedir auxilio ás pessoas de suas relações.

A delegacia, que está attenta, com os olhos nos suspeitos, apprende um bilhete com pedido de recursos. A letra é reconhecida pelo commissario da Ordem Social, Amaro Cavalcanti de Siqueira.

E' feita a prisão do portador que nega conhecer Avelino, allegando que o bilhete lhe fôra entregue por uma moça. Habilmente interrogado acaba por confessar o que sabe. Indica o logar e reconhece que caiu em erro.

O commissario dirigiu as averiguações no local. São cercadas duas casas. Em ambas nada havia do foragido. Na terceira a diligencia foi mais feliz: Avelino, ao chegar á casa, foi preso. Fóra tudo de aguas abaixo: fuga, sacrificios, ansia de liberdade; tudo fracassara.

Avelino, já restabelecido, foi recolhido ao Presidio Especial.

Tomaram parte saliente na captura os investigadores Antonio Rufino, Paula Vianna Magalhães, Carlos de Oliveira, Renó, Godiel e Martins.

EMBARCOU PARA O RIO O CHEFE DA COMMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

O agronomo Osman Silveira vae conferenciar com o director do S. de Plantas Texteis

Pelo Siqueira Campos, seguiu hoje para o Rio o agronomo Osman Silveira, chefe da Commissão de Inspecção e Classificação do Algodão neste Estado.

A sua viagem se prende a assumptos referentes áquelle Serviço, pois irá conferenciar com o sr. João Mauricio de Medeiros, director do S. de Plantas Texteis.

O sr. Osman Silveira apresentará um relatorio dos serviços de classificação e inspecção em Pernambuco, bem como sugestão para melhor execução dos mesmos. Este conhecido technico pretende uma reforma nos regulamentos tanto da classificação interna, como de exportação.

Ao reporter informou s. s. que recebera um telegramma do sr. João Mauricio, recommendando o fechamento de todos os descaroçadores que não estiverem de accordo com as instrucções baixadas anteriormente, para que possam funccionar.

Essa medida vae ser posta em pratica nestes dias.

O sr. Osman Silveira propoz ao secretario de Agricultura a diminuição do imposto de producção para os algodões classificados como primeira sorte; a manutenção do imposto actual, até o typo 6 e o augmento da taxa na pluma do typo 7 por deante.

Acredita que essa medida, aliás sympathica ao agronomo Apolonio Salles, muito concorrerá para a melhoria do nosso algodão.

VAO FAZER O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CLASSIFICAÇÃO

Acompanham o chefe da Commissão de Classificação, os srs. Samuel Mac-Dowell Pessoa, chefe do posto do S. do Algodão em Limoeiro, e José Paiva, classificador.

A' maneira como vem fazendo todos os annos, a directoria do S. de Plantas Texteis convida seus funccionarios que servem nos Estados, para tirar o curso de especialização em classificação do algodão, cabendo aos dois mencionados irem por Pernambuco.

O curso, que será iniciado ainda este mez, está sob a direcção do sr. João Mauricio de Medeiros.

— Ficou respondendo pelo expediente da Commissão de C. de A. o agronomo Rider Coelho.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

A adaptação social dos doentes mentaes

Communicado do Serviço de Hygiene Mental:

— Em um dos communicados anteriores, foi objecto de attenção o papel das Assistentes Sociaes na adaptação familiar dos pacientes egressos do Hospital de Alienados.

Tratemos agora da importancia que assumem os conselhos e direcção dessas auxiliares no que se refere á consecução de uma perfeita adaptação social desses doentes.

Naturalmente que, para uma completa reintegração do doente mental á vida em sociedade, não deixarão de ser pesadas as possibilidades que se nos apresentam para obtermos tal finalidade. Uma completa adaptação social é sempre o coroamento dos esforços empregados para um exito therapeutico em primeiro logar e seguir-se-á sempre á adaptação familiar. O resultado therapeutico não é identico em todas as doenças mentaes, isso porque, se muitas dellas são perfeitamente curaveis, outras, mesmo tratadas solicitamente e de modo precoce, são susceptiveis de deixar sequellas, defeitos ás vezes compensaveis pelos esforços conjugados da familia e das assistentes sociaes.

Alguns doentes, aquelles que tiveram episodios psychopathicos agudos (por exemplo, psychoses auto ou hetero toxicas, psychoses maniaco depressivas, etc.) apresentam possibilidade de se adaptarem á vida social de modo completo si dirigidos e tratados efficientemente. Não de prever os riscos que para doentes dessa especie traz uma vida social por demais intensa: reuniões até tarde da noite, festas, films cinematographicos capazes de produzir superexcitação nervosa, etc.

Nos outros, principalmente nos attingidos por affecções lesionaes (syphilis cerebral, demencia paralytica, etc.) e por molestias (a esquizofrenia por exemplo) que tragam uma ruptura dos laços que prendem o individuo á realidade, ao ambiente, mesmo depoilado o surto psycnotico, por vezes subsistem sequellas irremediaveis que difficultam grandemente sua adaptação social. Nesses casos, só os cuidados das assistentes sociaes poderão promover essa adaptação desejada.

Finalmente em outras affecções mentaes ditas reactivas, motivadas por conflictos, por situações de constrangimento moral, etc., muitos desses do origem no ambiente social, facilmente se vê como se torna difficil o combate a essas causas que operam efficientemente para produzir o surto morbido — se ainda persistem — ou preventiva.

Pelo que ficou exposto acima, vemos claramente as difficuldades antepostas á adaptação social dos doentes mentaes. A complexidade de tal tarefa expõe as familias por sua inexperiencia a erros por vezes de desastrosas consequencias para o paciente, erros commettidos frequentemente com a melhor das intenções, julgando beneficiar quando prejudicam.

As assistentes sociaes perfeitamente instruidas sobre os casos que lhe são confiados, contando com larga experiencia, apresentam-se como elementos os mais capazes para orientar as familias nos cuidados indispensaveis e a promoverem felizes adaptações sociaes dos doentes egressos dos hospitaes."

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Encerrar-se-ão impreterivelmente amanhã as matriculas para a E. I. M. 303, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Os interessados poderão dirigir-se á secretaria da A. E. C. P., até aquelle dia, das 10 ás 21 horas.

CLUB INTERNACIONAL

A directoria está avisando aos socios que no proximo dia 27, ás 20 horas, realisará um sorveto dansante na sua séde social. Exige-se para a entrada o recibo n. 3.

Não haverá reserva de mesas.

Tocará o Bando Acadêmico.

BLOCO BATUTAS DA BOA VISTA

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados, terça-feira, ás 20 horas, em sua séde social á rua do Hospicio n. 104, 1º, andar, afim de eleger a sua nova directoria para o biennio de 1938 a 1939.

Para o gazeteiro cego

A IMPORTANCIA ARRECADADA NESTA REDACÇÃO

subscripção aberta nesta folha em favor do gazeteiro cego Leal Cavalcanti, attingiu a importancia de trezentos e oitenta e seis mil reis (386$000). Na proxima quarta-feira publicaremos o modo como foi empregada aquella quantia destinada ao tratamento do alludido gazeteiro.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a palestra doutrinaria do estudos evangelicos, sobre o thema O amor e sacrificio.

A's 10 horas, haverá aula de religião para creanças.

Amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão habitual de estudos philosophicos.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 13.15 — Quarto de hora offerecido pelo Grupo Pernambucano. 13.30 — Programma com as pequenas Yolanda e Aldenura Cardoso de Castro. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Quarto de hora com a orchestra de Rudy Vallée. 17.15 — Quarto de hora de musica italiana. 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora com os Irmãos Mills. 18.15 — Quarto de hora de canções pelas irmãs Aguia. 18.30 — Quarto de hora de valsas celebres. 18.45 — Quarto de hora de musica havaiana. 19 — Quarto de hora de canções hespanholas. 19.15 — Programma popular variado. 20.30 — A opera no lar. Barbeiro de Sevilha. Opera completa em 3 actos. Libretto de Sterbini. Musica de Gioacchino Rossini. Interpretes principaes, coros e orchestra do Scala, de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli. Locutor: Waldemar Gonçalves.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da Manhã da Pra.8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Sebastião Estanisleu. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.8. 19 — Programma de studio. Locutor: Abilio de Castro. Quarto de hora com a orchestra de salão. 19.15 — Quarto de hora com o Paulo Lopes. 19.30 — Quarto de hora com o Radio-theatro e a Jazz da Pra-8. 19.45 — Quarto de hora por Nair Farias. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21.15 — Quarto de hora com a Jazz da Pra.8. 21.30 — A noticiario do dia da Pra-8. 21.35 — Quarto de hora com a dupla Azul e Branco. 21.50 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22.05 — Quarto de hora por Nair Farias. 22.20 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 22.35 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 3 — Boa noite.

Vae estrear na P.R.A.8 o sr. João Uchôa

Procedente do Norte do paiz, onde actuou em diversas emissoras encontra-se nesta cidade o sr. João Uchoa, interprete de canções brasileiras.

O artista pernambucano estreará terça-feira proxima nos studios de P. R. A.-8.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

A's 19.00 horas — Bolsa do Café. — Musica popular pelo conj. reg. de Benedicto Lacerda. 19.15 — Musica popular por Carlos Galhardo. 19.30 — Musica ligeira pela Orch. de Salão. 19.45 — Canções italianas por Rosalvo Giugni — ac. Orch. de Salão. 20.00 — HORA DO BRASIL. 21.00 — Orchestra Romeu Silva com musica americana. 21.15 — Carlos Galhardo em musica popular. 21.30 — Musica de dansa pela orch. Romeu Silva. 21.45 — Mac Dowell canta "blues". 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro — 2.ª edição do Jornal Falado. 22.05 — Musica ligeira por Alma Cunha de Miranda. 22.15 — Orchestra de Salão (numero de musica de camera). 22.30 — Rosalvo Giugni em musica ligeira. 22.45 — Musica de camera por Alma Cunha de Miranda. 23.00 — Edição final do Jornal Falado. Das 23.00 ás 24.00 — Irradiação do Grill Room da Urca.

CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

REUNIR-SE-AO AMANHÃ AS 11 HS. SS DE ECONOMIA E DE REFORMA FINANCEIRA E TRIBUTARIA

Mais uma sessão ordinaria realisará amanhã, ás 13 horas, a Secção de Economia do Conselho Legislativa e de Economia do Estado e da qual fazem parte os srs. Antonio Alves Araujo, presidente; Aurino, Duarte, vice-dito; Manoel de Azevedo Leão, Luiz Lacerda de Menezes, Octavio Gomes, Leoncio de Araujo, José Arruda de Albuquerque, Luiz Bezerra de Mello, Amaro Cavalcanti, João da Costa Azevedo, José Sabino de Araujo Pinheiro e Fileno de Miranda.

Para o mesmo dia e hora está, tambem, marcada uma reunião ordinaria da Secção de Reforma Financeira e Tributaria do mesmo Conselho e da qual são membros os srs. José Bandeira de Oliveira, presidente; Hermes Jovem da Silva, vice-dito; Mario Lima e Silva, Benedicto Nunes, José Bezerra Filho, João Cleophas de Oliveira, Antonio Pinto Lapa e Romero Cabral Costa.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame


IOFOSCAL
IOFOSCAL
O MAIS FORTE DOS FORTIFICANTES
FACIL DE DIZER,
FACIL DE TOMAR,
DIFICIL DE IMITAR.
Exija sempre o nome
IOFO

AVISOS E EDITAES

CRUZ VERMELHA PERNAMBUCANA

De accordo com o art. XX, paragrapho unico, de seus estatutos, são convidados os socios da "Cruz Vermelha Pernambucana", a sessão especial de assembléa geral para a eleição de seus directores e respectivos conselhos. Esta sessão terá lugar ás 14 horas do dia 16 do corrente, no edificio da "Maternidade do Recife".

O Secretario,
Arsenio Tavares.

A EQUITATIVA

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a Apolice numero 44.247, emittida pela "A Equitativa dos E. U. do Brasil", Sociedade de Seguros sobre a Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Sociedade solicitando a emissão de uma segunda via, que anullará, para todos os effeitos a anterior.

Recife, 7 de Março de 1938.
Alfredo Baptista Nogueira

"ARABY"

AVISO

Tendo o cargueiro-misto, "ARABY", terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 12 de Março de 1938.
M. Nauphlon Rumbo

"HIGH. BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 12 de Março de 1938.
M. Nauphlon Rumbo
Agente

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

ASSEMBLÉA GERAL

Na forma dos Estatutos, ficam convidados todos os socios para Assembléa Geral a realizar-se, no dia 22 (terça-feira) pelas 13 e meia horas, na séde social, sita á Av. Marquez de Olinda, 277, 1.º, afim de proceder-se a eleição da Directoria e Conselho Consultivo bem como tomar-se conhecimento da prestação de contas da administração e do Relatorio das principaes occurrencias do anno social.

Recife, 12 de Março de 1938.
a) **Costa Porto** — Secretario Geral.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Séde — Rua do Imperador Pedro II n. 382
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2ª. *Convocação*

Não tendo reunido em 1ª convocação de Assembléa Geral Ordinaria srs. acionistas em numero suficiente para a formação do respectivo quorum, são convidados pela segunda vez os srs. acionistas do Banco Regional de Pernambuco a reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 15 do corrente mez de Março, pelas 16 horas na séde social, para os seguintes fins:

1º. — Apreciar o relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1937.
2º — Eleger a Diretoria e mesa da Assembléa Geral do Banco para o triento de 1938 a 31 de Dezembro de 1940
3º. — Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1938.
4º. — Tomar conhecimento das propostas que lhe serão presentes pela Diretoria sobre a orientação a ser seguida na liquidação de negocios de interesses capitaes para o Banco, e, bem assim, para um aumento de capital por meio de ações preferenciaes.

A Diretoria faz publico que todos os elementos a que se refere o artigo 147 da Lei das Sociedades Anonimas estão a disposição dos Snrs. acionistas na séde social e dentro das horas do seu expediente habitual. A Assembléa Geral ora convocada carece da assistencia de dois terços dos seus acionistas.

Recife, 5 de Março de 1938.
Gil Carneiro da Cunha
Presidente em exercicio
Francisco Queiroz de Oliveira
Secretario

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª *Compocação*

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 14 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua da Aurora n. 277, solicitada pelo Conselho do Club para resolver assumptos de maxima relevancia.

José H. Tolentino de Carvalho
1º. secretario

DR. ANTONIO FIGUEIRA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck

Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

"ASSOCIAÇAO HOSPITAL EVANGELICO DE PERNAMBUCO"

AVISO

Esta Associação avisa aos associados e ao publico em geral que o edificio está em construcção, e espera dos socios em atraso os respectivos pagamentos para não perderem o direito de socios fundadores. Tambem conta com a benevola cooperação do publico pernambucano para esta meritoria obra que não é de exclusividade evangelica, mas de todos que della venham precisar.

A Directoria.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos minerses, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilhulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilhulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço $4000.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

DR. JOAO COSTA

Director do Instituto de Protecção a Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez

—x—

Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis

—

Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz

—x—

Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins

—x—

Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza

—x—

Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

O "Galenogal na Bulgaria"

A VERDADE, COMO O SOL, APPARECE EM TODA PARTE!



O Sr. Savá N. Savot, cidadão bulgaro, morador em Jaguarão, Rio Grande do Sul, escreve: "Attesto que soffri por muito tempo de tumores syphiliticos por todo corpo, com dôres horriveis. Depois de longo tratamento sem resultado, aconselhado pelo Dr. Mermes Alfonso, tomei o "GALENOGAL". Logo após o uso de alguns vidros fiquei radicalmente curado, voltou-me o appetite e engordei. Em vista desse extraordinario resultado sentindo-me forte e bem disposto, resolvi embarcar para a Bulgaria, levando commigo algumas duzias de "GALENOGAL" com o humanitario fim de distribuil-as entre os meus amigos de lá que tenham necessidade de tomar um bom e energico depurativo."

(Firma reconhecida).

A verdade, como o Sol, apparece em toda parte e, por isso, o "GALENOGAL", que ha longos annos conserva a sua reputação de depurativo tonico inegualavel, vae apparecer tambem na BULGARIA, extendendo até ahi a sua acção benefica, energica e efficaz, levado pela mão agradecida de um dos muitos doentes que lhe devem a vida.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 25 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE



HEMORRHOIDAS

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇAO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga, (uma cura completa) contém 12 frascos. Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.

A' venda nas bôas drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 88 — Recife.

Approvado em toda parte



Quaker Oats é indispensavel á saúde. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Coma Quaker Oats durante 30 dias e verá os resultados.

QUAKER OATS

E' UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE E ULTRA-ADMIRADOR DO PODEROSO PEITORAL QUE VAE FALAR

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando recorreu ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Em bôa hora o fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas, etc.

Pelotas, — **Bento S. Dias.**

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

GANHE 12$ DIARIOS



em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos. Informações gratis; desejando amostra do trabalho a executar, e prospectos illustrados remetta 3$, mesmo em sellos para o porte, á F. Marinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 3436 — São Paulo.

DR. JOSE' JULIO

MEDICO DE CRIANCAS
Assistente da clinica pediatrica do Hospital do Centenario e Me do Hospital Infantil Manoel Almeida
CONSULTORIO:
Rua Duque de Caxias, 288 — 1.º andar
Diariamente das 14 ás 16
RESIDENCIA
Rua do Hospicio, 737 — Fone: 230
RECIFE

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 13 de Março de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	16579
2.º	8268
3.º	24168
4.º	11249
5.º	0648

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 48579 — 1.º Premio
Premio da Letra B 48268 — 2.º Premio
Premio da Letra C 48168 — 3.º Premio
Premio da Letra D 48249 — 4.º Premio
Premio da Letra E 6579 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 379 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 79 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & Cia — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

A PALAVRA DA SCIENCIA SOBRE AS PRINCIPAES FONTES DA VITAMINA QUE COMBATE A IMPOTENCIA SEXUAL NO HOMEM E NA MULHER

Descoberta a Vitamina "E" e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica, sobre as grandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessôas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel: — fraqueza sexual.

As pessôas idosas são sempre carentes desta vitamina. Estudada a principio por Evans, Bishopa, Sure, em 1922, com o nome de vitamina "E", e hoje perfeitamente identificada nos embryões de cereaes, milho, trigo, etc. tem attrahido a attenção de grande numero de sabios, como: Brumberg, Peperbeimer, Seaffer, Clayton, Becker, Mac Collum e muitos outros.

Sua ausencia no organismo verifica-se em diversas circumstancias: ausencia no regimen alimentar, perturbações digestivas (má absorpção), excessos venereos, etc. Seu emprego se recommenda, EM TODOS OS CASOS DE IMPOTENCIA.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinita de variações, que affectam nucleormente a tonilidade somato — physicha. Cumpre, porem, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.

Os comprimidos de VIRILASE pódem ser usados, indistinctamente, por homens ou senhoras, visto que os disturbios nos orgãos genitaes se processam em ambos os casos da mesma forma, exigindo, portanto, identico tratamento.

Succede ainda que os casos chamados de frieza intima são muito mais vulgares em senhoras, não sendo isso mais do que o inicio da hipofuncção das glandulas sexuaes. Essa hipofuncção será plenamente sustada e combatida com o emprego de um a tres frascos de VIRILASE, evitando, assim, a atrophia posterior de muito difficil cura.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, destroe a tranquillidade dos lares e fere de morte o bem-estar da alma.

O VIRILASE é indicado para qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual no homem ou na mulher.

VIRILASE é "tratamento". VIRILASE é cura. VIRILASE E' NOVO SOL PARA NOVA VIDA.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 88 — Recife.

AVISO

AOS AMIGOS DE PEDRO PARANHOS

Tendo chegado ao conhecimento da familia de PEDRO PARANHOS que diversos de seus amigos foram procurados pelo Dr. Benjamim Aristides Bandeira afim de contribuirem com donativos para construcção de um Mausoléu para o seu querido chefe, vem agradecer por este meio a todos aquelles que assignaram a referida lista e ao mesmo tempo avisar que não autorizou a qualquer pessôa dita subscripção, uma vez que é desejo de sua familia construir com os proprios recursos a ultima morada de seu inesquecivel chefe.

Outrosim, pede a todos que entraram com qualquer importancia em dinheiro para este fim, para procurar revel-a das mãos do referido senhor que desde já fica autorisado a devolvel-as.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Tendo se extraviado o Cheque n.º 372 do valor de ..... 15:000$000 (quinze contos de réis) emittido pela nossa Filial em Pesqueira, a favor do Banco do Povo, desta cidade, e contra a nossa Matriz, prevenimos ao commercio e ao publico que fica dito Cheque cancellado, para todos os effeitos.

Recife, 10 de Março de 1938.

Carlos de Britto & Cia.



Conserve o brilho natural de seu cabello

Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Convocação
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
Eleição Complementar

De ordem do Exmo. Snr. Provedor, Comendador Alfredo Alvares de Carvalho, convido a todos os socios do Hospital Português no goso dos seus direitos, a reunirem-se em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas, no salão do proprio edificio, afim de procederem á eleição de 10 Membros efectivos e 7 Mordomos suplentes, para completar os quadros da futura Junta Administrativa, dada escuza de alguns socios anteriormente eleitos.

Esta convocação é feita a requerimento de dezaseis Membros da Junta Administrativa, dirigido ao Exmo. Snr. Provedor nos termos do Art. 45 dos Estatutos.

A todos os consocios, lembramos a necessidade de se fazerem portadores do seu Diploma ou carteira de identidade de socios, afim de poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléa.

Recife, 12 de Março de 1938.
Joaquim da Silva Gomes
Secretario

Avisos Funebres

DR. EUGENIO DIAS

Apolonio Sales e familia, Publio Dias e familia, compungidos pela perda do grande espirito que foi EUGENIO DIAS, seu amigo e primo convidam seus parentes e pessôas de relação para a missa que por alma delle fazem celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 8 horas na igreja das Graças.

E desde já se confessam penhorados.

DR. EUGENIO DIAS

(CONVITE)

Dr. Adolpho P. Dias da Silva (ausente) e filhos, Helena C. de Lyra Sampaio, Dr. Thomé Dias, Dr. José Roque Dias da Silva e familia, Carolino Irineu Dias da Silva e familia, Dr. Paulo André e familia, Dr. Flavio L. Pires e familia, Maria da Graça Lyra, Dr. Raymundo B. Carneiro e familia, Dr. Publio Dias e familia, Dr. Apolonio Salles e familia, Dr. Renato Pires Ferreira e familia, Braz Calmon e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de seu querido EUGENIO, ás 8 horas de segunda-feira, 14 do corrente, na Matriz da Graça, nesta cidade, na Cathedral de Nictheroy, no Rio de Janeiro e na Matriz de Gravatá, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO




PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6021
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa á avenida Santos Dumont N.º 236, com os seguintes aposentos: 3 quartos internos, 2 salas, uma saleta, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e quintal. A tratar á Rua Henrique Dias n.º 93. (Antiga Estancia).

ALUGA-SE o 2.º andar e sotão do predio N.º 205, á rua do Imperador, a tratar no pavimento terreo. Onde se aluga tambem um pequeno salão, para qualquer negocio situado na rua Passo da Patria.

ALUGAM-SE apartamento e commodos em residencia de familia de tratamento. Casa preparada com o maximo conforto. Luz directa e arejamento completo. Grande chacara. Cosinha magnifica. Rua da Aurora, 1225, Phone 3412.

ALUGA-SE uma casa importante, á travessa 17 de Agosto, n. 54, a tratar com Renda, Priori & Cia á rua Padre Muniz, n. 90 — Phone 6025.

ALUGA-SE casas no Pina de Dentro. Rua Amazonas — Confortaveis e arejadas. Informações á rua da Praia. 106.

ALUGA-SE — A casa á rua do Aragão n. 62 (Boa Vista), que serve para armazem com moradia. Informações: Rua do Hospicio, n. 58.

ALUGA-SE — Em Tigipió, na rua Palacio de Lacerda n. 137, uma confortavel casa para familia de tratamento tendo bond e omnibus á porta, commodos livres, boas installações de luz, encanamento, agua encanada e ao sitio um pequeno chalet todo assoalhado. Informações na rua Imperial n. 1099.

ALUGA-SE boa casa de residencia sita á rua Constancio Pontual, bem proximo ao bond da linha de Dois Irmãos, com os seguintes commodos: Duas amplas salas, gabinete, quarto de oração, quatro quartos, dois W.C. quarto para creado, cosinha com fogão a gaz, optimo sotão para dormitorio excellente terraço em cimento armado, e sitio bem plantado. A tratar com o SR. PINHEIRO — Imperador, 468 1º andar — das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Pequena casa de residencia sita á rua Larga do Feitosa, Encruzilhada, com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C. e banheiro Oitões livres e grande quintal. A tratar com o SR. PINHEIRO—Imperador 468, 1º andar — das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, jardim, oitões livres, recuada com 3 quartos, salas de visita, refeições e copa: cozinha, dispensa, dois quartos sanitarios, terraço; quarto para empregado e garage. Salas e quartos com piso de tacos e demais dependencias mosaicadas. E' freshissima e sita á avenida Chile. A tratar com CLEODON CHAVES, á rua Rischuelo, 419.

ALUGAM-SE, em casa de familia, optimos quartos com janellas, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Rua Velha, 910 — BOA VISTA.

ALUGA-SE — Uma boa casa no Pina, sita á avenida Beira-Mar, n. 220, com oitão livre e alpendre, duas salas, dois quartos internos e dois externos, cozinha, banheiro e garage. Preço modico. A tratar na rua do Imperador, n. 452 (terreo. — Caixa de Credito.

ALUGA-SE A CASA n. 1342, á rua Real da Torre. A tratar na rua do Bom Jesus, n. 227, 1º — sala 2.

ALUGA-SE — Uma bôa casa em Boa Viagem, na Avenida Beira Mar nº .. 3.196, até setembro, pagamento mensal. A tratar na Avenida Rosa e Silva 1.396 — AFFLICTOS.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recuada, oitões livres com jardim, tem bastante commodos e é muito fresca, só se aluga com moveis louças e tudo que é preciso para uma familia de tratamento.
Ver e tratar, á R. F. Vieira nº 360.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 3 quartos, sito á rua A' — Prado, tendo o quintal todo murado e com bastante fructeiras. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Uma sala para escriptorio ou atelier — Praça da Independencia 28 — 1º andar — Optimo local com 2 varandas de frente — Informações com J. Villar — Phone: 6378.

ALUGA-SE a casa n. 541 á rua da Harmonia, (ARRAYAL), linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE — Fresco apartamento com janella e duas portas na entrada, piso de taco, assoalhado, em casa de respeito e absoluto socego, para casal sem filhos ou senhor [illegible] idoneo; com refeição farta sadia e hygienica. A tratar á Rua Princeza Isabel, 99 (sobrado).

ALUGA-SE um grande salão que se presta para garage ou para deposito ou negocio, na Rua da União, a tratar na Rua da Aurora nº 257 — Pensão Madrid.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se 300$000, 350$ e 400$ casas novas, confortaveis e frequentissimas de 4 e quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, recuadas e isoladas, forradas soalhadas a taco. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, 346 — OLINDA.

CASA NOVA (entre Pina e Boa Viagem) — Por preço modico aluga-se uma acabada de construir na avenida parallela á Beira-Mar, n. 102, defronte ao poste 91, distando 2 minutos do conde da Boa Viagem e 10 minutos do bond do Pina, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, cosinha, 3 terraços, 2 saneamentos, garage, murada, forrada e soalhada a tacos e mosaico, muito arejada e de esquina. Para ver e tratar com UTHON COELHO SANTOS, na Delegacia Fiscal.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua Dr. João Coimbra n. 117, (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, jardim, garage além dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cosinha e quarto sanitario. Informações na rua de Hora, n. 830 — ESPINHEIRO.

CASA — Vende-se ou aluga-se uma casa recem-construida no Beco das Almas, junto ao n. 89 (transversal á avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira), recuada, com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos, sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cozinha, tres grandes terraços, jardim, um banheiro completo e mais dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria; fogão a gaz. Garage, banheiro e quarto para creado. Lavanderia. Tem um grande quintal. Tratar á praça Maciel Pinheiro, 375 (telephone 6825).

CASA NA BOA VISTA — Compra-se uma casa de construcção moderna, para pequena familia, tendo mais ou menos os seguintes comodos: duas salas, um gabinete, tres quartos internos, dependencias, dois quartos sanitarios, oitões livres e quintal regular.
Prefere-se com dois pavimentos e dando a frente para o nascente.
Tratar: Rua Pedro Affonso nº 25.

NA Rua da União nº 263 aluga-se uma optima sala forrada com 2 janellas de frente e um quarto interno.

PENSÃO — Trespassa-se o contracto de arrendamento de uma pensão, situada em optimo predio á rua do Progresso n. 215, com fundo para a rua da Intendencia, com todos os moveis utensilios da mesma, a tratar no referido predio, sendo motivo desse trespasso a necessidade do proprietario da pensão de retirar-se para o interior do Estado.

PREDIO NOVO — Construcção maravilhosa; isenção de impostos de 15 annos; podendo se facilitar o pagamento, vende-se por motivo de transferencia de Estado de seu proprietario mobiliada ou não. Rua Gonçalves Maia, 67 (Boa Vista). Aberto para visitas e exame. Trata-se na rua do Brum, n. 41.

TERRENOS — Precisa-se de um terreno com uma area de um hectare com aguada, e que seja mais ou menos plano, para plantar e nas proximidades do bond e que não seja sujeito a charcos. Cartas para B. L. R. — nesta redacção.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 826.

VENDE-SE OU ALUGA-SE, com contracto, uma casa sita á rua Real da Torre, n. 1297, com uma sala, quatro quartos, copa, dispensa, cosinha, dois gabinetes sanitarios e lavadouro. A tratar na rua José de Hollanda n. 717 — TORRE.

VENDE-SE — Excellente casa no salubre bairro de Mangabeira de Baixo, á rua Gomes Coutinho n. 318, a um minuto do bond, independente, com tres salas, tres quartos, sanrada, etc. A tratar com Alberto Cesar de Vasconcellos, na Alfandega do Recife. Aluga-se tambem a mesma.

VENDE-SE uma pensão sita á rua do Rangel, nº 154, 1º preço de occasião a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — vende-se um optimo negocio de carvão já installado com pequeno capital, em um ponto que se presta a qualquer ramo de negocio. A tratar á rua das Creoulas, 329 — CAPUNGA.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Por preço verdadeiramente razoavel, vende-se optima mercearia á rua Imperial n. 671, livre de qualquer onus e um postos em dia. Aluguel barato e commodos para familia. O motivo é a necessidade urgente que tem o proprietario de ir ao Norte tratar de interesses diversos que ali o chamam.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Ponto excellente para confeitaria, mercearia ou lojas, oitão livre, portas para ás ruas José Bonifacio e Conde de Iraja, em frente ao Cine-Torre. A tratar no mesmo predio.

VENDE-SE o HOTEL AVENIDA situado á rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis, optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Ver e tratar no mesmo. Negocio urgente.

VENDE-SE metade a vista e metade em prestações de 245$000 pagaveis em 22 mezes, uma casa recentemente construida no aprasivel arrabalde do Prado, sita á Rua Carlos Gomes, 715, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, 2 saneamentos, 2 terraços, lavandaria, etc., com terreno medindo 12,50 x 50 e com isenção do Imposto Predial por 4 annos, a começar do corrente exercicio. Está alugada por 300$000. A tratar com JOSE' CRUZ, na Companhia Singer, A Rua da Imperatriz 162, 2º.

VENDE-SE um ponto, com a casa ou sem ella. A casa tem bastante commodo para familia. Optima agua. Garante-se um apurado de 4.000$000 mensaes, o motivo da venda é o dono ter uma pequena industria e não poder está a frente dos dois.
Trata-se com Manoel Oliveira — Bomba do Hemeterio — Rua João Francisco nº 56 — Agua Fria.

EMPREGOS

AMA — Pequena familia precisa de uma para cosinha e arrumação, asseiada e competente. Imperatriz, 211 — Loja.

COZINHEIRA — Para casal sem filhos precisa-se de uma, que durma em casa dos patrões. Rua da Imperatriz, 227 — 1.º andar.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS HONESTAS (150$000 mensaes) — A Academia Buenos Ayres de Danças, sita á rua da Aurora n. 127, 1º andar, precisa de moças honestas e de bôa apparencia, que sejam de muito boa conducta, afim de que trabalhem nas suas de dansas. Excusado será a apresentação de pessoas que não possam preencher as formalidades exigidas pelo professor e pela Policia, que mantem fiscalização diaria.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS — Os correspondentes da Auxiliadora Predial S. A. — a maior e mais antiga e a mais solida Sociedade de economia collectiva do Brasil, já tendo entregue nesta cidade 114 casas proprias aos seus contractantes, necessitam de seis moças e educadas e intelligentes para propagandistas. Bom ordenado e commissão. Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas 21 e 22.

EMPREGADOS — Precisa-se de moças ou rapazes para venda de um artigo de prompta sahida, que deixa margem para um rendimento compensador. Exige-se uma fiança no minimo de 200$000. Rua da Imperatriz, 1.º 2º andar.

FORNECEMOS EMPREGO — ás moças e senhoras, depois de um rapido curso de enfermagem, massagens, manicure. Preço de aulas: Manicure 20$000 Massagens, 30$000. Enfermagem, 35$000. Matriculas e informações rua DIARIO DE PERNAMBUCO nº 30, 1º andar.

OFFERECE-SE um rapazinho de 16 annos, activo, sabendo ler e escrever, para serviços de escriptorio ou balcão. Dá referencia e tem attestado de uma casa de São Paulo. Tratar á rua da Aurora, 1237—1.º.

PRATICO DE PHARMACIA — Senhor com bastante conhecimento e pratica, offerece-se para pratico de pharmacia na cidade e no interior. Dá referencias. Cartas por favor para B. B., na posta restante deste jornal.

PRECISA-SE de moças e cavalheiros dispostos á vender productos de facil acceitação. A tratar na Rua Larga do Rosario, 122 — 1º andar.

PRACISTA — Precisa-se de habil pracista para venda de machinas de escrever, somma e calcular, mediante commissão. Cartas para PRACISTA na Posta-restante deste jornal.

RAPAZ, competente em automoveis, offerece seus serviços a quem precisar. Não tem carta. A tratar na rua Diario de Pernambuco n. 25, nesta cidade.

RAPAZ sabendo ler e tendo bôa letra, tendo trabalhado em balcão de seccos e molhados, offerece seus serviços ao commercio, escriptorios ou qualquer outro logar. Cartas para MOURA. Posta Restante deste jornal.

STENO - DACTYLOGRAPHO, bom correspondente de Portuguez, falando e escrevendo Inglez, com muita pratica de serviço de Caixa, Duplicatas, Facturas e Estatistica, offerece seus serviços, dando optimas referencias sobre sua conducta e habilitações. Cartas para — PAZ — na Posta-restante desse jornal.

UMA senhora de bom comportamento, côr clara, sabendo ler e escrever, se offerece para tomar conta da casa de um senhor de idade.
Propostas para Lydia neste jornal

PIANOS

AFINAÇÕES E CONCERTOS DE PIANOS — Seu piano está desafinado? Precisando de concerto? Afinação? Quer elle seminovo? Trabalho com perfeição? Procure o competente profissional á Rua da Imperatriz, n. 168 — OFFICINA GLORIA. Preços modicos.

PIANO allemão — Pessoa que se retira deste Estado, vende um em perfeito estado. Preço: 800$000. Rua Velha N.º 394.

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Afina-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANOS NOVOS (verticaes e de cauda) dos afamados fabricantes Lyrsenfelder, Schmoele, Gebr. Zimmermann, Zeittler & Winkelmann, Menzel. Vendas a preços convidativos no BAZAR ALLEMÃO Rua 7 de Setembro, n. 42.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos melhodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só falla Inglez, desde a primeira ligão. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz 176, 3º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

A' TRAVESSA MARQUEZ DO HERVAL, N. 4, lecciona-se o curso de Alta confeitaria, chapéo e flores. Recebe-se encommendas de bordados á machina e de bolos para casamentos etc. Preço modico.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — falla emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (antiga Socego) n. 24.

INSTRUCTOR de Educação Physica, diplomado pela Escola de Educação Physica do Exercito, offerece o emprego de suas actividades aos estabelecimentos de ensino, clubs, associações e institutos athletico-esportivos desta Capital. Longa experiencia e criterio no ensino da Educação Physica Infantil, feminina, athletica, desportiva, gymnastica orthopedica e de conservação para idade madura, massagens, etc., usando os mais modernos e efficientes processos pedagogicos, adoptados nos cursos officiaes. Adopção de qualquer methodo ou ramo da Educação Physica ao ensino pratico, para iniciantes e athletas, de esportes individuaes (athletismo, luctas, natação, esgrima, gymnastica de apparelhos, etc.) e esportes collectivos (Foot-ball Basket-ball, Volley ball, Water-polo, Tennis, etc). Encarrega-se de fichamentos morpho-physiologicos e grupamentos de alumnos, de accordo com as instrucções mandadas adoptar officialmente pela Divisão de Educação Physica do Departamento Nacional do Ensino. Cartas para C. I. T., na Posta-Restante deste jornal.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MALISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

MOVEIS DE LUXO A' VENDA — Pessôa de fino gosto que se retira do Estado, deseja vender particularmente os seus moveis, lustres, etc. podendo o interessado se dirigir á Rua Oitavio Pires, n. 211.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com falha com o Leite Opatalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

ONDULAÇÕES PERMANENTES (a vapor) — Garantidas por 8 mezes. Rua do Aragão, 67 — RECIFE.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, arthrites ou musculai; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SEMENTES novas hollandezas e paulistas de hortaliças recebeu em grande quantidade o Bazar Allemão Rua 7 de setembro nº 42

TYPOGRAPHIA — Facturas, envolopes, cartas, etc. Lotações e cartazes para theatros. Avulsos com côres vivas para jogo e clubs de sorteios. Rua Diario de Pernambuco, 110.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes: alimento para aves; adubo salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende tudo isto a Soc. Agro-Pecuaria — Pateo do Paraizo 31 Phones 2381 e 23300.

VACCARIA — Vende-se uma com 17 vaccas raciadas, 6 proximas a parir e 6 paridas de pouco, com crias de mezes, 1 touro de fina raça e 4 novilhas sendo tres já passadas. Esta vaccaria acha-se localisada num grande [illegible] com grandes bo[illegible] vivenda. Aluguel commodo. A tratar á avenida Beberibe, 4172. Um minuto da vaccaria para o bond.

VENDE-SE por preço razoavel os armazens n.º 210-218-224 da Rua do Brum e 163 da Travessa da Tamarineira todos em um só bloco, com grandes possibilidades para serem transformados em grande armazem moderno. Trata-se com F. C. Albuquerque, — Rua do Bom Jesus, 236 — 1º andar. Telephone n.º 0309 ou por carta com o dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Hotel Central. Quarto n.º 103.

VACCA — Vende-se uma suissa raciada com rebu' e com cria de novo 4 bezerros. A' rua das Graças, 140.

VACCAS — Vende-se 5 vaccas cobertas sendo que duas em lactação, 1 cavallo e 2 ferros para capim. Negocio urgente.
Ver e tratar á Rua Conselheiro Theodoro nº 196 — ZUMBY.

VENDE-SE URGENTE — Um completo machinismo para grande torrefação de café, constando do seguinte: Um forrador Allemão, com capacidade para 900 kilos com assucar e 100 Extrafino; um moinho Bamford's n. 2 com capacidade para 100 kilos á hora; duas grandes transmissões com 5 polias, um motor electrico que move todo machinismo e um moinho n. 00 de moer á vista com motor confugado de 1/2 HP. O proprietario faz qualquer negocio. Ver e tratar no Café Victoria, pateo do Paraiso, 101.

VENDE-SE, em bom estado de conservação, um fogão á gaz. A tratar na rua Coronel Suassuna, 778.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e pulmões grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VAROPE DE MULUNGU' BROMOPELTADO — E' um grande calmante das nevroses. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VAROPE ANTI-SEZONATICO (Composição) — Absolutamente segura na cura das Seazes e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

Edições para os Cursos Secundario, Normal, Commercial e Complementar

PORTUGUEZ:
GRAMMATICA ELEMENTAR, GRAMMATICA SECUNDARIA, GRAMMATICA HISTORICA, PORTUGUES PRATICO — de M. Said Ali.
HISTORIA DA LITERATURA — de Marques da Cruz
INTROD AO EST. DA LITERATURA, de Alvaro Guerra.
GRAMMATICA PORTUGUEZA, P. S.
A ANALYSE LOGICA PELO DIAGRAMMA, de Sylvio A. Sousa.
CONSULTOR POP. DA LINGUA PORTUGUEZA, de Renato Fleury.
DIVISÃO DOS VOCABULOS, de J. L. de Campos.
LIÇÕES PRATICAS DE PONTUAÇÃO E DE ACCENTUAÇÃO DO "A" PELA FIG. CRASE, de Honorato Faustino.
OS LUSIADAS, edição commentada por Othoniel Motta.
VARIOS ESTYLOS, (Selecta), de Arnaldo Barreto.
PAGINAS SELECTAS, de Henrique Coelho.
POETAS E PROSADORES LATINOS de Leopoldo Pereira.
TRECHOS ESCOLHIDOS, 1.º anno (Selecta para o curso commercial), de Breno Viana.
TRECHOS ESCOLHIDOS, 2.º anno (Selecta para o curso commercial) de Breno Viana.
LEXICO GRAMMATICAL, de Firmino Costa.

FRANCEZ:
HISTORIETTES, QUELQUES HISTOIRES — de Eugenio Pinto da Fonseca
LES PREMIERS PAS, GRAMMATICA FRANCEZA ELEMENTAR, 1.º ANNO DE CONV. FRANCEZA, 2.º ANNO DE CONV. FRANCEZA, 3.º ANNO DE CONV. FRANCEZA (O Commerciante), volume destinado especialmente ao commercial, FLEURS CHOISIES DE LA LITERATURE FRANÇAISE — de Julien Fauvel
LE FRANÇAIS APRIS SANS PEINE, 1ère. Annee, la Neif A. Alem e Dulce M. Bianchini.

INGLEZ:
SHORT STORIES, de Proença Pereira.
METODO DE INGLES — de Julio A. Ferreira.
COMMERCIAL ENGLISH, ENGLISH EASILY SPOKEN, Book 1 — Book 2 — Book 3, Book 4 — Expres. e Cor. Grahm, TODAY'S GRAMMAR — de Neli Antonio Alem
SELECTA INGLEZA — AN OUTLINE OF ENGLISH LITERATURE, ENGLISH FOR COMMERCIAL LIFE, Book 1 — Book 2 — Book 3

LATIM:
GRAMMATICA LATINA, de J. L. Peter.
PAGINAS LATINAS (Pequena historia da literatura latina pelos textos), de F. Azzi e Fernando de Azevedo.
PEDRO, e notas grammaticaes, de Benedicto Sampaio.

MATHEMATICAS:
LIÇÕES DE MATHEMATICA para 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª series, de Algacyr Munhoz Maeder.
MATHEMATICA, 5.ª série, de C. Décourt e Naseim Nadruz.
GEOMETRIA THEORICO PRATICA — de Carlos F. de Paula.
ELEMENTOS DE GEOMETRIA, ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA — de Paula e Perez y Marin.
ARITHMETICA COMMERCIAL, de Julio H. Reimão.
SOLUÇÕES ARITHMETICAS, SOLUÇÕES GEOMETRICAS — de Carlos Décourt.
RUDIMENTOS DE CALCULO DIFFERENCIAL E DE CALCULO INTEGRAL, de Caetano e Vieira.

PHYSICA E CHIMICA:
CURSO DE PHYSICA, para 2.º, 4.º e 5.º series de Annibal Freitas.
TRATADO DE PHYSICA de Raul Romano.
MANIPULAÇÕES E PROBLEMAS DE PHYSICA de Caetano e Vieira.
INICIAÇÃO CHIMICA (3.ª serie), CHIMICA, para 4.ª e 5.ª series — de A. Soares Brandão.
TRABALHOS PRATICOS DE CHIMICA

HISTORIA NATURAL:
HISTORIA NAURAL (3.ª serie), HISTORIA NATURAL (4.ª serie), BOTANICA GERAL, ZOOLOGIA, MINERALOGIA E GEOLOGIA — de Paulo Décourt
ILLUSTRAÇÕES DE HIST. NATURAL (para uso em app. de projecção),

GEOGRAPHIA E HISTORIA:
GEOGRAPHIA ELEMENTAR, de Delgado de Carvalho.
ATLAS GEOGRAPHICO GERAL, e especialmente do Brasil, texto e mappas do Pe. Geraldo Pauwels.
HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, 1.ª serie, de Heitor Pereira.
HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, para 1.ª, 2.ª e 3.ª series de Aurelio Arrobas Martins e Ernesto Vidal.
HISTORIA DA CIVILISAÇÃO de Oliveira Lima.
HISTORIA DA CIVILISAÇÃO P. CURSO COMMERCIAL de Climerio Galvão Cesar.
HISTORIA UNIVERSAL, HISTORIA DO BRASIL elementar — de Rocha Pombo
HISTORIA DO BRASIL, secundario
HISTORIA DO BRASIL, PARA CURSO COMMERCIAL de Mario Mello.

PHILOSOPHIA E PEDAGOGIA:
MANUAL DE PHILOSOPHIA — de D. Ludgero Jaspers.
HISTORIA DA PHILOSOPHIA — O. S. B.
NOÇÕES DE PSYCHOLOGIA APPLICADAS A' EDUCAÇÃO, de Iago Pimentel.
PHILOSOPHIA — PEDAGOGIA — RELIGIAO, de Lucio José dos Santos.
BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO, organisada pelo Dr. Lourenço Filho. Vide reclame na capa, terceira pagina.
HISTORIA DA PEDAGOGIA, de Madres Francisca Peeters e Maria Augusta Coomann.

SOCIOLOGIA:
NOÇÕES DE SOCIOLOGIA, de Madre Francisca Peeters.

DIREITO:
(para Curso Commercial:)
NOÇÕES PRATICAS DE DIREITO COMMERCIAL de Placido e Silva.

COMMERCIO:
NOÇÕES DE COMMERCIO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — de Horacio Berlinck
CADERNOS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
CORRESPONDENCIA PARA TODOS, de Renato Fleury.
GUIA DO CORRESPONDENTE, de Thiago Pessanha.
NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO CONSULAR, de Lemos Britto.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA:
COMPENDIO DE CIVILIDADE — EDUCAÇÃO, do Pe. Antonio Menezes, S. J.

Editora: **COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO**
REPRESENTANTES:
JOAQUIM M. COELHO & C.ª
RUA CONS. PIRETTI, 187
RECIFE

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario á Brasil por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obtera diploma de habilitação, sera guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 10$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos á Escola R. Costa Jr. 4 S. Paulo
Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Peças 12$ Reembolso. Escreva hoje.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - [illegible]
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 7 DE MARÇO 17-RIO

DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-8
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1938

O chanceller-presidente Adolph Hitler, no seu discurso em Linz, confirma que o exercito allemão atravessou as fronteiras austriacas

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

berlain e Lord Halifax para tratarem da situação.

A "HOME FLEET" NO MEDITERRANEO

LONDRES, 12 (U.P.) — Correm insistentes rumores de que a esquadra britannica foi instruida para concentrar-se no Mediterraneo.

UMA CARTA DE HITLER AO "DUCE"

ROMA 12 (U.P.) — Informa-se officialmente que Mussolini recebeu uma carta aerea de Hitler sobre os ultimos acontecimentos da Austria.

SUBSTITUTO EVENTUAL

BERLIM, 12 (U. P.) — A United Press foi informada de que Hitler, durante a sua conferencia, dictada pelos acontecimentos, nomeou o marechal Hermann Goering seu substituto eventual.

CONFIRMADO

VIENNA, 12 (U. P.) — Confirma-se a chegada do chefe supremo da policia allemã, Heinrich Simmler, ás 5 horas da manhã.

VIGILANCIA NAS FRONTEIRAS

BUDAPEST, 12 (UP) — O governo da Hungria determinou severa vigilancia ás fronteiras com a Austria, afim de impedir a entrada no paiz de judeus e socialistas.

SEGUIU PARA VIENNA A GUARDA DE HITLER

BERLIM, 12 (U. P.) — Toda a guarda pessoal de Hitler, composta de 3 mil homens, seguiu á noite para Vienna.

DISSOLVIDAS AS "FRENTES PATRIOTICAS"

VIENNA, 12 (U. P.) — Foi dissolvida, hoje, a "Vaterland Frons".

HITLER DEIXA

BERLIM, 12 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler deixou Munich de automovel.

A PROCLAMACAO DO "FUEHRER"

BERLIM, 12 (U. P.) — Em sua proclamação, o "fuehrer" resalta o seguinte:

"Ha annos que venho advertindo repetidamente os ex-detentores do poder da Austria contra seus methodos. Somente os loucos acreditariam que a oppressão e o terrorismo extinguiriam no povo o amor da patria, herdado de seus ancestraes.

Esse governo, ao qual faltava toda e qualquer autoridade legal e moral, procurou os meios mais brutaes para sustentar-se indefinidamente: terrorismo e perseguições.

Um contra-ataque impunha-se por uma esmagadora maioria do povo austriaco."

GUARDADOS OS BANCOS

VIENNA, 12 (U.P.) — Todos os bancos estão severamente guardados por tropas de assalto, medida de prevenção contra a corrida geral para os estabelecimentos bancarios.

AVIÕES MILITARES ALLEMAES EM LINZ

VIENNA, 12 (U. P.) — Informam de Linz que aterrisaram ali, duas esquadrilhas de aviões militares allemães.



O marechal Goering e o Duce, numa manifestação militar em Roma

SONDOU MUSSOLINI

LONDRES, 12 (U. P.) — O "premier" Neville Chamberlain sondou Mussolini acerca de sua attitude em face dos acontecimentos da Austria.

CHEGARAM A EFERDING

LINZ, 12 (U.P.) — Tropas allemãs chegaram a Eferding.

TROPAS ALLEMAES A' FRONTEIRA DO TYROL

BERLIM, 12 (H.) — A's 13 horas, chegaram os primeiros destacamentos allemães á fronteira italiana com o Tyrol, commandados por um coronel de infantaria.

HITLER CHEGA A BRAUNAU

BRAUNAU, 12 (H.) — Chegou a esta cidade, sua terra natal, o chanceller-presidente Adolf Hitler.

GUARDADA A RESIDENCIA DE SCHUSCHNIGG

VIENNA, 12 (H.) — A residencia do dr. von Schuschnigg está guardada por secções de assalto.

Um caminhão da policia estaciona nas proximidades.

CHEGADA A LINZ

LINZ, 12 (H.) — Chegou o "fuehrer" a esta cidade.

APPREENDIDOS OS JORNAES DE PRAGA

VIENNA, 12 (H.) — Foram appreendidos na fronteira austriaca todos os jornaes procedentes de Praga.

COM DESTINO A VIENNA

LINZ, 12 (U. P.) — Hitler é esperado em Noise.

O "fuehrer" proseguirá dahi viagem com destino a Vienna.

ESPERADO EM SALZBURG

SALZBURG, 12 (U. P.) — E' esperada a todo momento a passagem de Hitler.

SOB O COMMANDO ALLEMÃO

SALZBURG, 12 (U. P.) — A guarnição militar austriaca desta cidade entregou-se, collocando-se sob o commando do Exercito Allemão.

VON RIBBENTROP NÃO REGRESSOU

LONDRES, 12 (U. P.) — Sabe-se que von Ribbentrop não fixou ainda a hora do seu regresso á Allemanha.

PROTESTARAM

BERLIM, 12 (U.P.) — Confirma-se que os embaixadores da França e da Grã-Bretanha protestaram contra "a coercão imposta pelo Reich ao Estado independente da Austria."

REGEITADO O PROTESTO FRANCO-BRITANNICO

BERLIM, 12 (H.) — Noticia-se, officialmente, que o Reich rejeitou o protesto franco-britannico como inadmissivel e rectificou as faltas de informações que chegaram aos dois governos.

IMPROCEDENTES

BERLIM, 12 (U. P.) — O Reich regeitou os protestos da Grã-Bretanha e da França como improcedentes.

O COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 12 (U. P.) — Após a reunião do Ministerio britannico, foi dado á publicidade o communicado seguinte:

"Sente-se que a attitude do Reich foi destinada a produzir effeitos perturbadores nas relações anglo-germanicas e na confiança publica de toda a Europa."

UMA NOTA A' ITALIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Acredita-se que a Grã Bretanha attribuirá a mais alta importancia á attitude da Italia.

Tem-se como certo que a Inglaterra enviará uma nota ao governo de Roma.

Da resposta a esse pedido de informações do "premier" Neville Chamberlain, dependerão acontecimentos da maior gravidade.

AUSENTES

RIO, 12 (A. M.) — Procurando informações na legação da Austria sobre os acontecimentos da Europa, não encontramos o ministro plenipotenciario Antonio Retschek nem o conselheiro Amelio Facciolli.

Informaram-nos, no entanto, que ambos sairam cêdo e que, mesmo si estivessem, nada poderiam dizer porquanto não receberam nenhuma informação official sobre os acontecimentos.

REALIZA SEUS OBJECTIVOS

VIENNA, 12 (U P.) — Os observadores estrangeiros são da opinião de que o 11 de março marcou o fim da Austria independente e o inicio da Allemanha maior e mais forte.

Adolf Hitler conseguiu objectivar uma das suas maiores aspirações, delineada nas primeiras paginas do "Mein Kampf".

BENAL

BENAL acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A venda em todas as pharmacias.



ESTARRECIDO

VIENNA, 12 (U. P.) — Um leader socialista assim descreve os acontecimentos:

"A astucia allemã venceu Schuschnigg, que estava prompto a combater. Mas o exercito allemão ameaçou surgir na fronteira e os seus collegas perderam a coragem e dobraram o pescoço ao jugo allemão.

O povo da Austria ficou estarrecido deante dos acontecimentos kaleidoscopicos das ultimas horas."

CONTINUARÃO AS DESORDENS

VIENNA, 12 (U. P.) — Acredita-se que grande parte da população anti-nazista, principalmente os camponezes e catholicos, manifestem novamente a sua violenta opposição ao dominio hitlerista.

Desse modo, espera-se a continuação das desordens.

FUEHRER DO REICH E DA AUSTRIA

BERLIM, 12 (H.) — Os meios autorizados do Reich declaram que os acontecimentos da Austria em nada modificarão a situação politica internacional. O acontecimento mais provavel é que Hitler seja nomeado em plebiscito "Fuehrer da Allemanha e da Austria", assumindo os poderes antes conferidos ao presidente federal. Haveria, assim, um fuehrer commum para os dois povos, com prerogativa de chefe de Estado dos dois paizes com dois governos, um em Vienna e outro em Berlim. Tambem haveria dois cancelleres, o sr. Seiss Inquart, na Austria, e von Goering, na Allemanha.

NADA SOFFRERA'

ROMA, 12 (H.) — Affirma-se que o eixo Roma-Berlim nada soffrerá nos recentes acontecimentos da Austria. O "Duce" foi informado das intenções do Reich por um enviado especial do sr. Adolf Hitler, o qual chegou hontem a Roma, de avião.

300 AVIÕES SOBRE LINZ

VIENNA, 12 (U. P.) — Mais de 300 aviões voaram sobre a cidade de Linz e arredores. As secções de assalto do Exercito allemão penetraram na cidade onde o grosso das tropas é esperado de momento para outro.

PRESTOU JURAMENTO

VIENNA, 12 (U. P.) — O chanceller presidente Adolf Hitler visitou em Brennau o quarto onde nasceu e depois o tumulo de seus paes.

A ATTITUDE FRANCEZA

PARIS, 12 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier, da Camara dos Deputados, referindo-se á situação internacional, affirmou que a crescente gravidade internacional far; com que os francezes se precipitem na fronteira como em 1914.

JUNTA-SE A'S TROPAS ITALIANAS

BERLIM, 12 (U. P.) — O commandante das forças allemãs que se encontram no passo de Brenner, saudou o seu collega italiano da maneira seguinte:

"Recebi ordens dos meus superiores de me apresentar ao commandante italiano e de lhe assegurar que as presentes operações das tropas germanicas vêm sendo realizadas com o espirito de camaradagem e amizade que animam os nacional-socialistas em relação á Italia fascista. Os laços de amizade unem os espiritos dos nossos paizes. Tende a bondade de transmittir esta mensagem ao general commandante de vossa região."

GUARDADO

VIENNA, 12 (U. P.) — O dr. Kurt Schuschnigg, acompanhado de tropas de assalto, dirigiu-se, hontem, para a sua residencia. Ahi continua guardado, porém com liberdade dentro de sua casa.

RIGOROSAS MEDIDAS

BUDAPEST, 12 (H.) — Terminou á 1 hora a reunião do gabinete.

O ministro do Interior annunciou os acontecimentos da Austria e frizou que se tinham tomado nas fronteiras rigorosas medidas de controle.

CALMO

PRAGA, 12 (U.P.) — Apezar da gravidade da situação, os circulos politicos se conservam calmos, afim de evitar todo e qualquer motivo susceptivel de criar no paiz uma situação confusa.

ACCLAMADO HITLER

BERLIM, 12 (U. P.) — A' noite, em frente á chancellaria do Reich, os nazistas austriacos aqui residentes, acclamaram o chanceller Hitler.

"UM VÔO DE SYMPATHIA"

BERLIM, 12 (U. P. — A proposito do vôo de aviões allemães sobre Linz, os circulos autorizados declaram que se trata de "um vôo de sympathia".

PRISIONEIROS

VIENNA, 12 (U. P.) — Correm insistentes rumores que o principe Starhemberg foi preso. O dr. Schuschnigg acha-se virtualmente prisioneiro.

O SUBSTITUTO

BERLIM, 12 (U.P.) — O marechal Hermann Goering substituirá o chanceller e presidente Hitler durante a sua ausencia.

As autoridades não desmentem que o fuehrer visite Vienna.

CHAMADOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Em sua proclamação, Adolf Hitler declarou: "Tropas motorizadas, carros blindados, divisões da infantaria allemã foram chamados pelo governo nacional-socialista da Austria e constituirão uma garantia que se dará ao povo austriaco, com a possibilidade de decidir por si mesmo em data proxima o seu futuroso destino."

EM SALZBURG

SALZBURG, 12 (H.) — Destacamentos de caçadores da Reichswehr entraram nesta cidade pela manhã.

SEGUIU PARA LINZ

VIENNA, 12 (U. P.) — O novo chanceller Seis Inquart seguiu para Linz afim de cumprimentar o fuehrer.

OCCUPADOS

VIENNA, 12 (U. P.) — Tropas de choque occuparam os edificios de alguns jornaes anti-nazistas e todos os syndicatos trabalhistas.

NULLO

LINZ, 12 (U. P.) — Discursando esta tarde perante o sr. Adolf Hitler, o prefeito desta cidade declarou: "Proclamamos nullo o art. 88 do tratado de Paz, firmado em Versailles." A proposito, accenta-se que o referido artigo prohibia que a Austria se ligasse á Allemanha.

O ENVIADO DO FUEHRER

BERLIM, 12 (A. M.) — Affirma-se que o enviado do fuehrer ao Duce é o principe von Hesse, genro do rei da Italia.

VIGIADA A EMBAIXADA ALLEMÃ

LONDRES, 12 (U. P.) — A embaixada allemã sendo sendo discretamente vigiada por policiaes.

CONFIRMOU

BERLIM, 12 (U. P.) — O ministro da Propaganda do Reich dr. Goebbels, falando pelo radio, confirmou que o ministro nacional socialista austriaco, Seiss Inquart, pedira o auxilio do Reich.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES

ROMA, 12 (U. P.) — Todos os jornalistas estrangeiros foram convocados ás 23 horas para ouvirem importantes declarações sobre os acontecimentos austriacos.

SATISFEITOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Os dirigentes do Reich demonstram grande satisfação relativamente á attitude assumida pela Italia no caso austriaco.

IMPRESSÃO DOLOROSA

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — Os acontecimentos da Austria provocaram aqui uma impressão extremamente dolorosa.

A INDEPENDENCIA CONTINUARA'

RIO, 12 (A. M.) — Um vespertino ouviu o chefe do serviço de informações da embaixada da Allemanha, que, sorridente, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Até agora não recebemos informações officiaes. Entretanto, o nosso serviço de captação informa que somente ás 8 horas de hoje tropas allemãs entraram na Austria deante de insistentes pedidos do novo governo austriaco."

Accentuou ainda que a independencia da Austria continuará e os acontecimentos de Vienna e Berlim eram esperados desde que o dr. Kurt Schusonigg violara o accordo firmado em Berchtesgarden.

HASTEADA A CRUZ GAMMADA

RIO, 12 (A. M.) — A' tarde de hoje na legação da Austria foi hasteada a bandeira da cruz gammada ao lado do pavilhão austriaco.

ENTRARAM EM INSBRUCK

INSBRUCK, 12 (U. P.) — As tropas allemãs entraram nesta cidade.

CONFIRMOU

BERLIM, 12 (U. P.) — Hitler em sua proclamação confirmou o exercito allemão atravessara todas as fronteiras da Austria.

IRRADIAÇÃO

VIENNA, 12 (U. P.) — Os jornaes annunciam em "manchetes" que ao meio dia será irradiada para toda a Austria a proclamação do fuehrer.

FELIZ

BERLIM, 12 (U. P.) — A certo trecho de sua proclamação, Hitler declarou: "Decidi-me a pôr o auxilio do Reich á decisão de milhares de allemães da Austria. Assim, desde a manhã que soldados allemães atravessaram as fronteiras. Em seguida accrescentou:

"Eu proprio, na qualidade de fuehrer e chanceller da nação allemã, serei feliz em poder agora na qualidade de allemão e cidadão livre pisar o solo do paiz que é a minha patria."

ENTRARAM NA AUSTRIA

BERLIM, 12 (U. P.) — O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, confirmou que tropas allemãs entraram na Austria ás 5 e 30.

TODOS os dias

...apresente-se com a barba feita. Isso lhe será facil, se usar sempre a melhor das laminas — a *insuperavel* lamina Gillette Azul.



LAMINA Gillette AZUL

Falleceu, esta madrugada o pe. Venancio

O sepultamento terá logar, hoje, ás 16 horas



Padre José Venancio

I Enfermo desde muitos dias falleceu aos primeiros minutos de hoje, nesta capital o padre José Venancio, venerando sacerdote lazarista e director da Companhia de Caridade de Pernambuco.

Com a morte do padre Venancio perde o Recife uma das suas figuras mais interessantes e em que a população pobre da cidade teve sempre devotado servidor.

Todos os melhores esforços, o virtuoso padre, que agora desapparece, empregava no sentido da mais larga generosidade christã.

Varias instituições de assistencia devem a sua fundação ao padre José Venancio.

O seu sepultamento, terá logar, hoje, ás 16 horas no cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro da séde daquelle Companhia, á rua dos Coelhos.

OS CONFLICTOS NA PALESTINA

ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE A MORTE DE DEZ ARABES

JERUSALE'M, 12 (U. P.) — Noticia-se officialmente que dez arabes foram mortos, hontem, durante um reencontro com a policia.

CHEGA AO RIO O COMMANDANTE DA 2ª BRIGADA DE INFANTARIA

RIO, 12 (A. M.) — Procedente de Curityba, chegará amanhã aqui o general Heitor Borges, recentemente nomeado commandante da Segunda Brigada de Infantaria.

A POSSE DOS NOVOS DIRECTORES DA ASSOCIACÃO DA IMPRENSA

REALIZOU-SE, HONTEM, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

No salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, realizou-se, hontem, ás 15 horas, a posse dos novos directores da Associação da Imprensa de Pernambuco, srs. José Campello, redactor-chefe da "Folha da Manhã", e Gomes Maranhão, redactor-secretario do "Diario de Pernambuco", respectivamente eleitos presidente e vice-presidente. O acto, que se revestiu de solemnidade, teve a presença do interventor Agamemnon Magalhães, do prefeito Novaes Filho, dos secretarios de Estado srs. Arthur de Moura, Gercino de Pontes e Apollonio Salles, além de varias outras autoridades, jornalistas e familias.

Abriu a sessão o nosso companheiro Prudenciano de Lemos, que vinha exservidos aos presentes champagne, licores, possados os novos diretores, discursou o sr. José Campello.

Após o encerramento da sessão, foram servidos aos presentes champagne, licores, cervejas e gazozas, offerecidos pelas firmas E. Osorio e Albuquerque, Cia. Antarctica e Fratelli Vita.

O novo presidente escolheu para secretario da A. I. P. o sr. Esmaragdo Marroquim, redactor-secretario do "Jornal do Commercio".

Continuará no seu mandato de thesoureiro o sr. Chaves Martins.



Aspecto da mesa que presidiu as solemnidades de hontem na Associação da Imprensa, no momento em que falava o sr. José Campello

O "FUEHRER" PARTE PARA VIENNA

LINZ, 12 (U. P.) — Hitler partiu para Vienna, ás 20 horas e 30 minutos.

O MOVIMENTO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 12 (A. M.) — Hontem, como nos ultimos dias, o ministerio da Guerra esteve movimentadissimo.

O general Eurico Dutra conferenciou com os generaes Almerio de Moura, commandante da 3ª Região Militar, Horta Barbosa, chefe do estado-maior; Valentim Benicio, commandante da Villa Militar; Mauricio Cardoso, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

DOMINADOS OS COMMUNISTAS QUE SE AMOTINARAM

SALZBURG, 12 (U. P.) — Nas salinas de Hallein, elementos communistas se amotinaram, sendo rapidamente dominados.

Ha innumeros feridos.

LICOR DE CACAU — VERMIFUGO DE XAVIER — A SALVACÃO DAS CREANÇAS

Pilulas URSI — ESPECIFICO PARA OS RINS

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 13 de Março de 1938 — NUM. 60

VOZES DA AMERICA

Ademar VIDAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

AINDA é Claude McKay quem, entre outros, se occupa, em Harlem, dos assumptos de sua patria de origem. Elle se destaca por ser muito ardente e senhor de um enthusiasmo fóra do typo commum.

Talvez por isso os seus poemas desprendem e communicam uma emoção feita de extremas delicadezas. Com que a gente sente todo um grande passado de soffrimentos através de uma sensibilidade original e docente de crystallisação.

A luta empreendida em favor da sua raça encontra em McKay uma força e uma abundancia de impulsos que chega a empolgar. Para tanto certamente concorre a oppressão em que vive Harlem dentro de uma America exigente e puritana sob o ponto de vista ethnico. Essa falta de movimentos livres motiva a que os homens de intelligencia fulgurante se dediquem á vida mental como evasão necessaria e creadora.

Evasão que tem dado á raça negra da outra America uma notabilidade sem igual relativamente a todos os nucleos africanos existentes no mundo.

A segregação é causa dessa resistencia moral e intellectual admiravel. Harlem significa a antithese de Palmares. Emquanto se luta em torno daquelle bairro para cada vez mais estreitar a segregação, a luta que se leve quanto ao quilombo foi no sentido da desagregação.

Mas, voltando a McKay, este negro tem um poema que lembra o nosso meio, muito sentido, muito bom, muito natural.

Os tropicos em Nova York, são cantados com rara felicidade.

Bananas maduras e verdes e raiz de gen-
[gibre,
Cacau em vagem e abacates
E tangerinas e mangas e grappefruit.
Parece que vão ter o primeiro premio nas
[feiras da parochia.
São, nessas janellas, lembranças ardentes
De arvores cheias de fructas ao lado de
[riachos soluçantes.
E de auroras orvalhadas, e de mysticos
[céos azues
Estendendo bençãos sobre collinas que
[parecem monjas.

Meus olhos ficaram turvos e não pude
[mais olhar:
Varreu-me o corpo uma onda de desejo
E, mudo e velho nos anseios tropicaes,
Voltei-me de lado e inclinei a cabeça e
[chorei.

Essa segregação tem variadas formas de produzir intellectualmente. Não se mostra viva apenas na enlevação dos "anseios tropicaes". Mostra-se tambem ironica e quasi sempre muito alegre. Este poema sobre o desporto revela casa alma estranha do seu notavel autor Langston Hughes.

A vida para elle deve ser o rufar
De um grande tambor batido por varetas
[rapidas.

Então, na hora de fechar as portas,
As luzes desapparecem e não ha mais
[musica
E a morte torna-se um cabaret vazio.

E a eternidade um saxofone mudo
E o dia de hontem um copo de gin
Bebido ha muito tempo...

Langston Hughes é sempre imprevisto. A sua voz de Dixie tem nelle um abundante cantor lyrico. Distingue-se como o mais famoso entre todos os poetas afro-norte-americanos.

E isto parece que exclusivamente devido ao seu poema "Eu tambem sou a America". E' verdade que Hughes se destaca por ser dono de um talento poetico colorido e profundamente libertario.

Aliás, todos esses negros lyricos não cessam de resaltar um largo e extraordinario fervor por expandir os seus "anseios tropicaes". Querem a liberdade. Cantam a liberdade de uma forma intolerante: voltando-se para o passado e o tronco da raça.

O' arvore de prata!
O' rios brilhantes da alma!

Num cabaret de Harlem
Tocam seis jazzers de cabeças alongadas,
Uma dansarina de olhos sem vergonha
Ergue demais o vestido de seda dourada.

O' arvore cantante!
O' rios brilhantes da alma!

Não seriam os olhos de Eva no primeiro
[jardim,
Um pouco mais sem vergonha?
Cleopatra não seria esplendida num ves-
[tido de ouro, assim!

O' arvore brilhante!
O' rios de prata da alma!

Num cabaret giratorio tocam seis jazzers
[de cabeças alongadas.

Depois de Langston Hughes temos Lawrence nas suas canções tão sentidas.

Tem uma feição differente dos demais quando procura expressar os seus profundos sentimentos.

E' muito sensual. Nem por isso se mostra sem a mesma preoccupação dos seus companheiros de intelligencia. Nota-se-lhe igual desejo libertario. E os seus poemas-canções trazem a marca de um lyrismo delicioso.

Impossivel de fazer hoje em dia uma anthologia universal das melhores producções poeticas, sem destacar o que os negros da America, os negros de Harlem, os negros de Dixie, aquelles que têm elevado tão alto o prestigio da raça africana; impossivel de pensar numa anthologia sem collocar em primeiro plano o que essa gente incrivel tem realizado em materia de poesia humana, sem enfeites, isenta de preconceitos, por isso mesmo profundamente bella e sobretudo humana.

O dia finda, a noite descendo,
O coração está gelado, o espirito morto,
Mas a lua segue seu caminho, attenta
A outras coisas que permanecem inexpri-
[miveis.

E' de Lawrence. Neste outro poema, que vae em seguida, se pode melhor apreciar o seu amor a' liberdade. Neste ponto segue os caminhos abertos pelos "leaders" de sua raça. Quer referir-se á cruel segregação ethnica.

O homem não é máo quando é livre.
A prisão o torna máo, e a falta de dinhei-
[ro o torna máo.
Se o homem estivesse liberto ao terror
[de ganhar a vida,
Haveria abundancia no mundo e o ho-
[mem trabalharia alegremente.

Quem estudar o movimento literario norte-americano não pode absolutamente desprezar a estupenda participação dos negros não só pela força de originalidade como tambem pelas fulgurações de um espirito que muito cresceu por causa da hostilidade social.

Elles tudo têm feito pela patria adoptiva. Na guerra se mostram valorosos e de uma resistencia que espantou. No commercio e na industria se revelam fortes e dahi a prosperidade material em que vive Harlem.

No ponto de vista mental cresceram de uma forma que chama a attenção universalmente. Conclue-se, afinal de contas, que a America só tem é lucrado com essa collaboração efficiente, pratica e heroica.

Ainda assim o negro soffre e soffre por oppressão de raça.

Frank Marshall Davis bem expressa o estado de alma que existe permanentemente entre os homens de cor expatriados involuntariamente. O seu conhecido poema "Que queres, America?" demonstra essa inquietação que não cessa. E' um poema muito extenso e que aqui não ha espaço sufficiente para uma transcripção.

Entretanto, vale a pena que se dê uma idéa do seu valor e, sendo assim, vae sómente o começo.

Que queres, America?
Joven nação, construida por musculos
[gigantes
Que não descansam sob o peso de um
[passado de grandezas.
America, que queres?

Tu, America espalhada por todo o conti-
[nente,
Tens teus pés banhados por dois oceanos,
Tua cabeça no alto do firmamento...
Tens milhares de milhas de veias de aço,
Por onde corre teu sangue vital, sugando
[grandes e ruidosas machinas,
Teu cerebro está trabalhando em Wall
[Street, em Washington,
Gritando ao mundo, através de mil boc-
[cas: Genova, Londres, Paris, Roma To-
[kio.
Que lancem fóra milhões ou que milhões
[sejam guardados!
E' grande a sciencia de teus sabios
Que vêem estrellas distantes, que medem
[bilhões de milhas,
Que contam multiplos e microscopicos
[atomos.
Homens fortes nadando em mar de ouro,
[vindo de pobres a ricos da miseria á
[opolencia.
Conduzem pelas mãos as pequenas na-
[ções.
Teu exercito e tua armada são como a
[cabeça de Medusa,
Petrificando todas as potencias que são
[tuas inimigas!
Por que alcançaste o Sahara?
Por que chegaste até a mim, um grão de
[areia preta?
Para cortar a minha alma?

Marshal faz um longo historico dos factos, entremeado de interrogações por vezes desconcertantes. A certa altura elle pergunta:

"America, como podes responder?" E numa visão muito clara dos soffrimentos que a raça vem supportando através dos tempos, Marshall confessa:

"Vejo negras cicatrizes desfigurando as faces frescas das novas manhãs de Dixie".

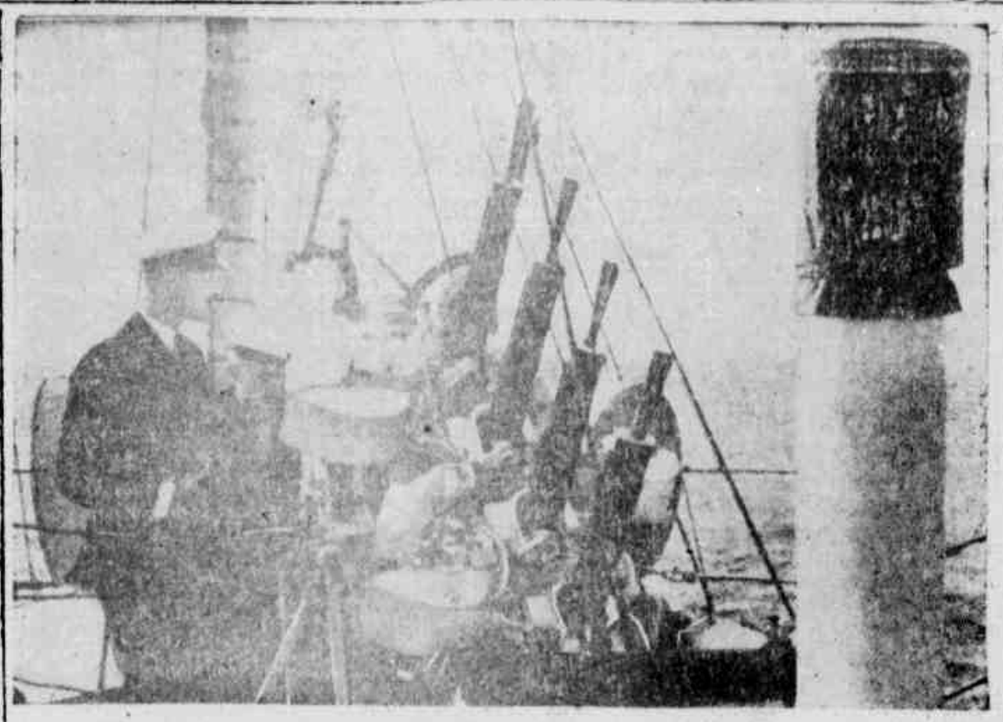
Vê-se que ha um alto sentido na poesia de Harlem. Um sentido social tão significativo quanto aquelle outro cá da America do Sul revelado pelo genio de Castro Alves.

Não existe sómente sensualismo nas manifestações do espirito do homem de cor. O proprio Castro Alves foi um grande amoroso, foi mesmo um grande sensual sem preconceitos inferiores. A sua passagem pelo Recife de Tobias Barreto é um cabal attestado desse tropicalismo de sexo.

Nem outra coisa mais empolga o poeta em certa phase de sua curta existencia. Todavia, o que ha de mais forte em poesia libertaria, em sentido social, a gente vae achar abundantemente em sua obra immortal. O mesmo acontece com os poetas de Harlem.

A civilização de Roosevelt tudo deve ao negro como influencia moral e intellectual.

Uma coisa elle soube separar e não confundir: foi a riqueza de um sensualismo que não admitte confrontos e o sentido de sua feroz segregação social. Canta. Sabe cantar sem esmorecimentos. Symphonia americana.



A marinha britannica se apresta para a guerra aerea. Ahi vemos uma montagem quadrupla de metralhadoras de 12 m/m 6, em serviço nos navios de guerra inglezes

UMA NOTAVEL LIÇÃO CAMONEANA

CONFERENCIA INAUGURAL DA CADEIRA DAQUELLES ESTUDOS NA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA, PROFERIDA PELO DR. AGOSTINHO DE CAMPOS

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, fevereiro.

Revestiu-se de uma excepcional solennidade o acto da primeira lição sobre estudos Camoneanos proferida pelo novo regente da respectiva cadeira na faculdade de Letras, sr. dr. Agostinho de Campos.

E, porque se trata de um trabalho de grande relevo e que interessa ao Brasil, vamos a seguir transcrevel-o.

AO levantar a voz pela primeira vez nesta Faculdade, cumpre-me, antes de mais nada, manifestar a minha gratidão áquelles que a ella me chamaram pelo seu voto unanime, honrando-me com o seu apreço e confiança. Honra tanto mais significativa e tambem, al de mim!, tanto mais grave, quanto são gloriosas as tradições da escola onde trabalharam Alexandre Herculano, Mendes Leal, Rabello Silva, Silva Cordeiro, Theophilo Braga, Pinheiro Chagas, Jayme Moniz, Adolpho Coelho, José Joaquim Nunes, José Leite de Vasconcellos, José Maria Rodrigues, e outros grandes mestres, de quem me sinto fraco alumno.

Devo, em seguida, lembra-me de que venho de Algures, recordando não menos agradecido a Faculdade que deixei, que me distinguiu summamente elevando-me ao grão universitario e da qual me separei com saudade e até com remorso, ao acceitar a situação que me permitte voltar a esta terra, onde vivi já quasi quarenta annos, onde nasceram os meus filhos e na qual (pensam os que me rodeiam e estimam) se equilibrará menos instavelmente a minha velha e cansada saude.

Convidado para reger a cadeira de Estudos Camonianos, é natural consignar que, apesar da sua curta existencia, ella tem já a sua historia e tambem a sua praxe.

Esta fixou-a o seu primeiro titular, dr. José Maria Rodrigues, prestando homenagem aos grandes camonistas seus pares, e aos fundadores do novo Estudo, que tem por patrono e assumpto o maior poeta da nossa Lingua e Nação.

Aos nomes de Theophilo Braga, de Carolina de Vasconcellos, de Epiphanio Dias, de Guilherme Strock, convém accrescentar agora o de alguns outros camonistas que a morte levou: Luciano Pereira da Silva, Carlos Eugenio Correia da Silva (Paço de Arcos), João da Silva Correia — todos tres prematuramente roubados á actividade literaria ou docente, vivos todos porém, ainda e sempre, em a nossa veneração saudadosissima. Não esquecerei tampouco os brasileiros Joaquim Nabuco e Amadeu Amaral.

Aos camonistas vivos cumpre enviar neste momento as minhas saudações; e é justo endereçar a mais commovida e agradecida ao mestre insigne e venerando que primeiro regeu esta cadeira por expressa e acertada indicação dos seus fundadores e de quem recebi agora os primeiros parabens pela minha ascenção a este logar — maneira gentilissima que a inalteravel bondade do dr. José Maria Rodrigues soube encontrar facilmente, para que eu possa perdoar-me algum pouco a mim proprio a ousadia de lhe succeder.

Na *Quarta Parte Nova*, longe segundo a geographia, perto pelos corações seus e nossos, continuam vivos e robustos os camonologos Afranio Peixoto e Pedro A. Pinto.

E a *Pequena Casa Lusitana* mantêm-se activa e pontual no culto de Camões, graças á devoção intelligente e aos trabalhos valiosos — de erudição, de critica ou de contra-critica — de Affonso Lopes Vieira, de Antonio Sergio, de Hernani Cidade, de Rabello Gonçalves, de Alfredo Pimenta, de Ricardo Jorge, de Estanco Louro, de Marques Braga, de Antonio Salgado Junior e outros.

A cadeira de Estudos Camonianos foi fundada em 5 de abril de 1924, data da doação que a sustenta, e inaugurada solennemente em 4 de novembro seguinte. Cinco annos depois, em 11 de junho de 1929, fallecia um dos dois fundadores, o benemerito portuguez Zeferino de Oliveira, que tão bem soube exercer aquella especie de actividade e solidariedade civica, a que já chamei alguma vez a difficil arte de ser rico.

Nasceu em 2 de fevereiro de 1870, na freguezia de Croca, concelho de Pennafiel.

Aos 17 annos partiu para o Brasil e desde então, durante 42 annos, por lá se conservou quasi sempre, até que a morte o chamou aos 59 de sua idade.

Fundou ou administrou grandes fabricas, de velas de estearina, de cerveja, de moagem, etc., e assim veiu a accumular cabedaes importantes, que em boa parte repartiu com as collectividades portugueza e brasileira.

Além de dotar hospitaes e escolas na terra do seu berço e de favorecer largamente as instituições portuguezas do Brasil, creou no Rio obras de solidariedade para os operarios das suas fabricas, sanatorios para tuberculosos pobres, consultorios de assistencia infantil, etc., etc.

Seguia assim a velha tradição ou costume da bemmerecencia nacional, mais inclinada ás obras de protecção da invalidez ou da velhice, de amparo na doença e a outras formas de assistencia e caridade, do que ás fundações cujo impulso vem do amor da investigação e da cultura.

Somos o pais da Rainha D. Leonor, fundadora das Misericordias, e não o de Carnegies, Rockefellers, Nobels, instituidores de universidades inteiras e grandes laboratorios premiadores generosos da literatura e da sciencia. Mas as suggestão e o conselho de Afranio Peixoto levaram Zeferino de Oliveira á creação deste Estudo na Faculdade de Letras de Lisboa, e por isso o eminente romancista, critico e professor brasileiro tem de ser sempre considerado por nós, e por nós venerado, como um dos dois fundadores da nossa cadeira de Estudos Camonianos.

(A proposito de Zeferino de Oliveira, seja-me licito inserir nesta altura entre parenthesis certas coincidencias de caracter pessoal:

Zeferino de Oliveira e eu nascemos não só no mesmo anno mas no mesmo mez. De mesma idade, aos 17 annos, foi elle para o Brasil e eu para Coimbra. Elle fundou, com o seu dinheiro, a sua bemmerencia e o seu civismo, a cadeira de Estudos Camonianos e eu encontro-me desde este momento e regel-a, sem saber se poderei fazer fructificar pelo meu estudo o que elle semeou com a sua generosidade).

* * *

Tendo prestado a minha homenagem aos camonistas e aos fundadores, é justo e opportuno que diga alguma coisa de Camões.

Direi um pouco da lição moral, da lição civica e da lição literaria, que o grande cidadão, grande poeta e grande artista pode dar-nos, hoje e sempre.

LIÇÃO MORAL

Ha dias surpreendi-me a sorrir sózinho ao ler, no livro *Mallarmé par un des siens*, publicado em 1936, por Eduardo Dujardin, discipulo e venerador do arrevezado e malogrado symbolista francez, o trecho em que o autor diz:

"Ce métier (o de professor liceal da lingua inglesa) lui pesa terriblement... Et telle fut la première leçon et le premier exemple qu'il nous donna, que le poète doit accepter les métiers les plus durs, s'ils sont la condition de son indépendence". (Pag. 17).

Ao lado do "duro sacrificio" de ensinar inglez num lyceu de Paris, a vida inteira de Camões adulto é exemplo mais antigo, mais convincente e melhor. Com elle podia o proprio Mallarmé ter aprendido a resignar-se á sua profissão official e tambem a deixar-nos maior herança que dois livrinhos de versos e prosas igualmente torturados.

O poeta portuguez viveu sempre em briga comsigo proprio e com o Mundo — climas e homens; desterrado; pobre e até indigente; soldado raso; mutilado da guerra; naufrago e arruinado do pouco que, porventura, accumulou; accusado e preso; dezenove annos vagabundo por mares e terras que nenhum poeta occidental vira antes, delle; tardiamente premiado com pensão, aliás menor do que as de outros que fizeram menos e, como bem notou o dr. Hernani Cidade, na sua conferencia de Madrid, em 1928, mal pago até de palavras pela fria rhetorica official com que se justificou em nome do rei a concessão da pequena tença, dada pelo que o poeta *tinha feito nas partes da India*, pelo que o soberano esperava que ao deante lhe faria (como se Camões não tivesse já feito tudo e mais do que isso), e pelo engenho, habilidade e sufficiencia das coisas da India.

Claro que esta sufficiencia pode significar excellencia na moda fraca dos elogios do nosso tempo; assim como os quatorze mil réis valiam mais então do que tem pensado muita gente de hoje. Em todo o caso sente-se bem por all que o Estado não comprehendeu ao tempo, na sua "politica do Espirito", que o poeta socialmente subalterno, por vezes "indesejavel", viria a ser pelos seculos fóra não só o portavoz, mas uma especie de symbolo da Patria.

LIÇÃO CIVICA

O doce Camões, diz Stefan Zweig, quando fala do poeta no seu *Fernão de Magalhães* — se a traducção portugueza está certa.

Não é pela doçura que o Poeta se caracteriza, apesar do assucar de que pulvilhou alguns dos seus madrigaes. Melhor o definiu o professor Guilherme Entwistle, no artigo que deu para o fasciculo camoniano da nossa revista *Lusitania*, em 1925.

Caracterizam-no antes o gosto e a experiencia da acção: "A emoção, o pathetico de Camões vem da dura experiencia, e não da simples meditação como em Virgilio; o seu pessimismo é o de alguem que viveu e soffreu a vida, e não de um mero espectador. Por isso, em logar de negar a acção, exalta-a, até quando ella traz o soffrimento e o desastre, porque Luiz de Camões é o poeta da acção, e é pela acção que elle estima a sua Patria e o seu povo".

Este poeta, portanto, não ensina principalmente á mocidade de hoje uma doçura amorosa, aliás raramente adoçicada. A sua verdadeira lição, não só nos *Lusiadas*, senão tambem em algumas das lyricas, impellirá antes os nossos jovens a ir fundar villas nas duas Africas, já que quasi não temos Indias.

A este respeito falou talvez melhor que ninguem o brasileiro Amadeu Amaral, dizendo ha 14 annos palavras que parecem de um educador civico portuguez impregnado do sentido profundo dos tempos de hoje:

"Camões recebeu como suprema lei o dever patriotico e desprezou a cobiça dos bens materiaes como indigna de animos generosos. Ha nessa attitude algo daquelle desprendimento e pureza dos cavalleiros andantes (...).

Mas tambem ha nella bastante da concepção romana do patriotismo que, como notava Anthero de Quental, era a que então predominava ou acabava de predominar nas camaras superiores da Nação, produzindo uma florescencia admiravel, e unica no tempo, de caracteres compactos, couraçados de lealdade, de abnegação e de valor.

Portanto, ainda aqui o Poeta não fez senão representar nos seus proprios sentimentos os melhores sentimentos da grei nacional".

O peito illustre *lusitano* cantado por Camões, era, com effeito, o de uma classe dirigente, que sabia o que queria, sem se perder na incongruencia e no vago; cheia de fé em si propria e na sua funcção de conduzir á maioridade e ao heroismo um povo bem dotado; incapaz de evaporar-se na delleitação esteril do scepticismo; fiel ao dever, prompta ao sacrificio.

E só assim se explica aquelle tão falado milagre de que eramos menos de dois milhões de portuguezes e fizemos o que fizemos. Os milhões que fazem importam sempre menos do que as centenas ou dezenas que, como essencia concentrada e alma operante, se elevam acima da multidão para darem sentido ao que é amorpho, e tornarem effectivo o que ha de meramente virtual na virtude collectiva.

Entre muitas outras coisas ensinam os *Lusiadas* (e ensinarão sempre) que o povo só não se governa e que um homem só não pode governar sem outros que o compreendam e o prolonguem.

* * *

Da lição literaria de Camões ha uma parte que não se aprende, ou que só ensina modestia.

A lição do genio é-nos fecunda apenas negativamente, se, como é necessario, nos convence de que o não temos.

Camões sabia menos o que valia do que nós sabemos o que elle vale. Elle, vivo, creava maravilhas; nós dissecamol-o, para ver como as suas maravilhas eram feitas por dentro.

E' certo que se gabou por vezes, como quem se orgulhavr de ser quem era: mas era mais do que elle proprio dizia, e o seu orgulho não chegava á altitude do seu genio.

Tendes em mim um novo engenho ardente, disse o Poeta ás Tagides; e pediu-lhes que lhe desem...

... igual canto aos feitos da famosa gente vossa que Marte tanto ajuda.

Mas o engenho é arte e o canto forma; e só com arte, por mais consummada, e só com forma, por mais bella, os *Lusiadas* teriam morrido ao nascer, ou nascido já mortos, como succedeu a outras epopéas, portuguezas e não portuguezas.

Camões pediu ás musas, por outras palavras, sempre formal ou technica: *um som alto e sublimado; um estylo grandiloquo e corrente; uma furia grande e generosa;* não lhes pediu porém o que lhe era mais necessario e não sabia que tinha e só do genio podia ter-lhe vindo: o poder de transformar e sublimar o facto em mytho, fazendo ou perfazendo sózinho a obra lenta dos seculos.

Na estancia 11 do 1º Canto diz o Poeta ao Rei, referindo-se aos heroes da epopéa carolingia:

Ouvi, que não vereis com vãs façanhas...
Phantasticas, fingidas, mentirosas
Louvar os vossos...

Exactamente por serem verdadeiras — e além de verdadeiras recentes — as façanhas portuguezas participavam, ainda no tempo de Camões, mais da historia que da poesia, mais da chronica do que da epopéa.

Faltava-lhes a distancia — e com ella a perspectiva épica, o nimbo mythico, e aquelles que se queixavam ou queixam de que o Cancioneiro, de Rezende, con-

(Conclúe na 2.ª pagina)

A VIDA E A INTELLIGENCIA DE GILBERT K. CHESTERTON

Genolino AMADO
(Especial para os "Diarios Associados")

DE todos os meus bons companheiros, de todos os grandes e esplendidos sujeitos que me contam um mundo de coisas, que me divertem e discutem commigo horas a fio, quando vou buscal-os na estante para conversar, Gilbert Chesterton é sempre o melhor, o mais subtil e risonho camarada.

Devo-lhe muitas das noites mais gostosas do meu espirito.

E as manhãs mais alegres da minha intelligencia foram passadas em sua profunda, mas jovial companhia. Quasi sempre divergimos.

Raramente estamos de accordo. Mas, com o seu vulto immenso, com o peso da sua dialectica e da sua gordura, Chesterton nunca me intimidou. Varias vezes tenho de lhe cortar a palavra, que vae correndo, colorida e surpreendente, no mais luminoso inglez que já se escreveu, para lhe dizer com todo o respeito, mas tambem com absoluta firmeza:

Amigo Chesterton, tenha paciencia! Neste ponto, se não me engano, está errado.

Com a orthodoxia paradoxal dos ultimos tempos, você está perdendo o maravilhoso dom de compreender e de explicar, pelo simples gosto das idéas, que era o seu segredo.

Elle sorri e continua. Nem ouve o que lhe digo. E se escuta, não dá importancia.

Mas, como é uma delicia a sua conversa, como não ha prosa igual á sua, pela graça do pensamento e pelo imprevisto das annotações á margem da vida, vou deixando que Chesterton fale horas inteiras, sentindo que é muito melhor não concordar com elle do que ser solidario com outros companheiros sem a sua riqueza e vibração intellectual.

A proposito de Bernard Shaw, tivemos uma briga medonha. E até hoje Gilbert Chesterton ainda não me convenceu do seu medievalismo, como não ha geito de levar a serio a sua solução distributista para o problema economico e social do mundo moderno.

Ora, uma noite dessas, Chesterton saiu-me da estante para contar um pouco da sua vida.

A vida de Chesterton é admiravel, principalmente porque é uma vida onde quasi nada acontece.

As vidas rumorosas dos homens de acção, as existencias cheias de tumulto, de proezas, desdobrando-se numa successão de historias e anedoctas, são quasi sempre vidas muito pobres, sem essa opulencia, esse thesouro portento, que está no mundo das existencias tranquillas, em que a alma pode realizar-se plenamente em sua força occulta.

Lendo a "Auto-Biographia" dessa intelligencia solar, que durante sessenta annos ficou sepultada numa montanha de gordura, o velho Chesterton me pareceu ainda mais novo do que em seus outros livros.

Na obra da velhice ha um frescor de juventude que não se encontra mesmo naquelles seus pequenos, festivos e palpitantes ensaios, que ficam vibrando no ar como settas disparadas pela corda retesa de um espirito empenhado em attingir a carne viva da vida.

Mas, desde logo, se percebe, mesmo na obra mais forte, a fraqueza natural do escriptor.

Homem que nasceu para comprehender e para explicar, Chesterton não tem geito para ser um simples narrador. A vida é para elle um motivo de discussão. Não é uma experiencia para ser reproduzida ou representada.

Não sabe contal-a, mesmo quando se trata da sua propria vida. Não se vê, quasi, no livro o Chesterton que viveu. Vê-se apenas o grande Chesterton que commenta, que examina, que critica e põe em debate a propria personagem.

E a Auto-Biographia se inclue entre essas novellas chestertonianas que dão tanto prazer á intelligencia e causam tanto mal-estar á sensibilidade pela atmosphera irreal em que se movimentam as figuras, pela imprecisão de todas as formas, como se conduzissem a um mundo de fadas e gnomos, a que um genio com a mania de logica pretendesse imprimir coherencia e unidade.

Estudando a si mesmo, Chesterton reconhece, numa pagina tocante, a sua incapacidade para compor obras de ficção em que se sinta correr o sangue da vida. Mas, empregando a sua maravilhosa intelligencia para dar mil exhibições a essa falha, elle se esquece de apresentar a explicação verdadeira. Essa está exactamente na sua intelligencia maravilhosa.

A intelligencia commenta, analysa, compreende a vida, porém não sabe creal-a.

E' que a vida não tem nada de intelligente. E no seu prodigioso absurdo, na sua grotesca, mas sublime loucura, não cabe nas construcções logicas dos espiritos enamorados da razão e presos ao habito intellectual de dar sentido a tudo que passa deante dos olhos ou se representa na imaginação.

Se grandes e profundas verdades da vida já se condensaram em obras de phantasia, não foi a intelligencia que as arrancou da realidade do mundo e as fixou nos dramas, nos romances, nos poemas.

O dramaturgo, o romancista, o poeta encontraram essas verdades em horas de inspiração e não em dias de pensamento. Vieram á sua cabeça e passaram para o papel quando a intelligencia estava longe e alheiada das coisas. São creações desse instincto descobridor que conduz o artista a antecipar-se ao sabio. São illuminações repentinas, são intuições magicas.

Nascem de instantes de identificação da alma solitaria com a multidão dos phenomenos da existencia e da humanidade.

São clarões rebentando subitamente na treva. Não são os tenues reverberos de pobre lanterna da razão humana que tentam pacientemente desvendar o mysterio.

Se Shakespeare fosse apenas um homem intelligente quando compoz o "Hamlet", se a divina centelha da genialidade não lhe guiasse a mão ao escrever a historia do soturno principe da Dinamarca, Shakespeare teria parado no meio, reconhecendo o absurdo do typo, das figuras que o envolviam, das attitudes, das scenas, de tudo.

E como homem intelligente, reduziria Hamlet a uma personagem logica, plausivel e coherente comsigo mesma. O mundo perderia, assim, a mais inverosimil e talvez a mais verdadeira das creaturas que já saíram da vida humana para a vida literaria.

Se Cervantes fosse apenas intelligente, não acreditaria em D. Quixote. E era preciso crer um pouco nelle, era imprescindivel sentir que elle existia, para creal-o e fazel-o viver. Toda a intelligencia de Cervantes se trahe na intenção de ironizar a desastrada aventura e desastroso heroe.

Mas, só pela sua intenção, como caricatura da cavalleria, como D. Quixote seria secundario! Toda a sua força, toda a sua grandeza vem da tolice genial de Cervantes quando não pode deixar de crer no cavalleiro-andante e o conduz, cheio de bulhenta ternura, pelas estradas dos funambulescos desvarios. Cervantes se denuncia em Sancho Pança, que vê toda a loucura do manchego, que comprehende todas as suas asneiras, mas não resiste ao impulso de reguil-o, sentindo existir qualquer coisa mais profunda e mais certa do que a simples razão que o condemnava.

Só uma vez a intelligencia parece ter attingido ao supremo dom de representar a vida através da ficção. E' na harmonia de Goethe, maravilhosa machina de intuição e de pensamento, que se inspirava para comprehender e comprehendia tudo que lhe vinha em forma de inspiração.

Uma singularidade acontece ainda no Seculo XIX. E' Stendhal, um homem

(Conclúe na 2.ª pagina)

NOTAS PARA UMA HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

— VIII —

A pintura sob a casa d'Austria

Alvaro de las CASAS
(Especial para os "Diarios Associados")

OS pintores hespanhoes da nossa éra imperial, isto é, aquelels que brilharam ao tempo da monarchia austriaca, que vae de Felippe, o Formoso, até a morte de Carlos II, são por nós agrupados em tres escolas fundamentaes: — a valenciana, a andaluza e a castelhana.

Começam influidos pelos mestres de Veneza — Ticiano e Tintoretto — e logo se libertam das mais esplendidas consagrações.

Em Valencia representam o italianismo Janez de Almedina e Hernando de Llanos, que tinham trabalhado com Leonardo da Vinci, e Juan Vicente Macip e Jan de Juanes, discipulos de Raphael: em Sevilha, Villegas, Céspedes, Pacheco e Herrera, "el Viejo"; no cyclo castelhano, Morales, "el Divino".

Valencia teve no seculo XVII um magnifico pintor: Ribera, "el Espanholeto", que trouxe para Hespanha o tenebrismo de Caravaggio e se distingue por seu realismo assombroso.

Suas obras mais famosas são o "Christo" da "colegiata" de Usuna, a "Imaculada" e a "Dolorosa", do palacio de Monterrey (em Salamanca), e "Christo" e os apostolos "S. Pedro y S Pablo", de Victoria, o "Martirio de S. Sebastian", do Museu de Bilbao, o "Extasis de Maria Magdalena", da Academia Nacional de Bellas Artes, e o "Sueno de Jacob", do Museu do Prado. Nasceu em Játiba, em 1591, e morreu em 1652; foram os seus protectores os duques de Osuna, o duque de Alcalá e o conde de Monterrey, vice-reis de Napoles, onde o pintor viveu largos annos. Distinguem-no as carnações muito claras, o grande dramaticismo de suas composições e a sua technica do claro-escuro, que se destacam fundos opacos e sombrios e brilham corpos como de matizes de ambar.

Pintores de sua escola foram Ribalta, Espinosa e Oriente.

A escola andaluza conta com tres nomes insignes: Zurbarán, Valdés Leal e Murillo.

Zurbarán é o pintor por excellencia da vida conventual e o melhor de sua obra se conserva no Mosteiro de Guadalupe, sendo tambem famosissimos a sua "Sta. Catalina", da Cathedral de Palencia, e o "S. Bruno", que ainda se pode admirar na Cartuxa de Jérez, e as collecções dos museus de Cadiz e de Grenoble. Valdés Leal é um colorista extraordinario e se caracteriza pelo seu grande poder expressionista.

São celebres o seu retabulo do convento do "Carmen" em Cordoba, os seus quadros da vida de S. Jeronymo, em Sevilha, as suas pinturas do Hospital de Caridade e o retrato de d. Miguel de Mañara, tambem em Sevilha.

E' elle mais conhecido como pintor da morte. Os seus quadros "In ictu oculi" e "Finis gloriae mundi", que formam o par conhecido pelo nome de *"Jeroglifos de nuestras postrimerias"*, são de fama universal.

Murillo (1618-1682) é um extraordinario desenhista, de coloridos frescos e harmoniosos, e de expressão dulcissima. Na lista interminavel de suas obras devem ser citadas: "La muerte de Sta. Clara" (Dresden), "S. Diego", "S. Ildefonso", "La Annunciación", "La Virgem del Rosario" e o "Sueno de S. Patricio" (Museu do Prado), "S. Antonio", "Sto. Tomás" e "S. Francisco" (Museu de Sevilha), "La Inmaculada" (Museu do Louvre) e os "Muchachos comiendo melón" (Museu de Munich).

O thema que tratou com mais abundancia, e nelle nenhum outro pintor do mundo o igualou em fecundidade, é o das Immaculadas, e o resolve com uma pureza, com uma doçura, com um arroubo, com uma transparencia que parecem de inspiração divina.

Na escola castelhana destacam-se dois nomes igualmente geniaes, e entre si oppostos, como o dia e a noite: — Velázquez e El Greco. Velázquez é o pintor technicamente mais perfeito que teve a humanidade. El Greco significa, no desenho e na cor, a anarchia consummada.

Velázquez é a serenidade e El Greco a tortura e a visão convulsionada; aquelle é a norma, o cánon, o inflexivel principio realista, e este a desproporção, a super-acção imaginativa, o que poderiamos chamar metaphysica — que pinta o que está mais além das coisas. Velázquez pinta fidalgamente, como Van Dyck, mas sem sensualismo e sem descanso; com sobriedade e altaneria castelhada; pinta piedosamente, como Raphael, mas com a fé de um mystico.

Ninguem o igualou nos retratos, exemplos unicos de verismo e de expressão.

(Conclúe na 3.ª pagina)



E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY

AMARGOSO, é empregado, tambem, como apperitivo energico e como substituto das águas inglezas.



MUTILADO

LETRAS ESTRANGEIRAS

"LES JUIFS" — Paul Claudel, Jacques Maritain, René Schwob, etc. — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

O povo judeu é, por sua propria natureza, inquietante e perturbador. Ninguem poderá ficar indifferente perante o dynamismo, a força, a agitação espiritual dos filhos de Israel, e é difficil guardar a serenidade no exame honesto da questão semita que envolve, em essencia, um dos mais complexos problemas da propria humanidade.

A maioria dos collaboradores desse livro frisa, insistentemente, o extraordinario factor de movimento e de impulsão que representa o judeu nas sociedades modernas e, principalmente, na civilização occidental.

O symbolo do judeu errante, sem patria, desligado da terra é o que mais frequentemente nos occorre a proposito desse povo e dessa raça de attributos excepcionaes. Mas a verdade é que a nossa tendencia para o repouso, o nosso gosto pelo silencio e pelas virtudes tranquillas, a nossa inclinação para o vagaroso desfrute dos bens espirituaes e materiaes soffrem um rude choque ao mais ligeiro contacto com as qualidades activas, absorventes e militantes dos israelitas em geral.

O judeu não pára nunca, elle é o elemento movel, por excellencia, das communidades contemporaneas. Essa instabilidade, infixidez e desenraizamento do judeu não se manifestam sómente em relação á conducta physica, pois constituem caracteristicos permanentes do espirito e da intelligencia israelitas. Pode-se affirmar que o judeu se tornou, assim, o fermento insubstituivel da historia e da civilização occidentaes. Elle é, para os outros povos, um constante estimulo e incitação á vida, á luta e á competição.

E' um povo que nunca adormece, que desconhece a seducção do nirvana e do auto-anniquillamento.

Percebe-se, facilmente, que essa exaggerada mobilidade, essa tendencia para a deslocação constante do corpo e do espirito, essa inquietude numerosa e contradictoria provoquem certo mal estar nos povos de psychologia menos instavel.

Esses povos tradicionalistas e conservadores costumam offerecer aos judeus uma resistencia passiva e, em certas occasiões, quando a infiltração semita assume proporções assustadoras, uma resistencia desesperada, destructiva e deshumana.

O anti-semitismo não é uma novidade politica e social da Allemanha de Hitler ou, mais recentemente, da Rumania de Goga.

O anti-semitismo data dos primeiros pharaós que, segundo diz a Biblia, já accusavam os judeus de constituirem uma raça prolifica e inapta para a guerra aos inimigos do Egypto.

E' curioso verificar que, em epoca tão remota, os judeus já eram accusados de subversivos, anti-militaristas e refractarios á disciplina e ao regimen totalitario do Estado egypcio.

A actividade dissolvente, negativista, subterraneamente revolucionaria passou, assim, a ser considerada o clima habitual dos judeus, o imperativo permanente da sua conducta e a finalidade natural da sua existencia.

Verifica-se, com o decurso do tempo que o anti-semitismo adquire uma technica, um methodo e um systema especificos.

Elle passa a ser uma verdadeira concepção do mundo, em que as idéas, os valores e os principios só existem em funcção do israelita, como uma consequencia do plano architectado pelos judeus para destruir a civilização. As reacções do anti-semitismo perante uma idéa, um conceito, uma doutrina, uma theoria scientifica ou philosophica ou podem ser previamente determinadas. Ellas se processam sempre, tendo em vista o que é a favor ou contra o judeu. Até as sensações desse curioso e pittoresco animal, que é o anti-semita, costumam revestir um suave matiz de fanatismo politico.

As crenças, os desejos, as emoções, as idéas e os valores passam a ser directamente condiccionados por essa attitude de negação fundamental perante o destino e a historia de um povo. Surge, assim, uma personalidade ou um typo inconfundivel que é a do anti-semita. O inimigo do judeu adquire, dessa maneira, curioso systema de reacções e crenças superaticiosas que o leva a attribuir á presença ou á remota influencia judaica tudo o que lhe acontece de desagradavel, desde o máo negocio até o pequeno aborrecimento domestico.

Esse systema completou-se pela acquisição mais recente de uma technica e de um methodo bastante efficientes no combate ao judeu.

E' curioso observar que a technica anti-semita, através dos differentes periodos historicos, passou por evolução completa, impregnando-se de uma dialectica nova, abundante e flexivel.

Os methodos de combate diversificaram-se com os recursos da civilização, assumiram feitio e modalidade imprevistos, racionalizaram-se para attender as condições sociaes e politicas do momento, sem renunciar, entretanto, em occasiões extremas, aos recursos da brutalidade primitiva, á perseguição tenaz, á expulsão e ao massacre.

Escapa, frequentemente, ao observador a consideração de que a tactica e os meios estrategicos, empregados actualmente pelo anti-semitismo, nada ficam a dever, em perfeição e efficiencia, ás combinações machiavellicas que são attribuidas aos judeus. Fala-se muito na habilidade e no espirito de organização dos filhos de Israel, mas fica inteiramente esquecida a perfeita technica com que em certos paizes, como a Allemanha, a Polonia e a Rumania, os centros anti-semitas realizam a sua obra de propaganda e de provocação.

A propaganda anti-semita constitue, quasi sempre, o melhor argumento, para os espiritos dotados de serenidade critica, a favor dos descendentes de Israel. E' o que affirma Jacques Maritain em admiravel ensaio intituladó "O impossivel anti-semitismo", e que constitue eloquente e persuasivo depoimento do pensador francez. Elle declara que é difficil a alguem não se impressionar com a extraordinaria baixeza dos themas da campanha contra os judeus.

Accusal-os de perversidade talmudica, de sugar o sangue das creanças e de agir com o secreto designio de corromper a humanidade, talvez seja menos absurdo do que lhes attribuir á autoria de um documento inepto como os "Protocollos de Sião" e acreditar que a felicidade do mundo depende do anniquilamento da raça maldita.

A indignidade e á estupidez de certas accusações aos judeus fazem corar de vergonha qualquer pessoa medianamente sensata.

Esses anti-semitas ignoram ou não querem reconhecer a delicadeza, a finura e a penetração de certos judeus que parecem guardar o segredo da generosidade e das coisas espirituaes. Elles não querem admittir que os defeitos dos judeus só se salientam, porque surgem, quasi sempre, no fundo de suas grandes e admiraveis qualidades.

E' preciso ter convivido com a familia semita, ter penetrado no recesso dos lares e na timidade de certos israelitas para sentir (como observou Maritain) de que materia é feita a bondade do judeu e de que sacrificios, obscuros heroismos e ardentes dedicações são capazes essas almas que sabem respeitar a dor, porque conhecem todas as formas do soffrimento e da humilhação.

Esses anti-semitas improvisados é, na maioria, ignorantes da psychologia de Israel, são incapazes de perceber as reservas de pureza, de simplicidade, de ternura e de sympathia humana que se encontram na mulher judia.

Ha certas mulheres judias que nos fazem comprehender o que significa dedicar a vida ao trabalho e ao ente amado. Outras nos maravilham pela intuição rapida, pela subtileza e experiencia accumulada que revelam espontaneamente na conversação. E outras, ainda impressionam a nossa sensibilidade pela extraordinaria energia e pela ardente bravura que demonstrarsm perante a adversidade e o odio dos homens.

Sem conhecer os filhos de Israel, e sem aprender as formas especificas da psychologia de uma raça chicoteada pelo destino implacavel, é certo que o fundo puramente humano do problema judaico permanecerá inaccessivel á nossa compreensão.

O livro, cujo commentario iniciamos com esta chronica, procura apresentar o problema do judaismo sob varios e interessantes aspectos.

Reconhecendo, inicialmente, o anti-semitismo como um facto, os collaboradores tentam interpretar o destino de Israel dentro da complexidade politica, social e historica do mundo moderno. A leitura dessas paginas permitte-nos acompanhar a crystallização, cada vez maior, daquella consciencia anti-semita que se organiza em systema e concepção do mundo, recorrendo a uma technica e a um methodo aperfeiçoados pelo impulso da civilização actual. A Allemanha offerece o exemplo terrivel de uma campanha systematizada, mas a Polonia, a Lithuania e a Rumania reagem mais primitivamente, saqueando, talando e aprisionando as populações semitas das cidades e do interior.

Na primeira parte do livro commentado, encontraremos a descripção das differentes phases historicas do anti-semitismo, acompanharemos o processo da elaboração e o desenvolvimento da philosophia anti-semita, cujos principios e postulados estudaremos minuciosamente nos proximos artigos.

Em todos esses ensaios e através das diversas posições em que se collocam os collaboradores dessa obra, o que ressalta desde logo é a importancia e a influencia dilatada do elemento judeu na sociedade moderna.

O ciclo de influencia semita ampliou-se cada vez mais, e é natural que apresente aspectos bons e máos, consequencias favoraveis e prejudiciaes, periodos tranquillos e movimentados.

Reflectindo sobre o destino desse povo singular, occorre-nos, como a alguns dos escriptores que collaboram neste volume, aquella phrase do Livro de Esther:

"Israel viverá sempre como um grupo disperso entre os demais, e em contradicção com o genero humano"...

Pouco importa que os judeus sejam differentes, que realisem um typo racial e psychologico muito diverso daquelle que caracteriza os outros povos, que tenham exigencias e tradições desconhecidas entre nós, que revelem um dynamismo e uma adaptação ao sentido das civilizações em mudança que as outras communidades desconhecem ou não podem imitar.

Tudo isso não justifica o não explica o anti-semitismo. O anti-semitismo é a reacção dos que não querem comprehender, dos que prevalizam-se em relação aos judeus uma attitude que a sociedade actual tende a não adoptar para com os doentes e os scelerados.

A condemnação em massa do povo judaico, sem attender ao argumento elementar de que não se pode responsabilisar uma classe, um povo e uma raça pelas attitudes anti-sociaes, de alguns dos seus membros, revela mentalidade muito mais fanatica e obstinada do que aquella que se pretende castigar.

O anti-semitismo como expressão de legitima defesa (é o proprio Theodor Herzl, o apostolo do sionismo quem o diz) pode justificar-se com certos casos extremos, e encontraria explicação por força de circumstancias verdadeiramente excepcionaes.

Mas o anti-semitismo como arma de ataque e de calumnia, como preconceito hereditario, como incapacidade de vencer a concorrencia dos mais aptos e melhor dotados, como ignorancia crassa ou inaptidão para discernir e respeitar as differenças de mentalidade e de formação social não deixará de repugnar a quem subordina as proprias convicções á critica sincera e desapaixonada. E' o que nos leve a concluir que o anti-semitismo constitue uma das razões mais impressivas e fortes para se admirar e comprehender o povo judeu.

Uma notavel lição camoneana

Conclusão da 1ª pagina

temporaneo da epopéa vivida, pouco mais nos dá que futilidades, esquecem que a historia precisa de recuo para crystallizar em epopéa, e o admiravel e termos tido um Camões tão cedo, quando é bem verdadeiro e bem sabido que outros povos na Europa não tiveram, nunca até hoje, em semelhança de aspirações, senão pobres chronistas em verso. Nunca portanto se accentuará demais que Camões é, não só unico no Occidente moderno, senão tambem mais admiravel que os épicos classicos, que trabalhavam já sobre mythos, ao passo que elle fez concorrencia ao Tempo convertendo os factos em mythos, coisa mais difficil e mais rara do que apresentar os mythos como factos.

Coisa tão rara que em todo o mundo literario do nosso tempo não haverá talvez mais de dois escriptores dotados de tão genial poder.

A lição litteraria de Camões (a que pode considerar-se accessivel) parece-me a do *honesto estudo, misturado*, se puder ser, com *longa experiencia*. Lição accessivel e tambem opportuna, porque fatalmente caminhamos, da anarchia literaria e poetica, para um renascimento classico.

Da anarchia, esperançosa mãe, nasce sempre o reforço da ordem. E Camões lá está a postos, hoje e amanhã, como professor de zelo artistico e de intelligencia criadora.

"A poesia moderna está a morrer, não só de anarchia, mas tambem de ignorancia", disse ha pouco o critico francez André Thérive, que já noutro logar commentei; e disse mais:

"A pouco e pouco foi-se libertando, quer dizer, abolindo a pontuação, depois a syntaxe, depois o vocabulario, emfim, todas as formas de pensamento conscientes. ¿E para que? Para se chegar a uma algaravia que não pode gabar-se de ser a linguagem de amanhã, nem de depois de amanhã, nem de "nunca, mas que agrada muito aos estrangeiros", porque, não sendo traduzivel, se mostra muito directamente imitavel, seja em que lingua fôr".

Agradará muito aos estrangeiros, aos colonos, aos capachos do genio francez, áquelles a quem os proprios francezes chamam *métèques*, metecas, do grego, *metoikos*, que assim se designavam em Athenas os estrangeiros ali estabelecidos e sobranceiramente desprezados, ainda depois de Clistenes lhes ter dado o direito de cidadania.

Mas da Athenas franceza não vêm só máos exemplos, nem estes agradam a todos os estrangeiros. E' porém natural que os sigam as cabulas, os medíocres, os semi-analphabetos e os charlatães — aquelles que não querem aprender a lição de ordem que de França lhes viria, ou da engenharia poetica de um Valéry, ou do novo romantismo dos poetas intitulados gallicanos, eruditos e philologos, etnographos e folkloristas, do credo de André Mary, que ha dez annos apresentava o seu manifesto, onde ha trechos como este:

"A lingua litteraria corrompe-se e empobrece, ao soffrer a influencia dos jornaes, mas temos em mãos todos os elementos necessarios para a refundir. O escriptor que junte aos dotes de imaginação conhecimentos philologicos deve hoje poder crear tão livremente como os seus pares do seculo XII, que manejavam prefixos e suffixos e agenciavam as partes do discurso com summa habilidade.

Parece, que, conhecendo-se as leis que presidem ao desenvolvimento de uma lingua, não devia ficar logar para o arbitrario"...

Estamos, pois, longe do Inconsciente, da balbucie, dos espasmos da Pytonisa, tão má interprete de Apollo, deus da harmonia, com as suas contorções, logares e phrases mal articuladas. Mas não precisamos de sair fóra de Portugal para encontrarmos bons modelos da ordem classica, da reconciliação da poesia com a Intelligencia e com o estudo cujo divorcio o illustre Valéry nunca pode tolerar: "Je ne pouvais donc souffrir, dès 1892, que l'on opposat l'état de poésie à l'action complète et soutenue de l'intellect. Cette distinction est aussi grossiére que celle qu'on enseigne exister entre la *sensibilité et l'intelligence*, deux termes que l'on serait bien en peine de préciser sans se dédire, et qui ne se divisent bien qu'à l'école"...

Em Camões cohabitam em excellente harmonia não só a sensibilicade e a intelligencia, mas a inspiração e o fabrico. Ha poesias suas, como as canções *Vinde cá, meu tão certo secretario* e *Junto dum secco, duro, esteril monte*, em que a alma triumphantemente quebra as algemas de varios metros forçados e da obrigatoria disposição de rimas em cada estrophe.

E ha outras, como a canção que começa *Nem rosa flor de Abril*, que são prodigios de engenharia poetica, feitos perfeitamente a frio e admiraveis tambem para demonstração de que a poesia pode ser ao mesmo tempo sacerdocio e brinquedo.

Valéry, se conhecesse a canção *Nem rosa flor de Abril*, deliciar-se-ia a ver nella a prévia justificação ou confirmação das sua doutrinas; e se tanta vez cito Valéry é porque o seu nome é dos maiores, senão o maior da poesia contemporanea; porque elle é, em poesia, o defensor do esforço, do estudo e da intelligencia; e, emfim e em resumo, porque ambos — Valéry sempre, Camões quando quiz — exercitam uma especie de parnasianismo bem mais difficil que o outro, que era meramente epidermico ou formal.

Tambem Camões era a seu modo philologo, como demonstrou o dr. José Maria Rodrigues; tambem elle amava as palavras por aquillo que a ellas subjaz u dellas transcende; aquillo que se situa entre o Verbo e o mais apurado sensoverbal.

Garrett, que era poeta e artista, disse-nos assim no seu *Bosquejo*:

"A influencia de Camões na nossa poesia foi tal, que desde então até hoje se não deixou de sentir, mesmo nas epocas em que mais desvairados têm andado nossos poetas com as empolas do gongorismo, ou mais lunaticos com os esfuriotes do elmanismo"...

Assim como hontem, voltará a ser amanhã, se é que já não começou a ser hoje, em presença e por causa dos novos desvairos poeticos a que temos assistido. Os melhores poetas modernistas portuguezes, a começar por um dos chefes, não-nos por vezes a impressão de estar lendo o proprio Camões.

Assim, José Régio na sua *Sarça ardente*, composta em oitava rima. Assim, Pedro Homem de Mello, nas endechas intituladas *Violeta* e que terminam por estas tres quadras:

Teus olhos morenos
Tão longos no olhar.
Quem os viu pequenos
Não os viu chorar.

Teus labios sem côr
Teus labios sombrios
Quem os julgou frios
Não lhes deu calor.

Violeta que enfeia
Muito mais que a rosa,
Chamaram-te feia.
Chamo-te formosa!

A mensagem de Fernando Pessoa, inteligentissimo e originalissimo Poeta, poderia considerar-se, com maior ou menor percentagem de favor, segundo os gostos, como especie de adaptação dos *Lusiadas* ao modernismo, ou vice-versa. Ahi o Adamastor chama-se e Mostrengo e fala assim:

Quem é que ousou entrar
Nas minhas cavernas, que não desvendo,
Meus tectos negros do fim do mundo?...
Quem vem poder o que só eu posso,
Que moro onde nunca ninguem me visse
E escorro os medos do mar sem fundo?

E o homem do leme tremeu e disse:
"El-rei D. João Segundo!"

Na carta autobiographica a meu pedido escripta e que está no volume da *Anthologia Portugueza*, que lhe diz respeito, diz-nos Affonso Lopes Vieira que certas tentativas metricas suas não se filiam em influencias estrangeiras, mas se approximam antes da canção camoniana, *orchestrada no sentido moderno, liberada*.

Nesta especie poderemos catalogar as producções de um poeta moço, de valor e muito pouco falado — muito menos, do que outros, de menor valia, de muito menor sinceridade e seriedade, aos quaes todos os dias ouvimos chamar grandes. Refiro-me ao sr. Francisco Costa, autor das *Algemas de ouro*.

* * *

Da maneira que adoptarei nesta honrosa regencia é facil prever que, na idade em que estou, me não innovarei nem renovarei a mim proprio.

A' semelhança do que já fiz nos volumes da *Anthologia Portugueza*, consagrados a Camões como lyrico, e em especial nos que encerram Sonetos e Canções, occupar-me-ei com o estudo minucioso dos textos das odes, elegias, oitavas e éclogas, até onde me ajudem vida e forças ao serviço de bem fraca sciencia.

Como o padre no seu outro e ainda mais alto sacerdocio humilhar-me-ei para declarar que *non sum dignus*.

Autodidacta no que respeita á curiosidade e amor das letras, visto que a minha formação universitaria pouco ou nada teve de humanistica e me falta solida cultura classica; sendo certo que uma vida de quasi dispersão mental me não permittiu adquirir tal cultura, nem já fora de horas, vejo nitidamente qual é o meu caso.

Schiller, o grande poeta, chamado a ensinar o que sabia não saber bem, soccorreu-se do aphorismo *docendo discitur*. Pela minha parte tenho a franqueza de confessar que se algum dia ensinei alguma coisa foi no caminho de a aprender eu proprio em primeiro logar. *Sou todo critico*, disse algures um critico. Para não me pagar de illusões, nem as pegar aos outros, desejaria poder affirmar antes que seu todo anti-critica; que sinto e me não perdôo deficiencias já incuraveis, e que a unica força positiva a tirarei da consciencia das minhas fraquezas, conhecidas de todos os que me conhecem, e de mim, graças a Deus, primeiramente.

O illustre professor e escriptor dr. Agostinho de Campos recebeu, quando acabou o seu discurso, muitos cumprimentos e felicitações.

A FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rocha POMBO

(Para os "Diarios Associados")

RIO — No dia 1º. de março entrou a esquadra na bahia, fundeando logo para dentro da barra, sendo em terra a gente e tomando posição junto ao pico que se chamou Pão de Assucar, em paragem muito bem defendida do lado do mar. Deu-se começo com toda a diligencia ao levantamento de trincheira, mudando-se um recinto de abrigo e construindo-se logo as primeiras casas.

O capitão-mór apressou-se a lançar os fundamentos da cidade futura, demarcando-lhe o termo, na fórma dos foraes que regulavam a materia nas capitanias. Aproveitando-se do enthusiasmo de todos, adeantou-se em poucos dias o arraial; fizeram-se algumas roças nas vizinhanças; conquistou-se a ensenada proxima na direcção do norte, á qual se deu o nome de Francisco Velho, do colono que a desbravou; e dahi por deante foi pouco a pouco estendendo-se para o interior da bahia a occupação do littoral. A falta mais sensivel na paragem era a de agua potavel; e para remedial-a teve-se de abrir uma cisterna — com o que ficou o reducto perfeitamente preparado para resistir á aggressões até que se pudesse assumir a offensiva.

. . . . . .

Como se viu no precedente paragrapho, já havia Estacio de Sá, em principios de março de 1565, fundado officialmente a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ao entrar a barra, fundeára logo depois do Pão de Assucar a esquerda, e no mesmo dia déra principio á empresa capital de que vinha incumbido e que era crear aqui um estabelecimento que attestasse a posse effectiva e authentica da terra, corrigindo-se assim a falta que havia commettido Mem de Sá em 1560.

Determinado o local para a povoação, cuidou-se antes de tudo, e afanosamente, dos trabalhos de fortificações, roçando-se no alto e na encosta da collina (São João) uma bôa area, e construindo-se immediatamente ali uma tranqueira provisoria, de onde se desvendava grande parte da bahia. Logo que as aggressões dos francezes e tamoyos arrefeceram e deixaram sos occupantes um pouco de calma, ordenou Estacio que se preparasse na varzea (entre o pico já fortificado e o Pão de Assucar) um assento mais vasto para a cidade. Aplanado o terreno e derribadas as mattas contiguas, "murou-se o recinto da cidade", e "fez-se um baluarte muito forte de taipa de pilão, com muita artilharia dentro, com quatro ou cinco guaritas de madeira e taipa de mão, todas cobertas de telhas trazidas de São Vicente".

Improvizaram-se "casas de madeira e barro", cobertas de palha ("de uma palmas feitas e cavadas como calhas e telhas, que é grande defensão contra o fogo"). Tambem se construiu uma casa maior, que serviu de capella durante o tempo que ali se esteve, e sob cujo téco altar devia ser depois inhumado o cadaver do nobre e inditoso capitão-mór.

Assim se formou logo um arrayal que tomava toda varzea, entre o São João, do lado do mar, e a Urca e o Pão de Assucar do lado de terra.

Não se limitou Estacio de Sá a lançar simplesmente os fundamentos de uma povoação: praticou muitos outros actos e deu varias medidas de autoridade que não deixam a minima duvida de que, se não pela metropole, ao menos pelo governo geral se considerava como creada a nova cidade. Foram por elle instituidas as justiças ordinarias do districto, e nomeados logo os respectivos serventuarios (juiz, alcaide-mór, alcaide pequeno, etc.).

Celebrou-se, até, no anno seguinte, a cerimonia da posse do alcaide-mór, com todas as solennidades prescriptas pelas Ordenações.

Couto Balthasar da Silva Lisbôa ("Annaes do Rio de Janeiro") que Francisco Dias Pinto pediu a Estacio de Sá que o empossasse no cargo, e que o capitão-mór "detendo-se com as mais pessoas á porta principal da cidadella e fortaleza, lhe disse que cerrasse as portas. O que fez o alcaide-mór com as proprias mãos, bem como os dois postigos sobrepostos nellas com suas aldavas de ferro; e tendo ficado Estacio de Sá fóra das portas e muros, perguntou-lhe o alcaide-mór, que estava dentro, se queria entrar e quem era elle. Ao que respondeu Estacio que queria entrar, e que era o capitão da cidade de São Sebastião em nome de el-rei nosso senhor. E immediatamente lhe foi aberta a porta, dizendo o alcaide-mór que o reconhecia por seu capitão em nome de sua altesa, senhor daquella cidade e fortaleza".

Destas cerimonias da posse lavrou auto o tabellião Pedro da Costa.

Estacio de Sá, fundada a cidade, fez ainda lavrar grande numero de nomeações; taes como: a de provedor da fazenda real; a de escrivão das sesmarias (logo que se deu a renuncia de Pedro da Costa); a de official do sello das armas da cidade; a de alcaide-carceireiro; a de porteiro e pregoeiro; e as de outros cargos da administração e da justiça local. Constituiu-se, no mesmo anno de 1566, o conselho de vereança, começando logo este a celebrar as suas sessões.

O capitão-mór, desde antes mesmo da cerimonia que acima descrevemos, já datava os actos do seu governo da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Assim que se fixou o termo da cidade, foi Estacio de Sá distribuindo as terras do districto, havendo concedido de 1565 a 1566, para mais de cincoenta sesmarias no littoral da Guanabara e na costa para as bandas de Cabo Frio. Tudo isto quer dizer e de modo positivo e incontestavel, que é Estacio de Sá o legitimo fundador da cidade, em 1565: tanto pelo seu esforço na guerra, distinguindo-se pelo seu valor infatigavel, pela sua constancia e coragem absoluta nos momentos mais difficeis, como pela sua paciencia e grandeza de alma durante dois annos de trabalhos e refregas continuas, compete-lhe o primeiro logar na historia da nossa metropole.

Expulsos agora definitivamente os francezes e desbaratados os tamoyos e rebatidos para o sertão, ficaram os portuguezes senhores exclusivos da bahia, e puderam conhecel-a melhor. Viu-se de prompto que a escolha do local para a cidade fôra determinada pelas circumstancias especiaes em que se achára Estacio de Sá; e ao mais detido exame do littoral indicou outras passagens em condições muito superiores e portanto preferiveis. E' simples de ver que as mesmas razões que militavam agora contra a situação primitiva subsistiam para que se não fosse procurar nos fundos para assento da cidade. Dadas as proporções do immenso golfão, situar muito no interior a futura capital do sul seria incorrer nos defeitos que as contingencias da conquista haviam imposto: tornar-se-ia muito mais custosa a defesa, e muito maiores os inconvenientes a que se sujeitaria o commercio, sobretudo com o exterior.

Bastava um ligeiro golpe de vista sobre a bahia para comprehender-se que a parte do littoral onde se reuniam, sob todos os aspectos, as mais favoraveis condições, era realmente a que chamou logo a attenção de todos e foi preferida por Mem de Sá. Para fazer-se uma idéa exacta do acerto com que se escolheu o morro que em seguida tomou o nome de "Castello", seria preciso reconstruir um como esboço da secção do littoral onde se localisou a cidade.

Certamente, á vista de um tal esboço havia de custar um pouco reconhecer a topographia, o aspecto geral da cidade de hoje — tão grandes são as mudanças que tudo tem soffrido em perto de tres e meio seculos. Em quasi toda a linha da praia o mar tem recuado. O desbastamento de montes e outeiros, além disso, tem contribuido muito para alterar a physionomia topographica do centro urbano, determinando, não só um sensivel accrescimo de altitude do solo normal (e particularmente da porção mais chegada ao mar), como tambem o entulho de muitas depressões em todo o territorio por onde se foi estendendo a cidade. Alguns dos montes que se vêem hoje bem separados da praia estavam naquelles tempos em contacto com o mar; e as enseadas magnificas, que são o encanto da nossa bahia, não passavam então de pequenos reconcavos e abertas por onde as grandes marés invadiam ás vezes porções consideraveis do assento actual da cidade.

Basta recordar que entre o morro do Castello e o de São Bento havia um quasi paúl que por occasião das grandes cheias se tornava um verdadeiro tremedal. Hoje, o espaço que separa o de São Bento do morro da Conceição é bastante elevado como se vê, e com pouco ficariam as duas uma só vasta collina. Pois bem: segundo, nos dão testemunho antigos informantes, o morro de São Bento, nas epocas de grandes marés, ficava perfeitamente insulado. O mesmo devia acontecer com muitos outros dos mamelões que accidentam a nossa topographia urbana. O mar é certo que foi recuando; mas do seu dominio subsistiram por muito tempo innumeros vestigios nas lagôas, charcos e lamacaes que foi necessario ir deseccando e aterrando.

Só um estudo especial deixaria bem claro que não ha talvez em toda a nossa extensa costa uma bahia cujo littoral se haja, como está parte do da Guanabara occupada pelo Rio de Janeiro, modificado tanto na sua configuração physica.

Isto tudo quer dizer que naquelles tempos, junto da bahia, as povoações tinham de começar nos pontos mais elevados, ou nas paragens que pelo menos ficassem inaccessiveis ás marés e fóra dos pantanos e alagadiços.

O morro do Castello, dos mais amplos e altos, dos menos ingremes; o melhor situado no littoral, fronteiro á ilha de Villegagnon; convenientemente á distancia da barra e não muito para dentro da bahia; — era sem duvida o que mais se impunha á perspicacia daquelles homens, entre os quaes havia até pessoal de competencia technica em materia de fortificações e experiencias naquella funcção de crear cidades.

Como quasi todos os outeiros e montes das immediações, o Castello era em grande parte, principalmente nas encostas, coberto de grossa floresta virgem e muito espessa. Logo que se deliberou quanto á escolha daquelle ponto, e alguns dias depois das exequias feitas a Estacio de Sá, deu-se começo ao trabalho de preparar o sitio para a cidade, derribando-se as mattas e nivelando-se differentes áreas para as construcções que se tinham de fazer. Na parte mais alta do monte (pico de S. Januario) fronteiro á bahia, cuidou-se, antes de tudo, de levantar as fortificações que deviam proteger a cidade. Sem desaperceber-se desta primeira e mais urgente necessidade, de pôr a bahia em segurança contra aggressões de fóra, ordenou ao mesmo tempo o governador o levantamento de outro forte junto á barra e fronteiro ao de São João que se conservou.

Ainda em outros pontos do Castello, deu-se logo inicio á construcção da igreja matriz de São Sebastião ("a Sé, de tres naves, e tambem telhada" — diz o proprio Mem de Sá) e da igreja, e logo em seguida do Collegio dos Jesuitas, sendo nestas obras empregados os indios conversos, sob a direcção dos proprios padres. Construiram-se ainda: a casa da Camara ("assobradada, telhada e grande"), a cadeia, casas para a alfandega e armazens para a fazenda real ("casas assobradadas e telhadas e com varandas") e "outras muitas casas ainda telhadas e assobradadas".

Ora bem se está vendo que a cidade propriamente dita não era o grupo de edificios que se havia levantado no alto do monte. Ali se erguera a cidadela, com sufficiente amplitude e em condições de servir de refugio á população no caso de perigo. A cidade desenvolveu-se primeiro pela ladeira da Misericordia, e ao sopé do monte, na parte da praia que teve o nome indigena primitivo da "Piassaba" ("porto") e depois o de ponta do Calabouço. E' aqui que se formou verdadeiramente a cidade. Em toda praia levantaram-se grande numero de predios, tanto particulares como publicos, e principalmente armazens para commercio; logo depois uma capella, e provavelmente uma pequena casa de Misericordia. Nesta mesma praia construiram-se tambem dois baluartes de defesa ("S. Thiago" e "Santa Cruz").

Dentro de alguns annos foi a povoação cerrando-se em torno do Castello; e em seguida, principalmente para os lados do São Bento, desde que se consolidava o terreno baixo que fica entre os dois morros.

Mas, volvendo aos trabalhos de Mem de Sá: se se não enganam alguns autores, logo que se murou no alto do Castello, o recinto da fortaleza (que figurava a cidade), repetiu o governador geral a cerimonia que Estacio de Sá dois annos antes, já havia celebrado na agora "Villa Velha": deu posse de novo ao alcaide-mór Francisco Dias Pinto, entregando-lhe as chaves da cidadela: o alcaide entrou, fechando em seguida as portas, "emquanto Mem de Sá se conservava do lado de fóra", etc. Estava assim definitivamente instituida, ou antes, reinstallada, a nova cidade.

Tratou o governador em seguida de prover effectivamente os diversos logares da administração e da justiça ainda vagos: nomeou ouvidor da comarca, juiz de orphãos, escrivão e tabellião de notas, meirinho, pregoeiro publico, escrivães da Camara e da Almotaceria, provedor da fazenda real, etc.... Concedeu grande numero de sesmarias durante todo o tempo que esteve aqui respeitando as concessões feita por Estacio.

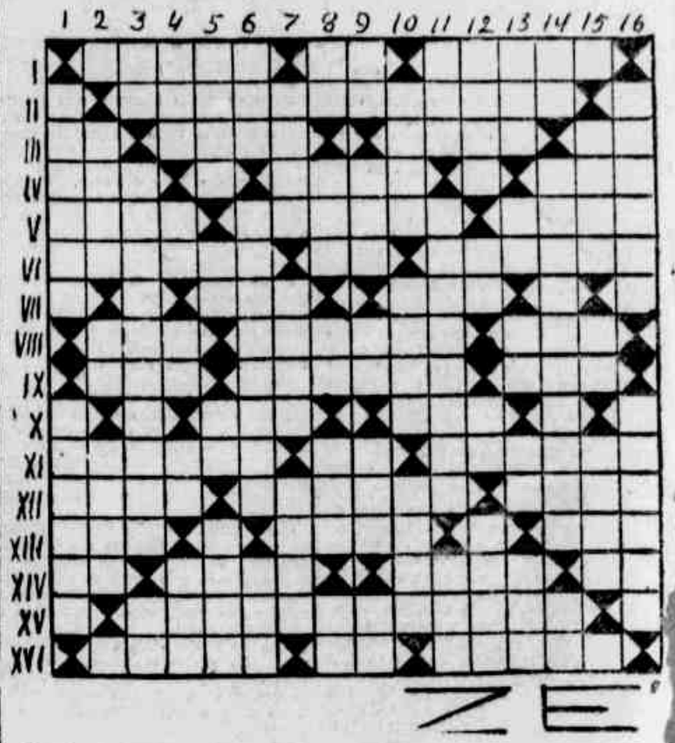
Apressou-se Mem de Sá em mandar vir, offerecendo-lhes terras e outros favores, muitos colonos, do reio e das ilhas, e "muito gado para povoar" o districto, onde se desenvolveu rapidamente a criação e a lavoura. Cuidou tambem o governador geral de regular a situação dos indios que tinham ajudado aos portuguezes. Concedeu-lhes terras nas immediações da bahia, onde se estabeleceram algumas aldeias, sob o patrocinio dos jesuitas. Não deixou Mem de Sá a cidade sem dar nova lição de escarmento a uns chefes tamoyos que se afoitaram a provocar os novos senhores da bahia. Segundo o seu proprio testemunho, foi elle em pessoa dar sobre aquelles rebeldes obstinados, destruindo-lhes as aldeias e forçando-os a fugir ou a submetter-se.

Afinal, dando por concluida a sua tarefa, ao cabo de mais de um anno de trabalho, retirou-se Mem de Sá para a Bahia, deixando seu sobrinho Salvador Corrêa de Sá como governador da cidade. Toda aquella obra se fizera sob tão bons auspicios que, mesmo naquelles tempos, não seria difficil prever que aquelle pequeno nucleo, creado á custa de tanto esforço e sacrificio, viria a tornar-se, por um admiravel conjuncto de circumstancias excepcionaes, a grande metropole da nacionalidade futura

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 5 DE ZE'

Diccionario de Candido de Figueiredo



HORIZONTAES: 1 — Especie de peixe da Costa Occidental da Africa — Muro de fortaleza; 2 — O mesmo que porco — Interjeição (inv.) — Antigo magistrado em Roma; 3 — O mesmo que asse — Arte de preparar medicamentos — Tumor; 4 — Batracio — Adverbio — Tempo de verbo — Consoantes — Os paladinos de Carlos Magno; 5 — Nome de mulher — Interjeição—Prop. —Protec. (sem a ultima); 6 — Uma vogal e duas consoantes — Concha univalve — Rebanho (sem a ultima); 7 — Lodaçal — Physionomia — Beijo; 8 — Pedaço de burro — Cartel — Consoantes — Rumo (inv.) — Batracio; 9 — Flexão Prozominal — Titulo que os Maronitas dão aos seus bispos — Prenome — Composição poetica — Acontecer; 10 — Nome de varios passaros conisotros da Africa (sem a ultima) — Máo jogador — Nome de homem; 11 — Esteiro — Incommodo — Adverbio; 12 — Cabo para suspender as redes da pescada — Jornadear — Apparencia — Variedade do metal azul (sem a ultima); 13 — O mesmo que casoar — Individuo que é bom tiumpho — Prefixo de origem — Meia cara — Um trio de consoantes; 14 — Especie de esturrinho — Arvore rosacea — Metade de oito; 15 — Fechar as asas para descer mais rapidamente — Artigo — Pequeno tambor; 16 — Quadrupedes — Estylo.

VERTICAES: I — Variedade de pera — Primeira nota da escala musical — Humilhar (inv.); II — Doutrinas; III — Viração — Templo — Arbusto americano — Igreja; IV — Religioso — Divisão territorial do antigo Egypto — Camareira; V — Decreto do imperador da Russia (sem a ultima) — Navio de tres mastros e velame redondo — Nome de um jogo (inv.); VI — O mesmo que testiculo — Figura — Avarento; VII — Moeda de prata da India Ingleza — Edificar; VIII — Genero de orchideas — Imaginario — Nome de mulher; IX — Chiapes — Planta umbellifera — Primeira corda do contra baixo (inv); X — Existencia — Planta oxalidea do Brasil; XI — Entalhe para regular a altura das prateleiras — Palavra composta — Praga a beira mar; XII — O mesmo que polaio — Genero de plantas leguminosas — Terra arrotesada; XIII — Braço de rio — Certo jogo de pião (inv.); — Vizinhança; XIV — Consoantes — Sobrenome — Nome de homem — O mesmo que arrieira (inv.); XV — Systema de provas e concursos que, na China, se exigem aos candidatos a emprego publico; XVI — Frio intenso — Apparencia — Grande estrella.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DECRESCENTE E CRESCENTE

HORIZONTAES CRESCENTES: 1 — A; 2 — Ma; 3 — Ama; 4 — Rama; 5 — Orama.

VERTICAES DECRESCENTES: 1 — Amaro; 2 — Amar; 3 — Ama; 4 — Am; 5 — A.

PALAVRAS CRESCENTES

1 — C; 2 — Co; 3 — Cor; 4 — Coro; 5 — Coroa; 6 — Coroar.

P. T. K. — Acertou ambos os problemas.

CORRESPONDENCIA

JAGUARARY — Recebi a sua carta de 3 do corrente.

Como ahi acontecer, chegou muito tarde, bem como a solução do Problema nº 4. As sugestões são excellentes, sob todos os aspectos.

No proximo domingo a secção soffrerá diversas modificações e o que V. lembrou será convenientemente aproveitado.

P. T. K. — Vi os seus desenhos e não posso esconder o meu enthusiasmo. E' necessario entretanto, reduzil-os para caber no espaço de duas columnas, tanto mais que dado utilizar no Supplemento de domingo. Aguardo-os, depois de convenientemente adaptados.

JUCA — Os trabalhos que V. enviou ao Patorio não me foram entregues pelo seu successor. Infelizmente, porque seriam de certo collaborações

A morte de Matheus

Lucio CARDOSO

(Copyright dos "Diarios Associados")



São João das Almas... De pé, junto á janella, Manoel regeitu uma vez o nome da cidade, contemplando a "Baixa" — aquella Baixa que todos annunciavam como o seu fim — cheia de pequenas casas que se amontoavam na ingreme descida, até morrer ao longe, devagar, isolada nos casebres que se iam distanciando...

Com um brusco movimento de impaciencia fechou a veneziana e foi se atirar na cama estreita de lona, os olhos fechados, as mãos sobre os ouvidos, para não ver e nem ouvir a surda manifestação de vida que partia daquelle mundo heterogeneo.

Pouco depois porém, voltou a olhar e viu através dos frisos brotar a luz vermelha da tarde e da ladeira subir o grito angustiado de um tropeiro, tangendo os burros pesados de carga. Era a Baixa inteira reburgisido na sua cons. e i e n c i a repetindo o constante movimento dos caboclos a caminho do Anta e o sombrio desespero daquellas casas queimadas pelo sol, separadas do resto da cidade como se estivessem sob o peso de uma condemnação. E nem sequer tinha elle o direito de se queixar: fôra em plena consciencia que descera até ali, sem lançar um só olhar para trás, desdenhando todos os avisos e todas as previsões...

Durante um minuto surgiu no seu pensamento a lembrança de Matheus; insensivelmente, os olhos fixos na veneziana que ia escurecendo aos poucos, poz-se a rememorar os derradeiros dias do irmão, extraindo os minimos detalhes da confusa massa de acontecimentos, que, de uma vez para sempre, tinha alterado o curso do seu destino.

Vira-o pela ultima vez no dia em que o descobrira adormecido sobre a grande mesa da sala de jantar, sob a luz enfraquecida da unica lampada que tinha ficado accesa.

Penetrando no salão escuro, onde tinham representado em velhos moveis o melhor que restava do tempo do avô Silvestre, vira a sua longa figura desalinhada tombada para a frente, uma das mãos roçando o tapete. Como se approximasse mais, attraido por aquella estranha immobilidade, reparara em duas coisas que lhe chamaram particularmente a attenção: o pescoço carnudo, cheio de grossas veias inchadas e o cinturão de couro que conservava fortemente seguro na mão pousada sobre a mesa.

Herdara do avô silvestre o costume de bater nas negras se bem que já estivessemos longe do tempo dos escravos. Christianna, Emilia e Maria Isabel tudo soffriam por causa de Marianna, a "Sinhazinha", a quem tinham criado desde o berço. Era por isto que occultavam as marcas fundas das vergastadas estaladas a todo instante, por qualquer tolice, no meio de gritos e de imprecações.

Emilia estava bem velha, a carapinha branca e não respondia mais: o seu silencio atiçava a curiosidade de Manoel que muitas vezes, escondia-se no forro da cozinha para espional-a. No meio dos cachos de banana verde, posto ali por causa do calor, conseguira descobrir uma pequena fresta — e nunca pudera perceber-lhe nada senão um lento e repetido movimento de cabeça, que era ao mesmo tempo um signal humilde de protesto e de perdão.

Emilia e Maria Isabel, impotentes para tomarem uma attitude, choravam e se lamentavam, rogando pragas escondidas a Matheus. Se bem que estas disputas lhe agradassem extraordinariamente, fôra notando que aos poucos desapparecem; agora, quando o irmão voltava embriagado para casa, nenhum barulho surgia. Vencido pelo somno, atiravase em qualquer canto. E foi precisamente esse, o motivo que sobresaltara a attenção de Manoel.

Um pouco antes dessa noite em que o vira tombado sobre a mesa, encontrara-o caido, numa cadeira que o avô usava para as suas leituras. Devia ter surgido uma briga lá em cima, no meio das negras, pois naquelle instante, debruçado sobre a respiração irregular do adormecido, Manoel ouvira um grito e depois o barulho de um objecto pesado rolando a escada.

Só nessa hora compreendera que poderia se mover de um lado para o outro, chamar, sacudil-o — apenas conseguira sentir a que profundezas terriveis tinha descido aquella inconsciencia. Vendo-o assim inerte, tivera a impressão de que alguma coisa se passava, ainda impalpavel no seu desenrolar. E Manoel tinha se afastado em silencio, mas desde então, movido por uma força occulta, começava a seguir Matheus, analysando cuidadosamente os seus movimentos, como o caçador que, abrigado no seu esconderijo, segue os movimentos hesitantes do animal que não tardará a cair na armadilha.

E finalmente viera encontral-o sobre a mesa, de novo vencido pelo somno implacavel. Sentira a mesma sensação de dias anteriores, como quem tivesse presenciando um drama passado nas trevas. Sempre tivera horror á sua casa, ás suas escadas carunchosas, aos seus moveis enormes desafiando o tempo, aos seus quartos vazios e inuteis, marcados cada um pela lembrança de uma morte. Um avô, um tio, uma parenta longinqua, todos tinham agonizado debaixo daquelles candieiros que rangiam nas suas correntes de ferro para descer, todos tinham exhalado o ultimo suspiro com as mãos recurvas agarradas ao cortinado de panno escuro.

E era desse ar de morte e ao mesmo tempo de coisa inviolada que teimava em se perpetuar que Manoel tinha horror; a sua infancia, arrastada entre as sombras dessas velhas mortes, fôra uma infancia cheia de sobresaltos, de constantes angustias e terrores nocturnos. Mas no instante em que encontrara o homem adormecido, sentira que essa perturbadora impressão já não vinha dos moveis e nem das paredes, mas daquella attitude de abandono, como se a sombra fugitiva, tantas vezes entrevista nas coisas do antigo casarão, surgisse victoriosamente do corpo amortalhado pelo somno.

Sem hesitar mais, correra para chamar a irmã. Se bem que a noite já estivesse adeantada, distinguia por debaixo da porta uma fimbria de luz: Marianna devia estar de joelhos, rezando. Antes de bater, revira por um esforço de lucidez que a emoção tornava mais aguda, os dedos passando e repassando as grossas contas do rosario que durante o dia ficava pendurado junto ao oratorio. Batera com força, chamando ao mesmo tempo:

— Marianna! Marianna!

A porta estalou e rangeu, emquanto a cabeça surgia, os cabellos escondidos na touca de dormir:

— Que aconteceu? — perguntara com voz inquieta, uma ponta do terço apparecendo na fresta.

— Matheus... — conseguira murmurar, apesar da emoção que o subjugava.

Marianna devia ter comprehendido de relance, pois abrira completamente a porta e apenas com a leve camisa, uma das mãos segurando a ponta do golla sobre o peito, a outra o terço, puzera-se a descer.

No curto intervallo entre o quarto e a sala de jantar, não dissera nenhuma palavra. Entretanto, percebia-se a sua inquietação pela ruga funda que tinha se cavado inesperadamente no seu rosto, dando á physionomia, já por si envelhecida, uma tensão que a envelhecia de alguns annos mais.

E deante delle a camisa branca ondulava, ao mesmo tempo em que ouvia o chocalhar das grossas contas do terço. Uma estranha impressão obrigara-o a respirar profundamente: é que lhe parecera estar presenciando o fim de alguma coisa e que uma nova vida ia começar.

Nesse rapido instante tinha se lembrado de um desejo ha muito escondido no fundo do seu coração: se Matheus morresse, seria elle o senhor de tudo, como até naquelle instante o irmão o tinha sido.

Todos os máos tratos, pancadas, gritos e oppressões que o tinham transformado num ser inoffensivo e assustado, retornavam ao pó das suas lembranças para se reerguerem inteiramente renovadas num desejo absoluto de dominio e impiedade. Passara no cinturão de couro roçando o tapete estalapado e occorrera-lhe a idéa de que tambem poderia usal-o na cintura.

Ao penetrar, pois, na sala semi-escurecida onde Matheus estava, um sangue novo corria no seu corpo e elle sentia a mesma tranquilla disposição de quem vem de um longo e puro somno. Pelo modo repentino com que Marianna estacara deante do corpo adormecido, Manoel compreendera que tambem subira ao seu coração a mesma impressão penosa. Por alguns momentos, immovel, ella se contentara apenas em fixar o grosso pescoço inchado, sem coragem para dar um passo nem balbuciar nenhuma palavra.

Lembrar-se-ia ella como elle tinha se lembrado minutos antes da oppressão imposta pela tyrannia daquelle homem? Ou então, que pensamentos poderia ter suscitado aquella fraqueza, aquelle desmantelo tão pungente num ser reservado e de emoções difficeis como elle sabia ser a irmã? Ainda que o quizesse saber, jamais o poderia.

Apenas no leve movimento de cabeça, no modo instinctivo porque cerrou os olhos, como quem, apesar de ter aguardado durante muito tempo, sente-se bruscamente impotente para refrear a emoção deante do facto consummado, poderia Manoel perceber a força das correntes obscuras que a agitavam. Marianna caminhara dois ou tres passos e tocara de leve no hombro do adormecido, talvez esperando vel-o erguer-se ainda uma vez com a mesma estridente brutalidade dos tempos idos, quando brandia o cinturão as negras atemorizadas.

Como Matheus não fizesse nenhum movimento, puzera-se a sacudil-o, chamando-o pelo nome, no principio a meia-voz, depois num tom irreprimivel de desespero, fremindo inteira deante daquella horripilante immobilidade.

CARACCIOLO

A NOVA OPERA DO MAESTRO FRANCO VITTADINI — UM VERDADEIRO SUCCESSO ARTISTICO DA ACTUAL TEMPORADA LYRICA — SUA PREMIE'RE NO THEATRO REAL DA OPERA DE ROMA — O LIBRETO

Cav. Umberto MARCONI

(Critico de arte)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O noticiario telegraphico destes ultimos dias evidenciou o successo alcançado pela opera "Caracciolo", do maestro Franco Vittadini, e cuja estrea se realizou no Theatro Real da Opera, de Roma, sob a batuta do grande maestro Tullio Serafin.

O autor de "Caracciolo" é portador de um nome bem conhecido nos ambientes musicaes internacionaes, que lhe admiram a vivacidade e o colorido inigualaveis de seus rythmos e o profundo conhecimento da composição e da distribuição dos sons.

O maestro Franco Vittadini teve occasião de enfrentar a opera dramatica, sahindo-se galhardamente, como aconteceu, entre outras producções, com a opera "Anima Allegra" — sobre libreto extraido do trabalho dos irmãos Quintero — que alcançou o mais soberbo successo, tendo sido repetida, innumeraveis vezes, nos maiores theatros italianos e estrangeiros.

Ainda hoje, a referida opera italo-hespanhola é acolhida com o melhor favor de parte do publico, legitimando, assim, o fervor e o interesse com o qual o mundo musical aguardou e baptizou o novo e nobre trabalho do maestro Vittadini, que, com "Caracciolo", se revelou um operista já maduro, passando do theatro dramatico ao historico.

O LIBRETO

O libreto de "Caracciolo" é de Arturo Rossato, o feliz librettista de Riccardo Zandonai e de outros insignes maestros da italia musical de hoje.

A acção relembra o historico occaso de 1799, em Capri, a ilha napolitana, toda sol, onde o legendario heroe "Caracciolo" atravessa as phases salientes da sua vida: desde o amor até ao sacrificio.

Uma joven muito linda, "Marinella", descendente da familia Del Balzo, orphã e pobre, fôra acolhida na casa de um certo doutor "Buonocuore" (bom coração), que, a despeito de seu appellido, a expulsara de casa porque, apiedada pelas miseraveis condições de uma pequena companhia de mambembes, lhe offerecera um cesto com alimento.

O primeiro encontro entre Marinella e Caracciolo, joven official da Marinha, verifica-se em Capri.

A joven, no primeiro momento, acredita que o official ali fôra para a prender, por ordem da policia.

Depois de trocar algumas palavras a situação se esclarece e os dois jovens, tornados amigos, passam a contar a sua vida. Marinella resume a sua historia. Não se queixa demasiado, se, ainda uma vez, se encontra sem pão e sem tecto. Na manhã seguinte, ella voltara, sózinha, para Napoles, onde os seus, um dia, foram muito ricos e seu pae frequentava a Côrte.

Tambem Caracciolo está para empreender uma longa viagem, levado pelo seu sonho desesperado de tempestade e de guerra, a encher amplamente seus pulmões, com a brisa do mar, que adora.

Entretanto, descera a noite e os dois jovens se despedem, com a promessa de guardar a lembrança do seu encontro. O amor já unira, essas duas existencias. Dos labios da joven saem phrases apaixonadas, emquanto o jovem official a beija castamente, para sellar as juras do seu affecto.

O SEGUNDO QUADRO

Decorreram dois annos.

Caracciolo se encontra, uma noite, no amplo e luxuoso salão do dr. Ali, ponto de encontro de todos os velhos patricios napolitanos, quando reconhece, na moça supremamente bella, que se acha exhibindo-se a respirar profundamente. é que lhe parecera estar presenciando o fim de alguma coisa e que uma nova vida ia começar.

Nesse rapido instante tinha se lembrado de um desejo ha muito escondido no fundo do seu coração: se Matheus morresse, seria elle o senhor de tudo, como até naquelle instante o irmão o tinha sido.

Todos os máos tratos, pancadas, gritos e oppressões que o tinham transformado num ser inoffensivo e assustado, retornavam ao pó das suas lembranças para se reerguerem inteiramente renovadas num desejo absoluto de dominio e impiedade. Passara no cinturão de couro roçando o tapete estalapado e occorrera-lhe a idéa de que tambem poderia usal-o na cintura.

Ao penetrar, pois, na sala semi-escurecida onde Matheus estava, um sangue novo corria no seu corpo e elle sentia a mesma tranquilla disposição de quem vem de um longo e puro somno. Pelo modo repentino com que Marianna estacara deante do corpo adormecido, Manoel compreendera que tambem subira ao seu coração a mesma impressão penosa. Por alguns momentos, immovel, ella se contentara apenas em fixar o grosso pescoço inchado, sem coragem para dar um passo nem balbuciar nenhuma palavra.

Lembrar-se-ia ella como elle tinha se lembrado minutos antes da oppressão imposta pela tyrannia daquelle homem? Ou então, que pensamentos poderia ter suscitado aquella fraqueza, aquelle desmantelo tão pungente num ser reservado e de emoções difficeis como elle sabia ser a irmã? Ainda que o quizesse saber, jamais o poderia.

Apenas no leve movimento de cabeça, no modo instinctivo porque cerrou os olhos, como quem, apesar de ter aguardado durante muito tempo, sente-se bruscamente impotente para refrear a emoção deante do facto consummado, poderia Manoel perceber a força das correntes obscuras que a agitavam. Marianna caminhara dois ou tres passos e tocara de leve no hombro do adormecido, talvez esperando vel-o erguer-se ainda uma vez com a mesma estridente brutalidade dos tempos idos, quando brandia o cinturão as negras atemorizadas.

Como Matheus não fizesse nenhum movimento, puzera-se a sacudil-o, chamando-o pelo nome, no principio a meia-voz, depois num tom irreprimivel de desespero, fremindo inteira deante daquella horripilante immobilidade.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

GUITARRAS DE PORTUGAL

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Julio Dantas, ao mostrar que o portuguez teve sempre o delirio da guitarra, explica que "metade da alma do Fado é a guitarra que lh'o dá" e accrescenta que já Montesquieu, nas "Letras Persannes", definia assim o luso fanfarrão do seculo 17: — "uma grande espada, uma grande guitarra, uns grandes bigodes, e eis um portuguez!" E' o mesmo autorizado Julio Dantas, quem estabelece que, a darmos credito á lenda outr'ora até brigando os seus compatriotas cantavam, pois deixaram nos campos de Alcacer-Quibir nada menos de dez mil guitarras...

São trovas o que mais frequentemente as guitarras acompanham. E os portuguezes são mestres em quadrinhas.

De ha muito, dou-me ao trabalho de colligir trovas de poetas eruditos de Portugal. Meus respigos procedem de leituras esparsas, pois não conheço nenhuma collectanea nesse sentido.

Enastro este artiguete de um feixe de trovas lusitanas:

Nossa Senhora das Dores
Tem sete espadas no peito:
Saudade tem sete letras,
Que ferem do mesmo geito.

Macedo Papança

Não lamento os que perderam
A vida, os que já são pó:
Dos vivos que a morte esperam
E' desses que eu tenho dó.

Fernandes Costa

Dizes que não, que não queres...
Vocês todas são iguaes:
Dizer que não nas mulheres
Sempre foi pedir por mais...

Bôto de Carvalho

Minha alma saloia quer,
Cantando, dar a certeza
De não existir mulher
Como a mulher portugueza!

José Mangens

Maria, por mais que mintas,
Não me canso de te ouvir.
Porque vejo que és sincera,
Só quando estás a mentir...

Armando Paschoa

Não me contes tuas maguas.
Que de maguas vivo eu:
Inda navego nas aguas
Do pranto que outra me deu.

Antonio Dias

Com suppressão de uma letra,
Faço escolha de mulher.
Pois á pergunta **"Qual quero?"**
Respondo logo: — **"Qualquer"...**

Fernando Torres

Sentir, amar e soffrer.
Com coração e firmeza,
Ninguem o sabe fazer
Como a mulher portugueza!

Maria Carlos

Vê lá que amor verdadeiro
E como sou teu amigo:
Si fosse outra vez solteiro,
Tornava a casar comtigo...

Pereira Coelho

Tem teu silencio o condão
De me tornar mais arisca:
Quando a gente ouve o trovão,
Já não receia a faisca.

Aurora Ignez

Meu João pequenino,
Aposto dez Padrenossos
Que os olhos do meu menino
São mais bonitos que os vossos!

Maria Emilia Leone

Rezas de dia e de noite
Para que rezas assim?
Si tu' te salvas, meu bem,
Certo é que perdes a mim

Mario Salgueiro

Porque foste desprezada
Não é razão pra chorares:
Quantas roseiras caidas
Têm enfeitado os altares!

João Grave

Para nós o amor é sol
Que nos abraza os sentidos!
Para as mulheres, o anzol
Com que se pescam maridos...

João Penha

O' mães que embalaes os filhos
Com olhar de amor profundo,
Devagar! Num berço ás vezes,
Anda o destino do mundo!

Julio Brandão

Debaixo dos teus sobrolhos,
Que são duas meias luas,
As meninas dos meus olhos
Querem brincar com as tuas...

Leonor Reis

Falas de amor só as sabem
Os cegos de olhar profundo:
Ha palavras que não cabem
Dentro da luz deste mundo!

Antonio de Souza

Puz-me a contar as estrellas
Que estão sobre o teu telhado.
Quem me dera ser estrella,
Tendo o telhado furado...

Santiago Prezado

Quem inventou a saudade
Não soube bem o que fez:
Fez a palavra mais triste
Que tem o amor portuguez...

Forjaz de Sampaio

Virginia Vitorino, a perfeita sonetista do livro "Apaixonadamente", não desdenha de ser, por igual, trovadora da irresistivel faceirice:

Oh que vaidade! tamanha
Que me desprestas! Embora
Ha sempre um pobre que apanha
O que os ricos deitam fóra...

Sei lá si a dôr me consome...
O teu amor guarda-o bem:
Inda ha quem morra de fome,
Sem pedir nada a ninguem!

Já lhe falas á janella...
—"Pouco importa!" eu disse e (digo.
Pois, si me enganas com ella,
Tambem a enganas commigo...

De Silva Tavares, o rendilhador de "Cantigas" e "Mais Cantigas":

Estão por nascer os sabios
Que digam por que razão
Um beijo dado nos labios
Se sente no coracão.

Já que me chamo **Maria**
E que um **José** me seduz
Filho que eu tenha, algum dia,
Ha de chamar-se **Jesuel**

Perguntas que vou fazer...
Agora é continuar:
Quem já não tem que perder
Não póde senão ganhar...

Bardo aristocratico, por excellencia, Eugenio de Castro por vezes esquece os sumptuosos carmes em que seu estro se alcandóra e dá-nos pequeninas joias em que o seu genio faisca. E mais graciosa e catita a sua musa se nos afigura enroupada em redondilhas singelas que paramentada com a pompa de alexandrinos senhoriaes:

Ao peso dos teus rizores,
Fmpallideço e succumbo:
No meu collo és uma penna
Mas na minha alma és de chum- (bo!

Anda cá, minha avarenta,
De modos frios e duros.
Fmpresta-me quatro beijos:
Pagarei trinta de juros...

Diz-se que os poetas são cys- (nes...

Ha differença a notar:
O cysne canta ao morrer
E o poeta morre ao cantar.

Minha abelhinha doirada,
De ferrão vivo e cruel,
Tu' já provaste meu sangue
E eu nunca provo teu mel...

Passaste na minha rua.
Cheirou a rosas no ar:
Julguei que era a procissão
Que ia, florida, a passar!

O coração de Isabel
E' como uma hospedaria:
Sae um e logo entra outro...
Não lhe falta freguezia!

Amores desnorteados,
Soffreai vossos arrancos:
Dobrei dos cincoenta o cabo
Já tenho cabellos brancos...

Que Deus tenha dó de mim!
Outros foram mais perversos:
Si não obrei nobres feitos,
Tive filhos e fiz versos...

Augusto Gil não foi apenas o lyrico suavissimo que celebrou o "luar de inverno", em versos, que são caricias. Attente-se na brejeirice destas rimas docemente maliciosas:

Si a mão della aos labios chego.
Chego aos olhos os anneis:
—"Ai, filha, postos no **prégo.**
Davam dois contos de réis!"

O amor, em quem apparece,
Dizem que faz maravilhas!
Eu nunca vi que fizesse
Mais do que filhos e filhas...

Lua de mel, luz serena,
Caindo de um céu ethereo:
A primeira e linda scena
Da tragedia do adulterio...

Maria da Graça é uma
Cachopa de olhos em brasa:
Mára sozinha, não fuma
E tem cinzeiros em casa...

Um cento de libras dá-se
A qualquer homem que visse
Ou que, ao menos, lobrigasse
Mulher que nunca mentisse...

Passaste, e alguem, num centro
De más linguas, disse: "Aquella?
Quanta vez fechei por dentro,
A porta do quarto della!"

Quando um homem vae casar,
Nesse dia — todo o dia —
Deviam pôr-se a dobrar
Os sinos da freguezia.

O teu colo, mal o vi,
Deixou-me os olhos em cham- (mas...
Não haverá, por ahi,
Nada de algodão em rama?

Baixinho... Ninguem nos ouça.
Para que não dês cavaco:
Si a virtude fosse louça,
Já não tinhas nem um caco...

Quando eu casar, a verdade
Querem saber? Ora, tomem:
Morre a minha virgindade,
Faço feliz o meu homem!

Si queres que eu não te queira,
Pede a Deus pra que me chame:
Pois nem Deus, de outra ma- (neira,
Consegue que eu te não ame!

Mencionei quarenta e quatro trovas de vinte e tres poetas. Era minha intenção apresentar cincoenta quadrinhas de igual numero de versicultores. Ficação para outra vez o grande Corrêa de Oliveira, (o "Frei Antonio de Bellinho") e outros notaveis troveiros do Portugal contemporaneo.

Não pingo o ponto final, sem fazer lembrados estes populariazados versos que celebram a guitarra:

Eu, ouvindo uma guitarra,
Páro, tirando o chapeu:
Não me importa de morrer,
Si houver guitarras no céu.

Guitarra, minha guitarra,
Solta teus ais, tuaes queixas
Tu' és a unica amante
Que por outro não me deixas.

Guitarra do meu fadario,
Ai, não soluces assim:
Tu' tens os fados do **Hilario**
Cantando dentro de mim!

A' minha capa velhinha
E' da côr da noite escura
Não a quero por mortalha,
Quando eu fôr pra a sepultura.

Eu quero que o meu caixão
Tenha uma fórma bizarra:
A fórma de um coracão,
A fórma de uma guitarra!

PREMIANDO O MERITO INTELLECTUAL

O SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL DE PORTUGAL RECOMPENSA OS MELHORES AUTORES

LSIBOA, — Fevereiro.

Acaba de realizar-se a grande manifestação literaria official que é em Portugal a concessão dos premios do Secretariado da Propaganda Nacional.

Como de costume, a exemplo do que se faz no estrangeiro, notadamente na França com o premio Goncourt, os premios foram conferidos durante um almoço que reuniu, sob a presidencia da poetiza Fernanda de Castro, esposa do sr. Antonio Ferro, director da S. P. N., numerosas personalidades das letras portuguezas.

Foram concedidos os seguintes premios:

Premio Alexandre Herculano — 7.000 escudos — ao dr. Alfredo Pimenta, pela sua obra "Subsidios para pos, pela sua obra "Portugal".

Premio Anthero de Quental — 5.000 escudos — A Ramiro Guedes de Campos, pela sua obra Portugal".

Premio Gil Vicente (Theatro) — 5.000 escudos — A. Carlos Selvagem, pela sua obra "Telmo, o aventureiro".

Premio Maria Amalia Vaz de Carvalho — Literatura infantil — 3.000 escudos — A Adolpho Simões Muller, pela sua obra "Caixinha de Brinquedos".

Premio Antonio Ennes — Doutrina e polemica — 2.000 escudos, ao dr. Luiz de Pina pela sua obra "Em Verdade vos Digo..."

O premio Affonso de Bragança, para a melhor reportagem, não foi concedido.

ADOLPHO SIMOES MULLER

O sr. Adolpho Simões Muller, que recebeu o premio de literatura infantil pela sua obra "Caixinha de brinquedos", conhece bem a alma infantil, apesar da sua idade, ou talvez por isso mesmo. E' director do interessante semanario "O Papagaio", dedicado ás creanças.

As poesias que constam do livro, e que são tambem para as pessoas grandes, revestem-se de um lyrismo que está ao alcance das creanças sem perder as suas qualidades de verdadeira poesia. São historias moralizadoras, lendas, episodios historicos, etc. Se quizessemos escolher algumas destas poesias poderiamos citar "O Pinheiro Encantado", "Os tres Milagres", "Lenda do Mar Tenebroso" e sobretudo "Era uma vez...", cuja primeira parte é o melhor lyrismo pela sinceridade, pela simplicidade dos meios poeticos e pela graciosidade da forma.

Originalidade no lyrismo e originalidade da apresentação do livro. Com effeito, a obra do sr. Adolpho Muller "Caixinha de Brinquedos", é apresentada dentro de uma destas caixinhas de cartão ricamente coloridas em que as creanças encontram habitualmente soldadinhos de chumbo ou jogos de paciencia.

ALFREDO PIMENTA

O dr. Alfredo Pimenta, autor de diversas obras de Historia, entre as quaes "Elementos de Historia de Portugal" e "Os bens da Casa de Bragança" reuniu no seu livro "Subsidios

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Notas para uma historia da cultura hespanhola

Conclusão da 1ª pagina

Innocencio X, o principe D. Fernando, o principe Balthazar Carlos, Felippe IV, e conde-duque de Olivares. Seus quadros de grande composição são um prodigio de harmonia: — "Las meninas", "Las hilanderas", "Los borrachos", "La rendicion de Breda". El Greco e' o pintor allucinado, raramente calmo — "El Caballero de la mano al pecho" — que perturba o observador mais sereno e tranquillo; pinta os rostos lividos, os olhos sombrios, as figuras tortas e retorcidas, os fundos apocalypticos. São celebres os seus quadros "La dama del armino", "El cardenal Nino de Guevara", o "S. Sebastian", da cathedral de Palencia, a série portentosa dos Apostolos, "La Ascension del Senor", e "El Espolio", a sua obra mais representativa.

A manifestação artistica em que a Hespanha accusa mais fortemente a sua personalidade, e a pintura e nella consegue — podemos dizel-o sem paixão de patria — a gloria maxima de todos os povos e de todos os tempos. A alma, a paixão, o drama da Hespanha, havemos de procural-o em nossos pintores, que enriquecem como thesouros insuperaveis, os mais ricos e valiosos museus do orbe. Pois bem: se me pedissem tres quadros como expoentes de nossa arte pictorica, offereceria "La Inmaculada" do Museu do Prado (Murillo), o "Cristo", de S. Placido (Velázquez), e "El Entierro del Conde de Orgaz".

No primeiro, temos de ver a celebrada graça andaluza, a fina luz hispanica, a proverbial exuberancia iberica; no segundo, a dor-silencio, a angustia acalmada, a serena e severa meditação da morte, que acompanha, desde o berço nossas vidas; no terceiro, a grande obra do amor e a morte que canta nosso povo numa grande coral de quarenta seculos. Num se reflecte a nossa emoção lyrica, no outro, nossa ascenção mystica, e o terceiro, o nosso sentido dramatico. A nossa personalidade teve sempre tres formas de expressão femenina, que nos differenciam, inconfundiveis, no processo cultural de todos os povos: a pintura, a musica e o theatro. As tres se completam de tal forma que é muito difficil, em temperamento, afastal-as e isolal-as. Sobre o solo da Hespanha, completam-se e confundem-se, com uma riqueza, um impulso vital e uma emoção, que ainda, em parte alguma, foi igualada.

Marinheiro sem emprego

José CESAR BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar.
Marinheiro de alma perdida na ultima ilha que avistou.
Marinheiro de olhos fundos, fundos e desertos, inuteis as sondas nos olhos do marinheiro!
Marinheiro de coração sem porto na porção de portas de seu bairro!
Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar.
Sem bancas de café para se embebedar, sem mulheres para com elle dansar
E em côro cantaram uma canção nostalgica aprendida em qualquer porto distante,
Sahida talvez de alguma bocca agonisante, partida talvez de outros olhos fundos de marinheiros,
Fundos e desertos, e de outros corações sem porto na porção de portos.
Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar.
Dentro da alma: a ultima ilha que avistou. Dentro da bocca: o gosto da ultima bocca que beijou.
Foi em Shangai, foi em Marselha, foi em Cuba, onde foi que foi?
No tempo das ancoras para levantar, tinhas o estimulo para viajar;
No tempo das ancoras para levantar, tinhas a roupa sempre limpa;
No tempo das ancoras para levantar, tinhas os olhos sempre vivos;
Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar!
Teus braços parados, teus olhos apagados, e tua bocca sangrando.
Nos olhos apagados vê as mulheres, vê as ilhas, vê Cuba, vê Shangai, vê Marselha, vê New York.
Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar.
Que grande ancia de volver aos mares, volver aos mastros, volver aos braços,
Os mesmos braços em Cuba como em Shangai!
Teus braços parados, teus olhos apagados e tua bocca sangrando,
Que ilha estás vendo?
Marinheiro em terra, sem emprego, sem navio, sem ancoras para levantar...

— 1935 —

MUTILADO

"O QUE DIRÃO"

Tanto se tem falado do "que dirão", tanto se tem dito contra e a favor delle, que já se não sabe á sciencia certa em que logar o devemos situar. Aquelles que sustentam que não devemos viver jungidos a um rigorismo, escudam-se nessa declaração para pensar e fazer coisas muita vez em conflicto com o decoro pessoal; e aquelles que, temendo "o que dirão", vivem sob o guante daquelle mesmo rigorismo, deixam não raro passar a opportunidade de vencer na vida mercê de suas bôas intenções.

Convém, pois, fazer uma distincção ou delimitar perfeitamente quando é e quando não é aconselhavel importar-se com "o que



dirão". Como é logico, veremos a questão de nosso ponto de vista de mulheres.

Dizem que a opinião formada pelos outros a nosso respeito pesa tanto em nossos actos que nem mesmo nossa propria consciencia pode rivalidar com ella nesse terreno. E é verdade: por força do "que dirão" andamos muita vez ás tontas na vida, deixamos de fazer coisas que nos conviria fazer, privamos-nos de mil e um beneficios inegaveis e legitimos e, não raro, acovardados, ou pusilanimes por natureza, mettemos os pés pelas mãos e fazemos coisas peores que as que deixamos de fazer.

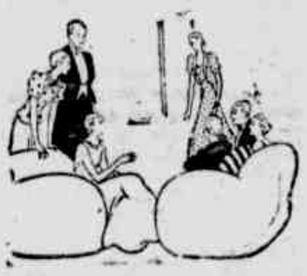
Existe porém o outro extremo: muitas pessoas, quasi sempre creaturas de nosso sexo, acham-se de tal modo atadas aos prejuizos sociaes que ao procurarem romper um pouco essas algemas provocam grande escandalo. E' commum ouvirmos de jovens e senhoras: Pelo "que dirão" eu não vou fazer isto nem aquillo? Eu sei que procedo bem; se não agrada aos demais, agrada á minha consciencia e isso é o bastante.

De certo modo, não ha negar-se-lhes razão: acontece, porém, que esse sentimento de rebeldia, de libertação, nem sempre é bem controlado e assim é imminente o risco de se cair em excessos, ultrapassando os limites do razoavel. Ha tão pouca distancia entre a mesura e o ridiculo, como aquella que medeia entre a liberdade e a licenciosidade; a meudo seus limites se confundem, se amalgamam e difficil se torna reconhecel-os. Por isso é arriscado e perigoso tratar de escapar totalmente á essa especie de controle que a opinião dos demais exerce sobre nós outras. Nem sempre somos dotadas do necessario criterio e discernimento para, uma vez collocadas nessa pendente, sabermos deslizar; sim, porque em taes circumstancias cabe o proverbio francez: "Dealizae, mortal, sem se apoiar..."

Em certa classe social é bastante elevada a percentagem de jovens e mesmo de senhoras em que o desprezo pelo "que dirão" grassa como uma epidemia. As senhoritas de hoje, bem mais despojadas de prejuizos e convencionalismo que as de hontem, vivem uma existencia despreocupada, e só o que as sustenta nos limites dos canones da urbanidade e do bom nome é o freio representado pelos seus maiores, se cabe a expressão.

Não é minha vontade critical-as, nem denunciar chagas sociaes que ainda, afortunadamente, não existem; convém, todavia, chamar a attenção de minhas leitores para esse ponto. Quantos desatinos, quantas inconveniencias se tem commettido em nome dessa liberdade que se sabe quando começa mas não se sabe quando acaba?

O recato é a virtude mais preciosa e mais apreciada da mulher; quiça seja precisamente o que em oitenta por cento dos casos a leva ao matrimonio, a faz alcançar



a felicidade e conquistar a estima das gentes de bem. Por isso pode dizer-se que a joven que não teme "o que dirão" perdeu, pelo menos na apparencia, o recato. Terei tido uma affirmação ousada?

Creio que não, pois ninguem ignora que neste mundo se julga pelas apparencias.

As correntes da vida moderna, que tão profundamente tem trabalhado o espirito feminino, levam um cunho de emancipação e até de "naturalidade", mas isso de nenhum modo justificam os desplantes perigosos da mulher de nossos dias.

CHRONICA



Concedemos demasiada importancia ás chamadas mentiras piedosas. São mesmo maioria os que ingenuamente chegam a sustentar que ellas são indispensaveis, que enchem os vastos affectivos, que cobrem as lacunas que as palavras são incapazes de fechar dada a susceptibilidade de muitos espiritos.

As mentiras, mentiras são.

Occultar a verdade é sempre subterfugio demasiado perigoso. Revela o proposito da falta, quando não a falta mesma. Quem nada tem a calar, tudo diz ou pode declarar. O mau é affirmar o inexacto ou mentir em consciencia.

O amor, dizem muitos publicistas, é questão de mentira, como muitos jogos de azar. Todavia, ninguem procura esposa por azar, nem nenhuma joven de senso escolherá um noivo pelo criterio da apparencia physica ou como se o houvesse ganho numa tombola.

Enamorar-se, collocando-me num ponto de vista masculino, confesso que é facil, mas enamorar-se intensa, profundamente, já é mais difficil, porque, em que pese á impressão favoravel que a frivolidade e a desenvoltura de maneiras sóem causar a muitos homens, a maioria busca o espirito.

Os idyllios em que só se buscou o physico resultam em casaes unidos pela lei e pela igreja, condemnados, porém, a um perpetuo divorcio espiritual. Não coincidem em gostos, nem em pensamentos, não opinam uniformemente nem por acaso, parecendo-lhes mesmo mais elegante estar em angulos oppostos; vivem indifferentemente, tratam-se como estranhos, rebellam-se contra os factos mais naturaes em nome da decantada liberdade e autonomia dos séres, etc.

A culpa desses enlaces disparatados cabe ao habito de occultar peccados infimos, faltas venaes, que se quando solteiros pouca importancia tinham, logo se convertem em desgostos capazes de provocar rupturas que ao se aguantarem, levam a infelicidade que deveria acompanhar toda a vida do casal.

Disfarçar liberdades, encobrir gastos, fingir carinho por simples questão de habito, é crear aos poucos um ambiente de reciproco receio, de desconfiança que póde malograr a felicidade com maior empenho procurada.

Realisar pactos previos ao casamento com relação á autonomia ampla e aos ciumes, ou jurar que não provocarão disputas por questões de "flirts" nem de occasionaes encontros com relações antigas, equivale a negar a evidencia porque são accordos impraticaveis, posto que a suspicacia e a phantasia indifferenca o impedem, trazendo á luz os menores detalhes oppostos á verdade de cada acontecimento.

Encontraremos sempre desatinados os casaes que assim se equivocaram: esposas que se manifestam feridas pela falta de caracter do marido e esposos que não transigem com a indispensavel liberdade de sua companheira, sob pretexto de ciumes absurdos. Tudo por não dizerem a verdade.

Extendemos este conselho ás figurações de fortuna, de relações opulentas, aos empregos principescamente remunerados, affirmações illusorias da juventude que só podem provocar infelicidades, ao se contatar que são phantasias.

Eis aqui o immenso valor de não mentir, de não cair em falsas tentações de grandeza, porque o porvir se encarregará de demonstrar á sociedade que a mellomania e costumes semelhantes são a fonte de males sem conta.

DORALICE

O NARIZ

O nariz é, as vezes, o azar de muita carinha bonita, e por isso mesmo, quasi sempre a preoccupação dos photographos de Hollywood. Para estes, nada ha de mais serio, nem mais ingrato, que um nariz defronte de uma objectiva! E é por isso que, frequentemente, mulheres encantadoras teem, na tela, narizes "impossiveis".

Nariz "impossivel" é assim uma especie de nariz desmancha prazer. Ou melhor, nariz pé de pavão.

Ha rostinhos de mulher que são verdadeiros poemas de belleza... desde que não se lhes fixem os narizes. Fixados estes, está tudo perdido.

Em Hollywood, quando um director ouve falar em alguma aspirante a estrella, estremece logo. E pergunta, francamente:

— Como será o seu nariz?

E' que muita candidata tem fracassado no momento decisivo de ser photographada. Lindo palminho de cara, lindo corpo, lindo talento, mas o nariz estraga tudo.

Claudette Colbert não póde ser photographada de perfil, senão do lado esquerdo. Irene Dunne, ao contrario, só do lado direito. Dessa maneira, evita-se mostrar os descuidos da natureza.

O LEITE CONSERVA A BELLEZA

E' com grande difficuldade que Paris se abastece de leite; dahi o interesse dessa pequena historia, que tem além disso, o merecimento de ser verídica.

Nas proximidades de "la Porte Maillot" habita em linda vivenda uma artista choreographica. Todas as manhãs, pelas 7 horas, uma carrocinha estaciona em tiram da carroça cinco potes de leite de 20 litros cada um, e vão esvasial-os na sua banheira.

A joven não tarda em mergulhar-se nesse banho lacteo, seguindo assim, o classico exemplo, já tão citado pelos historiadores, da formosa Cleopatra, Phrynéa Gype e Ninon e Lenclos.

Os fornecedores da caprichosa dama, sem duvida fazendeiros dos arredores de Paris, voltam mais tarde á casa para buscar os cem litros de leite já usados.

E não é sem inquietude que os parisienses perguntam qual o destino que darão a esse leite...

Desappareceu quasi que por completo o gosto pela bôa conservação, que caracterizou éras não remotas, para não fallar na antiguidade classica, naquelles jardins da Grecia immortal, nos quaes as mentes mais lucidas da patria da belleza discorriam com a mais deleitosa elegancia acerca das coisas todas, humanas e divinas. Vindo quasi até os nossos dias, nos salões literarios e philosophicos do seculo XVIII francez com suas "madames" "monstros de belleza e de intelligencia", como as chamou um escriptor da epoca, a palavra tinha tão alto valor e significação que se pode dizer que não deixaram herdeiros.

Toda obra bella — e o bem fallar constitue uma belleza positiva — está submettida a regras e principios cuja inobservancia produz a desordem e esta é incompativel com o bello.

Requisitos essenciaes para o bem fallar são: uma regular somma de conhecimentos, um espirito vivaz ao corrente de tudo o que é moderno, juizo e prudencia para manter-se nos limites da discreção e o traquejo social necessario para possuir esse elegante dominio da situação que dá naturalidade, e desenvoltura. De importancia igualmente grande, é a voz, pois é innegavel a sensação de repouso que nos dá o encanto de uma voz doce, bem modulada. Conta-se que Wagner, acostumado a ouvir as sublimes harmonias de suas prodigiosas obras, achava mais grata a voz de sua esposa, a ponto de, ao preparar-se para compor, dizer-lhe: "Falla-me muito, necessito ouvir-te". Diz-se ainda que só a voz da esposa o acalmava em seus momentos de terrivel colera.

(Conclue na 8ª pagina)

OS PRETENDENTES

"Fulana tem um... Como poderiamos denominar o que Fulana tem? Noivo não é, festejante tampouco; sympathizante, tambem não... Ella já o designou, de maneira que utilizaremos suas proprias palavras: é um pretendente, ou candidato."

"E por que — dirá a leitora — por que o pretendente não é festejante, nem sequer sympathizante?

Apenas porque Fulana não o conhece, nem jámais o viu. Conhecel-o-á brevemente numa festa ou passeio. Ella só sabe que o candidato é alto ou baixo, moreno ou loiro. Imagina-o através da descripção que lhe fizeram suas amigas e, embora não esteja



certa de haver acertado, traçou delle uma imagem mental muito parecida ao typo ideal de homem que tem forjado... porque Fulana, minhas leitoras, é daquellas que dizem: "esse homem não é o meu typo"...

Desse ponto em deante, até o momento da apresentação, a phantasia da futura noiva navega a todo panno. Já o está vendo; palestra mentalmente com elle; falla e responde a si mesma, pondo nos labios de Samuel ou de Sergio (o nome delle ella já conhece) as phrases que mais gostaria de ouvir-lhe.

A imagem mental vae tomando corpo, adquirindo contornos cada vez mais nitidos, chegando



a fazer-se-lhe familiar, a occupar a imaginação de Fulana durante muitas horas, todos os dias...

Assim, vae-se approximando a data da apresentação. Fulana e deseja e a teme. Sabe que sua imaginação foi muito longe, que realizou uma obra de arte sem maior base que a de simples referencias e recela que a realidade se encontre muito a quem della, teme ver-se despojada daquillo que tanto lhe custou construir e, sobretudo, que foi seu alimento espiritual durante tantas e tão risonhas horas.

Chega o temido momento. Como se ha dado inicio a um desses noivados artificiaes, sem espontaneidade, destinados quasi sempre ao fracasso, e que tantos dissabores proporcionam a seus protagonistas durante seu enervante desenrolar.

E não é isso o peor: acontece que muita vez elles chegam ao casamento. Quando tal coisa acontece, Fulana alegra-se muito, pois estava correndo o "sério perigo" de "ficar para vestir os santos". Claro está que ella teria preferido o outro, aquelle "principe azul" de seus devaneios; mas...

Essa conformidade, muito propria do enthusiasmo que o successo lhe desperta, não é, todavia, muito duradoura. O desencanto sóe chegar... E com elle a amargura de não haver sabido esperar pacientemente a chegada do amôr, de não haver sido noiva, pois até o dia do casamento o homem que ora é seu esposo não passou de um pretendente.

Ella trata de se adaptar ás modalidades do candidato, fazendo não raro, como vulgarmente se diz, "das tripas coração", e até convencendo a si mesma, por meio de pensamentos consoladores que dissimulam a amargura que ella não pode deixar de sentir. Que differente, do "principe azul"! cipe azul"

Elle, por sua vez, não manifesta maior enthusiasmo. Adverte-se tambem de que sua dedicação é forçada, artificial.

Todas vocês sabem onde melhor identificamos esses casaes: é nas reuniões, a que vão com um ar cansado de quem está farto de se divertir, antes de começarem sequer a se divertir.

QUAL É A MELHOR ESPOSA?



Qual é a melhor esposa? Eis aqui uma pergunta que tem sido feita uma infinidade de vezes e que tem dado origem a intricados debates que se vêm succedendo desde os principios dos tempos.

A darmos ouvido á immensa maioria dos maridos, a melhor esposa não é precisamente a que elles teem. Ha sempre outra ou muitas outras que elles poderiam mencionar como exemplo do que é uma bôa esposa. Porque a propria, segundo affirmam, falta esta ou aquella outra qualidade ou prenda de caracter indispensavel ao typo de esposa ideal.

E amiudam as lamentações e as queixas.

"Carola, a esposa de Gustavo..., essa sim que é uma esposa intelligente e compreensiva, que conhece bem a sua missão. (Estamos ouvindo ao esposo queixoso). Ella vive apenas para acompanhar e dar prazer ao marido. Antes de mais nada, está sempre limpa e arranjada para esperar seu regresso á casa; até se pinta um pouco para esperal-o; não muito. Tem sempre um sorriso acolhedor, uma palavra amavel e um carinho para elle. Se o marido se demora á hora do regresso, jamais o importuna com perguntas nem com ciumes ridiculos, nem com a eterna cantilena que o jantar esfria e se faz intragavel. Ajuda-o a tirar a roupa, corre a trazer-lhe os chinellos, os jornaes e o cachimbo e até um phosphoro acceso. Logo, emquanto elle lê, senta-se no braço da poltrona a ler por cima de seus hombros. Se Gustavo faz algum commentario ou emitte uma opinião, ella jamais está em desaccordo. "Tens razão, queridinho; é assim, como dizer. E nada de trazer a debate assumptos desagradaveis de indole domestica. Ella sabe muito bem que o marido chega ao lar disposto a descansar e que é preciso tornar agradavel o ambiente.

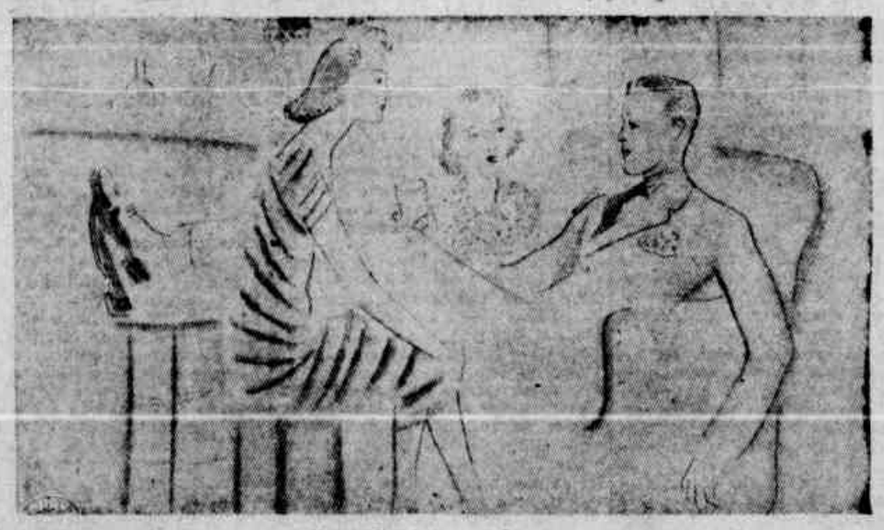
Todavia, se formulamos a esse mesmo Gustavo a pergunta que serve de titulo para estas linhas, — descobriremos, não sem grande surpreza, — que sua esposa não é para elle o ideal vivente. E não deve causar surpreza o facto delle achar que esse ideal só é encarnado pela esposa do queixoso cuja jeremiada transcrevi acima: "Essa sim, que é uma esposa intelligente e compreensiva".

O desconformismo é condição privativa e inherente ao espirito humano e imputavel á sua imperfeição. Sempre é melhor, para cada um, o que os demais possuem. O que é proprio, a força de ser contemplado e usufruido, termina por desvalorizar-se e perder seu prestigio.

Se perguntassemos á esposa do tal Gustavo se é feliz com o systema de vida que se impoz para fazer feliz o marido, é certo que obteriamos uma resposta negativa.

(Conclue na 8ª pagina)

A ARTE DE CONVERSAR



NO TRATAMENTO DA PELLE

POMADA WITHERS

FAZ DESAPARECER AS SARDAS, MANCHAS, PANNOS, ESPINHAS E CRAVOS

TORNA A PELLE MACIA, FINA E LISA

POMADA WITHERS é encontrada nas Perfumarias, Pharmacia e Drogarias

MUTILADO

PARA O CONFORTO DO LAR

Varias receitas

MAYONAISE DE FEIJÃO BRANCO

Ponha de molho feijão branco.

No dia seguinte cozinhe com agua, sal e cheiro.

Não deixe cozinhar de mais.

Escorra a agua, deixe esfriar e retire com paciencia todas as cascas. Corte muito fininhas folhas de alface.

Prepare um molho de mayonaise. Enfeite da seguinte maneira:

Faça com a alface, temperada á parte, uma pyramide. Ao redor arrume o feijão misturado com um pouco de mayonaise.

Na ponta, junto ao feijão rodelas de tomate. Termine com um cordão de mayonaise. Por cima da alface, rodelas de ovos cozidos.

TORRADINHAS COM PATE'

Faça torradinhas redondas com pão de fôrma. Passe manteiga.

Faça pequenas bolas com paté de gallinha. Colloque sobre o pão e sobre o paté uma rodellinha de ovo cozido.

Enfeite com duas folhinhas de agrião.

FRANGO COM PURE' AO CREME

Limpe bem um frango, esfregue limão e tempere com sal e pimenta.

Deixe tomar gosto. Leve uma caçarola ao fogo com um pouco de toucinho e doure ahi o frango.

Quando estiver bem douradinho junte uma colher de manteiga um pouco de summo de limão, uma colher de champignons, um calice de vinho branco e deixe em fogo brando até reduzir a caldo.

A' parte cozinhe batatas, passe por peneira, condimente com sal e pimenta, junte noz-moscada, se fôr de gosto, e um copo de creme de leite (para meio kilo de batatas). Arrume o frango em pedaços numa travessa e ao redor colloque o puré.

SOUFFLE' DE TAIOBA

Cozinhe algumas folhas de taioba. Escorra a agua e bata bem com a faca.

Doure uma colher de manteiga, com uma colher de farinha (colheres de sopa). Vá pingando aos poucos 1 1|2 chicara de leite, condimente com sal e pimenta e deixe engrossar um pouco. Addicione tres gemmas á taioba, tres colheres de queijo ralado e por ultimo as tres claras em neve.

Fôrma amanteigada.

Forno quente.

COMPOTA DE MAÇAS

Corte cinco maçãs em pedaços grandes.

Faça uma calda com 150 grammas de assucar e 1 1|2 copo d'agua.

Junte as maçãs e deixe cozinhar. Addicione pedacinhos de casca de limão, deixe ferver e sirva fria.

DOCE LIGEIRO DE PERAS

Tome peras de compota. Arrume em taças. Cubra com creme Chantilly. Espalhe alguns fios de ovos por cima do creme e enfeite a pontinha com uma cereja, morango ou mesmo um confeito dourado.

SANDWICHES DE CONFUSÃO

Prepare a seguinte pasta:

Esmague bem o conteudo de uma lata de sardinhas em tomates.

Esmague tambem 1|4 de queijo e duas gemmas cozidas.

Junte uma colher de molho inglez e alface muito picadinha.

Recheie fatias de pão amanteigadas.

BOLO DE FAMILIA

Faça uma compota com 250 grammas de ameixas francezas, 125 grammas de assucar, meio litro de agua e meio copo de vinho do Porto.

Reserve.

Bata bem uma chicara de manteiga com quatro gemmas. Addicione 2 1|2 chicaras de assucar. Faça um creme. Pique bem miudinhas as ameixas e misture. Tire 1 1|2 chicara de calda das ameixas e vá deitando aos poucos á massa. Junte tres chicaras de farinha de trigo, uma chicara de mayzena e uma colher rasa de fermento.

Misture tudo bem, bata até abrir bolhas e junte as claras em neve. Fórma untada e polvilhada. Forno quente.

PANACHE' DE LEGUMES

Cozinhe em agua, sal e um pouquinho de assucar, batatas, cenouras, abobora, xuxu', couve-flor e vagens.

Parta tudo em pedaços pequenos. Passe em manteiga quente e misture com queijo ralado.

Sirva com lombo assado.

ALMONDEGAS DE CARNE SECCA

Aproveite carne secca de sobras ou ponha de molho um pedaço.

Escalde e passe pela machina de moer.

Faça um bom refogado com bastante cebolas, alho e salsa.

Cozinhe a carne secca.

Junte depois um pouco de pão posto de molho em leite, um ovo inteiro, pimenta, um pouco de toucinho bem moido e salsa picadinha. Misture bem, faça bolinhas e leve ao fogo numa caçarola com gordura. Frite.

A' parte prepare um bom molho, junte massa de tomate e regue as almondegas.

BOLINHOS DE MAYZENA

Bata uma colher de manteiga com tres colheres de assucar.

Addicione duas gemmas, casca ralada de meio limão e meia chicara de leite de côco.

Faça um creme e junte uma chicara de mayzena e meia chicara de farinha peneirada com uma colher de chá (rasa) de fermento.

Forno regular.

Forminhas untadas e polvilhadas.

Quando tirar das fôrmas passe os docinhos em assucar fino.

LOMBO ASSADO

Tome um bom pedaço de lombo, deite-o de molho em bastante agua. No dia seguinte escalde-o.

Ponha numa caçarola um pouco de toucinho, doure ahi um alho. Junte o lombo e deixe dourar.

Vá juntando agua aos poucos.

Addicione rodelas de cebola, bastante tomate sem pelles, cheiro e tiras de pimentão.

Sirva acompanhado com "panaché de verduras e legumes"

QUAL É A MELHOR ESPOSA?

Continuação da 4.ª pagina

Não, não é nem o poderia ser. Sua vida é uma perenne dissimulação, uma constante deglutição de amargura. A duvida e os ciumes mordem-lhe o coração, mas ella se calla. Bem sabe que se os manifestasse, estaria provocando scenas violentas. Soffre tambem com essa indifferença manifesta do esposo, que ao regressar depois de longas horas de ausencia não tem nada a lhe dizer e se abysma na leitura do diario. Soffre ainda ao ter que dizer amen ás affirmações do marido, nas quaes não raro adverte flagrantes despropositos...

Desconfiem dos maridos das esposas exemplares, cuja perfeição reside no acatamento systematico e no sorriso estereotypado. Uma mulher, por simples que seja seu espirito, nullo o seu engenho, limitada a sua imaginação, não pode deixar de ter discernimento. Tem tambem, como todo sêr humano, a noção intuitiva da justiça e não pode conformar-se com o não ter autoridade no lar, com o ser despojada de seus attributos naturaes. Sua conformidade não é convicção, e sim dissimulação; esse sorriso que invariavelmente se mostra em seu semblante não é natural e espontaneo, e sim forçado. Lá, no amago de seu coração, se vão accumulando e archivando as amarguras. Um dia...

Vocês já não ouviram, ou mesmo já não fizeram este commentario: "Como poude acontecer isso, se eram tão felizes?"

A mulher esposa, minhas amigas, não é a que se transforma em boneca agradavel nem em éco das opiniões do marido. Não o é, tampouco, a displicente. A melhor esposa, é a amiga, a confidente, a conselheira... E ter uma assim depende tanto da esposa como do marido.



MODAS

ELEGANCIA

A' esquerda: vestido de linho mostarda, com corpinho franzido nos hombros. Deve ser acompanhado com accessorios em vermelhão. Segundo: modelo em algodão verde pallido, com botões grandes, em madeira vermelha, por sobre os bolsos simulados. Terceiro: original vestido em "crépe d'albène" laranja com decote quadrado e grupo de pregas na frente. O quarto modelo é um precioso "tailleur" em linho amarello, com botões e cinto pretos.

A moda de todas as estações é sempre bella quando obedece ás lei da esthetica, respeitando as linhas do corpo bem equilibradas e se ella, surpreende em seu conjuncto qualquer coisa de vivo, animada, joven!

Os vestidos de organza, de cambraia, de linho, e bordado inglez, serão os preferidos para a estação presente.

O costume de linho, sobre a blusa fresca, sapatos, bolsa, chapéo em harmonias estudadas, representa a estricta elegancia, é traje que permitte passar por entre as oscillações do thermometro...

Para os nossos dias de céu azul, claridade estonteante, calor intenso, ás côres vivas, as grandes capellines para proteger da luz, as flôres, os fructos, os vestidos largos, soltos, franzidos deixando os movimentos livres dos corpos sãos.

A mulher paulista deve procurar vestir-se de accordo com a nossa natureza e não deixar-se acorrentar á moda de Paris e Hollywood quando as estações de inverno á verão, desafinam com a nossa eterna primavera.

Já tenho falado e repito ainda:

os pequenos chapéos, sem copa que estão em voga, presentemente, são improprios e deselegantes, para o nosso clima e, principalmente para a rua.

A moda foi inventada em Paris como complemento das grandes "toilettes du soir" é um enfeite de cabeça sem pretensões de chapéo que se faz apenas com uma fita, uma grinalda de flôres, um tufo de plumas.

E' um enfeite de cabeça.

Nós aqui precisamos de abas largas como defesa da nossa pelle, da nossa saude e, principalmente, da nossa juventude.

A luz obriga-nos a fechar os olhos demasiadamente e esse movimento constante faz rugas precoces. A mulher envelhece mais depressa. O chapéo na toilette, não é, portanto, simples questão de belleza, a sua funcção é mais complicada.

E' adorno intelligente que nos proteje dos grandes males, inclusive o de insolação...

Para a noite, o verdadeiro vestido: saia longa tecidos leves, opacos, ou fazendas luminosas em conflicto com as lampadas. Côres claras, de preferencia o branco, azul pallido, côr de rosa secco, amarello canario, verde mar, lilás e coral.

As rendas "Valenciennas" são indicadas para enfeitar todos os vestidos, servindo como elemento principal nas toilettes das jeunes filles" é "Pano en flour"

AMMONIACO

Os objectos de prata conservam-se brilhantes collocando-se algumas gottas na agua em que são lavados.

Os pentes limpam-se perfeitamente submergindo-os em ammoniaco diluido a 10 por cento. Quando não bastar augmente a dose.

BRONZEAR A PELLE!

Palavra de ordem para o anno que entra é a pelle côr de cobre. E, se quizer, pode pregar uma partida ao sol, fazendo-se bronzeada com o auxilio de algumas pinturas, sem que elle tenha agido em nada para isso — só para andar depressa, pois os outros resultados, além do bronzeado da pelle dos banhos de sol não podem ser desprezados.

Não diga que já experimentou fazer-se "tostada pelo sol da praia" com pinturas e se achou horrivelmente cor de terra. As novas pinturas são novas, pois o novo tom em moda para a pelle tambem é novo, de um bronzeado muito mais rosado.

Antes de qualquer applicação de pintura, a pelle deverá ser muito bem limpa. Em seguida, para conservar durante horas o aspecto impeccavel, use uma muito ligeira camada de creme-base para a maquillage.

Espere alguns minutos depois da applicação do creme, para que seja perfeitamente absorvido, retire o seu excesso passando suavemente sobre o rosto uma ou duas folhas de papel absorvente. Empoe agora o rosto, com uma pluma bem grande e bastante pó assim como se pretendesse phantasiar-se de palhaço. Espere tambem algum tempo e tire o excesso de pó com uma pluma ou um boccado de algodão limpo. Passe nova farta camada de pó.

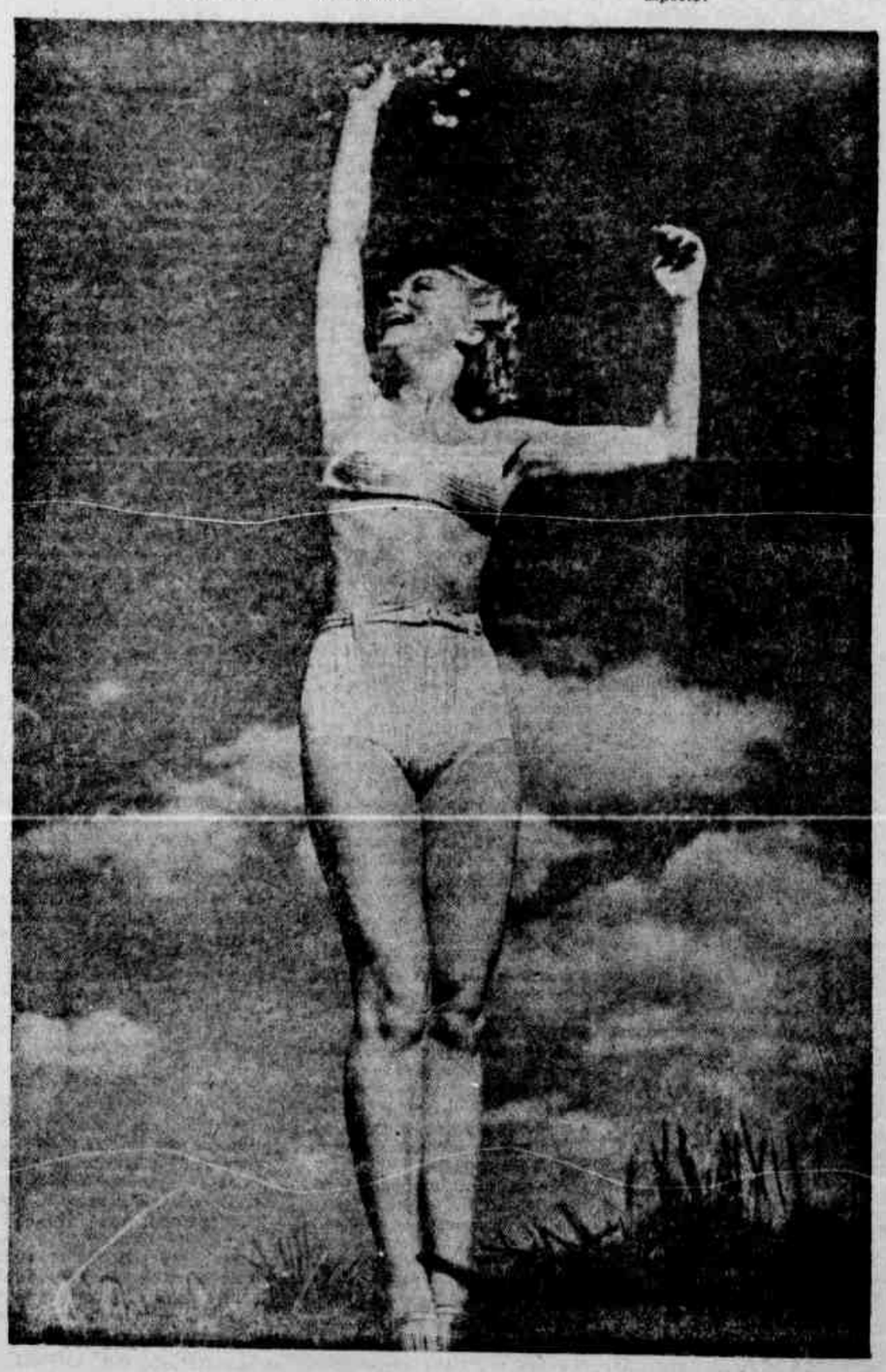
Espere, para que o pó "sente", ou melhor seja em parte absorvido. Retire o excesso. Applique o rouge, esbatendo os contornos da pintura.

Depois, aproveitando um dos cantos aguçados do baton desenhe o contorno que deseja para a bocca. Encha o contorno com o baton. Aperte de leve entre os labios um pouco de panno ou de papel absorvente, para deixar sobre os labios apenas a quantidade de pintura que fôr necessaria.

Applique moderadamente rimmel ás pestanas e sobrancelhas, corrija, se preciso, mas imperceptivelmente, estas ultimas com um lapis da cor exacta dos fios.

Mire-se num espelho de augmento, para retocar os defeitos da maquillage e mostre-se bem certa de não ter commettido nenhum engano, confiante em seu aspecto.





VITAMINA E LEGUMES CRUS

A moda das vitaminas grangeou rapidamente popularidade. Esta palavra participa no fallar commum de todo individuo com velha simplicidade de vocabulo caseiro. E sentimos-lhe o condão de prestigiar tudo o que a elle se associe. Quantas coisas, mortas no grave e facil despreso dos homens, não retomaram de prompto a notoriedade e o apreço apenas porque se inventou que taes coisas "contêm muita vitamina"?

Entretanto, o assumpto é relativamente novo e, como toda a novidade que se acolhe com demasiado afan, pode trazer-nos ainda muitas surprêsas.

Já varias das noções correntes sobre as vitaminas foram alteradas, ampliadas ou desmentidas por novas pesquizas. A começar pela sua propria denominação, que desde logo se provou não corresponder a sua verdadeira natureza, quantos outros factos vêm sendo revistos e rectificados pelos vitaminologistas.

Sem duvida o assumpto é da maxima importancia e repousa sobre averiguações de valor ainda incalculavel para o progresso da physiologia, da biochimica e da therapeutica. Convem, no entanto, que não cedamos facilmente á sciencia de improviso, pois que na sciencia dos factos se revelam na sua verdade liquida após uma lenta e prolongada maturação.

Si é certo, por exemplo, que os vegetaes se caracterizam por sua riqueza em vitaminas, é erronea a opinião de que a preparação culinaria lhes diminue o valor porque destroe essas vitaminas. O cozer e o assar pouco affectam as vitaminas A, B e C. E, quanto á vitamina C, exaggera-se muita vez a sua proclamada thermo sensibilidade.

E' innegavel que o calor elevado ou muito prolongado a destroe, bem como os meios alcalinos. Portanto a addição de bicarbonato de sodio a certos pratos de legumes, com o fim de tornal-os mais verdes e de mais agradavel aspecto, é pratica condemnavel.

Mas admittindo mesmo que a temperatura de coacção prive os legumes de sua preciosa vitamina C, isto não aconselha a os ingerir sempre crus, a fervura serve para eliminar muitos germes perigosos que de ordinario elles contemm.

E parece razoavel preferir uma alimentação pouco vitaminada ao risco de desastrosas infecções.

UMA RECEITA QUE DURA CEM ANNOS

Commemorou-se agora, em França, o centenario da invenção de um prato preparado com peixe e chamado "La Sole Normande".

A commemoração teve logar, não só na Normandia, como em varias outras cidades, e em Paris, especialmente no pavilhão normando, da actual exposição internacional. A commemoração consistiu em que "La Sole Normande" figurou no logar de honra de todos os menus. O curioso do caso é que esse conhecido e saboroso prato não é de origem normanda, e que seu inventor tambem não é nascido em tal região. Foi um grande cosinheiro parisiense quem assim denominou sua creação, como poderia tel-a chamado "Sole Bortonne" ou "Sole Flamande".

O linguado assim preparado fica deliciosissimo e quem quizer conhecel-o é cosinhal-o e cobril-o com um molho que contém salsa, creme de leite, ovos, mexilhões e cogumelos.



1.º) Traje de festa em setim negro, branco e rosa. O [illegible] cre foi obtido por meio dos drapeados que se cruzam na frente e cahem soltos no dorso. 2.º) Muito juvenil é este modelo em "voile" de seda "gris" estampado em rosa, branco e verde, com saia muito franzida e jaqueta sobre fundo amarello pallido.

VOCÊ SABE NADAR?





Dizem os technicos que a mulher leva em cima dagua grande vantagem sobre o homem. Mais que de força, a natação depende de cadencia, de methodo. Ora, como ao lado disso, ella exige um dispendio de energia muscular relativamente menor que os outros desportos, a mulher póde lutar vantajosamente com o homem no "stadium" aquatico.

Dentro dagua a supremacia feminina assume proporções mais que notaveis.

A mulher é mais leve e mais delgada, offerece ás ondas uma perspectiva de "destroyer" isso é, tem perfil de agulha... Por isso ella desliza como um peixe e corre com a velocidade de vinte milhas horarias. O homem, sendo mais pesado que a mulher, offerece superficie muito mais ampla para poder correr como um "destroyer".

O corpo da mulher, esguio e delicado, de musculos longos, do uma textura de pelle muito elastica, parece ter sido feito pela Natureza especialmente para a natação.

A lenda das seréias tem, assim, o seu fundamento anatomico, mesmo quando lhe falleça o historico...

Nada, realmente, é mais encantador que uma ondina moderna a cortar as vagas, em movimentos graciosos e firmes. Mais que o homem ainda, a mulher possue o "senso do rhythmo". E' essa qualidade que lhe dá superioridade inconteste nas disputas com um adversario do sexo forte.

O nado masculino nos dá a impressão de mais força, por isso mesmo de menor elegancia e menor resistencia.

E' um exercicio a natação, considerado como o mais benefico e o mais completo para a mulher. Aqui e no Rio, vemos nas praias e piscinas proezas natatorias femininas que nos deixam admirados.

Muitas ondinas passam os pôstos signaleiros do "suavetage" e vão voando por sobre as ondas...

Disputar com esse genero de adversario realmente não é proeza facil, tanto mais, quanto ha seréias no fundo do mar, com fitas verdes nos cabellos, que levam os incautos para as profundidades abysmaes do oceano...

"La donna é mobile" — cantam no Rigoletto, e ella é tão movel como as ondas, é o proprio movimento. A mulher, como as ondas, gosta de mudar de praias e se desfaz em espuma quando mais alta a projecção.

O VALOR DA MULHER

Todos os escriptores que querem dizer de u'a mulher que ella é galante, ou, simplesmente, delinil-a, se valem da velha e consagrada expressão: **"é deliciosamente feminina"**. E já se sabe o que com isso querem dizer: que se trata de um ser fragil, indolente e essencialmente debil.

E tanto se repetiu esse logar commum através dos tempos, que elle chegou a formar uma segunda natureza, ficticia, imaginaria.

A mulher não é debil nem o poderia ser. Pois se a missão precipua da especie, a de conserval-a, está confiada a ella...

O que occorre é que comparam a resistencia physica da mulher com a do homem, confronto esse do qual, como é logico, ella sae apontada como debil, medrosa, etc. A verdade porém, é que essa comparação é absurda. Não pode nem deve ser feita.

Ninguem ousará negar que na divisão das obrigações humanas coube á mulher um quinhão consideravel. A' ella está confiada a administração do lar, o cuidado e a educação dos filhos, o bem estar do marido e a conservação dos vinculos familiares, são deveres inilludiveis, cujo cumprimento nem sempre é facil. Muita vez ella encontra a forte opposição de valores negativos, taes como a insufficiencia de recursos, a intolerancia do esposo e as influencias do meio ambiente, que paulatinamente vão destruindo nos filhos a obra da educação.

A ausencia constante do marido, que precisa, é logico, trabalhar, impõe á mulher maior responsabilidade na custodia dos interesses familiares, e na formação do caracter dos filhos. A esposa deve ser — é preciso que o seja — o "anjo tutelar" da familia.

Ella deve manter, com sua influencia, a unidade do lar, triumphando sobre todos os elementos internos e externos que a isso se oppõem.

Quando o homem, fatigado physica e moralmente da luta pela vida e dos aborrecimentos inherentes a ella, regressa ao lar, busca na esposa o refugio, o amparo e o estimulo que só as forças affectivas podem dar. Ella sabe que só no lar, nas palavras e no carinho da esposa, os encontrará. E isso é ser debil? E' ser fragil? E' possivel tirar algo de nada? Pode alguem dar o que não possue?

O que se passa é que a mulher, que o homem pretende **"deliciosamente feminina"** para deleitar-se com sua graça, mas ao mesmo tempo exige que seja forte e valente para ser sua digna companheira, se autoeduca desde os primeiros annos de sua vida, cultivando o valor subjectivamente, pelo proprio instincto, adivinhando por intuição o papel que a vida lhe reserva.

Assiste constantemente ás fluctuações do caracter dos homens que a rodeiam, sabe que a energia masculina, essa mesma que lhe impõe sua autoridade, embora positiva e real para a acção rude e o esforço productor, tem frequentes desmaios, e vê como sua mãe deve tirar energias de sua propria "debilidade", para estimulal-os.

Sem que ninguem o perceba, pela simples observação quotidiana dos factos, ella vae adquirindo progressivamente a força intima, o valor estatico que lhe permittira, chegando o momento em que isso se faça necessario, realizar com exito esses actos proprios da mulher, que vão do mais simples ao mais heroico, e que ella pratica sem alardes, tranquilla e simplesmente.

E se assim se passam as coisas, como, aliás, ninguem ousará negar; se a mulher chega a ser valente, a despeito do ambiente muita vez refractario e da educação nem sempre acertada que lhe deram, calcule-se as vantagens que para ella, para seu esposo e para seus filhos adviriam de se lhe inculcar, desde os mais verdes annos, **a educação do valor!**

Isso não significa que se deva attribuir á mulher papeis contrarios á sua natureza, e sim que se deve estimular nella, desde pequena, as energias naturaes, ensinando-lhe que não deve ser apenas **"deliciosamente feminina"**, e sim tambem **"femininamente valorosa"**.



NORMAS SOCIAES



A estação balnearia e de férias fez augmentar notavelmente o numero de consultas sobre se é ou não é correcto acorrer ás praias ou ás serras, achando-se em pleno lucto rigoroso.

O facto de achar-se de lucto não oppõe entraves ás villegiaturas, no descanso numa paragem propicia, maximé em certos casos em que a saude ou a necessidade de restaurar as forças o exige imperiosamente. O que é vedado é a participação na vida de sociedade, nas diversões, nos multiplos actos que se organizam com o fim de procurar espairecimento e fazer agradavel a estadia dos veranceantes em logares muito frequentados.

Os interessados devem consultar seu fôro intimo e não regras preestabelecidas. O luto não impõe, por exemplo, que se descure a saude, mas exige certos sacrificios em homenagem ao ser desapparecido, e assim os bailes, as reuniões e as excursões devem ficar para depois.

O veraneio não constitue falta, quando se tem tacto para gozar as férias sem exhibicionismos.

—

A postergação, repetidas vezes, de um compromisso matrimonial, é assumpto que afflige á algumas jovens, fazendo-as, por vezes, consultar-me. O notavel é que em meio de suas exposições surja apenas o "receio do que dirão os amigos e conhecidos". Como um noivado, socialmente fallando, não tem valor antes de se officializar o compromisso, o unico témor ou desgosto que no mais das vezes essas dilações provocam, não procede nem subsiste.

Se esses detalhes se mantivessem rigorosamente occultos, se os projectos, não raro forjados em pleno delirio de phantasia, não chegassem aos ouvidos de terceiros, não existiriam esses temores infundados, que assallam a espiritos pouco seguros de seu proceder e, menos ainda, do alheio.

—

Outra pergunta a que desejo dar resposta, firmando, ao mesmo tempo, jurisprudencia a respeito, por assim dizer, é esta: "devo acceitar ou recusar um convite para um passeio em automovel, que me formula um "flirt" recente?

Esse "flirt" occasional teem o direito de convidar, mas o recato exige que não se acceite, maximé quando se trata de conhecimentos superficiaes, de relações feitas á revella da familia.

Em nome da camaradagem e da amizade, os costumes são por vezes deturpados, e actos reprovaveis ganham fôros de normas sociaes.

O sentido pratico da vida deve influir muito na escolha dos presentes de casamento.

Antes não se concebia os presentes collectivos, o accôrdo previo sobre os presentes e a offerecer-se ao casal para que elle encontrasse bem installado o seu lar. Por isso, em todo casamento viamos jogos de porcellana, de crystal, de roupa de mesa, etc., que creavam verdadeiros conflictos, não só pela disparidade entre uns e outros, como pela abundancia destes e a ausencia daquelles.

Os prévios accordos, hoje pode dizer-se que de praxe entre os parentes e amigos dos noivos, vieram sanar em parte esses inconvenientes. Não menos elogiavel é o costume, que óra se está impondo, da offerta de cheque ou de cartaz de acquisição para uma casa de commercio, etc., que vêm acabar de resolver o problema.

Nos presentes de casamento se exhibe tudo, menos o que se considera "trousseau" da noiva.

Depois de se haver effectuado uma apresentação é de mal gosto mostrar-se comedido em palavras, como que revelando indifferença. Esse apoucamento, que ás vezes é natural, costuma causar deploravel impressão e presta-se á muitas interpretações.

MANCHA DE TINTA

Apenas se entorne a tinta applica-se depressa o mata-borrão e sature-se de leite a parte manchada. Não deve ter nata o leite, para não engordurar o tecido. Quando mude côr, enxuga-se e esfrega-se com leite limpo até desapparecer a nodoa. Finalmente aclara-se com agua morna e esfrega-se bem.

COMO SE ADQUIRE O RESFRIADO

Ha duas especies de resfriados — aquelle que se apanha de outras pessoas sobrevem independente do contagio. Muitas pessoas são indemnes; outras, porem tornam-se sujeitas a adoecer por qualquer mudança de temperatura.

E' o caso dos que soffrem de vegetações adenoides (sobretudo creanças) e amygdalites (amygdalas enfartadas), assim como os que se acham debilitados. Esses, seja por contagio ou não com facilidade se resfriam.

O germen do "resfriado" póde penetrar pelo nariz ou pela garganta, levado pelo ar em particulas de espirros, tosses ou mesmo quando um individuo affectado fala, estando proximo de uma pessoa sã, ou quando em recinto fechado e pouco arejado. Tambem se admitte a transmissão por meio de talheres e copos mal lavados, tendo antes servido a um "endefluxado".

Os germens podem ainda ter como vehiculos as mãos porque se tocou em alguma coisa que antes teve contacto de um "resfriado".

Lavar as mãos antes de comer é um preceito recommendavel em qualquer momento; e no caso, este simples cuidado concorre de modo apreciavel para evitar o contagio de resfriado.

As pessoas que, com facilidade, se resfriam, independente de contagio com outros doentes, são em regra os anemicos ou então soffrem de uma infecção localisada no nariz ou garganta. O uso de pouca roupa ou de roupa pesada, determinando calor insufficiente ou em demasia é muita vez causa de resfriados.

Se nossa pelle fôr mantida em asseio pelo uso regular do banho (pode ser quente seguido de jacto frio de chuveiro ou ducha), ou de um rapido mergulho nagua fria e logo após uma energica ficção de luva de crina ou mesmo de felpo, o corpo supportará melhor as mudanças sopidas de temperatura.

ORGULHOS DESCABIDOS

Ha mulheres, ciosas de sua ascendencia, quando não da posição que gozam no meio em que actuam, graças á florescente situação economica de sua familia, que chegam a formar de si mesmas um conceito muito distante da realidade. Consideram-se membros de uma casta ou nata social privilegiada, e não encontram, para dar a conhecer essa extraordinaria qualidade as pessoas que as rodeiam, melhor recurso que o de se encastellarem num incrivel e desmedido orgulho, negando cumprimentos sempre que podem, olhando a todos com ar de affectada superioridade e respondendo de maneira secca, quando não descortez, toda vez que uma pessoa que não seja de sua "elevada classe" lhes dirige a palavra.

Outras ha que, pelo contrario, fazem alarde de um desmesurado "liberalismo", que procuram confundir com superioridade de espirito, e acceitam toda e qualquer especie de amizades. Tratam de igual a igual as pessoas do serviço domestico e recebem, com real ou fingido regozijo, as familiaridades que para com ellas se permittem pessoas que as deveriam tratar respeitosamente. Chamam a isso "ser muito democratica" e superior aos prejuizos e convencionalismos.

E' tão errado e censuravel o proceder destas quanto o daquellas. O logico, o sensato, é que cada uma tenha de si mesma uma exacta comprecnsão de sua dignidade e de sua posição e que proceda simples e correctamente, sem guindar-se a alturas descabidas nem descer mais que o aconselhado pela amabilidade, a tolerancia e, sobretudo, a dignidade.

Não é das mais faceis, reconhecamos, a tarefa de conservar-se cada um no nivel que lhe corresponde. E' preciso que se saiba eliminar da mente as phantasias que perturbam o juizo e entravam a razão.

As pessoas de elevada posição social, cujos antecedentes de familia indicam ser gente de esmerada educação, não recorrem aos artificios de que fallei, no desejo de destacar sua personalidade. Ella surge de maneira simples, normal, como uma condição intrinseca, como uma qualidade inseparavel.

As pessôas assim são amaveis e affectuosas, sem concessões á familiaridade. Falam aos serviçaes em tom moderado e correcto. E se nos momentos de bem humor lhes dirigem uma graça ou um risonho commentario, fazem-no com a prudente reserva que mantem as distancias e exclue todas as possibilidades de confusão de valores. Das que assim agem, diz-se: "é uma senhora simples". Diz-se, pois, que é uma senhora. Quem desfrute simples, mas diz-se tambem que d'essa amabilidade saberá aquilatar seu valor, porque compreenderá que se trata de uma condescendncia, de uma attitude graciosa, e essa certeza é o bastante para deter qualquer excesso de confiança.

Tanto o orgulho como o "liberalismo" exaggerados, são perigosos inimigos da tranquillidade. O primeiro inspira repulsão e póde degenerar em mysanthropia, pois não ha quem aprecie os portadores desse vicio de caracter. O segundo costuma proporcionar desagradaveis confiança ou affecto, sem previo exame, em quem mais cedo ou mais tarde abusará desses sentimentos, pagando-os com a ingratidão ou com um proceder incorrecto. Isso sem se levar em conta que toda amizade improvizada é perigosa, posto que a pessôa a quem a dedicamos pode ter habitos e antecedentes que não a recommendem.

Não subir nem descer demais, é a attitude que a prudencia aconselha nas relações sociaes. Observal-a não é tão facil, porque a prudencia não é precisamente a mais commum das virtudes. Nunca falta um motivo que dicte inadequadas normas de conducta. Quando não é a curiosidade ou o interesse, é a mal entendida sociabilidade ou o "liberalismo" de que já me occupei.

Não aconselho, tampouco, a intransigencia. Ser condescendente, amavel e tolerante, conservando a posição que se occupa no nivel indicado pela educação e a cultura, é a forma de desfructar, ao mesmo tempo que a sympathia, o respeito daquelles que nos rodeiam.



A ARTE DE CONVERSAR

Conclusão da 4.ª pagina

A voz, como todos os demais dotes, é educavel. E' possivel distinguir-se a voz de uma senhorita da de uma aldeã, sem as ver. A modulação e o timbre; assim como o tom, que jámais deve ser demasiado alto, com o que se faz destemperado e desagradavel, são alcançaveis com a educação.

Voltando agora á conversação em si, vemos que para se merecer as honras de "bom conversador" não se ha de usar só termos eruditos, que sóem dar imperdoavel affectação á linguagem; tampouco se ha de empregar apenas vocabulos excessivamente vulgares, lindeiros com o "lexico" da gyria, porque então a conversação descambaria para terrenos vedados a toda pessoa de bom gosto e de regular educação. Não menor cuidado deve por-se no evitar os themas de caracter individual ou particular, pois quando a palestra, fugindo aos assumptos de interesse geral, insiste naquelles, os presentes aos quaes o motivo da conversa não pode interessar caem no mais terrivel tédio. Accresce que é prova de pessima educação não procurar despertar interesse pela conversação em todos os que nos escutam.

Ha de fugir-se, ainda, dos auto-elogios, tanto quanto das coisas offensivas á moral, que a mulher deve conservar em todas as occasiões; o tom dogmatico e sentencioso é igualmente censuravel.

Uma preoccupação muito feminina consiste em não alterar o gesto estudado, e assim muitas fallam com irritante monotonia, ao passo que outras adoptam alguns ademanes de coquetteria que não abandonam, venham ou deixem de vir em consonancia com o que dizem.

A naturalidade é o plenamente aconselhavel nesse ponto, já que a affectação, que é o vicio opposto á essa virtude, é tão mal vista que nada se apresenta como de maior prudencia que a evitar a todo custo.

E a naturalidade não é mais que sentir o que se falla e adoptar gestos que reforcem a expressão. A voz e os ademanes vivificam o pensamento e por isso se diz que as palavras são séres vivos.

Muita coisa poderia dizer-se ainda em torno da arte de conversar, o que dilataria grandemente esta nota. Assignalarei tão só, para terminar, que a mulher que conseguir o perfeito dominio da arte do colloquio amistoso, terá adquirido um dos mais apreciados encantos.

MAQUILLAGE

A maquillage "natural" é a ultima palavra do bom gosto. Em certa reunião elegante, a duqueza de Windsor apresentou-se quasi sem pintura e com as unhas discretamente, esmaltadas de rosa muito pallido.

As largas pulseiras feitas de diversas ordens de pequeninas contas côr de coral, pedem, evidentemente o complemento de labios e unhas... da mesma côr.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes

PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

LEITE BOM, LEITE PURO



Vaccas Aberdeen Angus num magnifico pasto

Ainda estamos bem longe de poder dar como resolvido o difficil problema da producção de leite bom em nosso paiz, entendendo-se por leite desse valor aquelle que é produzido em condições de limpeza que o recommendam como um alimento e não como um verdadeiro caldo de cultura dos germens das mais variadas doenças.

Por muitas razões o problema em questão se apresenta eriçado de difficuldades, bastando apontar como causa principal, a falta de conhecimento dos ordenhadores e fazendeiros, culpa que é menos delles do que da organização do serviço publico em tal assumpto.

A limpeza é o que mais importante se apresenta na ordenha de uma vacca que tenha de fornecer o seu producto seja para ser consumido no natural, seja para ser transformado em queijo ou manteiga. Sem asseio não se pode obter leite bom, assim como não se conseguirá manteiga de primeira qualidade ou queijo que se recommende.

Quando se for ordenhar, a vacca deve estar limpa e ser levada para um logar igualmente limpo, assim como deve o ordenhador estar com as mãos e a roupa sufficientemente asseiadas para que a ordenha se faça nas devidas condições de hygiene que hoje são exigidas em toda parte.

Quanto maior for a limpeza nesse ambiente, melhor serão os productos de lacticinio que dahi sairem. Para que o ordenhador esteja em ordem, elle deve lavar as mãos com sabão, os braços, e escoval-os, mesmo, para uma hygiene mais perfeita.

Deverá usar um gorro e o ubere da vacca deverá ser lavado, antes da tirada do leite, prendendo-se a cauda do animal para evitar que salpique sujidade no leite do balde.

Este, por sua vez deve estar muito limpo, lavado com substancias que retirem todo o cheiro e a gordura dos leites do dia anterior, para que o producto ahi recolhido não soffra as consequencias da falta de rigor de limpeza.

Os melhores baldes são os que têm a bocca ou abertura virada para o lado e não para cima, como os baldes communs, pois estando com a bocca aberta para o lado as poleiras não caem com facilidade, dentro do leite, como no caso contrario.

Quando a vacca não dá leite sem o bezerro, — que é o caso normal do nosso gado crioulo, mestiço ou não de zebu — deve-se deixar que o bezerro mamme nos quatro têtos, pois o ultimo leite é o melhor por ser o que contém mais gordura. No caso de se tratar de gado hollandez ou de raça que seja ordenhado sem bezerro, deve-se esguichar os tres primeiros jactos de cada têto fora do balde, pois esse leite nunca é limpo como o outro que está no ubere, em razão da sua proximidade com o orificio do canal por onde sáe.

Uma vez recolhido no balde o leite vae para os latões, os quaes além de estar igualmente muito limpos devem ficar mergulhados num tanque de agua fria que se renova, para que a temperatura baixe desde logo, o que faz com que o leite se conserve melhor e não forneça ambiente propicio ao desenvolvimento dos germens que nelle vivem e que pela alta temperatura se multiplicam extraordinariamente; baixando-se a temperatura do leite esses microbios paralysam a sua multiplicação.

A bocca do latão deve estar protegida de um filtro de arame, dos que são recommendados para isso e que se encontram em qualquer parte onde se vendem apparelhos para lacticinios.

Se o leite é destinado ao consumo natural, deve ser immediatamente distribuido aos freguezes, pois o leite é producto que não pode esperar; quanto mais depressa fôr usado melhor será para o consumidor.

Quando tenha de ser transformado em manteiga, deve ser desnatado logo, e se a temperatura baixa, deve ser aquecido ao termo indicado para o caso.

Leite bom, leite limpo só se obtem de vaccas sadias; não se pode admittir tirar leite de vaccas turberculosas, com febre aphtosa ou que seja portadora de qualquer das doenças do gado que põem o leite em perigo como alimento; mesmo no caso das vaccas apenas paridas de poucos dias, não se deve fazer uso do seu leite emquanto elle estiver amarello, em colostro, mas sómente depois de clarear é que deve ser misturado ao outro do latão, por isso que esse leite amarello é formado de globulos de pus; é o melhor leite para o bezerro novo mas para o homem constitue simplesmente uma porcaria.

As vaccas podem ser submettidas á prova da tuberculina para que se veja se ellas estão tuberculosas; toda vacca destinada a fornecer leite ao consumo publico, principalmente as vaccas estabuladas, devem ser submettidas a essa prova, pois uma vacca tuberculosa, e até mesmo o ordenhador tuberculoso podem transmittir tuberculose a quem beba esse leite tirado em contagio com os bacillos de Koch.

O facto de se dizer que o leite depois de fervido está limpo de microbios não justifica a falta de asseio, pois se os microbios realmente morrem com a fervura, nem por isso as toxinas que deixaram no leite desapparecem com a fervura; esse leite será sempre um producto nocivo á saude porque vae carregado dessas toxinas e ellas não podem fazer bem ao organismo, mas só mal lhe causará. De qualquer maneira, pois, o leite deve ser tirado com todas as condições rigorosas de asseio para ser um producto bom e para produzir boa manteiga ou queijo apreciavel.

Mais vale o criador ter poucas vaccas do que muitas sem poder dar a todas o trato que é preciso para que ellas gozem saude.

Poucas vaccas escolhidas valem mais do que muitas que afinal dão a mesma quantidade de leite; se forem bem pesadas as cousas, não será o lucro do bezerro que irá justificar a reducção de dois ou tres litros que uma vacca dá de menos.

Não só pelo lado economico deve-se seleccionar as vaccas para se ficar só com as que derem o melhor rendimento, como tambem pelo lado da producção de leite sadio essa selecção deve ser feita, para que essas poucas vaccas recebam todos os cuidados do criador, desde a melhor alimentação até os cuidados referentes ao emprego dos meios para que ellas sejam vaccinadas contra as doenças que mais as atacam e que compromettem o leite.

As vaccas devem ser esgotadas de maneira que não fique leite nenhum no ubere: mais vale tentar criar os bezerros pelo aleitamento artificial do que deixar leite no ubere, pois nunca se pode saber que quantidade ficou ali; dessa falta de conhecimento necessario resulta que o bezerro possa um dia beber mais leite do que em outros e dahi vem as perturbações do apparelho digestivo, dando logar ás dysenterias de tão graves consequencias, as diarrhéas que matam em algumas fazendas mais de 70 por cento dos bezerros.

Com o aleitamento artificial o criador pode saber que quantidade de leite o seu bezerro vae beber em cada dia.

Além disso, o leite que fica no ubere pode dar logar a inflammações as quaes podem degenerar em complicações mais graves e occasionar a perda de um ou mais têtos.

O primeiro leite deve sempre ser dado ao bezerro, pois tem particularidades que não podem ser encontrados no outro, de vacca parida ha muitos dias. Nos casos frequentes de inflammação do ubere o criador pode tratar o ubere applicando uma pomada composta de belladona ou outra indicada para o caso.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e supurativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animais.

Produto do Departamento de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE - RIO

O QUIABO E SUA CULTURA

Ha de parecer a muita gente em nosso paiz que o quiabo é uma dessas verduras ou legumes que não tem acceitação em parte nenhuma do mundo, para os paladares refinados; nesse caso ficaria apenas como uma especie de comida de caboclo para ser servido com angu' e feijão, como se vê em certas regiões do paiz.

E' um engano, isso; podemos dizer que o quiabo, pelas suas qualidades alimenticias é considerado como mercadoria digna de figurar nas mesas dos paizes adeantados; é o que acontece com os Estados Unidos; para aquelle paiz os cultivadores de quiabo de Cuba mandam muitas centenas de kilos de quiabo, conforme mostram as estatisticas; pelo que se vê não ser materia desprezivel essa hortaliça que vegeta com tanta facilidade, em qualquer parte do Brasil.

O quiabo se dá bem em qualquer qualidade de terreno, porém os mais convenientes são os frescos, com especialidade os de terra preta, de sub-sólo de argilla-margosa, que são os que conservam a humidade por mais tempo e que convém por conseguinte, nos climas ou regiões onde as seccas são mais ou menos profundas.

Essa é uma particularidade que não pode passar despercebida dos interessados, pois sem a humidade indispensavel ao desenvolvimento da planta e a formação do fructo não se pode realizar cultura nenhuma de caracter economico porque a producção sendo escassa não dará para pagar o seu custeio.

O terreno precisa ser preparado como se faria para a cultura de qualquer outra planta de horta; para isso deve ser destorroado, lavrado, mesmo e passada nelle a grade para que fique em condições de poder a semente desenvolver-se como é necessario que aconteça.

Quanto á variedade que se deve cultivar, depende isso de cada região e da finalidade que se tem em vista. Ha paizes como o Salvador que aconselha para o seu ambiente a variedade crioula ou nacional, que é pouco comprida e que tem quasi o comprimento da sua grossura, quer dizer que forma um quiabo curto e grosso, de cor branca e que é o mais apreciado e que melhores rendimentos dá ao agricultor.

Exactamente porque falamos que a variedade deve ser escolhida de accordo com os fins em vista e que queremos lembrar que mesmo para os Estados Unidos nem todas as variedades servem e uma mesma como a que acabamos de referir pode servir, como serve para o mercado importador de Nova Orleans mas já não serve para Nova York, onde se prefere consumir outras variedades como a chamada "Long green", e que poderia mais ou menos ser o nosso conhecido "chifre de veado".

Essa variedade é de comprimento muito mais consideravel do que a variedade cubana, pois alcança o dobro do seu comprimento.

O quiabo se planta em sulcos, separados por distancias que devem ser calculadas de accordo com a riqueza do terreno ou com outras condições, como variedade da planta adoptada, etc. Pode-se entretanto, dar a distancia padrão, de um metro entre os sulcos; esses sulcos são organismos em leiras, depois de cobertos, quando já contém as sementes.

Desde que as sementes estão nascidas, deve-se procurar arrancar as plantas que não se mostram vigorosas e deixar em cada cova apenas um pé; esse trabalho deve ser realizado aos vinte ou vinte e cinco dias depois da brotação; a distancia que deve existir entre as plantas num mesmo sulco é a de palmo e meio, ou sejam 30 centimetros, mais ou menos.

Quanto aos tratos culturaes que o quiabeiro requer, pode-se dizer que tudo se resume em capins, regas, quanto o tempo corre muito secco e tratamento do sólo por meio de adubações quando se trata de aproveitar terreno que era fraco; nesse caso a adubação pode ser feita antes do plantio, empregando-se o esterco de curral bem curtido ou mesmo o esterco verde, posto na terra bem antes da semeadura, para evitar que o esterco assim fresco venha a prejudicar as plantinhas ainda tenras; todos os agricultores conhecem os effeitos damnosos que o esterco fresco produz nas plantações, "queimando-as", como dizem na linguagem vulgar do campo.

Pode-se calcular em cerca de dois mezes o tempo em que o quiabeiro poderá estar produzindo, especialmente para certas variedades como a americana de que se falou acima.

E' necessario chamar a attenção dos que lidam com quiabos, para uma especie de pêlo que o fructo tem na sua parte externa e que sendo frequentemente manuseado por alguem, acaba produzindo na pelle uma queimadura; isso se poderá evitar usando luvas para a apanha e lida industrial do quiabo.

Como acabamos de dizer, o quiabo encontra mercado de importação que compensa folgadamente a sua cultura quando se pode cuidar de remettel-o aos paizes estrangeiros; não é, evidentemente o nosso caso, pelo menos no momento, mas não ha nada de extraordinario, nenhum absurdo em se falar na exportação de legumes ou hortaliças, assim como não é phantasia a exportação que Cuba, na America Central, faz para os Estados Unidos de tomates, quiabo e tantas hortaliças mais.

Se assim é, nada impede que um dia cheguemos, igualmente a mandar para outras regiões, e mesmo para a Europa muitos dos productos que nos parecem coisa cultivada para o gasto da casa, por nos parecer mediocre o seu valor como mercadoria de exportação.

O quiabo é considerado uma hortaliça que pelas suas magnificas qualidades intrinsecas está apto a fornecer energia ao organismo humano em tal dose que dá para reparar o gasto que o trabalho diurno causa.

Assim, funcciona como um alimento de primeira grandeza e uma fonte de calorias que não pode ser desprezada.

Quanto ao modo de ser preparado, vale uma consideração nesse sentido, pois como se sabe muita gente ha que detesta o quiabo pelo simples facto de trazer uma cousa verdadeiramente repugnante. Na Bahia esse gosma faz parte da excellencia do "cururú" que é notorio, é o guisado mesmo de quiabo sem outra qualquer iguaria de mistura na composição.

Para se tirar a gosma do quiabo ha diversos meios; um delles e muito simples consiste em primeiramente fritar ligeiramente as rodelinhas ou fatias de quiabo, bastando deital-as "sapecadas" na gordura ou no azeite da frigideira; depois é só deitar agua para o guisado e está terminada a hypothese da gosma; outros tratam-na com limão e assim por varios outros modos.

Uma analyse do quiabo deu a seguinte composição:

Agua	67,31
Carbohydratos	4,87
Proteina	11,16
Gorduras	3,56
Minerues	1,52
Fibras	10,88.

NAO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

OS INSECTICIDAS E SUA APPLICAÇÃO

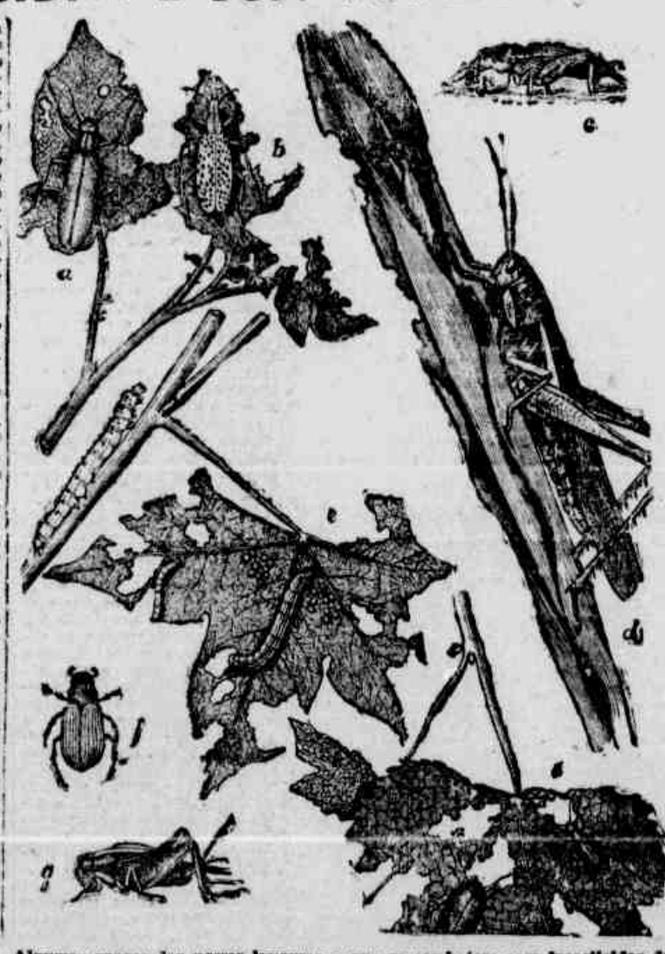
Um insecticida é um producto que tem por finalidade matar ou afugentar os insectos que atacam as varias plantas cultivadas; esses productos que são substancias toxicas ou venenos podem ser apresentados e utilizados em estado solido, liquido e gazoso, dahi variando o seu emprego e o seu modo de applicação.

Dois technicos do Instituto Biologico os srs. J. P. da Fonseca e Decio A. de Souza definem bem essa materia e lhe dão a clareza de que os agricultores necessitam, explanando em materia de divulgação pratica que um insecticida, para ser considerado recommendavel, deve possuir as seguintes qualidades indispensaveis:

1º) — Efficiencia maxima e rapida;
2º) — Inoffensividade á planta, ao solo e ao consumidor;
3º) — Facilidade de manipulação e applicação;
4º) — Homogeneidade e estabilidade perfeitas;
5º) — Modicidade de custo e applicação.

Segundo o modo de agir, os insecticidas são classificados em cinco grupos distinctos:

I — Insecticidas por ingestão — que agem por intoxicação como alimento; ex: arsenico branco, arseniato de chumbo, arseniato de calcio, arseniato de aluminio verde-Paris, etc.



Algumas pragas das nossas lavouras e que se combatem com insecticidas de ingestão

II — Insecticidas por contacto, — que actuam por simples contacto; ex: emulsões de oleo, calda sulfo-calcica, soluções de nicotina, Pyreyhro, rotenona, etc.

III — Repellentes, — que causam intolerancia aos insectos; ex: calda bordaleza, naphtalina, carbolineo, etc.

IV — Attractivos, — que actuam como attraentes dos insectos; ex: substancias aromaticas vegetaes, etc.

V — Gazosos, — que actuam pela aspiração de gazes toxicos. Ex: — bisulfureto de carbono, gaz cyanhydrico, gaz sulfuroso, nicotina em combustão, etc.

E' para se alimentar que os insectos mais depredam os vegetaes e seus productos, tornando-se, por isso, mais nocivos á economia agricola.

Conhecendo, o agricultor, as particularidades da maneira pela qual os insectos se alimentam, torna-se mais facil verificar a natureza de suas depredações e a do insecticida a ser empregado no seu combate.

E' facil observar que certos insectos mordem com as mandibulas e obcecado de planta ou da substancia de que se alimentam triturando-a para comer (Fig. 1). Os insectos que se alimentam dessa forma, devem ser combatidos por meio de insecticidas que actuam por ingestão, isto é, por intoxicação como alimento.

Quando, ao contrario, se observar que o insecto não possue as partes buccaes apropriadas para morder e triturar, mas sim para sugar, nutrindo-se, portanto, de substancias liquidas — como no caso dos pulgões, percevejos e cochonilhas, os quaes têm os orgãos buccaes transformados numa especie de trombatubular propria para ser introduzida nos tecidos de qualquer dos orgãos das plantas e para a sucção da seiva (Fig. 2) — não se applicam para combatel-os insecticidas que actuem por ingestão. Para estes insectos, devem-se empregar os insecticidas que actuem por contacto.

Como se sabe, os insectos não possuem pulmões, mas respiram por meio de uma

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A PODRIDÃO PRETA DO ABACAXI



Preparando o abacaxi para exportação em Cuba

A "podridão preta", determinada pelo fungo *Thielaviopis paradoxa* (De Seynes) von Holn, está para o abacaxi como a podridão pedencular (*Phomopsis citri* Faw.) está para a laranja. Ou, em outras palavras, ambas constituem serios problemas de cuja solução muito estão a depender a estabilidade e o augmento da exportação destas duas saborosas fructas brasileiras, e que já pesam consideravelmente na balança commercial.

Não raro, as perdas determinadas pela podridão preta attingem cerca de 30 por cento das partidas de abacaxis exportadas, além de difficultar o alargamento e conquista de novos mercados.

Este pathogeno é fungo cosmopolita, apresentando-se nas culturas de clima tropical, taes como — abacaxi, canna de assucar, bananeira, coqueiro, palmeira, tamareira, cacaueiro e mangueira.

Em nosso paiz só temos referencias de seu ataque sobre abacaxi, canna de assucar, bananeira e cacaueiro.

O *Thielaviopsis paradoxa* é fungo de transito, isto é, desenvolve-se e, portanto, faz-se sentir nas safras embaladas, armazenadas ou em transito. Raras vezes é assignalada a sua presença no campo e só após a colheita e do 2º dia em deante apparecem fructos amolecidos, com abundante exsudação dos tecidos ennegrecidos e exhalando odor de acetato de ethyla.

As raras manifestações do fungo no campo e as suas qualidades de parasito facultativo, portanto, com os habitos geraes dos saprophytos, — continua o sr. Jefferson Rangel, autor destas observações, — fazem-nos acreditar numa auto-resistencia do cryptogamo, na forma de mycelio ou de conidia, em materia organica morta ou mesmo no sólo, sem qualquer fonte de assimilação.

Como parasito facultativo ou de ferida que é o pathogeno, as infecções iniciam-se, em regra, através o escapo ou putro ferimento da epiderme.

No emtanto, em condições favoraveis de temperatura e humidade, o tubo germinativo do fungo pode invadir a casca integra da sórose.

A podridão progride rapidamente e propaga-se facilmente de fructo a fructo, pois que numerosos esporos são vehiculados no succo que é abundantemente eliminado pelos fructos apodrecidos Comtudo, a evolução da podridão está subordinada ao regimen de temperatura ambiente, havendo um optimo (20 — 25° C) e bi-lateralmente temperaturas menos favoraveis quanto mais afastadas do meio-optimo.

A humidade tambem influe notavelmente na frequencia do pathogeno. E essa influencia é tão notavel que se faz observada pelos ananasi-cultores os mais leigos, que evitam colher abacaxis nos dias chuvosos.

Talvez não saibam explicar a coisa nos seus pontos exactos, mas estão callejados de soffrer perdas avultadas nas partidas de abacaxis colhidos nos dias de chuva. As soréses colhidas em tal occasião têm o theor dagua sempre mais elevado têm gescencia maior e agua retirada na superficie, nas commissuras, sob as escamas e entre as folhas imbricadas dos filhotes.

Evidentemente, si embaladas estas soréses, formar-se-á um ambiente excessivamente humido, tanto mais favoravel ao estabelecimento de infecções quanto menos arejado e resfriado.

Os abacaxis de culturas feitas em terrenos argilosos mais compactos, mais humidos, são mais sujeitos á podridão preta que os procedentes de terrenos siliceosos, mais porosos, menos humidos e mais quentes.

E' observação feita o facto de fructos de culturas situadas proximas ás grandes massas dagua, brejos e mangues, serem mais sujeitos á podridão, do que os de culturas feitas em ambiente menos humidos.

A exposição ao sol não tem uma acção prompta e notavel sobre os esporios de *Thielaviopsis paradoxa*, de forma a attribuir-lhe uma acção antiseptica efficaz, recommendando-se expor ao sol a superficie de córte do escopo durante cerca de 2 horas, como meio efficaz de prevenção da podridão.

Experiencias por nós realizadas em laboratorios e nos postos de emballagem demonstram notavel resistencia dos esporios ao sol, quer em ambiente secco, quer em ambiente humido.

Este pratica, no emtanto, será util, por provocar o seccamento mais rapido da superficie de sorôse e diminuir a sua turgescencia, mas não por matar esporios que porventura se encontrarem sobre o syncarpo.

Os exportadores de abacaxis de Cuba, o paiz maior exportador desta bromeliacea "in species", beneficiam o abacaxi sobre amplas plataformas ao ar livre, sob a luz do sol, afim de se aproveitarem dos beneficios do calor solar, que linhas acima ressaltamos.

O controle da doença na cultura é medida anti-economica, não efficiente e penosa.

A biologia do pathogeno e a morphologia e estructura da planta contra-indicam a adopção de qualquer tratamento chimico da lavoura, porque, além dos factos expostos anteriormente:

a) — a superficie do syncarpo, muito lisa e ceracea, offerece pouca adherencia aos fungicidas, impedindo a sua protecção uniforme;

b) — os anti-cryptogamicos difficilmente attingirão os pontos mais reconditos da sorôse, até onde poderão ser levados os esporios pelos agentes naturaes de dissiminação;

c) — as folhas ceraceas e inclinadas tambem não permittem uma perfeita adherencia dos fungicidas;

d) — a disposição imbricada das folhas, filhotes e corôa formam bons abrigos, onde os esporios poderão escapar á acção dos fungicidas;

e) — os filhotes em torno dos fructos e o uso de rodilhas para fixação e protecção dos fructos aos raios solares nos ultimos periodos de vegetação, constituem serios obstaculos para uma perfeita applicação do anticryptogamico.

A execução de um só tratamento, de efficiencia mediocre, absorveria cerca de 11 por cento da renda provavel da cultura, o que seria um valor percentual bastante elevado, mormente si considerados os resultados provaveis.

Por isso, e dada a possibilidade de resultados mais certos e compensadores, com menores despendios, aconselham-se os *tratamentos dos fructos* após a colheita. Neste ponto de vista e sendo o agente da podridão preta do abacaxi um fundo de transito, foram experimentados os seguintes *tratamentos physicos*:

a) — *parafina* — não mostrou qualquer acção antiseptica, porquanto os fructos inoculados e tratados apodreceram na sua totalidade.

Acreditava-se que o calor de fusão e ebulição da parafina fossem sufficientes para matar os esporios do *Thielaviopsis paradoxa*. Comtudo, a parafina poderá desempenhar mêra protecção mechanica, isto é, revestindo a superficie de corte do escopo evitará a deposição de esporios do pathogeno, prevenindo, consequentemente, as infecções.

Não impede as infecções determinadas por esporios já presentes na occasião da parafinação.

b) — *vaselina pura* — as mesmas considerações poderão ser feitas, accrescentando-se os inconvenientes de ser mais gordurosa, menos consiste e fundir-se a temperatura mais baixa.

c) — *insolação* — as experiencias confirmaram o que já dissemos acerca da acção do calor solar sobre os esporios.

Tratamentos chimicos:

a) — *vaselina boricada 5 por cento* — os resultados não são sufficientemente animadores para justificar a sua adopção.

b) — *sulfato de cobre 3 por cento* — não demonstrou qualquer acção antiseptica.

Exige um espaço de tempo longo para a seccagem perfeita dos fructos, causa queimaduras e depositam-se pequenos crystaes verde-azulados de sulfato de cobre, que muito prejudicam a apresentação da "fructa".

c) — *pasta bordaleza* — imprime cor verde ao escapo secco, de aspecto bastante desagradavel e provoca o cozimento interno da base da sorôse.

d) *formol* — consideramos a fumigação dos fructos pelos gazes fungicidas o processo mais efficiente, economico e expedito, porque toda a superficie do syncarpo é desinfectada e é possivel a fumigação de numerosos fructos simultaneamente em tempo curto.

O formol é um poderoso antiseptico e desinfectante. Os seus vapores, diffusiveis, agem insolubilizando quasi instantaneamente a albumina, endurecendo o protoplasma dos esporos, impedindo, pois, a sua evolução (M. Tyllich). Bardet affirma processar-se um encrustamento da membrana que impede as trocas vitaes. Misturado com o ar na razão 1|20.000 já impede a germinação dos esporios.

Os resultados obtidos são bastante animadores e permittem consideral-o o mais efficiente dentre os quantos foram experimentados.

No momento as attenções estão voltadas para a experimentação de fumigação com gazes diversos.

Tratamento mechanico:

a) — *ablação do escapo* — consiste em quebrar o escapo rente á sorôse.

Alguns autores so recommendam essa medida de prevenção da podridão preta do abacaxi, aconselham a conservação de um escapo longo.

Não parece haver nisto qualquer vantagem ou efficiencia na preservação dos fructos ao *Thielaviopsis*, porquanto uma vez estabelecida a infecção ella fatalmente attingirá a sorôse qualquer que seja o comprimento do escapo, apenas retardará a invasão da sorôse através o escapo. Sómente factos da physiologia do abacaxi justificam a conservação do escapo. E' que o escapo é a fonte de assucar da sorôse. Não contendo os fructos tanino e hydratos de carbono, que na maturação se transformariam em assucares, recebem-os já elaborados do escapo.

Por isso, os fructos colhidos ainda verdes, sem escapo morphologicamente bem desenvolvidos, não têm o seu theor de assucares augmentado após a maturação.

O escapo longo offerece serias difficuldades á embalagem e forçado, facilmente formará uma fenda no ponto de inserção na sorôse, onde poderá estabelecer-se a infecção.

A ablação do escapo é aconselhada nos postos de embalagem, porque ha no ponto de inserção um enfeixamento de fibras formando-se uma superficie lisa que se secca mais promptamente. A ablação do escapo importa na eliminação total dos filhotes, prejudicando a apresentação e acceitação da fructa.

Encerrando, são importantissimas para a boa sanidade das partidas, as seguintes medidas complementares:

a) — colheita cuidadosa em dia secco. Não colher em dias chuvosos, humidos, ou após queda de chuvas;

b) — transporte cuidadoso dos fructos em caixas de colheita das culturas para os postos de embalagem;

c) — evitar choques e ferimentos dos fructos;

d) — beneficiamento dos fructos em local bastante ventilado, de preferencia insolado;

e) — embalar os fructos convenientemente seccos;

f) — transporte em camaras arejadas e frescas.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina

Usá-la é assegurar a saude dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

O Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado contem dispositivos que são verdadeiras letras mortas. Muito raramente surge um caso de observancia rigorosa a taes postulados.

Annotamos o desprezo ás prescripções legaes dando logar a anathemas contra o direito e a maneira de intervir e decidir por parte dos julgadores.

A proposito vejamos citado Codigo no art. 137 que prescreve:

> **"A instancia começa pela citação inicial e finda pela sentença definitiva, ou pela absolvição da instancia nos seguintes casos".**

Ennumera em oito alineas as hypotheses que são taxativas e reclamam o fim da instancia que não póde o juiz decretal-a ex-officio. Se a parte, vem com o seu requerimento e faz a prova do motivo indicado não vemos razão para se negar o pedido que importa em desrespeitar á lei. No entanto, raramente, é verdade, apparece quem não faça **ouvido de mercador** com o apoio **em Pimenta Bueno** em cuja lição se lê:

> "E' pois consequente que a lei reprima a preterição de formalidades do processo, aliás ella seria contradictoria em instituil-as; e deixar violal-as impunemente, seriam regras vãs, preceito sem força."

Não somos partidario extremado das nullidades, no civel, quanto a ligeiras inobservancias processuaes que não prejudicam o direito de defesa; mas, o não cumprimento de exigencias que a lei positivamente reclama, deve receber "a pena, que a lei impõe; é o de annullar e proscrever tudo que contrária a marcha, e solennidades, que ella tem traçado; é de declarar os actos ou termos infringentes de seus preceitos como não existentes, e indignos de consideração, ou valor algum."

—

No fôro, apparecem **ás vezes** cousas interessantes. **Assistimos num cartorio, certo advogado se surpreender com a intimação que lhe era feita, no curso de uma acção já em dilacção probatoria, da sua annullação ab initio e consequente absolvição da instancia do réo, por ter este posto o sciente por si e por sua mulher que fôra regularmente citada conforme certidão narrativa do official de justiça. Aggravou do despacho e na entrega da minuta foi considerado renunciado o aggravo por ter sido a minuta apresentada fóra da hora. Passou em julgado a decisão.**

O mais interessante é que tempo depois, um outro advogado fez ao mesmo juiz identico requerimento e desta vez a absolvição da instancia não veiu, apesar daquella decisão paralisada pelo mesmo juiz.

São cousas do fôro, dirão, e ficamos a pensar do deserviço que se presta á justiça com essas cousas que fazem modificar a confiança e o respeito ao Direito.

P.

LETRAS E ARTES

NA collecção **"Themas Contemporaneos"**, os **Irmãos Pongetti** vão lançar: **"O Homem e a Paizagem"**, estudos de geographia humana e social por Ovidio da Cunha.

* * *

ESTA' no prelo da **Brasilia-Editora** o **"Dicionario de Synonymos"** organizado por **Aurelio Pinheiro.** Em seguida, será **publicado** o **"Dicionario de Verbos"**, do mesmo autor.

* * *

A CABA de ser posto á venda **"Commentarios á Constituição Federal de 10 de Novembro de 1937"**, de Pontes de Miranda.

* * *

DENTRO de poucos dias deverá estar nas livrarias o estudo de Hermes da Fonseca Filho sobre Pinheiro Machado.

* * *

AS proximas obras a serem lançadas na Brasiliana da Companhia Editora Nacional são:

"Capitania de São Paulo", de Washington Luiz, 2.ª edição;

"A Riqueza Mineral do Brasil", de S. Froes Abreu;

"Viagem ao Brasil — 1865|66", Luiz Agassiz e Elisabeth Cary Agassiz, tradução de Edgard Sussekind de Mendonça;

"Aas Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil", de Nina Rodrigues, 3.ª edição, prefacio de Afranio Peixoto.

* * *

LUIZ Jardim publicará em abril ou maio **"O Boi Aru'a"**, com que tirou o primeiro premio no recente concurso de literatura infantil. Illustrações do proprio autor.

* * *

INVESTIGANDO sobre alma, Luiz Fignier escreveu: **"O Destino do Homem e o problema do além".**

* * *

"TOXICOMANIA" é o titulo de um estudo, a sair dentro de breve, de Cunha Lopes.

* * *

JOAQUIM Ribeiro está trabalhando no **"Folk-lore dos Bandeirantes"**

* * *

PARA sua estréa, **Sylvio Rodrigues** vae publicar um romance a que deu o titulo de **"E a peça continua"**.

JURISPRUDENCIA DAS LEIS SOCIAES

INTERPRETAÇAO SOBRE COMMERCIARIOS

RESOLUÇAO N.º 2.905 — PROCESSO N.º 10.741|37 — Visto e examinado, etc. Consta do presente processo que Sampaio Moreira, Filho & Cia., estabelecidos em São Paulo com firma commercial de fazendas por atacado, tendo annexa uma secção bancaria, consultam sobre a situação de seus empregados que estão assim distribuidos:

num total de 17.15 são exclusivamente commerciarios, não fazendo nenhum serviço na secção bancaria. Nesta só ha um empregado que attende todo o serviço da referida secção, que é accessoria da firma commercial.

Considerando que o Contador da firma tem a seu cargo a contabilidade commercial e bancaria, englobadamente, *notando-se que a contabilidade é na sua quasi exclusividade commercial, sendo que o tempo que dedica aos lançamentos de natureza bancaria é minima, relativamente aos lançamentos dos negocios commerciaes.* (fls. e fls.)

Considerando que a duvida da consulente provem de uma intimação que lhe dirigiu o Instituto dos Bancarios para recolher as contribuições de todos os seus empregados, intimação essa que se basela, conforme salienta em seu parecer de fls. o sr. dr. Procurador Geral, no despacho do sr. ministro do Trabalho em o processo n. 18736|36 (caso Sylvio de Alvim Botelho), como se verifica da carta de fls. 8. despacho que não se applica á especie por isso que os empregados em questão exercem uma só profissão e o acto ministerial se refere aquelles que exercem actividades differentes;

Considerando que é de se applicar á hypothese não o despacho ministerial citado mas o proferido no processo DGE-13931|37 a proposito de uma representação do Syndicato dos Lojistas, e, assim, apenas o empregado que trabalha exclusivamente na secção bancaria da consulente é contribuinte obrigatorio do Instituto dos Bancarios, sendo os demais, inclusive o Contador, associados do I. A. P. C. por força de suas attribuições na firma commercial;

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pelos fundamentos acima invocados, determinar que se responda á firma consulente que todos os seus empregados são associados obrigatorios deste Instituto, com excepção feita do que trabalha exclusivamente para a secção bancaria da mesma, de vez que a actividade preponderante do contador é essencialmente commercial.

Sala das Sessões, 30 de dezembro de 1937. — *J. P. Machado da Silva*, presidente; *Sylvio Figueira*, relator; *Oscar Saraiva*, procurador geral.

RESOLUÇAO N.º 2.952 — PROCESSO N.º 7.019|37 — Visto e examinado, etc. No presente processo d. Maria Conceição Santos, proprietaria de um pequeno fabrico de lacticinios, no municipio de S. Sebastião, Estado da Bahia, requer sejam excluidos deste Instituto os prepostos entregadores dos productos que fabrica, do Deposito que mantem na capital; e

Considerando que o Conselho Regional resolveu, apreciando originariamente o pedido, deferil-o, por isso que ficou apurado do processo que a reclamante não possue secção de vendas a varejo nem tão pouco vendedores pracistas ou viajantes; mas

Considerando que não procede essa decisão desde que tal deposito, fazendo distribuição directamente ao consumidor dos productos fabricados pela requerente, está sujeito ao regimen do Instituto, como secção de vendas a varejo. Além disso a lei isentou tão sómente, os depositos de industrias que fazem distribuição a revendedores e não a consumidores:

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, reformar a resolução de fls. 10, do 5.º Conselho Regional, para o fim de indeferir o pedido de fls. e fls. por isso que o deposito, fazendo distribuição directamente ao consumidr, é uma secção de vendas a varejo, pelo que os empregados que nelle exercem funcções estão comprendidos no campo de applicação deste Instituto.

Sala das Sessões, 27 de janeiro de 1938. — *Cornelio Marcondes da Luz*, v. presidente; *Sylvio Figueira*, relator; *João Pequeno D'Azevedo*, procurador adjuncto.

Instituto de Aposentadoria

Departamento da 4ª Região — RECURSO nº 1.918-36 — VISTOS e relatados os autos deste recurso, em que são partes, como embargante, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e, embargada, a Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America:

CONSIDERANDO que em face dos novos argumentos produzidos pelo Instituto embargante, e em face das clausulas constantes do contracto que a Companhia celebra com os seus agentes angariadores de seguros, são elles seus empregados, e como tal, associados obrigatorios daquelle Instituto, ex-vi do artigo 2º do decreto nº 24.273, de 22 de maio de 1934, regulamentado pelo de nº .. 183, de 26 de dezembro do mesmo anno;

RESOLVEM os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, receber os presentes embargos, para o fim de reconhecer aos agentes angariadores de seguros o direito á respectiva inscripção no Instituto embargado.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de .. 1937. (a) P. BARBOZA DE REZENDE, presidente; (a) MANOEL TIBURCIO DA SILVA, relator.

—

RESOLUÇAO Nº 3951

Proroga até 15 de março, mediante condições, o prazo para pagamento de contribuições atrasadas devidas ao Instituto.

O Conselho Administrativo do I. A. P. C., reunido extraordinariamente para tomar conhecimento da exposição da presidencia sobre a situação dos contribuintes em debito para com o Instituto, em face dos dispositivos do Decreto nº .. . 65, de 14 de dezembro passado, dada a circumstancia de haver terminado na data de hontem, 31 de janeiro, o prazo concedido para o recolhimento, sem multa, das contribuições atrazadas e devidas ao I. A. P. C.; e

Considerando que ao sr. ministro do Trabalho, têm sido dirigidos reiterados appellos, de associações de classe e de syndicatos profissionaes, para o estudo de uma possibilidade de ser concedido mais um prazo de tolerancia que permitta ás empresas commerciaes, que se encontram em atrazo no pagamento de suas contribuições, a liquidação de seus debitos, a salvo das sancções estabelecidas pelo Decreto 65, acima citado;

Considerando que, embora, já houvesse deliberado que o prazo extincto a 31 de janeiro p. passado seria fatal, e, consequentemente, não passivel de prorogação, este Conselho, recebendo agora as suggestões que lhe são apresentadas, não tem duvida em attender em parte áquelles appellos, afim de permittir aos contribuintes que ainda permanecem em debito por motivos de força maior quitarem-se dentro de suas possibilidades, sem appello a novas prorogações:

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, prorogar até 15 de março o prazo para recolhimento das contribuições devidas e em atrazo, facultando o pagamento dessas contribuições em parcellas, mediante declaração escripta do devedor que se compromettta a liquidar o debito apurado dentro do prazo de tolerancia ora concedido.

Sala das Sessões, em 1 de fevereiro de 1938.

(ass.) MIGUEL PICANÇO FILHO, presidente no impedimento do presidente effectivo. — CORNELIO MARCONDES DA LUZ — RAUL DE VASCONCELLOS — SYLVIO FIGUEIRA — JOSE' PINTO LAMARCA — JOAO PEQUENO DE AZEVEDO, procurador adjuncto.

Os insecticidas e sua applicação

(Conclusão da 7ª pagina)

adria de aberturas, denominadas estigmas ou estigmatas, dispostas aos pares, uma de cada lado, nos segmentos do abdomen, pelos quaes o ar penetra, alcançando todas as partes do corpo, pelas ramificações de aberturas tubulares, chamadas traches, que partem dos estigmas.

E' de summa importancia conhecer o agricultor esta particularidade da respiração dos insectos, porquanto os insecticidas que agem por contacto e os gasosos têm por fim, respectivamente, obstruir os orificios estigmaticos e invadir o systema respiratorio destes animaes, causando-lhes a morte mechanica e chimicamente, por asphyxia.

I. INSECTICIDAS QUE AGEM POR INGESTÃO

Os insecticidas desta categoria comprendem substancias chimicas toxicas, em estado liquido, semi-liquido, pastoso ou solido, com que se cobrem as partes aereas da planta, ou se applicam em forma de isca, de permeio com certas outras substancias.

As particulas de taes insecticidas, ingeridas pelos insectos mastigadores, que comem folhas, flores e outras partes da planta, taes como *lagartas, gafanhotos, besouros, vaquinhas e outros*, causam a morte destes por envenenamento.

As moscas, abelhas e formigas, lambem as substancias de que se alimentam, podendo, tambem, por esta razão, ser intoxicadas pelos insecticidas de ingestão, quando estes são ingeridos juntamente com as substancias dulcificadas.

Um insecticida por ingestão, para ser considerado recommendavel, deve, ainda, satisfazer as seguintes condições: estabilidade perfeita, de sorte a poder ser incorporado a outros productos chimicos, e alta adhesividade.

A — COMPOSTOS ARSENICAES

Dentre as substancias chimicas que agem por ingestão, as mais indicadas e universalmente applicadas no combate ás pragas, tão sómente pelo seu alto valor toxico e pela variedade de applicação, são os compostos arsenicaes, comprendendo os arsenitos e os arseniatos, taes como o verde-Paris, o arseniato de chumbo, o arseniato de calcio, o arseniato branco, o arseniato de sodio e outros.

Os compostos arsenicaes soluveis são quasi sempre fabricados partindo-se da substancia inicial, o arsenico branco, que chimicamente é o anhydrido arsenicoso. No caso do preparo dos arseniatos metallicos insoluveis, o arsenico branco é previamente oxidado pelo acido nitrico, obtendo-se o acido arsenicoso.

Este, por combinações com differentes oxydos metallicos, como o de chumbo, o de calcio, de magnesio, de aluminio, dá os arseniatos respectivos, compostos que têm grande importancia no combate ás diversas pragas da agricultura.

METHODOS GERAES DA APPLICAÇAO DE INSECTICIDAS POR INGESTAO

Tres são os methodos de applicar os compostos arsenicaes:

1º) — Por via humida, ou seja em suspensão na agua, sob a forma de pulverização ou aspersão.

Este methodo deve ser preferido quando se tratar de arvores ou plantas abustivas.

E' tambem de applicação mais economica e efficaz, porquanto permitte attingir ou adherir melhor a toda planta.

Para uma maior efficacia, recommenda-se que as pulverizações e aspersões sejam effectuadas em dias calmos e seccos. O bico dos pulverizadores deve ser regulado, de maneira a permittir a saida do liquido em finos borrifos, que fazem com que o insecticida seja uniformimente distribuido sobre a planta e que seque rapidamente.

As pulverizações são inefficientes quando effectuadas antes ou logo depois de uma chuva, ou quando a planta ainda estiver molhada pelo orvalho da noite, porquanto nessas condições o liquido pulverizado não adhere ás folhas.

As pulverizações devem ser feitas cuidadosa e systematicamente, de modo que a planta seja em sua totalidade attingida pelo liquido insecticida, visando principalmente a pagina inferior das folhas, o que representa grande vantagem, porque o insecticida nem sempre é lavado pelas chuvas nesta parte das folhas.

Tratando de arvores, para que a pulverização seja bem feita, é necessario iniciar a operação do alto para baixo, pulverizando primeiramente a parte interna da planta, hastes e folhagem. Pulveriza-se, em seguida, a parte externa principalmente no alto e contornando a arvore.

Se estiver ventando no momento da operação, deve-se applicar o insecticida pelo lado opposto á direcção do vento.

2º) — *Por via secca*, geralmente em mistura com cal, farinha de trigo, cinzas e outras materias inertes, como kaolim, sob a forma de polvilhamento. E' o methodo mais aconselhado no tratamento das plantas herbaceas, como batatinhas, tomateiros, etc.

A principal vantagem que apresenta o emprego do insecticida por via secca consiste na rapidez com que se effectua a operação, podendo-se tratar de uma area cultivada na quarta ou quinta parte do tempo necessario á applicação por via humida.

Isto redunda em economia de pessoal e no numero de apparelhos pulverizadores.

Todavia, devemos observar que o tratamento das plantas por via secca não offerece resultados tão efficientes como os que se obtem por via humida. Além do mais, a adherencia do insecticida secco sobre a folhagem e outras partes da planta é muito inferior á que se obtem por via humida, motivo pelo qual se recommenda que as pulverizações de insecticidas arsenicaes, a secco, sejam procedidas pela manhã quando as folhas se achem ainda molhadas pelo orvalho, resultando, assim, melhor adhesão do pó insecticida.

Sómente os insecticidas por contacto, por via secca, podem ser applicados a qualquer hora do dia, porquanto sua actuação se effectua immediatamente sobre os insectos, não dependendo de sua adherencia á planta.

Para ambos os methodos podem ser utilisados apparelhos pulverizadores e polvilhadores respectivamente, manuaes ou movidos a motor, havendo no mercado varios typos.

O grão de finura das particulas que compõem os insecticidas arsenicaes empregados pelos methodos humido e secco é de summa importancia pratica, pois tanto mais finas melhor será a adherencia do producto ás plantas, bem como sua estabilidade sobre a agua e sua distribuição uniforme sobre os vegetaes.

3º) — *Na forma de isca*. Este methodo se emprega contra os insectos que não podem ser atacados directamente na propria planta e que se combatem antes que produzem estragos consideraveis, taes sejam os cupins de vida subterranea, as lagartas que vivem na terra, os grillos e outros insectos, cujos esconderijos não podem ser encontrados com facilidade.

A occasião de applicação dos insecticidas de ingestão é de maxima importancia, quanto aos resultados desejados. Assim, effectuar uma pulverização antes de uma chuva que levará todo o insecticida applicado nas folhas da planta, e não applicar uma segunda pulverização, nada adeantará. E' o mesmo que não ter feito applicação alguma.

PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS COM OS INSECTICIDAS ARSENIACAES

Os insecticidas á base do arsenico, de acção extremamente toxica, requerem o maximo cuidado na sua manipulação, afim de se evitarem accidentes.

Estes insecticidas devem ser assignalados por meio de etiquetas, declarando a sua natureza venenosa, e conservados em compartimentos fechados com segurança.

A pessoa que os tiver applicando por meio de apparelhos pulverizadores ou aspersores, nunca o deverá fazer contra o vento e, ao terminar o trabalho, deve lavar muito bem as mãos e o rosto, bem como mudar de roupa, guardando a que se usou durante o trabalho em logar seguro.

Todo o vasilhame e todos os utensilios empregados durante os trabalhos de preparo e applicação das soluções á base de arsenico, tambem devem ser rigorosamente lavados, ou melhor, conservados unicamente para este fim.

Os fructos, os legumes e outros productos agricolas tratados pelos insecticidas em questão, antes de serem consumidos devem passar por perfeita lavagem com agua pura. Tambem é prudente não deixar os animaes pastarem nos logares em que foi applicado o insecticida, antes que tenha sobrevindo uma forte chuva, ou que tenham decorrido no minimo 20 a 30 dias, após a ultima applicação.

Ao adquirir o Verde Paris, arseniato de chumbo ou arseniato de calcio, o lavrador deve sempre ter a precaução de exigir do negociante uma garantia da porcentagem do producto, sempre baseada em analyse feita pelo Instituto Biologico.

Os lavradores devem ficar prevenidos contra os fabricantes sem escrupulos, que vendem productos de pessima qualidade, misturados com elevada porcentagem de compostos inertes, como o kaolim ou outros.

No combate aos insectos mastigadores, por meio de insecticidas de ingestão, os agricultores devem ficar scientes de que, o effeito nullo.

Para a extincção completa desses insectos, basta uma pequena quantidade de veneno, de maneira que o successo de uma applicação depende quasi sempre da qualidade e da boa distribuição do insecticida sobre a planta, e não da qualidade do insecticida.

Como já foi referido anteriormente, uma chuva logo depois de uma applicação carrega o insecticida applicado e fatalmente prejudicará o exito da operação.

Quando tal succeder, é indispensavel fazer nova applicação, pois do contrario o effeito será nullo. Deve-se sempre procurar attingir com o liquido, a pagina inferior das folhas, porquanto a permanencia do insecticida será mais garantida, pois ficará mais abrigado da chuva.

CARACCIOLO

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

posta no pequeno templo do milagre, a pura e ingenua Marinella, que encontra-ra em Capri.

A multidão, em extase, devora com os olhos a deliciosa visão.

Os olhares estupefactos e desdenhosos do joven official se encontraram com os da moça, que, logo depois da saida da assistencia, descendo apressada a ampla escadaria, vae ao encontro de Caracciolo, numa alegria incontida, a chamal-o ternamente.

Caracciolo, porém, a repelle e é em vão que a pobre protesta a sua innocencia.

O joven se afasta, e Marinella, tombando, com o rosto sobre o tapete, ali procura suffocar a dor que está a dilacerar-lhe o coração.

Volta, entretanto, o dr. Ali e annuncia a Marinella que a Côrte a convidara para assistir ás homenagens que serão realizadas em honra do novo embaixador da Grã Bretanha.

Marinella, estranhamente excitada, declara á multidão que acceita o convite, exclamando que "a vida deve ser vivida" e o "sol aproveitado".

E bella, altaneira, quasi a desafiar, a joven põe as mãos sobre os flancos e, desatando os cabellos, começa a mover os primeiros compassos da caracteristica tarantella napolitana.

A musica entoa o rythmo empolgante, emquanto a multidão dos patricios, admirada e embevecida, bate as mãos, em cadencia.

A CANTORA DA CORTE DE NAPOLES

Decorreram mais dois annos: dezembro de 1793. Encontramo-nós numa pequena e graciosa sala do paço real de Napoles.

Marinella, numa linda toilette de soirée, senta á espineta e canta á meia voz, acompanhando-se com o instrumento.

Pouco longe, estão sentadas, em graciosa attitude, algumas damas, a fazer sobressair a figura da rainha Maria Carolina, que está a ouvir, com prazer evidente, as estrophes de canto de Marinella.

O rei Ferdinando, de pé com as mãos nos bolsos, menea a cabeça, seguindo a cadencia da aria, como se a estivesse a cantar.

Marinella é, agora, cantora da Côrte de Napoles e é amiga, mais docemente amada, pela rainha.

Ouve-se um tiro de canhão, que faz acorrer á janella a rainha, Marinella e as damas. E' uma bellonave que está a entrar no porto. Maria Carolina distingue a bandeira da Marinha do seu Estado.

Pouco depois, apparece um criado a annunciar que o commandante do vaso de guerra "Tancredi", dom Francisco Caracciolo, deseja falar um só minuto com sua majestade. O rei Ferdinando manda retirar todas as damas e ordena que o official seja introduzido. As noticias que elle traz não são felizes. A praça forte e o porto de Toulon cairam nas mãos do inimigo.

Aspero, feroz e covarde, o rei Ferdinando insulta seus soldados. Caracciolo, altaneiro e sereno, exalta, pelo contrario o sacrificio heroico dos seus homens. "Tambem elle, como os demais, está prompto a morrer, mas pela bandeira do rei e da patria e não para servir gente estrangeira".

As graves expressões do soldado chocam o rei vil e medroso.

Nesse momento, entra Marinella para annunciar ao rei que a rainha desejava falar-lhe. Os dois jovens ficam sózinhos. E sentem que seus corações estão batendo unisonamente.

Mas, desolado, Caracciolo diz que, desta vez, terá que partir para sempre, para voltar á sombra, agora que foram destruidos todos os seus sonhos de gloria. Marinella, porém, confia na amizade da rainha e supplica ao seu amor que espere, que lhe conceda um só dia, antes de tomar a resolução definitiva. Elle promette e se afasta. Marinella, numa expansão de suprema alegria, pronunciava palavras de fé e de amor.

A REVOLUÇÃO

A scena passa-se a bordo da bellonave "Sannita". Anno 1798. E' noite. Aqui e acolá brilham umas luzes. O silencio é rompido pelas vagas do mar a quebrar-se sobre o costado do navio.

Caracciolo, de grande uniforme, está immovel sobre a ponte de' confimando, a olhar para terra. O official Carafa acha-se ali perto, sentado sobre um rolo de cordas.

A bordo do "Vanguard", a bellonave onde se acha de atalaia Oracio Nelson, não brilha um só lume. Aguarda-se ali a chegada de uma embarcação que — assegura Carafa — levará a seu bordo o rei Ferdinando.

Caracciolo não quer acreditar, pois o rei jurara que se iria refugiar a bordo de seu navio, o "Sannita", onde a patria tem ainda uma bandeira.

Fabricio Carafo assegura que a sua inrealização para promover a revolta a bordo. Um barco se approxima do "Sannita". E' Marinella que está a subir pela escada, pois, nessas horas de angustia quer ficar ao lado do seu amor.

Ecoa, perto, um tiro de canhão. Responde um grito prolongado da multidão, ao longe. O rei vem de subir no "Vanguard". Do caes os urros da multidão tornam-se mais violentos.

Algumas horas mais tarde. Uma onda viva de sol illumina, agora, o "Sannita" e nessa onda avança, agitada, pittoresca e aos berros, a tripulação revoltada, chefiada por Carafa.

O "Vanguard" sauda o rei, que vem de subir a seu bordo. Mais uma vez, elle trae seus patricios.

A multidão se abandona a gritos de: viva a revolução!

Caracciolo, de pé e altaneiro sobre a ponte, os braços cruzados, acompanha com todos os sentidos superexcitados os effeitos do tumulto popular.

Do "Vanguard", Nelson ordena ao "Sannita" de seguir a sua bellonave. Caracciolo, por sua vez, manda Carafa não acatar a ordem.

A grande bandeira, com as cores da revolução, é içada sobre a arvore, fluctuando triumphalmente ao sol. Um canto, impetuoso, de guerra se levanta de toda parte. Grupos de marinheiros commovidos, afoelham-se e se abraçam. Os clarins tocam.

CONDEMNADO A' MORTE

A scena do 1º quadro do 3º acto — 29 de junho de 1799 — apresenta um camarote do navio de guerra napolitano "Minerva", onde se encontra o condemnado á morte Francisco Caracciolo. O prisioneiro está escrevendo.

Além das janellas do fundo, vêem-se duas sentinellas.

Ao condemnado é concedido um ultimo colloquio com o amigo fiel, Carafa. Nobre o sereno, Caracciolo não amaldiçoa seu destino.

Entrega ao seu amigo uma carta, para ser levada a uma modesta e triste casa do Vomero, onde sua filha e Marinella aguardam a sua volta.

Elle mentiu-lhes, affirmando que bem depressa teria saido da prisão.

— "E tu irás dizer-lhes de minha morte"!

Um rufar de tambores, de subito, faz-se ouvir. A porta se abre, para deixar passar duas filas de marinheiros inglezes, armados de fuzis.

Os dois patriotas se abraçam. "A'a suas ordens"! — exclamou Caracciolo ao chefe da escolta.

"DESAPPARECEU NAS ONDAS"

O 2º quadro do ultimo acto passa-se na casa de Marinella. E' noite. Marinella senta perto da mesa, tendo em seu regaço uma menina de quatro annos, Grazziella. Quando a creança adormece, a mãe, apertando-a docemente ao peito, encaminha-se para o pequeno quarto, cantando, baixinho, a prece dos soldados do mar.

O quarto fica, durante minutos, vazio. Ouve-se bater á porta e, logo, apparece Carafa.

O dialogo doloroso com a joven mulher, se conclue com a triste e terrivel verdade.

"... desatado do laço
desappareceu entre as ondas..."

conta, grave e commovido, Carafa.

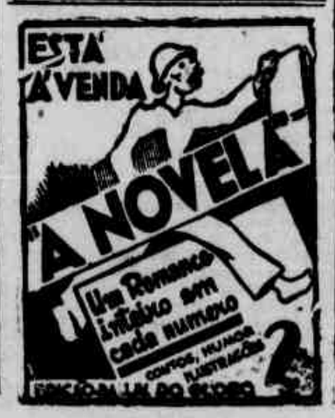
"Deus, porém, velava. E hontem, ao longo da tortuosa esteira do navio, o despojo santo appareceu, e acompanhou, vagarosa, tremenda e obscura a prôa do tyranno. — "Quer uma sepultura christã!" — disse então uma voz piedosa. — "E seja feita a sua vontade"! — respondeu o rei máo e feros.

Um som lento de sinos rompe o silencio da noite. Marinella levanta seu rosto, já sereno. E, quando a menina pergunta pelo pae, diz-lhe:

— "Teu pae volta, para ficar gloria e legenda".

Marinella aperta ao coração a creança. Pouco a pouco, o fundo se illumina, desapparecendo.

O heroe sem gloria, acompanhado pelo povo e pelas bandeiras, volta e domina glorioso. As bandeiras param, illuminadas por feixes de luz fulgurante.



VAN DYCK

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Rubens e Van Dyck são dois nomes que se equivalem, os grandes mestres da escola flamenga de pintura. O primeiro, pelo arrojo das suas composições, pela sua poderosa imaginação, foi o creador da grande escola que deveria florescer em pleno seculo XVII; o segundo discipulo de Rubens, mais sobrio, mais verdadeiro, tendo, na opinião de Charles Blanc, menos defeitos que o mestre, não attingiu, entretanto, a sua grandiosidade de concepção.

Van Dyck nasceu em Antuerpia, em 1599, de uma conceituada familia burgueza. Bem cedo sentiu a influencia da mulher intelligente que foi sua mãe. Aos dez annos começou seus estudos de desenho, passando, algum tempo depois, para o atelier de Rubens, o grande pintor, então em evidencia. Foi logo distinguido pelo mestre, que, notando a sua precocidade, encarregou-o da execução de muitas das suas encommendas e de diversas reproducções dos seus quadros, conforme o habito de todos os mestres antigos que confiavam aos discipulos a parte material da pintura. Faziam o quadro em pequenas proporções e os alumnos se occupavam em quadricular as grandes télas, para onde passavam, ampliando, a composição quadriculada das pequenas télas. Van Dyck, nesse trabalho, foi o braço direito do mester — o creador da escola flamenga do seculo XVII, o qual, sem esse systema, nunca teria tido tempo de realizar a sua obra gigantesca. As grandes télas eram apenas retocadas por elle.

Logo Van Dyck começou a produzir obras originaes. Seus retratos foram-se tornando notaveis. A gente rica pagava sem hesitações.

Aos vinte e dois annos seguiu para a Inglaterra, onde a sua fama já havia chegado, tornando-se o pintor da côrte. Sentiu-se então no ambiente que o seu temperamento americanava. Entretanto, demorou-se ali apenas dois annos, voltando para a sua terra de onde seguiu para a Italia a conselho de Rubens, que, segundo alguns dos seus historiadores, se sentia interessado em afastar o discipulo de fama nascente, receiando ver a sua propria gloria offuscada. Nada de positivo, no entanto, sobre esse assumpto.

Van Dyck partiu de Antuerpia num bello cavallo branco que Rubens lhe havia dado, mas, depois de sete leguas bem trotadas, parou na aldeia de Savanthem e ali ficou prisioneiro de um grande amor. A linda e encantadora Anna van Orphem fel-o esquecer mezes seguidos os seus sonhos de gloria, a viagem á Italia, tudo, menos a pintura, tendo o artista produzido quadros que se tornaram celebres, com o fim de agradar a bem-amada. E' dessa época a sua afamada "Genealogia da Virgem" onde figurava o retrato de Anna van Orphem. Esse quadro desappareceu em fins do seculo XVIII.

Em 1623, com vinte e quatro annos, Van Dyck seguiu para Genova, onde Rubens já havia trabalhado e ali deixado as mais brilhantes recordações. Em Roma foi o protegido do cardeal Bentivoglio de quem fez um notavel retrato que se acha na Galeria Pitti, em Florença. Percorreu diversas cidades italianas, onde o seu talento se affirmou em contacto com as obras dos grandes mestres.

De volta para a sua terra, o seu triumpho, como grande mestre, tornou-se definitivo. Foi nessa época que se lembrou de fazer o retrato dos principaes artistas e literatos do seu paiz. Foram todos gravados pelo proprio Van Dyck e por outros habeis gravadores, formando então a celebre collecção dos "Cem retratos".

Em 1632 Van Dyck, attendendo ao convite do conde de Arundel, seguiu novamente para a Inglaterra. Lá, approximou-se de Carlos I, sempre attrahido pela côrte. Suas maneiras elegantes e finas conquistaram depressa a nobreza. Carlos I affeiçoou-se pelo pintor flamengo, deu-lhe pensões e titulos honrosos. A alta Inglaterra, então, queria ser retratada pelo joven mestre. Os seus biographos contam que o seu trabalho foi intenso. Dava uma hora apenas para cada modelo. Quando terminava o prazo, saudava gentilmente o retratado, convidando-o tacitamente a retirar-se e ceder o logar a outro que esperava a sua vez. O ajudante trazia-lhe então os pinceis limpos e a palheta preparada. Esboçava rapidamente o retrato com um desenho firme e o entregava a seus habeis discipulos que o pintavam, deixando ao mestre o trabalho da cabeça. As vestimentas dos retratados vinha para o atelier e os ajudantes, deante dellas, executavam a téla, esboçada. Para as mãos, havia modelos escolhidos. Uma variadissima officina de retratos. Foi com esse methodo que o artista, numa curta vida de quarenta e dois annos, póde deixar 1.500 obras catalogadas. Ganhou muito dinheiro e gastava com a mesma facilidade com a qual ganhava, dando recepções elegantes, cercando-se de conforto e de luxo.

Foi grande o seu exito como homem bello, conquistando facilmente as mais lindas damas da côrte. Tinha consciencia disso: o seu nascisismo é evidente no grande numero de télas em que o artista se retratou. Casou-se com uma linda joven, Maria Ruthven, que lhe deu a sua rara belleza e todas as vantagens de quem descende de familia illustre, sem lhe trazer fortuna. Seguiu para Antuerpia em companhia da esposa amada, com quem viveu pouco tempo, voltando depois a Londres, onde morreu, oito dias após o nascimento de uma filha, a bella menina que aos doze annos deveria casar-se com sir John Stepney. Foi sepultado com todas as honras na igreja de São Paulo, ao lado do duque de Lancastre. Apesar da sua prodigalidade, deixou fortuna, não se esquecendo, no testamento, de uma filha nanatural, a quem legou 100.000 francos.

A sua obra foi immensa relativamente aos seus quarenta e dois annos de vida. Foi o artista que mais produziu depois de Rubens.

Waagen, no seu "Manual da historia da pintura", diz: — "Quanto á imaginação a natureza deu a Van Dyck uma esphera bem menos vasta do que a seu illustre mestre. Não tinha a audacia que levava Rubens a abordar os assumptos mais terriveis, com os movimentos os mais impetuosos, mas o supera pela profundidade da expressão e pelo sopro de melancholia que tempera agradavelmente a nobreza dos seus typos. Elle o vence ainda pela delicadeza do sentimento e pela correcção do desenho... quanto á maestria os dois artistas se elevam a igual altura".

Premiando o merito intellectal

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

para a Historia de Portugal" certo numero de textos e de criticas de documentos sobre os mais diversos assumptos. Os artigos mais curiosos são talvez "as Côrtes Antigas de Portugal", "Cartographia e Carthographos portuguezes" e sobretudo "O descobrimento do Brasil".

O sr. Alfredo Pimenta insurge-se contra o facto do sr. Aldo Mieli, secretario perpetuo da Academia Internacional de Historia das Sciencias, ter feito á "Mesa das Prioridades" deste instituto a seguinte pergunta: a chronologia da descoberta das costas do Brasil não será: Americo Vespucio, Agosto de 1499; Pinzon, Janeiro de 1500 e Cabral abril de 1500?

Com uma argumentação de advogado, uma minucia de historiadores e especialmente com a penna de um polemista, Alfredo Pimenta defende a these de que foi Pedro Alvares Cabral que descobriu o Brasil, não por acaso, como diz Aldo Mieli, mas numa viagem de exploração. Utilizando o testemunho contemporaneo de Pero Vaz Caminha, em carta escripta em maio de 1500 publicada pela primeira vez pelo padre Manoel Ayres de Casal na sua Chronographia Brasileira (em 1817) e o testemunho igualmente contemporaneo do "Piloto Anonymo", publicado pela primeira vez em 1507 na obra de Montalboddo "Paese novamente ritrovatti", o sr. Alfredo Pimenta estabeleceu que a famosa tempestade de se diz ter ahi mencionada e que a descoberta do Brasil não constituiu surpresa alguma. Conclue dahi que a descoberta deve-se a Portugal e a Cabral.

CARLOS SELVAGEM

A peça "Telmo, o aventureiro", que recebeu o premio de theatro, foi representada no Theatro Nacional de Lisbôa em 31 de março de 1937 pela companhia Amelia Rey Colaço. O autor, dr. Carlos Selvagem, funccionario colonial, quiz mostrar a luta do homem europeu contra a natureza africana e a transformação do seu espirito de accordo com as condições de existencia proprias da vida colonial. Tem tres actos, durante os quaes o autor mostra as reacções, por vezes brutaes e entrad'ctorias, de um dos pioneiros da Africa actual, que a rude vida colonial tem em parte formado e em parte deformado.

RAMIRO GONÇALVES DE CAMPOS

O livro "Portugal", premio de poesia, é de uma feitura viril e sobria e de uma inspiração nacionalista que vae procurar os seus assumptos na Historia. Num estylo ora lyrico, ora epico, o sr. Ramiro Guedes de Campos canta, na seguinte ordem que dá ao livro, os Genios, os padrões e os chefes. Os genios são os grandes pintores, esculptores e poetas; os padrões, as gr

N A V E G A Ç À O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGACÃO

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 22 de Março, sahirá logo que terminadas as ss/operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
FORMOSE — 22 Abril
[illegible]N — 22 Maio

TRANSPORTS MARITIMES

Para Marselha e escalas — Escalas eventuaes Recife
Cargueiro **WEST POINT** — Mez de Março, Oran, Alger e Marselha.

Paquete **MENDOZA** — 11 Abril, p/Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Marselha e Genova.

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51
— Fone N.º 9143 — RECIFE —

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"OLINDA"

Amanhecerá no dia 14, sahirá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 21, sahirá a 23, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

PARA O NORTE
"CHUY"

No porto, sahirá amanhã á tarde para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Freies n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13 sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 17 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 31 sahirá no dia 1 de Abril para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 16 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sahirá no dia 19, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebemos carga para: PARNAHYBA.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

TEL. COSTEIRAAGENTE — ULYSSES F. CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 25 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	25-3-938
"H. Monarch"	8-4-938
"Arlanza"	15-4-938
"H. Chieftain"	22-4-938
"H. Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

"SABOR"

O cargueiro acima é esperado neste porto cerca do dia 23 do corrente, acceitando-se carga para os seguintes portos: **Havre, Antuerpia, Londres e Hull.**

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —
"ITASSUCE'"

Esperado de Cabedello no dia 19, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPE'"

Esperado dos portos do norte no dia 24, quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello, no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 31, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 2 de Abril sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE:
"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 23, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAPAC'"

Esperado dos portos do sul no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG 28.8. até 1.9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	9.4	Cap. Norte	26.2
Gen. San Martin	15.5	Gen. San Martin	4.4
Gen. Osorio	18.6	Antonio Delfino	1.5
		Gen. Osorio	8.5
		Gen. Artigas	27.6
		Gen. Osorio	17.7

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Olinda — no porto.		Natal — no porto.	
Maceió	3.4	Tenerife	15./20.3
João Pessôa	24.4	Olinda	28.3

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Foram as seguintes as taxas apresentadas pelo Banco do [illegible], exclusivamente para effeito de deposito.

Sacando.

Libra	878740
Libra	878640
Dollar	178600
Marco — Livre	75060
Marco — Compensado	35530
Franco Suisso	49055
Franco	5555
Florin	98780
Belga	25965
Peseta	5930
Escudo	5800
Lira	5903
Peso ouro uruguayo	75880
Peso papel argentino	43500
Ouro grammo	198760

Comprando.

	90 dias
Libra	869040 868240
Dollar	178270 178300
Lira	5905

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas, 5 o/o	8008000	
Diversas Emissões, 5 o/o	6008000	
Ao Portador, 5 o/o	8008000	
Obrigações do Thesouro, 7 o/o		
Obrigações ferroviarias, 7 o/o		
Reajustamento do vln 1:000$ 5 o/o	1008000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 o/o	6008000	
Nominativas, 5 o/o	4508000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	6108000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o/o	6108000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 o/o	6108000	
Bonus do Thesouro, 5 o/o		
Premiaveis, vln 100$000, 5 o/o	80$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 o/o	4308000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vln 40$	52$000	
Banco do Povo vln 30$	70$000	
Banco Central de Pernambuco vln 100$	1358000	
Banco de Credito Real de Pernambuco vln 1:000$000		
Companhia P. Tecidos de Pernambuco dov.n 50$		
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do vln de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do vln 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, Co vln de 1:000$ ao portador	1.200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do vln de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do vln de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do vln 50$		45$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do vln de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do vln de 500$000		
Banco Commercio e Industria do vln de 500$000	31$	
Radio Club de Pernambuco S|A do vln de 50$000	50$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o do vln de 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S|A, vln 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do vln de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A, do vln de 200$ juros de 9 o/o		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado funccionou em posição inalterada, regulando as cotações seguintes:

Refinado 1.º (sacco)	515000
" 2º (sacco)	508000
Usina de 1.º (sacco)	538500
" 2º "	518000
Crystal (sacco)	449$00 a 459000
Demerara (sacco)	358000
3.º Jacto "	328000
Branco (arroba)	118000 a 118500
Somenos (arroba)	98000 a 98500
Mascavo	68300 a 68500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro manteve-se firme. Na praça haviam compradores para o typo Matta na base de 468 e 473 a arroba e para o Sertão na de 368 e 378.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	538000 a 559000
Matta	458000 a 478000 a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Tivemos em posição inalterada o mercado cafeeiro, regulando os preços de: 218500 a 228000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para os outros mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	378000 a 388000
Alcool Puro, 40º	— 28700
Alcool Puro, 42º	— 28900
Alcool Desnaturado	— 28500
Aguardente	— 13200
Bagas de Mamona	85300 a 85300
Cacáo	— 208500
Caroço de algodão	28503 a 29003
Cera de Carnauba	1538000 a 1595000
Coiros seccos salgados	— 58000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de Mandioca	248000 a 258000
Fecula de mandioca	258500
Pelles de cabra	35000 a 65000
Pelles de carneiro	45000 a 68000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

DIA 9 de março de 1938:

Renda ordinaria	110:824$600
Do dia 1 ao dia 8	649:708$900
Total	760:533$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO e MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 14 a 19 de março de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $340; Alcool, litro $490; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado, 1.º kilo $370; Assucar refinado, 2.º kilo $330; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $570; Assucar branco, kilo $750; Assucar sementes, kilo $580; Assucar 3.º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $440; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $550; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$450; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 1$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $750; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $310; Ouro, gramma 19$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$800; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de março

HOJE — *Chuy*, do Norte.
14 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
14 — *Olympier*, do Sul.
14 — *Almirante Jacyguay*, de Manaus e escalas.
15 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
20 — *Cap Norte*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
25 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de março

14 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
14 — *Almirante Jacyguay*, para o Sul.
14 — *Olympier*, para a Europa.
14 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.
18 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Cap. Norte*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
25 — *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
27 — *Bagé*, para Santos e escalas.



MR. GAMELL
PROF. INGLEZ DIPLOMADO,
avisa ter transferido o seu "Class-room" para os altos do Café Lafayette á rua 1.º de Março, 64; - 2.º Andar, Sala 6.





Uma penna para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Hotel of London
2.º andar

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame



Representante para Pernambuco:
A Chimica [illegible] Ltª
RECIFE — RUA SAULINO CAMAR[illegible]

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CHRONICA

Danillo TORREAO

A continuidade absoluta prejudica a suggestão do "tempo". Sem "esclarecendos", "escurecendos" e outros elementos de pontuação cinematographica, qualquer historia dura o que dura a projecção.

• • •

Considerar o grande parentesco artistico entre Chaplin e King Vidor. Ambos realisam um maximo de perfeição cinematographica com um minimo de suggestão technica.

• • •

E' evidente que a emoção que nos communica uma imagem varia na razão inversa da distancia dessa imagem. Ahi está a explicação do valor "close ups". E' preciso, entretanto, não entender esse principio á noção de cenario e, portanto, á necessidade da variação dos planos photographicos.

• • •

Suponhamos que iamos de narrar a vida do personagem X desde a idade de 20 annos até a sua morte, aos 80. O problema é mostrar "convincentemente" 60 annos dentro de 1 hora de projecção. Precisam para isso fazer a conversão apparente de 518.400 horas em 1 hora apenas. A solução cinegraphica virá então de accordo com os elementos de "pontuação".

• • •

Como diz Dziga Vertoff, é preciso "descobrir", nunca "inventar" as cenas. Esta é a orientação do Cinema Documentario. A camera surprehende, não reconstitue. "Documentos" em vez de "cênas".

• • •

Até 1929 falava-se na suggestão pictorica de Germaine Dulac, na densidade psycologica de Pabst, na intuição photographica de Paul Fejos e na estilização de Fritz Lang. Hoje discute-se os vestidos de Joan Crawford e a voz de Martha Eggerth.

(Communicado do Dep. de Divulgação do Cine-Club)

OS DEZ MANDAMENTOS PARA SE CONSEGUIR O DIVORCIO

De Harriet HILLIARD
(Estrella da R. K. O. Radio)

COM uma pleiade das mais vastas de figuras cinematographicas, que agora mais do que nunca procuram encaminhar seus passos até o altar, tendo como precursor Gene Raymond e Jeannette MacDonald, Harriet Hilliard, estrella da RKO Radio, e esposa verdadeiramente feliz, que conhece profundamente os gostos e aversões do sexo forte, di, vulga, agora, dez methodos — não para uma vida conjugal feliz — mas para impellir o marido ao divorcio...

Miss Hilliard não ignora que existem esposas boas e carinhosas para com seus maridos, porem não ignora tambem que estas, por suas conversações ou modos de proceder, são tão ingenuas que chegam a irritar os mesmos.

Antes do proseguirmos, ouçamos a voz autorizada de Miss Hilliard:

"O problema dos conjuges não se firma apenas no facto de casar-se, mas sim no de permanecer casados. Como exemplo, posso citar o meu proprio casamento, que, felizmente, nunca se viu ameaçado por nenhum desgosto. Fiz grande estudo das causas que originam as separações e, por isso, julgo opportuno citar dez methodos que em geral causam a ruptura dos matrimonios felizes e que todas as senhoras devem ter o cuidado de evitar:

1. — Fale sem cessar antes das refeições. Nenhum homem poderá suportar isso por muito tempo, pois irá correndo ao advogado, afim de pedir-lhe soccorro e conselhos;

2. — Critique a meudo os amigos do seu esposo, mesmo quando estes sejam uns santos, e diga tambem que não os pode tolerar. Elle com certeza lhe responderá: **Pois eu aos teus supporto muito menos**. Este é o methodo efficaz para dar inicio a uma dessas brigas, onde tomam parte activa as louças e a baixella da cosinha;

3. — Quando falar de um outro homem, use termos carinhosos. (Isto, excepctuando os latinos, não fará o marido ciumento, mas apenas o aborrecerá);

4. — Fale pelo telephone ao seu marido, quando elle estiver no club, e diga-lhe: **Apenas queria certificar-me de que estavas ahi, pois alguem me disse que te havia visto num logar bem differente, e bem sabes que eu dependo de teu bem estar...**

5. — Procura uma das suas amigas (de preferencia que fale bastante), e convida-a a passar algumas semanas em sua casa, dando-lhe permissão para participar das discussões que porventura possam surgir com o seu marido... Essa experiencia é tão boa, que o resultado não se fará esperar...

6. — Preste pouca attenção quando o seu marido lhe fala sobre as suas difficuldades commerciaes. Principalmente, quando elle estiver expondo as suas preoccupações, interrompa-o abruptamente com esta pergunta: **O que queres comer esta noite, querido?** (Deixo á leitora imaginar a scena que naturalmente se seguirá).

7. — Suggira ao seu esposo que consiga uma collocação mais digna delle, algo mais aristocratica. Diga-lhe que deve procurar um trabalho que o deni-gra menos. O martyr, naturalmente, dirá a si proprio: **Que mal fiz eu, Senhor, para merecer tamanho castigo?**

8. — Quando o amo e senhor estiver em ferias, diga-lhe que devem fazer uma viagem, porem separados. Comece uma dissertação sobre o beneficio que lhes trará uma pequena separação; diga-lhe que isto contribuirá muito para que os seus corações se tornem mais carinhosos e que tambem ficarão comprehendendo o quanto se amam... etc., etc.

9. — Não permitta a seu esposo que elle proprio compre as suas roupas. Diga-lhe que elle não possue o melhor conceito do como se deve vestir.

10. — Advirta-lhe que nunca fale de assumptos monetarios e que especialmente se abstenha de discutir os gastos caseiros, pois que elle deve saber perfeitamente que á mulher não agrada perder tempo com essas mesquinharias.

Como vêem, tudo isto é muito simples, mas é tambem sufficiente para irritar um marido modelo. Assim é que, muito cuidado, senhoras, ao manejar o leme para que não sossobre o vosso barco matrimonial.

Abençoado seja cupido! Miss Harriet Hilliard é, como vêem as leitoras, uma grande observadora e, alem disso, uma grande artista.



Lilian Harvey sente-se feliz nas suas ferias

MARTHA EGGERTH NÃO GOSTA DE FALAR EM AMOR!

De Werner LIEBMANN

FALAR em amor, para que? — respondeu-me Martha Eggerth, na tarde em que a interroguei, um pouco indirectamente, sobre o assumpto.

— E fitou-me com um olhar tão desconsolado que adivinhei logo o drama sob a apparencia demasiado juvenil da minha interlocutora.

— Seu publico é immenso — prosegui para convencel-a — e curioso acerca de tudo quanto lhe diga respeito.

A Martha Eggerth que o interessa não é apenas uma simples imagem que a industria cinematographica soube tornar optima fonte de renda e, sim, uma creatura de sensibilidade, capaz de sentir emoções fóra das linhas de um dialogo. E é a esta que elle se dirige por meu intermedio e não ao personagem de tantos filmes agradaveis...

A estrella meditou um pouco e decidiu-se por fim.

— A popularidade tem o seu preço. Divo pagar o meu, isto é, expor a minha vida intima, confidenciar sobre um assumpto particularmente penoso.

Seus olhos estavam melancolicos ao falar assim, e estive para desistir. Mas o reporter é um ser anti-humano por excellencia. Não deve se deixar levar por sentimentalismos quando se trata de obter algo que satisfaça a curiosidade de milhões de leitores. Discretamente fui apertando o cerco. Não se tratava de extrahir confissões, mas evitar que noticiaristas levianos lançassem aos quatro ventos historias falsas em torno de uma das mais populares artistas cinematographicas do momento.

Deante desses argumentos, Martha poz de lado as reticencias e decidiu-se a falar.

— Estou de accordo. E' preferivel a verdade, embora decepcionante, sahida da minha bocca, do que phantasias escriptas por outros...

Não é verdade que me casei por amor antes da minha ascensão na carreira cinematographica. Preoccupada com o meu futuro artistico, não me sobrava tempo para cuidar da minha vida sentimental. Tive, não ha duvida, alguns casos de ordem affectiva, que redundaram em serios desgostos. Sobre estes é inutil qualquer bisbilhotice. Talvez a origine dahi o meu alheiamento ao thema proposto. Para que falar em amor? Para que avivar recordações desagradaveis? Eu sou uma mulher cerebral e, portanto, só acredito na funcção do coração como de um orgão que regula a vida, especie de inspector de transito do corpo humano...

— Não acredita então que duas creaturas se amem e façam de suas vidas uma unica vida para conservação da especie?...

— "Especie"? — disse Martha Eggerth rindo-se a bom rir. Eu só conheço uma especie que se chama dinheiro, este vil metal de que não prescindem os idealistas para viver, como qualquer um de nós outros, como eu, que trabalho porque esta é a maneira mais facil de ganhar dinheiro, ou melhor, dividir o melheiro onde os ricaços enthesouram o capital.

— Mas, a arte?

— Ora, a arte? Tenho vontade de rir quando ouço falar em tal no tocante á minha profissão. Inicialmente acreditei em ideaes artisticos... mas a experiencia fez-me dissipar quantas illusões me enchiam o cerebro... Poderá haver arte nesse usar e abusar de uma imagem que vê bem claro e mandar ás favas o que o publico resolveu consagrar? Como sou boa fonte de renda, os productores me tratam bem. Envolvem-me nas malhas de amabilidades que visam apenas cifras polpudas. Mandam-me animar historias incompativeis com a minha maneira de sentir o mundo... Vivo papeis que exigem apenas a minha figura sempre bem emmoldurada por lindas toilettes e alguns trinados que os lyricos de varios paizes resolveram comparar aos gorgeios dos rouxinoes. Tudo isso me desgosta por um lado e me favorece por outro. O desgosto vem do facto de não poder dispor da minha vida intima. E' desagradavel ler essas novellas, nem sempre bem escriptas, to. Quantas vezes tenho sido casada, que por ahi correm mundo a meu respeito divorciada e não sei mais que... Quantos suicidios a imaginação doente dos publicistas sem originalidade me attribue a cada passo! E o resultado é que o publico faz de mim uma idéa em tudo contraria á realidade. Sou para as multidões que me contemplam pa téla uma simples projecção deformada do meu verdadeiro eu. Para vingar-me de tudo isso, procuro tirar o maximo proveito da situação presente. Os industriaes do cinema consideram-me boa mercadoria, pois que paguem o preço que ella vale. Esse o meu programma. Conseguir o maximo de conforto material para dispor de mim, mais tarde, quando o meu nome nada mais significar para o publico, como bem entender. E ninguem poderá condemnar-me por isso...

Despedimo-nos de Martha Eggerth sem occultar a admiração que nos causou o seu profundo senso pratico... Os fans que a encaram por um prisma romantico talvez se decepcionem um pouco com as suas affirmativas. Mas, na realidade, não podemos deixar de dar razão á deusa da popularidade. O que o bom deve ser bem pago.

INICIAM-SE OS TRABALHOS DA "INCONFIDENCIA MINEIRA"

O MINISTERIO DA GUERRA COLLABORARA' NESSA INICIATIVA DE CARMEN SANTOS

A Brasil Vita Film nasceu lançando no cinema brasileiro as bases do film falado de enredo, com FAVELLA DOS MEUS AMORES e agora, que vai iniciar, no seu studio novo, na Tijuca, a segunda phase de suas actividades, inaugurará no Brasil um genero melhor e mais ousado de film: o grande film historico de enredo, cuja perfeita realisação requer o concurso de uma equipe numerosa de technicos, de artistas e de intellectuaes das mais variadas categorias.

Sem pedir ao governo auxilio financeiro de especie alguma, Carmen Santos solicitou, no entanto, do presidente Getulio Vargas que o film tivesse a collaboração dos Ministerios da Guerra e da Educação, para poder valer tambem como obra educativa no mais alto dos seus sentidos. E isso vae ser feito. A INCONFIDENCIA terá a super-visão do Instituto Nacional de Cinema Educativo, por intermedio de uma commissão presidida pelo professor Roquette Pinto, e nas suas scenas evocativas da vida militar no Brasil-Colonia contará com o concurso da 1ª Região, cujo commandante, o general Almeida de Moura, já por á disposição da Brasil Vita Film os technicos e os soldados necessarios ás filmagens.

O film, como se sabe, será dirigido por Humberto Mauro, que tambem perfilhou o Instituto e o seu cameraman



Carmen Santos, a mais constante sonhadora do cinema brasileiro

Edgard Brasil, que foi o collaborador favorito de Oduvaldo Vianna nas suas actividades cinematographicas.

As montagens foram confiadas ao architecto Paulo Barreto, do Serviço do Patrimonio Historico Artistico Nacional, e dentro de dias ele dará seu trabalho por terminado.

A indumentaria está sendo desenhada pelo pintor Hugo Adami.

No studio novo da Brasil Vita Film, todo activamente nas montagens e na indumentaria da INCONFIDENCIA, de Brasil Gerson, afim de que Humberto Mauro dentro de poucas semanas, já possa empunhar o megaphone para dar o film por terminado em quatro mezes.



Studio da "Brasil Vita Films", vendo-se a esquerda o laboratorio Mady Rahl, do cinema allemão

A CAMINHO DE HOLLYWOOD

Jimmy Savo, o celebre comico americano, partiu de New York na semana passada em seu automovel, a caminho de Universal City, para tomar parte na filmagem de MERRY GO ROUND DE ...

Jimmy acaba de voltar de Londres e Berlim, onde trabalhou.

Outro celebre comico que deixou New York para apparecer na mesma producção foi Billy House que viajou em companhia de Karl Randall, que será o director de balladas deste film, a ser produzido para a Nova Universal, por Buddy De Silva.

UM AVISO A'S QUE LUTAM PELO IDEAL ARTISTICO

De Olga GOLD
(Especial para os "Diarios Associados")

EM noites mysteriosas, de um luar encantador, não teria você sentido desejo ardente, ao elevar os olhos ao céo, de levantar a mão e tocar numa das scintillantes estrellas que adornam a abobada celestial?

A tentação é enorme... As estrellas parecem estar muito proximas, não é verdade?

Porém, na realidade ellas estão longe, muito longe... O mesmo acontece quando um reporter trata de entrevistar uma estrella... de cinema.

Depois deste preludio, o leitor já poderá imaginar o nosso alvoroço quando recebemos uma nota do Departamento de Publicidade da empresa productora RKO Radio Pictures, dizendo que no dia seguinte, coroando os nossos intensos esforços, poderiamos visitar a encantadora diva franceza Lily Pons, a soprano da voz mais perfeita da actualidade, em sua casa de campo, situada a 150 kilometros de Nova York.

Fazíamos um milhão de conjecturas esperando anciosamente o momento da visita, e, dormimos felizes, com tal esperança sobre o travesseiro.

No dia seguinte ás oito horas da manhã, nos installamos nervosos, n'um amplo carro, e, iniciou-se a corrida que breve nos deixaria frente a frente com a interprete de VIVO SONHANDO e A PARISIENSE.

Quando o espirito está de braço dado com a illusão, tudo se nos parece cor de rosa, e foi por isso que não nos incommodou de forma alguma, a poeira do caminho, e o trajecto que fomos obrigados a percorrer.

Emfim, chegamos e nos extasiamos ante a belleza e a poesia que se desprendia de tudo. A casa de miss Pons, parecia transportada de um paiz de flores, ainda mais, de um paiz embriagador pelo perfume que se desprendia.

Um muro de pedras soltas, collocadas no estylo da região, rodeava o vasto solar.

O ambiente era perfeito e nesse ambiente demos com a "estrella" pequena e sorridente, que nos havia feito viajar tres horas sobre planices e montanhas, e que agora encontrava-se ao alcance de nossa mão, pisando o mesmo solo em que pisavamos, encantadora e graciosa...

— "Quero que me desculpem", disse ella apertando-nos a mão, pela desarrumação em que se encontra a minha casa, mas, vou fazer uma pequena viagem de repouso, e, é por esta razão que a casa está nestas condições.

Nos sentamos n'um dos terraços que dava frente para uma collina e não relutamos em acceitar os refrescos que gentilmente a "diva" nos offereceu.

Eram doze horas, e para proteger-se do sol Lily usava um chapéo de palha de abas largas, que tirou apressadamente, assim que percebeu estar o nosso photographo preparando a sua camera portatil. Ella trabalhava emquanto nós riamos e conversavamos.

— "Sim, disse a formosa "diva" em resposta a uma nossa pergunta, eu perco muito peso trabalhando no cinema, estou bastante delgada, e, é por isso que depois de cada film, eu viajo para recuperar o perdido, e aproveito tambem para fazer um regimen de super-alimentação. Assim, para perder peso... Antes de iniciar AS ASAS DE FAMA, o film que terminei ha pouco para a RKO Radio, eu pesava 51 kilos, agora, porém estou com muito menos...

— "O que mais a agrada, cantar na Opera ou cantar na téla?, — perguntamos.

— "A mim agrada estar sempre occupada, — respondeu a graciosa soprano: Perco peso, as luzes me derretem e me occupações encontro sempre artrativos. Me encanta, o contacto com os outros, falar, rir, porem, confesso que o trabalho no cinema é muito arduo. Perco peso, as luzes me derretem, e ainda tenho que retocar o maquillage muitas vezes"!

Como toda boa actriz, é sempre mais agradavel para miss Pons trabalhar para uma platéa real e não irreal, como acontece no cinema...

— Gosta dos povos italianos?

— "Multissimo..."

Nos pareceram bastantes sinceros as palavras de Lily Pons, e concordamos com ella.

Miss Pons, boa artista e tambem latina, vive, respira e se move dentro de sua arte excelsa, e é por isto que se sente commovida ante o delirio que a sua garganta privilegiada provoca nas cultas platéas latinas...

— "Ainda tenho algo a lhe dizer, porém não conte a ninguem..."

— "Quero ir para bem longe, para o Oriente, a China, o Egypto, Singapura... Não acham vocês que tenho direito a algum descanço?"

Um relampago illuminou o nosso pensamento com a palavra "descanço". Achamos que seria melhor irmos, pois ella naturalmente deveria preparar as suas malas.

E, com a esperança de assistirmos ao novo celluloide da famosa "diva" nos retiramos, sendo já duas horas da tarde e ás cinco nos encontravamos deante da machina de escrever, que deveria transmittir ao publico, o resultado da nossa visita.

O proximo film de Lily Pons, é NAS ASAS DA FAMA, onde ella vive uma historia curiosissima, na figura de uma joven cantora, que para attrahir a attenção de um famoso empresario, da Opera, vae a Africa, transformar-se n'um lindo passaro, e como tal apresenta-se deante das platéas...

Jack Oakie, John Howard, Eric Blore, Edward Everett Horton e muitos outros completam o elenco dessa admiravel pellicula que nos traz de volta a gracioso Lily Pons.

CORREIO DE HOLLYVOOD

Já deve estar prompta a filmagem da famosa super producção da 20th Century Fox, IN OLD CHICAGO, pellicula em que figuram como principaes interpretes Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche, rodeados por um elenco de artistas verdadeiramente imponente e mais de dez mil extras.

Este film é o maior que já se filmou depois de BEN HUR.

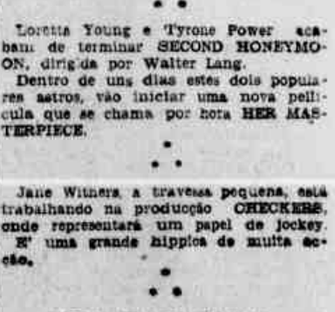
• •

Sobre a supervisão de Sol W. Wurtzel, entrou em filmagem nos studios da 20 th Century-Fox, a producção BLONDE MOLL, com Claire Trevor e Ricard Cortez.

No elenco ainda apparecem Lyle Talbot e Douglas Fowley. Direcção de Al Werker.

• •

Dolores del Rio, a famosa estrella mexicana foi contractada de novo pela 20 th Century-Fox, em vista de seu successo em O LANCEIRO ESPIÃO, para representar um dos principaes papeis em



Jane Wyatt, da Universal

SHANGAI DEADLINE, drama que se desrola durante a actual guerra sino-japoneza. Com a bella mexicana apparecem ainda neste film: George Sanders, June Lang, Peter Lorre, Dick Baldwin, Keye Luke, John Carradine, Ruth Terry, Benton Harbor e outros.

• •

Simone Simon e Don Ameche serão os protogonistas de JOSETTE onde juntos vão cantar.

Como se sabe, Don Ameche ingressou para o cinema por ser um cantor de radio, o que continua ser com grande exito. E ha pouco quando se faziam as provas para o seu papel em LOVE AND KISSES descobriu-se que Simone Simon tem uma preciosa voz de soprano.

JOSETTE será dirigida por Roy del Ruth.

• •

Shirley Temple terminou a sua nova pellicula REBECCA OF SUNNYBROOK FARM sob a direcção de Allan Dwan.

• •

Loretta Young e Tyrone Power acabam de terminar SECOND HONEYMOON, dirigida por Walter Lang.

Dentro de uns dias estes dois populares astros, vão iniciar uma nova pellicula que se chama por nora HER MASTERPIECE.

• •

Jane Withers, a travessa pequena, está trabalhando na producção CHECKERS, onde representará um papel de jockey. E' uma grande hippica de muita acção.

• •

IDOL OF THE CROWDS

Arthur Lubin acaba de filmar no studio da Nova Universal, IDOL OF THE CROWDS, com John Wayne, que é coadjuvado neste celuloide por Sheila Bromley, Jane Johns, Billy Burrud, Charles Brokaw, George Lloyd, Huntley Gordon, Russel Hopton, Frank Otto, Virginia Brissac, Hal Neiman, Clem Bevins, Wayne Castle, Lloyd Ford e Lee Ford.

• •

EM "TOO CLEVER TO LIVE"

O reverendo Neal Dodd, pastor da igreja de Hollywood, e uma das figuras mais religiosas dos Estados Unidos, desempenha o papel de capellão no film da Nova Universal, TOO CLEVER TO LIVE.

Os principaes actores deste film, são: Lewis Stone, Barbara Read e Tom Brown. O director é Lewis R. Foster.



Jane Withers, Loretta Young, Tyronne Power, June Lang e Alice Faye, do elenco da 20th Century Fox

MUTILADO